JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994 | RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 1º DE ABRIL DE 1994 | Preço para o Rio: CR$ 600,00

Ibope aponta Cardoso como anti-Lula

Brasília — Josemar Gonçalves

Ao sair de casa, Fernando Henrique Cardoso teve o carro empurrado por admiradores

A mais recente pesquisa do Ibope, realizada com Fernando Henrique Cardoso fora do Ministério e como candidato do PSDB, aponta uma polarização das eleições presidenciais já no 1º turno. Se o pleito fosse hoje, Cardoso seria o principal adversário de Luís Inácio da Silva, candidato do PT. Na votação estimulada, já sem a candidatura do prefeito Paulo Maluf, Lula pula de 33% para 37%. Cardoso consegue 19%, deixando para trás o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, com 10%, e o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia, com 6%. A pesquisa, realizada em todo o país entre os dias 26 e 30 de março, com 1 mil eleitores, mostra que Lula mantém uma votação homogênea em todas as regiões do Brasil e que Fernando Henrique Cardoso é o candidato com menor índice de rejeição. A corrida sucessória começa com a polarização entre Cardoso e Lula. (Página 3)

Fonte: IBOPE

Ciência e Ecologia

Gene de doença renal é localizado

Cientistas espanhóis identificaram o gene responsável por uma doença hereditária que afeta os rins de uma em cada 7 mil pessoas. A cistinúria, que se caracteriza por formação repetida de cálculos renais e infecções urinárias, terá o tratamento aperfeiçoado com a descoberta.

Medicamento para o mal de Charcot

Pesquisadores franceses conseguiram, por meio de um medicamento chamado Riluzo 1, resultados positivos no combate à esclerose lateral amiotrófica, o mal de Charcot. A enfermidade já fez várias vítimas famosas, como o físico Stephen Wawking e o ator David Niven.

Nave Endeavour decola no dia 7

O ônibus espacial Endeavour, mais moderna nave da Nasa, decola no próximo dia 7, em missão ecológica. A 222 quilômetros de altura, os astronautas — cinco homens e uma mulher — coletarão e enviarão dados sobre o meio ambiente terrestre.

Reator nuclear explode na França

Página 6

Coluna do Castello

Ricupero e seus 4 objetivos imediatos

Página 2

Informe JB

Cardeal libera dados sobre tortura

Página 6

Cingapura ratifica punição a jovem

A Justiça de Cingapura rejeitou o apelo do americano Michael Fay e confirmou a pena de espancamento imposta ao rapaz por crime de vandalismo. Agora só resta ao jovem pedir clemência ao presidente. (Pág. 7)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a encoberto. Possibilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 33,2°

MÍN. 19°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 14

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 931,05
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 60.327,73
Salário Mínimo em URV	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR$ 913,17
Comercial (venda)	CR$ 913,20
Paralelo (compra)	CR$ 845,00
Paralelo (venda)	CR$ 865,00
Turismo (compra)	CR$ 903,50
Turismo (venda)	CR$ 904,00

UNIF

P/IPTU residencial	CR$ 13.134,64*
P/IPTU residencial, comercial e territorial	
ISS e Alvará	CR$ 13.134,64
Taxa de Expediente	CR$ 7.626,92

* Obs: Verificar exceções junto à prefeitura

UFERJ

Abril	CR$ 23.189,06
Diária 04.04	CR$ 23.189,06

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 356

Assinatura JB (novas) .... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) .... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante .... (021) 589-5000
Classificados .... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) .... (021) 800-4613

Lista de Castor incrimina prefeito e mais 50 políticos

Marcelo Theobald

PMs e peritos vistoriaram escritório de Castor em Bangu

Nomes de pelo menos 50 políticos constam dos livros de contabilidade encontrados pelos promotores do Ministério Público em escritórios do bicheiro Castor de Andrade, em Bangu. Entre eles o prefeito César Maia, que teria recebido US$ 100 mil para sua campanha, e o ex-deputado Agnaldo Timóteo, que confirmou ter aceitado dinheiro do bicheiro. Outros nomes que aparecem são os da deputada federal Cidinha Campos (PDT) e dos estaduais Emir Larangeira e José Guilherme Godinho, o Sivuca. A ação começou a partir de uma denúncia sobre o envolvimento entre bicheiros e traficantes recebida segunda-feira pela juíza Denise Frossard, que acionou o Ministério Público.

A operação do Ministério Público e da Polícia Militar paralisou o jogo em vários estados, pois um dos escritórios estourados funcionava como *descarga* de apostas para bicheiros do resto do país. Ontem, o vice-governador Nilo Batista afirmou que em momento nenhum defendeu a honra de todos os acusados, a maioria da cúpula da Polícia Civil. Nilo garantiu que manterá no cargo o recém-empossado secretário de Polícia Civil, delegado Jorge Mário Gomes. A Procuradoria Geral da Justiça já inocentou o atual chefe do Departamento de Polícia do Interior, delegado Mario Covas. (Páginas 12 e 13)

Pesquisa mostra Garotinho em alta

Pesquisa do Ibope realizada entre os dias 26 e 30 de março mostra a ascensão de Anthony Garotinho, do PDT, na corrida para a sucessão estadual. Com 15% das preferências, ele é superado apenas por Marcello Alencar, do PSDB, que tem 23%. Mas bate seu principal adversário na Baixada Fluminense e no interior. (Página 3)

Lula e Cardoso já partem para ironias

Os candidatos do PT e do PSDB à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso, já estão trocando ironias. Lula comparou Cardoso a Collor e o tucano dispensou o apoio do petista a seu plano econômico: "Por que não deixar que o idealizador conduza o programa?" (Página 2)

Quercistas esperam votos de malufistas

O PMDB de São Paulo acredita que os votos do desistente Paulo Maluf se transferirão para Orestes Quércia. "O estilo de fazer política e de administrar do prefeito é bastante parecido com o do ex-governador", disse Roberto Rollemberg, presidente da seção paulista do partido. Deputados quercistas insinuam que Maluf e Quércia tinham acordo tácito de apoiar o outro em caso de retirada. (Pág. 4)

De Klerk impõe exceção para conter violência

O governo sul-africano decretou estado de emergência na província de Natal, onde a violência política matou 300 este mês. O objetivo é assegurar eleições na região do bantustão KwaZulu, do chefe Mangozutu Buthelezi, que boicota o pleito. É a primeira medida de exceção imposta pelo governo para garantir a liberdade dos negros. (Pág. 7)

Peixe à venda no Rio é quase todo de fora

Cerca de 90% do peixe — fresco ou congelado — consumido no Rio vêm de outros municípios e estados e até de outros países, como a merluza argentina e a sardinha africana, pescada pelos russos. Banhado por tanto mar, o Brasil, que tem uma frota pesqueira tecnicamente deficiente, gastou no ano passado US$ 176 milhões em peixes importados. (Pág. 10)

Ricupero adia anúncio sobre o início do real

O futuro ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, não vai anunciar, na sua posse, na próxima terça-feira, as regras e a data para criação da nova moeda, o real. Ricupero diz que o anúncio seria prematuro e que o assunto ainda está sendo estudado, pois é preciso que se defina melhor qual será o lastro (garantia) da moeda. (*Negócios e Finanças*, página 1)

B

Brasileira na lista das mais elegantes

Organizada anualmente, desde 1940, pela jornalista americana Eleanor Lambert (ao lado), com a ajuda de especialistas, a lista das pessoas mais elegantes do mundo não traz este ano grunges ou roqueiros, abrindo espaço para estrelas como Sharon Stone (à direita), príncipes, banqueiros e parentes de estilistas. A relação inclui a brasileira Lily Safra e representa, segundo a organizadora, "a aurora de uma era de elegância". (Pág. 6)

Flavia Campuzano

Alerta em favor de Bispo

O grupo Paralamas do Sucesso resolveu lançar uma campanha pela preservação das obras de Arthur Bispo do Rosário, ilustrando a capa de seu novo disco com bordados do artista. (Página 1)

Parreira já tem seleção definida para a estréia

Se a Copa do Mundo começasse hoje, a Seleção Brasileira iria a campo com a formação que garantiu a vaga nas eliminatórias, na vitória de 2 a 0 sobre o Uruguai. O técnico Carlos Alberto Parreira avisa que o time está pronto e que os erros do Mundial de 90 não serão repetidos. (Página 16)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994 | RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 1º DE ABRIL DE 1994 | 2ª Edição | Preço para o Rio: CR$ 600,00

Ibope aponta Cardoso como anti-Lula

Brasília — Josemar Gonçalves

Ao sair de casa, Fernando Henrique Cardoso teve o carro empurrado por admiradores

A mais recente pesquisa do Ibope, realizada com Fernando Henrique Cardoso fora do Ministério e como candidato do PSDB, aponta uma polarização das eleições presidenciais já no 1º turno. Se o pleito fosse hoje, Cardoso seria o principal adversário de Luís Inácio da Silva, candidato do PT. Na votação estimulada, já sem a candidatura do prefeito Paulo Maluf, Lula pula de 33% para 37%. Cardoso consegue 19%, deixando para trás o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, com 10%, e o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia, com 6%. A pesquisa, realizada em todo o país entre os dias 26 e 30 de março, com 1 mil eleitores, mostra que Lula mantém uma votação homogênea em todas as regiões do Brasil e que Fernando Henrique Cardoso é o candidato com menor índice de rejeição. A corrida sucessória começa com a polarização entre Cardoso e Lula. (Página 3)

Fonte: IBOPE

Lista de Castor incrimina prefeito e mais 50 políticos

Marcelo Theobald

PMs e peritos vistoriaram escritório de Castor em Bangu

Nomes de pelo menos 50 políticos constam dos livros de contabilidade encontrados pelos promotores do Ministério Público em escritórios do bicheiro Castor de Andrade, em Bangu. Entre eles o prefeito César Maia, que teria recebido US$ 100 mil para sua campanha, e o ex-deputado Agnaldo Timóteo, que confirmou ter aceitado dinheiro do bicheiro. Outros nomes que aparecem são os da deputada federal Cidinha Campos (PDT) e dos estaduais Emir Larangeira e José Guilherme Godinho, o Sivuca. A ação começou a partir de uma denúncia sobre o envolvimento entre bicheiros e traficantes recebida segunda-feira pela juíza Denise Frossard, que acionou o Ministério Público.

A operação do Ministério Público e da Polícia Militar paralisou o jogo em vários estados, pois um dos escritórios estourados funcionava como *descarga* de apostas para bicheiros do resto do país. Ontem, o vice-governador Nilo Batista afirmou que em momento nenhum defendeu a honra de todos os acusados, a maioria da cúpula da Polícia Civil. Nilo garantiu que manterá no cargo o recém-empossado secretário de Polícia Civil, delegado Jorge Mário Gomes. A Procuradoria Geral da Justiça já inocentou o atual chefe do Departamento de Polícia do Interior, delegado Mário Covas. (Páginas 12 e 13)

Pesquisa mostra Garotinho em alta

Pesquisa do Ibope realizada entre os dias 26 e 30 de março mostra a ascensão de Anthony Garotinho, do PDT, na corrida para a sucessão estadual. Com 15% das preferências, ele é superado apenas por Marcello Alencar, do PSDB, que tem 23%. Mas bate seu principal adversário na Baixada Fluminense e no interior. (Página 3)

Lula e Cardoso já partem para ironias

Os candidatos do PT e do PSDB à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso, já estão trocando ironias. Lula comparou Cardoso a Collor e o tucano dispensou o apoio do petista a seu plano econômico: "Por que não deixar que o idealizador conduza o programa?" (Página 2)

Quercistas esperam votos de malufistas

O PMDB de São Paulo acredita que os votos do desistente Paulo Maluf se transferirão para Orestes Quércia. "O estilo de fazer política e de administrar do prefeito é bastante parecido com o do ex-governador", disse Roberto Rollemberg, presidente da seção paulista do partido. Deputados quercistas insinuam que Maluf e Quércia tinham acordo tácito de apoiar o outro em caso de retirada. (Pág. 4)

De Klerk impõe exceção para conter violência

O governo sul-africano decretou estado de emergência na província de Natal, onde a violência política matou 300 este mês. O objetivo é assegurar eleições na região do bantustão KwaZulu, do chefe Mangozutu Buthelezi, que boicota o pleito. É a primeira medida de exceção imposta pelo governo para garantir a liberdade dos negros. (Pág. 7)

Peixe à venda no Rio é quase todo de fora

Cerca de 90% do peixe — fresco ou congelado — consumido no Rio vêm de outros municípios e estados e até de outros países, como a merluza argentina e a sardinha africana, pescada pelos russos. Banhado por tanto mar, o Brasil, que tem uma frota pesqueira tecnicamente deficiente, gastou no ano passado US$ 176 milhões em peixes importados. (Pág. 10)

Ricupero adia anúncio sobre o início do real

O futuro ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, não vai anunciar, na sua posse, na próxima terça-feira, as regras e a data para criação da nova moeda, o real. Ricupero diz que o anúncio seria prematuro e que o assunto ainda está sendo estudado, pois é preciso que se defina melhor qual será o lastro (garantia) da moeda. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Parreira já tem seleção definida para a estréia

Se a Copa do Mundo começasse hoje, a Seleção Brasileira iria a campo com a formação que garantiu a vaga nas eliminatórias, na vitória de 2 a 0 sobre o Uruguai. O técnico Carlos Alberto Parreira avisa que o time está pronto e que os erros do Mundial de 90 não serão repetidos. (Página 16)

B

Brasileira na lista das mais elegantes

Organizada anualmente, desde 1940, pela jornalista americana Eleanor Lambert (ao lado), com a ajuda de especialistas, a lista das pessoas mais elegantes do mundo não traz este ano *granges* ou roqueiros, abrindo espaço para estrelas como Sharon Stone (à direita), príncipes, banqueiros e parentes de estilistas. A relação inclui a brasileira Lily Safra e representa, segundo a organizadora, "a aurora de uma era de elegância". (Pág. 6)

Flavia Campuzano

Alerta em favor de Bispo

O grupo Paralamas do Sucesso resolveu lançar uma campanha pela preservação das obras de Arthur Bispo do Rosário, ilustrando a capa de seu novo disco com bordados do artista. (Página 1)

Carlo Wrede

COM ESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

Visita ao Rio dos cartões-postais

Hora de ser turista no Rio. No feriado, com as ruas tranqüilas, vale a pena visitar os cartões-postais espalhados pela cidade. O roteiro de *viagem* inclui um passeio de trem até o Corcovado, um *tour* pelo Centro Histórico e uma visita a um reduto ecológico em Vargem Grande.

Tim Maia de graça

Programa distribui 100 ingressos para o show de Tim Maia. O cantor, que se apresenta no Imperator (e não no Circo Voador, como saiu nas páginas 3 e 50 da revista), promete transformar a casa de shows em pista de dança.

Coluna do Castello

Ricupero e seus 4 objetivos imediatos

Página 2

Informe JB

Cardeal libera dados sobre tortura

Página 6

Cingapura ratifica punição a jovem

A Justiça de Cingapura rejeitou o apelo do americano Michael Fay e confirmou a pena de espancamento imposta ao rapaz por crime de vandalismo. Agora só resta ao jovem pedir clemência ao presidente. (Pág. 7)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a encoberto. Possibilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Máxima no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 14

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 931,05
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 60.322,73
Salário Mínimo em URV	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR$ 913,17
Comercial (venda)	CR$ 913,20
Paralelo (compra)	CR$ 845,00
Paralelo (venda)	CR$ 865,00
Turismo (compra)	CR$ 903,50
Turismo (venda)	CR$ 904,00

UNIF

P/IPTU residencial	CR$ 13.134,64*
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 13.134,64
Taxa de Expediente	CR$ 2.626,92

* Obs: Verificar exceções junto à prefeitura

UFERJ

Abril	CR$ 23.189,06
Diária 04.04	CR$ 23.189,06

ÍNDICE

Cadernos/Páginas

Ano CIII — Nº 356

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Objetivos imediatos da equipe econômica

A maior preocupação da equipe econômica é que na hora de vigência do real a inflação não esteja subindo. Pelo menos, na avaliação da equipe, já passou a histeria iniciada no final de fevereiro. Os preços agrícolas estão caindo, por causa da boa safra, os preços públicos permanecem sob controle, e a inflação estaria estabilizada na faixa de 44 ou 45%.

Não há, dentro da equipe, qualquer tipo de rejeição ao novo ministro da Fazenda, o embaixador Rubens Ricupero. Há graus variáveis de amizade, e certamente um dos amigos mais próximos do novo ministro é o professor Winston Fritsch, secretário nacional de Política Econômica, que o conhece de reuniões internacionais, principalmente no Gatt e em Washington.

Ricupero não conhecia o secretário executivo do ministério, Clóvis Carvalho, mas numa conversa sexta-feira obteve dele o compromisso de continuar no posto. Pedro Malan, presidente do Banco Central e um dos nomes indicados pelo ministro Fernando Henrique para substituí-lo, sabia que teria problemas para aceitar um eventual convite. O nome de um novo presidente do Banco Central teria que ser aprovado pelo Senado, operação sempre complicada para um governo sem base parlamentar sólida.

Os objetivos imediatos e simultâneos da equipe econômica são quatro: a aprovação da nova medida provisória da URV; a preparação da medida provisória que fixará a data de vigência do real e fará o desenho final da reforma monetária; a conclusão e aprovação do Orçamento de 1994 no Congresso; e a revisão constitucional, em que o governo se engaja tão tardiamente, sem causar emoções no Congresso.

Para dar uma medida da importância da revisão constitucional para a estabilização econômica, o professor Fritsch diz que o Fundo Social de Emergência aprovado há poucas semanas pelo Congresso foi apenas uma ponte que se construiu para uma travessia de dois anos. A outra margem da ponte são as reformas econômicas e a da Previdência, dentro da revisão constitucional.

Por enquanto, a ponte está suspensa no ar, sem uma margem onde possa se apoiar. Se não der tempo construí-la agora, antes da eleição presidencial, Ricupero propõe prorrogar a revisão até 1995. O relator Nelson Jobim acha que isso é juridicamente impossível, pois na hora em que o Congresso promulgou a primeira emenda constitucional, a da ponte do Fundo Social de Emergência, automaticamente fixou em 31 de maio o prazo para encerramento da revisão, de acordo com entendimento feito com o Supremo Tribunal Federal.

Ricupero, entretanto, diz que o professor Fabio Konder Comparato, um amigo seu desde a escola, sustenta ser possível conduzir a revisão até 1995. À medida que o prazo se esgotar, essa discussão jurídica ganhará mais intensidade.

'Belíndia' e 'Indiasil'

A *Belíndia*, imagem construída pelo professor Edmar Bacha para mostrar que o Brasil é uma mistura da riqueza da Bélgica com a pobreza da Índia, deve ser revista, segundo o ministro Rubens Ricupero.

A Bélgica, diz Ricupero, tem a maior dívida pública da Europa — 137% do PIB. A Índia tem inflação de 7%, crescimento econômico de 5% e um dos maiores grupos de cientistas do mundo.

— A gente devia ter muita coisa da Índia — diz Ricupero.

Os motivos de Jarbas

Jarbas Vasconcelos, prefeito de Recife, não fará campanha para Orestes Quércia, candidato do seu partido, o PMDB, na eleição presidencial. Apoiará Fernando Henrique Cardoso, do PSDB.

Jarbas alega que desistiu de ser candidato a governador de Pernambuco porque apenas 14 dos 28 prefeitos do PMDB no estado aceitaram coligação com o PFL. Diz também que sofreu pressão muito forte da família, principalmente de seus irmãos e seus dois filhos.

O verdadeiro motivo, entretanto, disfarçado por Jarbas, é que não aceita a candidatura de Quércia. Jarbas poderia ser levado ao constrangimento de pagar com engajamento e apoio eleitoral a fatura da ajuda dada por Quércia para a sua campanha de prefeito. Na época, Quércia bancou a produção dos programas de televisão de Jarbas, feita por uma equipe mandada de São Paulo.

Lula e Cardoso na batalha de ironias

■ Petista compara adversário a Collor e ex-ministro se diz o melhor piloto do plano

O *pingue-pongue* entre Luís Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso se intensificou desde que o ex-ministro da Fazenda anunciou sua candidatura à Presidência da República. Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, no último dia de sua Caravana da Cidadania, o presidente do PT comparou ontem seu adversário a Collor e disse que espera se beneficiar da "guerra fratricida" que ele empreenderá contra o ex-governador Orestes Quércia, na disputa pelo segundo lugar nas pesquisas.

"Cada um vai querer fazer como o Collor, dizendo que só ele pode derrotar Lula e Brizola, para conseguir dos empresários o máximo de verbas para a campanha", atacou Lula.

Em Brasília, antes de seguir viagem para a fazenda do embaixador Sinésio Sampaio, seu ex-chefe de gabinete, em Goiás, Fernando Henrique reagiu com ironia às declarações de Lula, que garantiu que não mexeria no plano econômico se este apresentar bons resultados. "Se vai manter, por que não deixar para eu próprio, o idealizador, a condução do programa econômico?", perguntou.

Na saída do prédio em que mora, na Superquadra 104 Sul, o jipe Niva do ex-ministro não quis pegar e teve de ser empurrado para abrir passagem para o carro em que ele viajaria com a mulher, Ruth. Alguns vizinhos ajudaram e Fernando Henrique retribuiu a gentileza, distribuindo autógrafos para as crianças. A seguir trechos das entrevistas de Lula e Fernando Henrique.

OS PLANOS DO ANTI-LULA

Lula — Fernando Henrique ironizou as declarações de Lula de que manterá o plano econômico atual se for eleito: "Se vai manter, por que não deixar para eu próprio, idealizador do plano, conduzir o programa econômico".

Alianças — Animado pela possibilidade de crescer nas pesquisas com a desistência de Maluf, Fernando Henrique disse que "no primeiro turno não é obrigatório fazer alianças". "Na eleição em dois turnos todo mundo terá que fazer alianças, mas não sabemos ainda quem estará no segundo turno."

O vice — Elogiou a "capacidade política" do governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, e a "irradiação nacional" e os "bons quadros" do PFL. Disse ainda que depende de Garcia a disputa da eleição como seu vice. "O governador Hélio Garcia vai tomar a decisão. Ele sabe quanto o estimo e tenho certeza de que vai participar (da campanha), de um jeito ou de outro." Mas garantiu que não há pressa em definir o vice. "É colocar o carro adiante dos bois".

Empresários — Sobre o fato de sua candidatura aparecer como a preferida dos empresários, o ex-ministro acha que isto confirma que conduziu bem a política econômica. Mas não aceita ser caracterizado como o candidato deste segmento: "Sou candidato do povo, do país. Se os empresários votarem em mim, melhor. Os adversários é que estão dizendo isso. Estão buscando chifres em cabeça de cavalo".

Plano econômico — "Fizemos o plano com cuidado, observando as experiências de outros países e teremos todo o cuidado para a emissão da nova moeda", afirmou.

Ricupero — Ele rejeitou qualquer possibilidade de desentendimento com o novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, sobre a passagem da URV para o real. "Isto é conversa fiada. Quando assumi o ministério houve uma tentativa de me fazer desentender com o presidente e agora com o novo ministro. Mas o Ricupero é consciente do que significa nossa amizade. Não é por aí."

Futuro do plano — Só na próxima semana, o ex-ministro falará sobre controle da emissão do real, lastreamento e a âncora cambial. "Com o nível de reservas que temos, será fácil".

AS DESCONFIANÇAS DO ANTI-FHC

Fernando Henrique — "Em São Bernardo do Campo, eu o apoiei para o Senado para se contrapor ao populismo do Montoro. Nos afastamos depois de 84, quando ele foi um dos articuladores do enfraquecimento da campanha das diretas. Havia um discurso de que as diretas pareceriam uma radicalização, que era melhor fazer o colégio eleitoral mesmo e eleger Tancredo. Desde 84 defendo a tese de que isso teve a participação de Fernando Henrique. Ele não vai diminuir nosso eleitorado, porque o eleitor dele é diferente do nosso. Pensa nos direitos humanos, na democracia, mas não na fome. Quer mudanças, *pero no mucho*. Só saiu candidato por ter certeza do apoio das elites. A Febraban e a Fiesp elogiam o plano e só os trabalhadores reclamam. Espero que o eleitor perceba que, com ele, nada vai mudar no país."

Quércia — "Vai disputar o dinheiro dos empresários com o FHC. O PMDB é um partido perigoso, com mais de 2.500 prefeitos. As eleições são casadas, com a participação dos caciques regionais. Isso pode definir muita coisa."

Brizola — "Embora o Brizola tenha criticado muito o PT em 92, o PDT foi o partido com o qual mais fizemos alianças, em 215 cidades. Se ele apoiar o anti-Lula, a base do PDT não vai acompanhar porque, como a nossa, é uma base mais progressista."

Itamar — "O Fernando Henrique é o candidato oficial do governo, mas o Itamar não é um grande cabo eleitoral. Esse é um governo falido. Espero que, pelo menos, ele seja imparcial, não permitindo o uso da máquina pública na campanha."

Vice — "O natural é que o vice da nossa chapa saia dos partidos coligados. A Luiza Erundina seria uma boa vice, mas isso deve ser definido pelos aliados. O Roberto Freire (PPS) é um nome com projeção nacional, mas ele deverá ser candidato ao Senado por Pernambuco."

Agenda cheia em abril

A campanha presidencial de Fernando Henrique Cardoso começa oficialmente na próxima semana, quando ele irá a São Paulo pela primeira vez depois de ter saído do Ministério da Fazenda. O candidato do PSDB será recepcionado com uma grande manifestação, no aeroporto de Cumbica, na quinta ou sexta-feira. A direção nacional do PSDB fará uma agenda extensa, para que Fernando Henrique visite todos os estados ainda este mês.

Militância — As visitas aos estados, com passagens rápidas pelas capitais e cidades grandes — a programação prevê até três cidades em um mesmo dia — terão como pano de fundo discussões com a militância tucana, para preparar o programa de governo do PSDB. De acordo com o deputado José Aníbal (PSDB-SP), a idéia é ligar a candidatura do senador — que será homologada pela convenção nacional do PSDB no dia 21 de abril — a um programa partidário que vai servir de base para as negociações de alianças eleitorais.

Com a desistência de Paulo Maluf, segundo Aníbal, o PSDB terá mais tranqüilidade para definir um plano de ação para a campanha. O deputado explicou que o partido quer que Fernando Henrique apresente um programa com propostas para geração de empregos, distribuição de renda, combate à miséria e às desigualdades regionais. "Com Maluf ou sem Maluf, estávamos decididos a fixar esse plano de ação, mas agora teremos mais tranqüilidade para gastar o mês de abril nesta discussão interna", afirmou.

Segundo Aníbal, o PSDB só fará aliança com partidos que se comprometam com o programa. "As alianças não irão pelo mesmo caminho da Aliança Democrática, que precisou da política do *é dando que se recebe* para o Sarney governar", afirma o deputado. Ele lembrou que essa forma de fazer política já foi exercitada por Fernando Henrique quando, no governo Itamar Franco, conseguiu aprovar medidas importantes no Congresso sem ceder a interesses pessoais dos parlamentares.

Aníbal disse ainda que a avaliação do PSDB é de que o presidente não mexerá no plano econômico. "Quem acha que Itamar vai querer congelar preços, está fazendo uma aposta furada", afirmou.

Caravanas urbanas

SÃO PAULO — Os objetivos prioritários da campanha presidencial de Luís Inácio Lula da Silva são Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Com a concentração de esforços nos grandes centros urbanos, o PT tentará definir as eleições já no primeiro turno. Na segunda-feira, a coordenação da campanha se reúne com Lula, para começar a montagem da estratégia dos próximos meses e discutir o comportamento do candidato petista frente à candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Insatisfação — Os coordenadores de campanha decidiram que 50% da agenda de Lula serão elaborados antecipadamente e seguirão o esquema de caravanas, adotado desde 1993. Ficou acertado também que os comitês pró-Lula não serão vinculados a candidatos do partido aos demais cargos. Essas decisões poderão causar insatisfação, principalmente entre os candidatos aos governos estaduais. Prevê-se uma disputa entre as facções pelo apoio do candidato presidencial.

A seis meses da eleição, a agenda de Lula já está congestionada. "O *puxa-puxa* dos candidatos aos governos desorganiza a campanha", afirma um dos coordenadores, o advogado Luiz Eduardo Greenhalgh. Ao decidir que 50% dos compromissos serão previamente marcados, a coordenação pretende evitar que, no desespero da campanha, surjam pressões para levar Lula aos estados como salvador de candidaturas. "Para mobilizar o partido em torno de grandes atos e planejar a estratégia e tática da campanha é fundamental ter eventos previamente marcados", diz Greenhalgh.

Além de Rio, São Paulo e Minas, os estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul também receberão atenção especial. "Vamos criar uma lista de *estepes* e, quando Lula não puder estar presente, irão nomes representativos do partido", informa Greenhalgh. Com base em uma pesquisa encomendada ao instituto CBPO, o PT concluiu que o esquema de caravanas tem dado resultados positivos. Segundo a pesquisa, a candidatura de Lula está consolidada em regiões do país onde ele nunca havia estado antes e seu nome é conhecido pela maioria dos eleitores.

Fernando Henrique é o adversário de Lula

■ Na pesquisa do Ibope, ex-ministro emerge do 'bolo' de candidatos e obtém 19% das preferências, na frente de Brizola (10%)

O ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, desponta como o adversário de Luís Inácio Lula da Silva, do PT, nas eleições presidenciais de outubro. A pesquisa realizada pelo Ibope entre os dias 26 e 30 de março, com mil eleitores de todo o país, indica uma rápida ascensão do candidato tucano nos dias imediatos à sua oficialização como postulante à sucessão de Itamar Franco. Lula, com 37% continua disparado na frente da corrida eleitoral mas, pela primeira vez, tem um concorrente que emerge do *bolo* de candidatos. Fernando Henrique Cardoso obteve 19% das intenções de voto, ficando o governador Leonel Brizola, do PDT, com 10% e Orestes Quércia (que ainda vai disputar as prévias do PMDB) com 6%.

De uma maneira geral todos estes candidatos, na pesquisa estimulada — onde é apresentada uma lista ao entrevistado — tiveram uma ascensão. Resultado previsível na medida em que os nomes dos concorrentes vão se consolidando.

Por região — Na distribuição das intenções de voto pelas quatro regiões do país, a pesquisa do Ibope fotografa a penetração do nome destes possíveis candidatos se a eleição fosse hoje. Lula mantém uma votação quase homogênea por todo o país. Seu ponto forte, no entanto, concentra-se no Nordeste onde ele tem 48% da preferência dos eleitores. Seu ponto de apoio mais fraco é a Região Sul (29%) embora ainda mantenha a dianteira e seja secundado por Brizola, com 22%. Fernando Henrique Cardoso consegue 18% e Orestes Quércia apenas 2% no Sul.

O ex-ministro Fernando Henrique tem uma sólida base na Região Sudeste. Embora perca para Lula que tem 34%, ele atinge 23% da preferência manifestada pelos entrevistados. Um reflexo do eleitor paulista, um contingente que forma 25% do colégio eleitoral do país. No Sudeste, Brizola e Quércia estão empatados com 7%. Neste caso, o eleitor fluminense — o terceiro maior estado em quantidade de votos — equilibra a votação com o paulista Quércia. No Norte e Centro Oeste, Lula tem 38% dos votos e Fernando Henrique Cardoso alcança o segundo lugar com 12%.

A REJEIÇÃO AOS PRESIDENCIÁVEIS (Em %)

Em qual desses possíveis candidatos à Presidência o(a) sr.(a) não votaria de jeito nenhum?

Candidatos	TOTAL	Norte/ Centro Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul
Lula	28	30	19	32	32
Leonel Brizola	39	34	34	46	32
Paulo Maluf	32	23	32	34	33
Fernando Henrique Cardoso	16	15	19	15	17
Orestes Quércia	33	30	31	34	33
Antonio Carlos Magalhães	27	24	31	25	26
Flávio Rocha	26	24	34	21	27
Antônio Britto	19	18	30	15	15
José Sarney	32	22	37	32	30
Poderia votar em qualquer um	7	9	13	3	3
Não sabe/não opinou	11	18	10	10	8

Fonte: IBOPE - Obs.: A soma dos percentuais ultrapassa 100% em virtude das múltiplas respostas para esta pergunta

Arte/JB

ALTERNATIVAS ELEITORAIS

Com Maluf e Sarney	
Lula (PT)	30
FHC (PSDB)	13
Sarney (PMDB)	11
Maluf (PPR)	10
Brizola (PDT)	7
ACM (PFL)	5
Flávio Rocha (PL)	1
Branco/Nulo	16

Com Antônio Britto	
Lula (PT)	33
FHC (PSDB)	12
Britto (PMDB)	8
Maluf (PPR)	10
Brizola (PDT)	7
ACM (PFL)	6
Flávio Rocha (PL)	1
Branco/Nulo	15
Indecisos	7

Com Quércia e Maluf	Total
Lula (PT)	33
Brizola (PDT)	8
Maluf (PPR)	10
FHC (PSDB)	14
Quércia (PMDB)	4
ACM (PFL)	5
Flávio Rocha (PL)	1
Nenhum/Branco/Nulo	17
Não sabem/Não Opin.	8

Arquivo

Quércia é o terceiro no PMDB

Arte/JB

PREFERIDO NO PMDB

Se os candidatos à Presidência da República fossem apenas estes do PMDB, em qual o(a) sr(a) votaria?

José Sarney	25%
Antônio Britto	19%
Orestes Quércia	10%
Luiz A. Fleury Filho	7%
Roberto Requião	4%
Íris Rezende	4%
Pedro Simon	2%
Nenhum	20%
NS/NOP	9%

Fonte: IBOPE

Arquivo

Sarney é o preferido no partido

Brizola lidera rejeição

O governador Leonel Brizola, segundo a pesquisa do Ibope, fica na ponta do índice de rejeição — 39% não votariam nele "de jeito nenhum". O maior peso da restrição à candidatura de Brizola é dado pelo eleitorado do sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente), com 46%. Empatados tecnicamente na restrição imposta pelo eleitor estão Orestes Quércia, com 33%, o prefeito Paulo Maluf, com 32%, e o ex-presidente José Sarney. Com Maluf fora do páreo, Quércia e Sarney — que vão disputar as prévias do PMDB — seguram o maior índice de rejeição do eleitorado.

Na perspectiva de uma polarização — ainda no primeiro turno — entre as candidaturas de Luís Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso, o candidato tucano leva vantagem até agora. Lula tem uma forte componente de rejeição — 28% — que, a exemplo do apoio que recebe, está distribuído quase por igual em todas as regiões do Brasil. O mais baixo percentual de rejeição a Lula — 19% — está no Nordeste. É lá, inversamente, que Fernando Henrique Cardoso recebe o maior grau de rejeição à sua candidatura: 19%. O ex-ministro tem trânsito mais fácil entre os eleitores das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste: 15%.

Lula resiste a trocas

Com o ex-ministro Antônio Britto ou com o ex-governador Quércia — listados como candidatos do PMDB — a preferência do eleitorado por Lula, segundo a pesquisa do Ibope, permanece inalterada. Os 33% de intenção de voto no candidato do PT se mantêm esteja na lista Britto ou Quércia.

Situação diferente acontece com o candidato tucano Fernando Henrique Cardoso. Se a eleição fosse hoje e Maluf estivesse na disputa, Fernando Henrique Cardoso teria 14% dos votos; com Sarney, disputando pelo PMDB, Cardoso teria 13%. Mas, se o candidato do PMDB fosse Antônio Britto (que ignora os apelos do partido e mantém a disposição de disputar o governo do Rio Grande do Sul), o ex-ministro da Fazenda teria 12%.

No caso do governador Leonel Brizola, a situação só se altera quando aparecem, nas alternativas oferecidas para o entrevistado, os nomes de Maluf e Quércia. Brizola sobe, nesse caso, de 7% para 8%.

Com o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, a situação eleitoral mantém-se quase inalterada. Ele consegue uma média de 5%. Mas com as opções Paulo Maluf (PPR) e José Sarney (PMDB), ele cresce para 6%.

O candidato do PL, Flávio Rocha, o último na intenção de votos colhida pela pesquisa do Ibope, tem o percentual de 1% inabalável, diante das variações de candidaturas. O maior índice de apoio que recebe está nas regiões Norte e Centro-Oeste (obtém 3%), onde tem sua base de atuação política.

PMDB vai às prévias

A seis meses das eleições, o maior partido do país vai escolher o seu candidato à sucessão presidencial pelo voto. Estão no páreo das prévias do PMDB o ex-presidente do partido Orestes Quércia, o senador José Sarney, e o governador do Paraná, Roberto Requião. Sarney lidera a preferência do eleitorado com 25%, seguido de Quércia com 10%. Requião não passa de 4%.

Este cenário reflete bem a divisão interna que em alguns casos se caracteriza por declaradas animosidades, como a de Quércia e Requião. Se o ex-ministro da Previdência Antônio Britto tivesse cedido às pressões do líder do governo no Senado, Pedro Simon (RS), optando pela corrida presidencial, seria o segundo escolhido dos eleitores, com 19%.

Quércia planeja sua candidatura com precisão cartesiana desde a eleição de 1989, quando quase bateu chapa com Ulysses Guimarães. Sua renúncia à presidência do partido em março do ano passado, em meio a inúmeras denúncias de corrupção, foi o primeiro passo. Quércia afastou-se do cenário político por longos meses e só há pouco tempo começou a articular sua volta, negociando, a princípio, com Sarney. Para muitos quercistas, o senador traiu o ex-governador ao lançar sua candidatura às prévias.

Requião corre por fora e corre mal. Suas chances de bater Quércia e Sarney são mínimas, para não dizer que não existem. Sua candidatura soa muito mais como um brado raivoso contra Quércia.

É hora de definir alianças

BRASÍLIA — A desistência de Paulo Maluf não traz só bônus para a candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Lideranças tucanas acreditam que, se de um lado ele sobe nas pesquisas de opinião, a mudança de cenário obriga Fernando Henrique a antecipar a definição da aliança com o PFL. "Se ele não se movimentar logo, o PFL pode ocupar o espaço aberto por Maluf, reunindo os conservadores", alerta o deputado Maurílio Ferreira Lima (PSDB-PE).

A avaliação predominante é que Fernando Henrique terá que definir o arco de alianças do partido nas próximas semanas. A pressa decorre da análise de que a desistência do candidato natural do PPR abre espaço para uma reaglutinação dos conservadores, criando uma alternativa de poder para o PFL. Por este raciocínio, a ameaça de candidatura própria de Antônio Carlos Magalhães (que não passava de jogo de cena dos pefelistas) passa a ser real.

Mesmo favorável à aliança PSDB-PFL, Ferreira Lima salienta que Fernando Henrique terá que decidir agora se quer ou não um palanque de direita na eleição. "É um jogo delicado de conveniência política e eleitoral. A saída de Maluf também nos ameaça porque toda essa direita pode desabar no nosso palanque", conclui.

ACM quer vice ministro

SALVADOR — O ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães defendeu ontem que o vice-presidente da República acumule mais uma função no governo. Nesse caso, além da vice-presidência, o PFL passa a negociar uma vaga no ministério caso Fernando Henrique Cardoso seja eleito, para viabilizar a aliança com o PSDB.

"Quando você escolhe um vice competente, você dá uma função a ele. Seria salutar se esses vices competentes fizessem parte do governo. Até porque ficam hierarquicamente numa posição inferior ao próprio presidente", defendeu ACM. Ele conversou no domingo com Fernando Henrique Cardoso, que demonstrou convicção na aliança PFL-PSDB.

"Na Bahia deu tudo certo", disse o governador referindo-se a seu vice, Paulo Souto, que acumulou o cargo de Secretário da Indústria e Comércio e hoje é o seu candidato preferido à sucessão estadual. Esse assunto ele vai discutir, nesse final de semana, com seu filho, deputado federal Luís Eduardo Magalhães, que está sendo indicado pelo PFL como candidato a vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso. ACM prefere não acreditar nas resistências do presidente Itamar Franco ao nome de Luís Eduardo.

PPR buscará alianças

BRASÍLIA — O senador Esperidião Amin (SC), presidente do PPR, formalizará sua candidatura à Presidência da República na quarta-feira, durante reunião do Diretório Nacional do partido. Amin disse que na próxima semana tomará a iniciativa de uma série de conversas com os presidentes do PL, deputado Álvaro Valle (RJ), do PP, Álvaro Dias, do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), e do PDT, Neiva Moreira, sobre a sucessão presidencial.

A estratégia do PPR é retirar o partido do isolamento decorrente da candidatura Maluf. A cúpula do PPR está otimista, apesar da pouca densidade eleitoral de Amin, apostando que o senador poderá representar o novo num cenário eleitoral em que o plano econômico derrube a candidatura de Fernando Henrique Cardoso e Orestes Quércia não consiga decolar. Embora considerem a eleição difícil, avaliam que Amin terá os mesmos problemas de penetração eleitoral de outros candidatos. Argumentam que, devido ao apoio de Maluf, Amin deverá ter mais votos em São Paulo que o governador Leonel Brizola. Consideram que o próprio Cardoso só tem densidade na elite, não atingindo as classes D e E.

ELEIÇÕES PARA O GOVERNO DO RIO

Se a eleição para governador fosse hoje e os candidatos fossem estes, em qual deles o (a) sr (a) votaria?

Cenário com Vladimir Palmeira

Candidatos Menção estimulada*	Total %	Capital %	Periferia %	Interior %
Marcello (PSDB)	24	34	18	16
Garotinho (PDT)	17	14	19	18
Moreira Franco (PMDB)	9	6	7	15
Newton Cruz (PDS)	4	5	3	4
Hydekel Freitas (PPR)	2	1	7	0
Vladimir Palmeira (PT)	2	2	1	1
Lima Netto (PFL)	1	1	1	2
Branco/Nulo	30	27	32	31
Indecisos	11	10	12	12

Cenário com Jorge Bittar

Candidatos Menção estimulada*	Total %	Capital %	Periferia %	Interior %
Marcello (PSDB)	23	32	16	14
Garotinho (PDT)	15	13	17	18
Jorge Bittar (PT)	11	16	8	6
Moreira Franco (PMDB)	7	4	6	14
Newton Cruz (PDS)	4	4	3	4
Hydekel Freitas (PPR)	2	1	7	0
Lima Netto (PFL)	1	1	1	1
Branco/Nulo	27	22	30	22
Indecisos	10	7	12	11

*Menção estimulada — A cada entrevistado foi apresentada uma lista contendo nomes de diversos possíveis candidatos ao governo do estado.

Fonte: Ibope. Período: 26 a 30 de março de 1994. Universo: mil entrevistas

Rio garante liderança de Marcello no estado

Os eleitores da capital sustentam até aqui o ex-prefeito Marcello Alencar na ponta das pesquisas de intenção de voto na sucessão estadual. Desta vez é o Ibope que confirma — na menção estimulada — a preferência dos eleitores por Marcello (do PSDB) com 23% e a ascensão do postulante a candidato pelo PDT, Anthony Garotinho, com 15%. O postulante a candidato do PT, Jorge Bittar, fica em terceiro lugar, com 11%.

A situação se inverte, na ponta da pesquisa, quando os eleitores são da periferia (Baixada Fluminense) e do interior. Neste caso, Garotinho supera Marcello. A intenção de votos em Bittar também cai pela metade.

O Ibope apresentou a cada entrevistado uma lista com diversos nomes. No caso do PT, uma versão incluía o postulante Vladimir Palmeira, que consegue apenas 2% das intenções.

O ex-governador Moreira Franco, do PMDB, consegue 7% quando o candidato do PT é Jorge Bittar e sobe para 9% quando é Vladimir. O general Newton Cruz (do PDS) desponta como azarão: tem 4%. O senador Hydekel Freitas obtém 2% e o postulante a candidato pelo PFL, Roberto Procópio de Lima Netto, fica na lanterna, com 1%.

Candidatos disputam o espólio de Maluf

■ O PMDB acredita que Quércia faz política semelhante à do prefeito, tendo em comum o ódio ao PSDB, maior do que ao PT

SÃO PAULO — Representante da linhagem de políticos populistas como Adhemar de Barros e Jânio Quadros, o prefeito Paulo Maluf tem em Orestes Quércia um natural fiel depositário dos votos que teria em São Paulo caso se candidatasse à Presidência da República. "O estilo de fazer política e de administrar através de obras do prefeito é bastante parecido com o do ex-governador", reconhece o deputado Roberto Rollemberg, presidente do PMDB paulista. Mas há outro motivo para acreditar que o espólio eleitoral de Maluf se transfira em maior quantidade para Quércia: o ódio comum ao PSDB, muito maior que ao próprio PT.

Não bastasse isso, pesquisas patrocinadas por ambos para consumo pessoal indicaram que a transferência de votos entre eles seria praticamente automática, no caso de qualquer desistência. "Com Fernando Henrique no páreo, o Quércia está eleito", alardeou há dias o deputado Osvaldo Leiva no café da Assembléia Legislativa, antecipando a opinião da bancada quercista de que conta com os votos malufistas, em troca do apoio que deu ao prefeito no segundo turno da eleição de 92, quando derrotou o senador Eduardo Suplicy (PT).

Votos — Alguns desses deputados confidenciaram que Maluf e Quércia tinham um acordo informal: quem se sentisse sem chances sairia do páreo e apoiaria o outro, mesmo que não seja de forma ostensiva. O prefeito, que ontem viajou para a Europa e não quis falar de política, apenas confirmou que ainda é cedo para definir alianças. "Posso transferir quatro milhões de votos para o nosso candidato só aqui em São Paulo", disse apenas. Mas Rollemberg não tem dúvidas de que, pelo menos no interior de São Paulo, onde está a maioria do eleitorado, os votos de Maluf se transferirão para Quércia, independente das alianças que vierem a ser feitas. A política municipalista que Quércia realiza no interior, através dos prefeitos do PMDB, é parecida com a do antigo PSD, origem remota do malufismo.

Como tanto Quércia como Maluf têm criticado o governo federal, é remota a possibilidade de Fernando Henrique contar com algum voto malufista. A avaliação dos quercistas é de que o ex-ministro da Fazenda não é bom de campanha e deverá meter os pés pelas mãos. "Ele vai querer fazer média com o Lula e o PT, para não prejudicar a imagem de social-democrata, mas todos sabem que é o candidato dos conservadores e da elite empresarial", comentou um deputado do PMDB. Quanto ao governador Leonel Brizola, não há muito o que esperar: o brizolismo não tem penetração em São Paulo.

PT — Outro que também tem mais a perder do que a ganhar é o candidato do PT. Os eleitores de Lula têm mantido uma consistência de pelo menos 30% do total, causa de sua permanente liderança nas pesquisas. Para Lula, o melhor seria que Maluf permanecesse na disputa porque isso pulverizaria os votos do centro para a direita, ampliando a possibilidade de uma vitória já no primeiro turno.

OS VOTOS EM 89

(SP - RJ - MG)*

São Paulo -	
Eleitorado	- 18.500.980
Paulo Maluf	3.934.334
Percentual de votos	22,56%
Minas Gerais-	
Eleitorado	- 9.433.103
Paulo Maluf	- 275.569
Percentual de votos	3,28%
Rio de Janeiro -	
Eleitorado	- 8.196.547
Paulo Maluf	- 115.666
Percentual de votos	1,51%

* Nestes três estados concentram-se 43% do colégio eleitoral do Brasil.

"Posso transferir 4 milhões de votos só em São Paulo."
(Paulo Maluf)

Quem herda os eleitores malufistas

Luís Inácio Lula da Silva perde. Fernando Henrique e Orestes Quércia se beneficiam. Na opinião do cientista político Bolívar Lamounier, é esse o resultado da desistência do prefeito Paulo Maluf de concorrer ao Planalto. "Os votos de Maluf se dividirão entre Fernando Henrique e Quércia", diz Lamounier, garantindo não saber prever a probabilidade maior de transferência de votos.

Lamounier afirma que o eleitorado malufista é "muito anti-PT", motivo pelo qual o candidato do partido, Lula, deve ficar preocupado com a decisão de Maluf de não participar da batalha das urnas.

Para o cientista político, Fernando Henrique, tido como "o candidato das elites", pode, tão bem quanto Quércia, absorver "grande parte da votação de Maluf nas classes C e D". As pesquisas, lembra Lamounier, por exemplo, mostraram que o perfil do eleitor de Fernando Collor era o mesmo do de Lula.

Segundo pesquisa divulgada no início de março pelo Data-Folha, a preferência por Maluf somava 13% dos eleitores dos quais 12% recebiam até cinco salários mínimos, outros 12% de cinco a dez salários e 14% mais de dez salários mínimos. "Os votos de Maluf pegam uma fatia do eleitorado de alto a baixo em todas as classes sociais", diz.

Lamounier insiste que não saberia dizer o quanto de votos se transfere para Fernando Henrique e Orestes Quércia com a desistência de Maluf. A única certeza, reafirma, é que Lula não ganha nada — ou se ganha, recebe "uma fração muito pequena" da *herança* deixada pelo prefeito paulistano. "Como há os *lulistas* obcecados, há também os *anti-lulistas* fanáticos", completa o cientista político, calculando que, se houver alguma transferência de Maluf para Lula, "ela não deverá ultrapassar os 15%".

Bolívar Lamounier

Quercismo ganha força

Com o controle de cerca de 80% dos diretórios do PMDB em São Paulo, o ex-governador Orestes Quércia exigiu — e obteve — o apoio do governador Luiz Antônio Fleury à sua campanha. Agora, Quércia prepara o embate com lideranças nacionais do partido que resistem a seu nome. Após *enquadrar* Fleury — que tentou alçar vôo próprio e sonhou com a possibilidade de concorrer à Presidência —, ele tenta agora submeter a direção do partido a seu projeto para chegar ao Palácio do Planalto.

O candidato começa a colher os primeiros frutos. Antiquercistas ferrenhos que o combatiam já começam a aceitá-lo. "Com o apoio de Fleury, a candidatura Quércia ganha consistência", admite o líder do governo Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). Até representantes do grupo pemedebista gaúcho que mais resistiam a Quércia (como o senador José Fogaça) começam a achar que sua candidatura se torna irreversível, principalmente porque não surgiu outro nome no partido para enfrentá-lo. As maiores dificuldades para Quércia estão localizadas no Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Bahia.

Desde que anunciou ser candidato, no mês passado, Quércia visitou apenas Minas, Mato Grosso e Pernambuco. Em São Paulo, garante ter o apoio de cerca de 500 prefeitos paulistas. O candidato nega que conta com uma superestrutura de campanha, que incluiria até os serviços de *arapongas* remanescentes do Serviço Nacional de Informações (SNI).

Arnaldo Schulz — 4/3/94

Quércia aperta cerco no PMDB

Gilberto Alves — 30/6/93

Lula ainda não critica Quércia

Lula mudará estratégia

O PT decidiu mudar sua estratégia de campanha com a desistência de Paulo Maluf (PPR) e a definição de que Fernando Henrique Cardoso (PSDB) será o anti-Lula. A coordenação da campanha de Luís Inácio Lula da Silva avalia que Fernando Henrique, apoiado pelo PFL e pelo PTB, será o candidato das elites e por isso a polarização é inevitável. O PT vai intensificar os ataques ao plano econômico e priorizar as críticas ao ex-ministro.

Até a confirmação da candidatura de Orestes Quércia pelo PMDB, em maio, o ex-governador será poupado dos ataques do PT. Para a coordenação da campanha de Lula, no entanto, a desistência de Maluf pode significar um acordo por baixo do pano do prefeito com Quércia. Na opinião de Greenhalgh, Maluf desistiu porque os que sempre o apoiaram migraram para Fernando Henrique. "Todos os sócios da Paubrasil foram consultados", ironizou. Até agora Lula vinha batendo forte em Maluf, mas seu discurso sofrerá mudanças com a intensificação das críticas a Fernando Henrique.

Para o PT, o ex-ministro deixou de ser a terceira via para se transformar na segunda e no principal adversário de Lula. "Fernando Henrique vem de decepção a decepção, a partir do momento em que ele disse para esquecer o que ele escreveu e saiu para a disputa sem se preocupar com o destino do plano", disse Greenhalgh, antecipando a linha de ataques do PT. Dentro da nova estratégia, o PT irá insistir em buscar o apoio do governador Leonel Brizola (PDT).

Pimentel é sondado para ser substituto de Barelli

BRASÍLIA — O ministro Marcelo Pimentel, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi sondado, na última quarta-feira, pelo presidente Itamar Franco para ser o novo ministro do Trabalho. Ele está disposto a aceitar e a pedir sua aposentadoria do tribunal em 48 horas. A escolha de Pimentel poderá ser anunciada no início da semana que vem.

A decisão de Itamar depende ainda, entretanto, da conversa que o presidente terá, na próxima segunda-feira, com o embaixador do Brasil em Portugal, José Aparecido de Oliveira, e com o ex-ministro Walter Barelli. O embaixador está participando da escolha e chegou a ser sondado para trocar a embaixada pelo ministério.

Dois nomes do PSDB foram descartados pelo presidente Itamar Franco. Tanto o ex-governador Franco Montoro quanto o ex-deputado e atual assessor especial do Ministério da Justiça, Airton Soares, estão fora do páreo, segundo informações de um assessor do Planalto. O deputado Raul Belem, líder do PP na Câmara e amigo de Itamar, quer o cargo para um notável do partido. Adversários de Orestes Quércia também querem a pasta para neutralizar a força do ex-governador.

Encabeçando a lista de indicações feitas por Barelli, o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Mauro Durante não aceitou o cargo. "Não é hora de mexer as peças", justificou. O nome de Pimentel, porém, encontra resistências entre as centrais sindicais e do próprio Barelli. Pimentel é contrário à adoção dos contratos coletivos de trabalho, uma das principais teses da gestão Barelli.

O ex-ministro deixou o Planalto na última quarta-feira com dois compromissos do presidente Itamar Franco: uma indicação política para o cargo e a escolha imediata do secretário-executivo Mozart Abreu Lima como interino. Barelli ainda tenta efetivar Mozart, que também encontra resistências no governo por ser ligado ao PT.

Barelli gostaria de fazer o sucessor entre um dos atuais secretários: Alexandre Loloyam (Trabalho), José Luís Ricca (Relações do Trabalho) e o próprio Mozart. Barelli, porém, dificilmente fará seu sucessor. O secretário de Administração, Romildo Canhim, indicou seu secretário-executivo, Antonio Carlos Nantes, que também não tem grandes chances.

Brasília — Josemar Gonçalves

Barelli não deve fazer o sucessor

Itamar desiste da indicação de vice

■ Decisão não tira apoio à candidatura Fernando Henrique

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco desistiu de indicar o vice na chapa encabeçada por Fernando Henrique Cardoso. Itamar acha que já deu sua contribuição, ao reunir, na quarta-feira, o governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, com Fernando Henrique e seu líder do governo no Senado, Pedro Simon, para uma longa conversa no Palácio do Planalto. Segundo assessores, a vaga de vice é, agora, uma questão do próprio Fernando Henrique e do PSDB. Isso não quer dizer que Itamar deixará de trabalhar pelo fortalecimento da candidatura de Fernando Henrique.

"O presidente não é do partido e sabe que essa participação tem um limite", afirmou Mauro Durante, chefe da Secretaria Geral da Presidência e uma das pessoas mais próximas de Itamar. "Independente de qualquer chapa, é óbvio que o Fernando Henrique é nosso candidato", declarou Durante. Durante e outros amigos do presidente acham lógico que Fernando Henrique seja o candidato do governo.

Plano — O plano de estabilização econômica é o elo entre Fernando Henrique e o governo. Afinal, como costuma lembrar Itamar, o candidato tucano ficará para a história como o ministro da Fazenda que recebeu carta branca e apoio total do presidente para acabar com a inflação. Itamar, dizem alguns auxiliares, abandonou seus próprios princípios, na esperança de salvar a economia.

Talvez por ter dado esse crédito a seu ex-ministro e pela relação fraternal, como os dois a definem, que mantêm, Itamar tenha imaginado que não seria tão complicado indicar o vice na chapa de Fernando Henrique, já que não conseguiu convencer o deputado Antonio Britto (PMDB-RS) a ocupar a vaga. P residente sem partido, Itamar, acha que está livre para participar do processo de sua sua sucessão. Por isso, há mais de um mês vinha conversando com Hélio Garcia e José Eduardo Andrade Vieira, presidente do PTB, partido do govenador de Minas, na tentativa de concretizar a chapa unindo tucanos e petebistas. O governador de Minas decidiu ontem ficar no cargo e elogiou Fernando Henrique, dizendo que ele é o candidato que tem o melhor plano de combate à inflação.

Dos presidenciáveis anunciados até agora, Itamar só não quer muita conversa com Orestes Quércia - um amigo dos tempos de Senado que o decepcionou com as duras críticas a sua administração e ao seu comportamento. "A conversa é a arte da política mineira", define Mauro Durante, prevendo os vários encontros que ainda serão marcados pelo presidente.

Brasília — Josemar Gonçalves

Cardoso: escolha do vice na chapa fica a seu critério e do PSDB

Plenário pode cassar corruptos mesmo com absolvição da CCJ

■ Decisão prejudica três deputados: Teixeira, Derzi e Portugal

Josemar Gonçalves — 8-2-94

Arquivo

Inocêncio e Nonô acertaram os detalhes para o começo do processo de cassação

BRASÍLIA — Mesmo que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara absolva os deputados acusados de corrupção pela CPI do Orçamento, a decisão final será do plenário da Câmara. Essa interpretação, adotada essa semana pelos presidentes da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e da Comissão, José Thomaz Nonô (PMDB-AL), forçará deputados absolvidos pela comissão a enfrentar novo julgamento. "Só o plenário pode cassar ou inocentar um deputado acusado de quebra de decoro parlamentar", definiu Inocêncio.

A decisão pode prejudicar alguns deputados, com mais chances de serem absolvidos na comissão. É o caso de Anibal Teixeira (PTB-MG), Flávio Derzi (PP-MS) e Paulo Portugal (PP-RJ) — todos em condições mais favoráveis do que os outros cassáveis. Em plenário, a pressão da opinião pública e das lideranças aumenta, tornando a cassação mais provável.

Além disso, a tentativa de convencimento dos colegas pelos cassáveis é muito mais difícil num plenário de 503 deputados. Na comissão, são apenas 54. Na interpretação de Inocêncio e Nonô, condenar ou absolver são atribuições do plenário. Lá, os acusados serão julgados em votação secreta, embora a sessão seja aberta. Para aprovar um projeto propondo a cassação são necessários pelo menos 252 votos. Com menos do que isso, o parlamentar é absolvido.

Agilização — O presidente da Câmara decidiu acelerar o processo de cassação através de votações múltiplas. Ou seja, em uma única sessão plenária dois ou três deputados serão julgados ao mesmo tempo. Para isso, cédulas com cores diferentes devem ser distribuídas entre os deputados. Outra vantagem desse sistema é impedir a coincidência das sessões da Câmara com as sessões da Revisão Constitucional, que termina a 31 de maio.

Já está quase definido que os casos mais polêmicos, dos deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex-presidente da Câmara, e Ricardo Fiúza (PFL-PE), ex-ministro da Ação Social, serão os últimos na lista de cassáveis.

O calendário de julgamento, na CCJ, para as próximas duas semanas, já está definido:

5/4 - Ézio Ferreira (PFL-AM)
6/4 - Feres Nader (PTB-RJ)
7/4 - Carlos Benevides (PMDB-CE)
12/4 - Anibal Teixeira (PTB-MG)
13/4 - Fábio Raunheitti (PTB-RJ)
14/4 - Daniel Silva (PPR-MA)

* Um novo relator será designado, na terça-feira. Se pedir tempo para elaborar um novo relatório — o que é provável — o julgamento será novamente adiado.

Os 'intocáveis' em Guaraçaí

■ Delegado impõe a 'lei seca' para conter 'pinguços'

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — A pequena Guaraçaí, no interior paulista, vive dias de *secura alcoólica*. O delegado Josival Amaro da Silva baixou uma espécie de *lei seca à caipira* e proibiu a venda de bebidas aos 40 maiores *pinguços* da cidade. A imposição vigora desde o dia 21, quando os donos dos 40 bares de Guaraçaí receberam uma lista com os nomes dos beberrões. Quem descumprir a ordem — seja o comerciante ou o ébrio — corre o risco de parar atrás das grades.

O delegado conta que a *lista dos bêbados* estava pronta desde o carnaval e foi elaborada a pedido dos comerciantes e dos parentes dos *bebuns*. "Embriagados, eles brigam na rua e quando chegam em casa batem nas mulheres e nos filhos", conta. Na pequena cidade, de nove mil habitantes, pelo menos três vezes por semana a delegacia gasta papel em boletins de ocorrência com o título *lesão corporal*. Os réus são invariavelmente, diz o delegado, "homens com álcool na mente". Se não fosse a bebida, a delegacia seria uma das mais pacatas do Brasil: um furto a cada dois meses e um assassinato a cada dois anos.

Não foi o delegado quem elaborou o *ranking dos pinguceiros*. Afinal, ele está na cidade há apenas um ano e não conhece todo mundo tão bem assim. Contou para isso com gente da terra, o escrivão Lauro Mucci e o investigador Moacir Rufino. "Esses caras (os bêbados) são tão famosos na cidade que meus auxiliares não demoraram mais de duas horas para fazer a lista", afirma. O grupo dos 40, por causa da bebedeira, entra e sai do posto policial com bastante freqüência, segundo o delegado.

Aceitação — Por enquanto, nem os ébrios reclamaram da *lei seca cabocla*. Alguns descobriram um jeito para não largar bebida. Compram a pinga de terceiros. O delegado calcula, no entanto, que a freqüência de embriaguez diminuiu bastante. "Desde o dia 21, atendemos apenas a dois embriagados", comemora. Os donos dos botequins não têm do que reclamar — os beberrões saíram das portas dos botecos mas nem por isso o consumo de pinga diminuiu. "A maioria é *serrote* e atrapalha muito", define Expedito de Souza, do bar Itapuã, no Centro. No jargão do álcool, *serrote* é o sujeito que não sai do pé do balcão. Dos 40 listados, dez são clientes assíduos de Expedito. "Para muitos, essa lei é boa", diz.

Ontem, a dona-de-casa Maria José Caldato ligou para o delegado reclamando por que seu irmão Paulo Antônio Baltazar não entrara na lista. "Ele bebe muito, doutor. Bate na mulher e nos filhos", revelou. Silva ainda estuda se elabora ou não uma nova versão da lista para incluir o 41º maior pinguço de Guaraçaí.

O prefeito Fábio Galera (PMDB) encontra na crise econômica justificativa para os bêbados. "O desemprego é muito grande", diz. A cidade é a maior produtora de abacaxis (a fruta) do estado e 40% de seus habitantes são bóias-frias. O delegado não é o primeiro a tentar conter a sede de álcool. Seu antecessor, Eugênio dos Santos, há dois anos tentou montar um grupo de Alcoólicos Anônimos. Não vingou.

OAB defende os beberrões

O delegado Josival Silva baseou-se na Lei de Contravenções Penais para baixar a lei seca. A OAB da cidade vizinha de Mirandópolis alega que o policial está submetendo os *pinguços* a constrangimento ilegal. Silva não se intimida, e saca os artigos 62 e 63 da lei, de 1941. Pelo 62, o beberrão está sujeito a penas de 15 dias a três meses se fizer escândalo ou puser em risco a própria segurança ou de a terceiros. Para os comerciantes, o artigo 63. "Eles estão proibidos de vender bebida a menores, pessoas já embriagadas ou que sofram das faculdades mentais", recita Silva. Pena: dois meses a um ano de prisão.

Acidente mata família de 6 pessoas em rodovia

SÃO PAULO — Seis pessoas de uma família morreram num acidente quarta-feira à noite, na rodovia estadual Assis Chateaubriand (SP-425). A tragédia aconteceu por volta das 23h30 no quilômetro 430 da estrada, perto da cidade de Martinópolis, no Oeste paulista, e envolveu um carro de passeio e um ônibus de turismo. Todos os passageiros da Brasília, placa OO-7131, que viajava no sentido interior-capital, morreram carbonizados. O automóvel era dirigido por Jesus Espósito, de 45 anos. Acompanhavam-no na viagem seu pai, José Espósito, 77 anos, sua mulher Celina, 36 anos, e seus três filhos — Josemar, 13 anos, Edevaldo, 11 anos, e Ronaldo, 9 anos.

O acidente ocorreu num trevo da rodovia Assis Chateaubriand. O carro da família Espósito foi pego pelo ônibus da empresa Expresso Birigui, placas BW-2251, ao tentar cruzar a estrada. A força do impacto foi tão grande que a Brasília foi arrastada cerca de 100 metros pelo ônibus. Logo em seguida, o automóvel pegou fogo. Os seis ocupantes morreram na hora. Segundo a Polícia Rodoviária Estadual, o ônibus também se incendiou, mas os 42 passageiros não sofreram nada. Os policiais acreditam que o acidente foi causado pelo motorista da Brasília.

Gaúchos em pânico com fuga de 37

PORTO ALEGRE — A população de Caxias do Sul (RS) vai passar a Páscoa trancada em casa, a conselho da polícia, depois que 37 detentos (pelo menos 10 de alta periculosidade) fugiram do presídio local espalhando pânico na região. A própria polícia entrou em ritmo de feriado: o telefone da delegacia regional está ligado a uma secretária eletrônica que pede que passem mensagens por fax e apenas 50 soldados da Brigada Militar e oito policiais civis participam das buscas. Até o fim da manhã de ontem só dois fugitivos haviam sido recapturados. A fuga dos presos ocorreu na noite de anteontem.

Colisão pára trânsito

PORTO ALEGRE — Um congestionamento de vários quilômetros, causado por uma colisão quádrupla entre dois ônibus e dois carros, impediu, durante toda a tarde, a saída dos gaúchos que foram passar o feriado da Semana Santa nas praias. O Gol cinza, placa TR-6963, foi imprensado entre os dois ônibus e ficou totalmente destruído. O motorista, José Irani Nunes da Silva, foi levado em estado de coma por uma ambulância que passava casualmente pelo local. Outra quatro pessoas ficaram feridas, mas não correm risco de vida.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Convite

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Deputado **JOSÉ NADER**, tem a honra de convidar as Autoridades Constituídas Federais, Estaduais, Municipais, as Autoridades Militares, o Clero, o Corpo Consular e o Povo do Estado do Rio de Janeiro para a solenidade de posse do Vice-Governador, Dr. **NILO BATISTA**, no cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro a realizar-se no Palácio Tiradentes, dia 2 de abril próximo, às 16 horas.

Prefeitura de Niterói

A VERDADE SOBRE O MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI

A Administração Municipal de Niterói, através do Prefeito JOÃO SAMPAIO, em face das notícias veiculadas pela Imprensa, acerca da construção do MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, sente-se no dever de prestar à população os seguintes esclarecimentos:

— O noticiário encobre uma situação estranha, distorcendo fatos, com o objetivo de expor à condenação pública, sem ao menos a ultimação do processo que se encontra ainda em fase de exame pela Egrégia Corte.

— O Edital de Concorrência Pública realizada para a construção do Museu foi submetido ao Tribunal de Contas e pelo mesmo aprovado em 1992.

— Em decorrência de denúncias encaminhadas no período eleitoral à Procuradoria de Justiça em 1992, esta por sua vez solicitou daquela Egrégia Corte informações "sobre o que porventura conste a respeito das obras de construção do Museu".

— O Conselheiro Sergio Quintela, na oportunidade, entendeu, em seu voto, de determinar Inspeção Especial, através de técnicos daquela Corte, e cujo resultado não apresentou nenhuma das graves irregularidades noticiadas pela Imprensa.

— O projeto de construção do Museu fora oferta do Arquiteto OSCAR NIEMEYER, sem qualquer ônus para o Município, e pela sua originalidade despertou a maior repercussão nacional e internacional nos meios culturais, a respeito de sua admirável concepção arquitetônica.

— À época, não só a imprensa nacional, através da "Folha de São Paulo", "Globo", e "Jornal do Brasil", como também várias revistas especializadas, com circulação em inúmeros países, destacaram a alta especialização da obra, com repercussões significativamente favoráveis à cidade de Niterói.

— É de se esclarecer ainda que a área em que está erguido o Museu não significou qualquer custo para o Município; embora área nobre, administrações anteriores haviam aprovado, no local, um projeto de apartamentos, de seis andares, mas que, embora anteriormente reservada à especulação imobiliária, passou a constituir um prêmio à população, conferindo igualmente um prestígio à cidade.

— Estranha-se que o noticiário tenha apontado irregularidades, como fato consumado, quando, na verdade, o próprio Tribunal está solicitando da EMUSA informações que ainda sequer foram objeto de resposta, por parte dos técnicos responsáveis.

— Ademais, não se pode julgar ilegal o que ainda está sob exame, mas que, em última análise, caberia aos demais Poderes a apreciação e julgamento final da matéria.

— Na Inspeção determinada, a conclusão do Conselheiro Sergio Quintela, através de uma simples visita pessoal, foi a mais estranha, colocando em dúvida a idoneidade profissional do Arquiteto OSCAR NIEMEYER e das firmas por ele mesmo indicadas para o desenvolvimento dos projetos, chegando a admitir imprevisão técnica do prazo inicial da obra de estrutura.

— Aliás, o Conselheiro Alusio Gama, em análise minuciosa e divergindo do voto do Conselheiro Sergio Quintela, lembrou que os melhores Autores reconhecem a notória especialização de NIEMEYER, numa expressão colhida em uma das obras sobre o assunto e que concluía: "quem exigiria o curriculum de NIEMEYER?"

— É inaceitável, diante das indagações formuladas pelo Tribunal, cabendo à EMUSA, ainda, prestar as informações necessárias, tenha chegado a Imprensa, como se fora o julgamento final, dando a impressão de que estariam consumadas ilegalidades ou irregularidades, comportamento, aliás, não compatível com a respeitabilidade do Tribunal de Contas, cuja preocupação maior é de julgar os atos, quando dispõe de elementos seguros e concretos.

— A matéria noticiada se apresenta mais grave ainda na medida em que o voto do Conselheiro Sergio Quintela, ao solicitar as informações que venham proporcionar um julgamento final do processo, está calcado em presunções (fls. 48), meras conjecturas (fls. 50) e pura cogitação pessoal, todas a merecer informações mais abrangentes e que só então, permitirão uma apreciação definitiva, após as solicitações dirigidas à EMUSA, que ainda sequer teve a oportunidade de respondê-las, mas o fará, ponto por ponto, no prazo legal.

— O que é mais grave ainda é que o voto destoou de forma flagrante do próprio parecer do MINISTÉRIO PÚBLICO, que, com toda prudência, opinara, antes de qualquer manifestação final, pela diligência externa (fls. 31), com objetivo de esclarecer todas as dúvidas.

— Estranha-se, pois, que o noticiário sustentou ilegalidades e irregularidades não comprovadas, expondo pessoas de bem, inclusive, questionando a competência internacionalmente reconhecida da equipe do Dr. OSCAR NIEMEYER.

— De tudo se pode concluir que a nota revela, pelas imprecisas informações, um comportamento inusitado, calcada toda ela em colocações inaceitáveis e que fogem inteiramente ao comportamento ético e técnico do Tribunal de Contas.

— Afinal, que interesses e motivações estão por trás de tudo isto?

— De todo o exposto deve ficar claro que não houve julgamento definitivo da matéria, mas apenas determinação para verificação e esclarecimentos que serão prestados.

— Em qualquer hipótese caberia ainda recurso junto ao próprio Tribunal de Contas e por via de conseqüência não se trata de matéria decidida.

Fortaleza — Mauri Melo

☐ O cardeal-arcebispo de Fortaleza, Dom Aloísio Lorscheider, celebrou a cerimônia de lava-pés da Quinta-Feira Santa no Instituto Penal Paulo Sarasate, próximo a Fortaleza, onde há 16 dias foi tomado como refém por 14 presos que queriam fugir. Um forte esquema policial, com 200 policiais militares, garantiu ontem a segurança do cardeal e cada um dos 300 presos que foram à missa passaram por uma revista. No altar onde Dom Aloísio lavou e beijou os pés de 12 presidiários, havia 25 policiais. Depois da homilia, na qual falou da Páscoa como passagem para a nova vida, Dom Aloísio foi informado de que os 12 rebelados que sobreviveram à perseguição policial foram proibidos de comparecer à cerimônia. O cardeal pediu então à segurança para ser levado ao encontro deles e, depois de perdoar cada um, disse: "Vocês são produtos da sociedade concentradora de renda e eu não tenho mágoa do que aconteceu." O seqüestro de Dom Aloísio e mais 14 pessoas aconteceu no último dia 15.

Os 'intocáveis' em Guaraçaí

■ Delegado impõe a 'lei seca' para conter 'pinguços'

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — A pequena Guaraçaí, no interior paulista, vive dias de *secura alcoólica*. O delegado Josival Amaro da Silva baixou uma espécie de *lei seca à caipira* e proibiu a venda de bebidas aos 40 maiores *pinguços* da cidade. A imposição vigora desde o dia 21, quando os donos dos 40 bares de Guaraçaí receberam uma lista com os nomes dos beberrões. Quem descumprir a ordem — seja o comerciante ou o ébrio — corre o risco de parar atrás das grades.

O delegado conta que a *lista dos bêbados* estava pronta desde o carnaval e foi elaborada a pedido dos comerciantes e dos parentes dos *bebuns*. "Embriagados, eles brigam na rua e quando chegam em casa batem nas mulheres e nos filhos", conta. Na pequena cidade, de nove mil habitantes, pelo menos três vezes por semana a delegacia gasta papel em boletins de ocorrência com o título *lesão corporal*. Os réus são invariavelmente, diz o delegado, "homens com álcool na mente". Se não fosse a bebida, a delegacia seria uma das mais pacatas do Brasil: um furto a cada dois meses e um assassinato a cada dois anos.

Não foi o delegado quem elaborou o *ranking dos pingueiros*. Afinal, ele está na cidade há apenas um ano e não conhece todo mundo tão bem assim. Contou para isso com gente da terra, o escrivão Lauro Mucci e o investigador Moacir Rufino. "Esses caras (os bêbados) são tão famosos na cidade que meus auxiliares não demoraram mais de duas horas para fazer a lista", afirma. O grupo dos 40, por causa da bebedeira, entra e sai do posto policial com bastante freqüência, segundo o delegado.

Aceitação — Por enquanto, nem os ébrios reclamaram da *lei seca cabocla*. Alguns descobriram um jeito para não largar bebida. Compram a pinga de terceiros. O delegado calcula, no entanto, que a freqüência de embriaguez diminuiu bastante. "Desde o dia 21, atendemos apenas a dois embriagados", comemora. Os donos dos botequins não têm do que reclamar — os beberrões saíram das listas dos botecos mas nem por isso o consumo de pinga diminuiu. "A maioria é *serrote* e atrapalha muito", define Expedito de Souza, do bar Itapuã, no Centro. No jargão do álcool, *serrote* é o sujeito que não sai do pé do balcão. Dos 40 listados, dez são clientes assíduos de Expedito. "Para muitos, essa lei é boa", diz.

Ontem, a dona-de-casa Maria José Caldato ligou para o delegado reclamando por que seu irmão Paulo Antônio Baltazar não entrara na lista. "Ele bebe muito, doutor. Bate na mulher e nos filhos", revelou. Silva ainda estuda se elabora ou não uma nova versão da lista para incluir o 41º maior pinguço de Guaraçaí.

O prefeito Fábio Galera (PMDB) encontra na crise econômica justificativa para os bêbados. "O desemprego é muito grande", diz. A cidade é a maior produtora de abacaxis (a fruta) do estado e 40% de seus habitantes são bóias-frias. O delegado não é o primeiro a tentar conter a sede de álcool. Seu antecessor, Eugênio dos Santos, há dois anos tentou montar um grupo de Alcoólicos Anônimos. Não vingou.

OAB defende os beberrões

O delegado Josival Silva baseou-se na Lei de Contravenções Penais para baixar a lei seca. A OAB da cidade vizinha de Mirandópolis alega que o policial está submetendo os *pinguços* a constrangimento ilegal. Silva não se intimida, e saca os artigos 62 e 63 da lei, de 1941. Pelo 62, o beberrão está sujeito a penas de 15 dias a três meses se fizer escândalo ou puser em risco a própria segurança ou de a terceiros. Para os comerciantes, o artigo 63. "Eles estão proibidos de vender bebida a menores, pessoas já embriagadas ou que sofram das faculdades mentais", recita Silva. Pena: dois meses a um ano de prisão.

ACM solta 154 presos para cumprir promessa

SALVADOR — O governador Antônio Carlos Magalhães, que deixa o cargo amanhã, esteve na 7ª Delegacia de Polícia de Salvador para soltar quatro ladrões acusados de pequenos furtos e, ao mesmo tempo, mandou libertar mais 150 no interior. A sua atitude foi em represália à lentidão da Justiça em punir os responsáveis pelos crimes do colarinho branco e ainda para cumprir uma promessa: "Se o ex-governador Nilo Coelho não for preso até o final do meu governo vou solta os ladrões que estão na cadeia", disse ACM, assim que assumiu, em 1991.

ACM pode ser processado

Um dos ladrões soltos foi Moacir de Souza Lopes, 37 anos, que decidiu roubar um pacote de bolacha e um litro de leite depois de dois dias sem comer nada. "A corda só quebra pelo lado do fraco. Eu não conseguia emprego em lugar nenhum e por isso só podia roubar para comer", disse ele, emocionado, ao lado dos seus companheiros de cela também libertos, Domingos Jesus Corrêa, de 19 anos, acusado de roubar um botijão de gás, Jaime de Jesus, 29 anos, que roubou uma corrente de prata, na praia, e José Roberto Ferreira de Souza, 20 anos, que roubou um óculos.

Eles estavam presos há vários dias aguardando o julgamento da Justiça. "A Justiça não está funcionando contra os ladrões ricos. Nós estamos lutando na Bahia contra o ex-governador que roubou o estado em milhões de dólares e ele está solto", disse ACM, lembrando que quem tem dinheiro para contratar um bom advogado consegue aguardar a decisão da Justiça em liberdade e prorrogar mais o julgamento. Nilo Coelho contratou o advogado Márcio Thomas Bastos, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador da República, para defendê-lo nos seis processos que o acusam de peculato, prevaricação e falsidade ideológica.

Os partidos de oposição prometeram mover uma ação judicial acusando ACM por crime de responsabilidade. "Eles não podem reclamar. Se ao invés de soltar eu estivesse prendendo eles poderiam ser atingidos", alfinetou ACM. O ex-governador Nilo Coelho disse que ACM soltou os presos porque a Justiça não atendeu os seus "caprichos". "Acho que desta vez ele foi longe demais", disse Nilo, em nota divulgada na noite de ontem.

Acidente em São Paulo mata seis

SÃO PAULO — Seis pessoas de uma família morreram num acidente quarta-feira à noite, na rodovia estadual Assis Chateaubriand (SP-425). A tragédia aconteceu por volta das 23h30 no quilômetro 430 da estrada, perto da cidade de Mariápolis, no Oeste paulista, e envolveu um carro de passeio e um ônibus de turismo. Todos os passageiros da Brasília, placa OO-7131, que viajava no sentido interior-capital, morreram carbonizados. O automóvel era dirigido por Jesus Espósito, de 45 anos. Acompanhavam-no na viagem seu pai, José Espósito, 77 anos, sua mulher Celina, 36 anos, e seus três filhos — Josemar, 13 anos, Edevaldo, 11 anos, e Ronaldo, 9 anos.

O acidente ocorreu num trevo da Rodovia Assis Chateaubriand. O carro da família Espósito foi pego pelo ônibus da empresa Expresso Birigui, placas BW-2251, ao tentar cruzar a estrada. A força do impacto foi tão grande que a Brasília, arrastada cerca de 100 metros pelo ônibus, pegou fogo na hora.

☐ **Durante os feriados prolongados de Páscoa, cerca de 500 mil veículos devem deixar a capital paulista rumo ao interior e ao litoral. Apesar do grande movimento previsto, a empresa de Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa) registrava ontem trânsito normal nas estradas de São Paulo. A Operação Semana Santa conta com 4 mil homens nas rodovias paulistas.**

INFORME JB

RONALDO BRASILIENSE, com sucursais

Os horrores dos anos de chumbo da ditadura militar pós-1964 poderão ser pesquisados ainda este ano em todas as universidades e bibliotecas públicas do país.

O cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, autorizou o reverendo Jaime Right a ceder os originais do *Projeto Brasil: nunca mais*, por três anos, ao grupo Tortura Nunca Mais, que repassará cópias às universidades brasileiras.

Com 6.891 páginas, em 12 volumes, o *Projeto Brasil: nunca mais* foi executado diretamente nos autos de 707 processos concluídos pelo Superior Tribunal Militar, e amparado nos depoimentos de centenas de brasileiros presos e torturados durante os governos militares.

O *Brasil: nunca mais* mostra que 17 mil brasileiros foram denunciados como subversivos e levados a julgamento em auditorias militares, muitas vezes injustamente.

— O *Projeto Brasil: nunca mais* é um grito de alerta sobre o que pode acontecer se o Brasil tiver a desgraça de cair novamente numa ditadura militar — constata Jaime Right, coordenador do projeto.

□

As informações colhidas no STM revelam que 144 militantes de esquerda foram assassinados e outras 125 pessoas "desapareceram" sem deixar vestígio durante o regime militar.

■

FHC dispara

O Vox Populi fechou ontem sua última pesquisa em Minas para a Presidência. Fernando Henrique Cardoso praticamente dobrou seus índices em relação à pesquisa do início de março, quando tinha 11%.

Lula continua em primeiro com 31%, seguido por FHC com 19%, Maluf com 8%, Quércia com 6%, Brizola com 4% e ACM com 2%.

— O surpreendente é a disparada de Fernando Henrique — constata Marcos Coimbra, diretor-presidente do Vox Populi.

Santo Inocêncio

O deputado Inocêncio Oliveira ficou brabo ao ver um jornal pernambucano lançar seu nome para o Senado.

— Quero me reeleger deputado para também me reeleger presidente da Câmara na próxima legislatura — diz Inocêncio.

Credo cruz!

Fantasminha

A Polícia Federal descobriu a primeira conta fantasma do médico José Carlos Daher, envolvido até a medula com o *anão-mor* da máfia do Orçamento, deputado João Alves.

Trata-se de uma mulher, Lídia, que teve conta aberta no Banorte, agência do Lago Sul, em Brasília.

Bagunça geral

Do senador Pedro Simon (PMDB-RS), comentando ontem uma provável dobradinha entre Leonel Brizola (PDT) e Esperidião Amin (PPR) na sucessão presidencial:

— Esta é uma chapa heterodoxa e revolucionária que pode bagunçar o cenário político.

Em causa própria

O cantor de lambadas Carlos Santos, vice-governador do Pará, conta as horas para que o governador Jáder Barbalho deixe o cargo.

As empresas do *rei da lambada* estão quebradas: dívidas com a receita estadual.

O convertido

José Carlos dos Reis Encina, o Escadinha, tem participado de todos os cultos da Associação Evangélica Brasileira, no presídio Bangu I.

— A atitude dele é a melhor possível — exulta o pastor Caio Fábio, da AEB.

Escadinha vai acabar canonizado.

Cara limpa

O governador Roberto Requião, com ou sem prévias, vai disputar a convenção do PMDB, enfrentando Quércia e Sarney.

— Vou à convenção para ganhar ou para descobrir que cara tem o PMDB — afirma.

O articulador

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, ganhou fama de grande articulador.

Articulou a candidatura de Sílvio Santos a presidente e deu no que deu. Como coordenador político de Collor, disse que a CPI do PC ia acabar em pizza. Deu *impeachment*.

Há quem pense no PFL em designar Bornhausen para articular a campanha de Lula.

Convite especial

O governador Brizola garante que não firmou nenhum pacto com Fernando Henrique para a eleição presidencial no encontro que teve com Itamar Franco essa semana em Brasília.

— Eu apenas o convidei para ser meu ministro das Relações Exteriores — revela Brizola.

Ah, bom!

Esquecimento

O pacote antiviolência do governo, lançado pelo ex-ministro da Justiça Maurício Corrêa, suprimiu um ponto de grande importância.

A transferência do julgamento de crimes cometidos por militares da Justiça Militar para a Justiça comum.

A pressão militar provocou esse lapso no pacote.

O honestíssimo

A Polícia Federal acaba de concluir o mais completo dossiê sobre a vida do ex-governador Orestes Quércia.

Todo o passado do candidato do PMDB à Presidência, dos bancos escolares aos dias atuais, foi investigado a fundo.

A conclusão da PF: Quércia é honestíssimo.

Primeiro de abril!!!

LANCE–LIVRE

• Uma empresa de limpeza dedetizou ontem os gabinetes dos deputados no anexo IV da Câmara. Uma medida profilática, bem a tempo.

• **O senador Pedro Simon (PMDB-RS) acha que seu colega Fernando Henrique vai ter que optar entre o governador de Minas, Hélio Garcia, e o PFL. "Não tem jeito de contentar os dois lados", arrisca Simon.**

• Brizola viaja dia 7 de abril para São Borja (RS) na passagem do primeiro ano da morte de sua mulher, Neuza. Também visita os túmulos dos ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart.

• **O conselheiro Humberto Braga, do Tribunal de Contas do Rio, garante que os salários do TCE foram convertidos pela URV do dia 30, e não do dia 20, como ocorreu na Alerj e no TJE. Enfim, uma rara exceção.**

• Ciro Gomes já não é o mais novo governador brasileiro. Com a desincompatibilização de Ronaldo Cunha Lima, assumiu o governo da Paraíba Cícero Lucena, de 36 anos, um a menos do que o governador cearense.

• **Os 17 deputados que não aceitaram usar os Tempras da Alerj estão há seis meses pagando a manutenção de seus antigos Opalas. O deputado Paulo Ramos (PT) nem isso: seu carro foi doado à Polícia Civil.**

• O Ceará continua liderando o indesejável ranking da cólera: são 239 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Em segundo lugar vem a Paraíba, com 98,2 casos para cada 100 mil.

• **Do ministro da Agricultura, Sinval Guazzelli: "Depois do dia 3 eu poderei falar grosso em defesa da agricultura no governo. Se falar antes, vão pensar que é pretexto para sair candidato."**

• O lobby para a privatização do setor elétrico ganhou apoios de peso: a Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia, a Fiat e a Ishikawajima.

• **O deputado Carlos Lupi (PDT-RJ) fez um balanço tão bom do governo Brizola na Câmara que quase foi obrigado a dar autógrafos.**

• "Apesar de você, amanhã há de ser outro dia..." Obrigado, Chico!

Cientistas identificam gene que provoca doença nos rins

■ Cistinúria atinge 1 em cada 7 mil pessoas e poderá ser curada

BARCELONA, ESPANHA — Equipes do Instituto de Pesquisa Oncológica e da Universidade de Barcelona descobriram o gene rBAT, responsável por uma doença hereditária que afeta os rins, a cistinúria.

A cistinúria afeta uma em cada 7 mil pessoas, nas quais se formam repetidamente cálculos no aparelho urinário, o que acarreta, segundo os especialistas, problemas como cólicas nefríticas, obstrução e infecção urinárias.

O paciente com esses cálculos precisa de tratamento médico por toda a vida e, muitas vezes, é submetido a extração cirúrgica ou tratamento com ultra-som, podendo, até, sofrer a perda do rim.

Os estudos foram realizados por Manuel Palacín, do Departamento de Bioquímica da universidade, e Virginia Nunes, do Departamentod e Genética Molecular do instituto, com 50 pacientes da Fundação Puigvert de Barcelona e, em 30% dos casos, foram encontradas mutações no gene rBAT.

Segundo Nunes, foi demonstrado que a mutação mais freqüente produz uma disfunção do rBAT, no transporte da cistina — composto orgânico portador de enxofre, presente na urina, constituinte de cálculos renais. "Os resultados estabelecem, inequivocamente, que as mutações neste gene causam a cistinúria", disse.

As equipes de Palacín e Nunes estão pesquisando também, além do gene rBAT, outros genes implicados na cistinúria.

Os trabalhos dos pesquisadores de BArcelona, que serão publicados no próximo número da revista *Nature Genetics*, permitirão o desenvolvimento de tratamentos mais adequados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, já que, atualmente, o único medicamento que existe contra o problema, tem fortes efeitos colaterais.

"A longo prazo, quando for desenvolvida a tecnologia que permita tranferir genes ao rim, se poderá pensar na substituição do gene alterado, por terapia genética", prevê Palacín.

Stephen Hawking é uma vítima

Francês testa remédio para a esclerose

PARIS — Uma nova e mais ampla série de testes com doentes que sofrem de esclerose lateral amiotrófica, doença conhecida como mal de Charcot, está sendo realizada pela mesma equipe de pesquisadores franceses que conseguiu, em uma primeira experiência, resultados positivos no combate à enfermidade, usando um medicamento chamado Riluzol. A doença já fez vítimas conhecidas, como o físico Stephen Hawking, o músico Charles Mingus e o ator David Niven.

As primeiras experiências registraram queda de 38% no índice de mortalidade registrado em um ano. A nova bateria de exames atingirá 960 poacientes e tem como um dos objetivos principais determinar a dose terapêutica ideal do Riluzol.

A equipe, dirigida pelos professores Gilbert Bensimon, do Hospital de Salpetriere, e Vincent Meinenger, do Hospital Dieu, em Paris, mostrou-se otimista com a possibilidade de se obter, pela primeira vez na história da Medicina, um medicamento eficaz contra o mal que atinge milhões de pessoas no mundo e era considerado, até agora, incurável.

Os médicos destacam, no entanto, que serão necessárias muitas provas até que o produto possa ser comercializado.

De origem desconhecida, a doença de Charcot, nome do médico francês que descreveu os sintomas do mal, ocorre, sobretudo, em pessoas que passaram dos 50 anos. O mal se caracteriza por uma perda progressiva de neurônios e se manifesta através do retraimento de um dos membros, acompanhado de atrofia muscular.

Com a evolução do mal, outros músculos são afetados, como os da mastigação e os do rosto. A morte, normalmente, ocorre por colapso respiratório. O tempo de evolução da esclerose lateral amiotrófica é variável, mas em cerca de 50% dos casos, a morte se produz em período de três e cinco anos depois do início do problema, embora tenha sido observada sobrevida maior.

Fogo atinge reator no sul da França

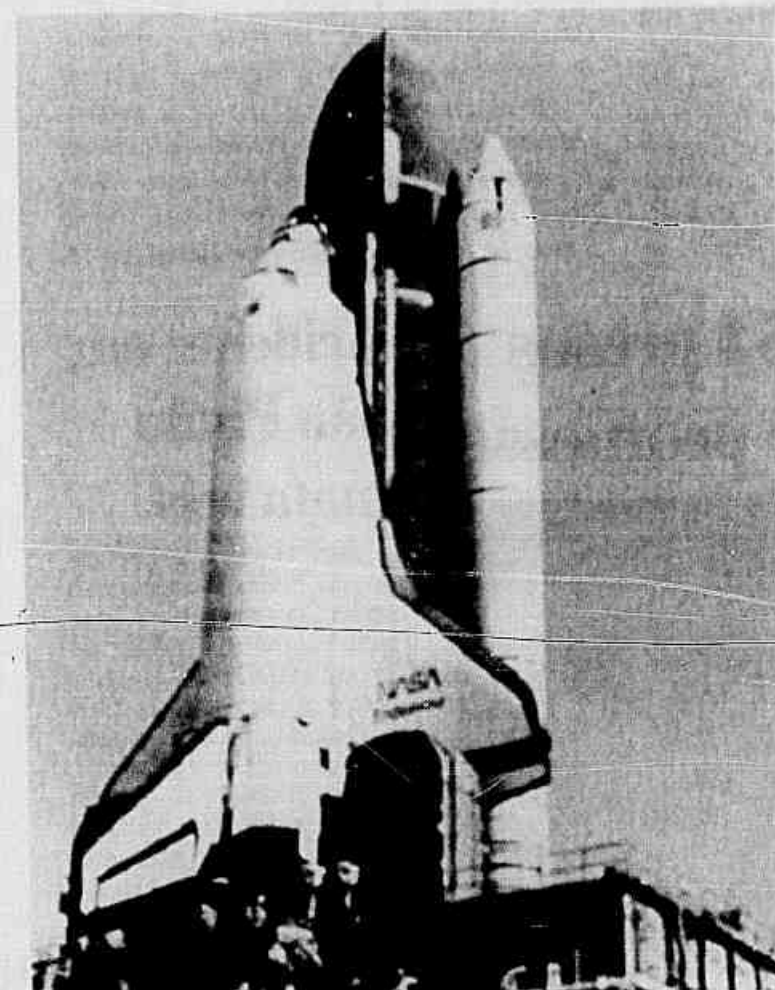
MARSELHA, FRANÇA — Uma explosão atingiu ontem um reator nuclear desativado, em Cadarache, no sul da França, e feriu, pelo menos, quatro pessoas. A informação é da Comissão de Energia Atômica, que afirmou não haver sinais de contaminação radioativa.

O reator experimental, de 40 megawatts, havia sido fechado em 1983 e estava em processo de desmantelamento. "Os testes realizados na área não detectaram qualquer contaminação nos trabalhadores atingidos ou no meio ambiente", informou a comissão em nota.

Um porta-voz da agência governamental Safety at Nuclear Facilities disse que ainda era muito cedo para avaliar se houve disseminação da radioatividade, o que atingiria milhares de pessoas.

Um representante da Comissão disse que não havia combustível nuclear no reator e o material radioativo era muito pouco. Ele disse, ainda, que a causa da explosão ainda não foi identificada. Segundo a comissão, o acidente ocorreu quando trabalhadores estavam limpando um tanque contendo cerca de 100 quilos de sódio, levemente contaminado com césio 137 e trítio.

Segundo um serviço de resgate, não havia planos paa evacuar a área, a 70 quilômetros de Marselha. Cerca de 70 bombeiros com cachorros vasculharam o local para encontrar uma pessoa desaparecida. Há informações de que uma das vítimas está seriamente ferida.

A explosão derrubou uma laje de concreto de 300 metros quadrados e incendiou o sódio. A equipe de segurança do reator logo perdeu o controle sobre o fogo. O reator Rapsodie é muito menor que os que normalmente operam na França.

O Endeavour decolará no dia 7 para pesquisar meio ambiente terrestre

Endeavour pesquisará meio ambiente terrestre

CABO CANAVERAL, EUA — Seis astronautas, entre eles, uma mulher, examinarão o meio ambiente terrestre a uma altitude de 222 quilômetros, na nova missão do ônibus espacial Endeavour, a nave mais moderna da Agência Espacial Americana (NASA). O lançamento e a aterrissagem ocorrerão no Centro Espacial Kennedy, Flórida, na manhã do dia 7 e na tarde do dia 16 deste mês, respectivamente.

Esta será a sexta missão do Endeavour e a terceira missão espacial de seis previstas para este ano, com o objetivo de planejar a construção de uma estação espacial multinacional.

A missão será chefiada pelo veterano que já esteve a bordo do ônibus espacial Columbia, Sidney Gutiérrez, e contará com os também veteranos Klevin Chilton, Jay Apt, Michael Clifford e Linda Godwin, além do novato Thomas Jones.

O Endeavour levará ao espaço, pela primeira vez, o Laboratório Espacial de Radar, para experiências dos Estados Unidos, Alemanha e Itália. Com este laboratório, a nave examinará a superfície terrestre, sem que nuvens atrapalhem a visualização das imagens.

A velocidade de transmissão de dados à Terra será de 225 milhões de *bits* por segundo. Os dados serão avaliados por 50 cientistas, nos EUA, Austrália, Áustria, Brasil, Canadá, China, Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália, Japão, México e Arábia Saudita.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4813
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CORRESPONDENTES

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	[illegible]	031-273-3955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/901	[illegible]	051-233-3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	[illegible]	081-231-5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2671/605	[illegible]	071-358-2996	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	[illegible]	041-362-2599	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times–Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

PREÇOS DE ASSINATURAS EM URV

LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS (CR$) — DIAS ÚTEIS	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS (CR$) — DOM	PERÍODO	MENSAL — À VISTA	TRIMESTRAL — À VISTA	TRIMESTRAL — 2 VEZES	SEMESTRAL — À VISTA	SEMESTRAL — 3 VEZES	ANUAL — À VISTA	ANUAL — 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	600,00	800,00	SEG. a DOM SEG. a SEX	19,00 13,00	57,00 39,00	28,50 19,50	114,00 78,00	38,00 26,00	228,00 156,00	57,00 39,00
DF	900,00	1.200,00	SEG. a DOM SEG. a SEX	27,00 19,00	81,00 57,00	40,50 28,50	162,00 114,00	54,00 38,00	324,00 228,00	81,00 57,00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	1.100,00	1.500,00	SEG. a DOM SEG. a SEX	34,00 24,00	102,00 72,00	51,00 36,00	204,00 144,00	68,00 48,00	408,00 288,00	102,00 72,00
CE,MA,PB,PI,RN	1.500,00	1.800,00	SEG. a DOM SEG. a SEX	44,00 32,00	132,00 96,00	66,00 48,00	264,00 192,00	88,00 64,00	528,00 384,00	132,00 96,00
AC,AM,AP,PA,RO RR,TO	1.800,00	2.500,00	SEG. a DOM SEG. a SEX	56,00 39,00	168,00 117,00	84,00 58,50	336,00 234,00	112,00 78,00	672,00 468,00	168,00 117,00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • **Espírito Santo** Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax: (071) 351-1784 • **Paraná** Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • **Santa Catarina** Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • **Rio Grande do Sul** Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • **RJ Interior** Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 155	[illegible]
COPACABANA	Av. Copacabana 680	[illegible]
HUMAITÁ	R. Voluntários da Pátria 445	[illegible]
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	[illegible]
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	[illegible]
NITERÓI	R. Conceição 188	[illegible]
TIJUCA	R. Conde de Bonfim 346/352	[illegible]
ILHA	Est. do Galeão 2751	[illegible]
SEDE	Av. Brasil 500	[illegible]

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

Cingapura rejeita apelo de americano pichador

Cingapura — Reuters

Michael Peter Fay, de 18 anos, chega à Corte

CINGAPURA — A Suprema Corte de Cingapura rejeitou o apelo feito pelo jovem americano Michael Fay e confirmou a pena de espancamento que lhe foi imposta por crime de vandalismo. Agora só resta a Michael pedir clemência ao presidente Ong Teng Cheong. Caso este último recurso seja negado, o rapaz, de 18 anos, receberá seis golpes com uma vara de bambu de 1,80 metro aplicados por um especialista em artes marciais. O castigo físico imposto ao americano mobilizou o presidente dos EUA, Bill Clinton, que intercedeu, em vão, em favor do rapaz.

A decisão final da Justiça de Cingapura foi lida pelo presidente da Corte, Yong Pung How, em uma sala lotada. How afirmou que Michael cometeu ao menos 16 atos de vandalismo. "Estes atos foram cometidos deliberadamente em um período de 10 dias. Isto caracteriza uma conduta criminosa", concluiu. O americano, que mora neste país do Sudeste asiático com a mãe e o padrasto desde 1992, é acusado de ter pichado carros em setembro do ano passado.

Michael, pálido, não demonstrou emoção diante da leitura da sentença, mas muitos de seus amigos de escola e parentes que compareceram à Corte choraram. Terminada a sessão, o rapaz foi imediatamente levado à cela. Além dos seis golpes, o americano foi condenado a pena de quatro meses de prisão e multa equivalente a US$ 2 mil. A pena de espancamento — comum neste *tigre asiático* de economia considerada moderna — foi condenada por um relatório sobre direitos humanos do Departamento de Estado americano do ano passado.

Ao ser informada da decisão da Corte, a embaixada dos EUA em Cingapura reagiu: "Lamentamos que a Corte tenha mantido a pena de espancamento contra Michael Fay. Continuamos a considerar o espancamento uma pena excessiva para um agressor jovem e não-violento." A resposta do Ministério de Relações Exteriores veio rápida, atacando o encarregado de negócios americano no país, Ralph Boyce. "Como diplomata acreditado em Cingapura e representando um país que respeita o império da lei, deveria respeitar o sistema judiciário de Cingapura", disse uma nota do ministério.

De Klerk intervém em Natal para conter violência política

■ É primeira vez que Mandela apóia uma medida de exceção

PRETÓRIA — O presidente sul-africano, Frederik de Klerk, decretou estado de emergência na província de Natal, incluindo o território autônomo de KwaZulu, controlado pelo presidente do Partido Liberdade Inkatha, Mangosuthu Buthelezi. O objetivo é impôr a ordem nesta região, onde a violência política deixou 300 mortos só neste mês, e garantir a realização das primeiras eleições multirraciais previstas para de 26 a 28 de abril. É o primeiro estado de emergência decretado após a suspensão das medidas de exceção pelo presidente De Klerk, em 1990, quando começou a desmantelar o regime racista do apartheid.

Até o início da noite de ontem, a ordem ainda não havia sido regulamentada, mas pelo menos 150 soldados sul-africanos apoiados por veículos blindados estavam de prontidão próximos a um dos subúrbios mais violentos de Natal, KwaMashu. A decisão do governo recebeu apoio inédito do Congresso Nacional Africano (CNA), de Nelson Mandela, principal rival de Buthelezi. Esta é a primeira vez que uma medida de exceção é aplicada pelo governo de minoria branca na África do sul com o objetivo de assegurar — e não suprimir — o direito de expressão política da maioria negra.

Buthelezi, que pretende boicotar as eleições, considerou o estado de emergência "uma humilhação" e disse estar temeroso de uma invasão de tropas e tanques em seu território. O líder do Inkatha e também primeiro-ministro do KwaZulu é contra a realização do pleito, que provavelmente dará vitória ao CNA, de Mandela. Opõe-se ainda à futura Constituição sul-africana, por considerar que ela não garante suficiente autonomia ao território zulu.

A violência entre seguidores das duas organizações negras rivais vem aumentando com a proximidade das eleições. Nos últimos 10 anos, 10 mil negros morreram em conseqüência das disputas políticas em Natal.

"Peço que a população fique em calma", apelou De Klerk, ao anunciar a decisão. "Estamos no controle [da situação]. Não há motivo para pânico." Antes, o presidente encontrou-se com Mandela e Buthelezi. Ao explicar seu apoio à medida de emergência, o líder do CNA e provável futuro presidente da África do Sul disse que ela "tem um propósito: cessar a violência que ameaça" todo o país. A província de Natal reúne a maioria do povo zulu — maior tribo do país, com 18% da população, ou 8 milhões de pessoas.

Roma — AP

Cartazes assinados por Berlusconi agradecem apoio da população ao partido Força Itália

Israel e OLP vão recuperar tempo perdido

CAIRO — Israel e a Organização para a Libertação da Palestina comprometeram-se a "recuperar o tempo perdido" nas conversações para a aplicação do plano de autonomia de Gaza e Jericó, desbloqueado depois da assinatura, ontem de manhã, de um acordo sobre segurança em Hebron. O governo israelense aceitou pela primeira vez a presença de delegação internacional em um território ocupado. Serão deslocados 160 observadores para a cidade de Hebron — 90 noruegueses, 35 dinamarqueses e 35 italianos —, armados apenas de pistolas para a sua defesa pessoal, que adotarão o nome de Presença Internacional Temporária em Hebron (TIPH, sigla do nome em inglês).

Os observadores não exercerão funções militares ou policiais e terão, segundo o acordo, o papel de contribuir para criar um sentimento de segurança entre os palestinos da cidade, e de apresentar relatórios. Eles responderão a um Comitê Conjunto de Hebron, palestino-israelense. O mandato da delegação será de apenas três meses. O acordo anuncia também que a polícia palestina começará a se deslocar gradualmente para Gaza e Jericó, a partir de 7 abril.

O primeiro-ministro Yitzhak Rabin afirmou que a aceitação da presença estrangeira nos territórios foi o preço que Israel teve que pagar pelo massacre de Hebron.

Mas setores da OLP criticaram o acordo por não tomar nenhuma medida em relação aos assentamentos judeus. Para eles, "os observadores nada poderão fazer contra milhares de soldados israelenses. Só a eliminação dos assentamentos poderá garantir a segurança da população palestina". Mas os colonos já organizam a resistência a qualquer tentativa de removê-los. Mais de 10 mil fizeram um comício no assentamento de Kiryat Arba, onde o ex-ministro da Defesa Ariel Sharon denunciou o acordo como a "venda de Hebron aos estrangeiros". Os colonos gritavam "Somos todos Goldstein", invocando o nome do autor do massacre.

Honra versus lealdade

■ 'Cola' em prova abala Academia Naval dos EUA

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — Um caso de *cola* coletiva está sacudindo os respeitáveis arcabouços da Academia Naval dos Estados Unidos, sediada em Annapolis, estado de Maryland. Cento e onze aspirantes, que se graduariam em maio, estão sob a ameaça de expulsão por terem *colado* num teste de engenharia elétrica.

Um amargo debate se trava entre ex-alunos e os oficiais que governam a academia. Uns acusam os estudantes de terem perdido de vista o código de honra da instituição, de 149 anos, resumido no credo: "Um aspirante não mente, não trapaceia e não rouba".

Outros dizem que a culpa é da própria academia, que, nos últimos 20 anos, tornou os códigos disciplinares tão estritos que terminou atemorizando os aspirantes, em vez de inculcar-lhes regras de boa conduta através do exemplo e da liderança positiva. Um *slogan* que circula entre os estudantes aparentemente dá razão à segunda tese.

Escrita nos cadernos e habilmente disfarçada nas ilustrações da revista de humor do campus aparece uma sigla muito popular entre os alunos (IHTFP), que significa "Eu odeio este maldito lugar".

Aconteceu o seguinte: em dezembro de 1992, 11 dias antes do exame de engenharia elétrica, um original do teste foi enviado ao campus, desapareceu e, após seis dias, foi recuperado. Foram feitas as cópias a serem distribuídas aos estudantes. Mas, na véspera do exame, várias cópias roubadas do teste circularam no alojamento dos aspirantes.

Horas depois do exame, um dos aspirantes enviou uma mensagem por computador a um colega dizendo que a prova estava "comprometida". Mensagens do mesmo teor foram passadas durante o dia.

Isso desencadeou o escândalo e provocou a realização de quatro inquéritos, até agora. Os aspirantes acusados vivem "num puro inferno", segundo seus pais; atritos e tensões surgiram entre os que "colaram" e os colegas que testemunharam contra eles.

Ao lado do argumento da honra perdida, surge o da lealdade devida. Um aspirante que *colou* disse que põe a lealdade acima do conceito de honra da academia: "Eu não gostaria de me encontrar numa guerra ao lado de um delator", afirmou o jovem. "Se alguém colocar uma arma na cabeça dele, ele entrega todo mundo".

A situação é complicada: casamentos foram adiados, à espera do veredito. Mesmo aspirantes que não se envolveram no incidente se declaram "desmoralizados" e "desestimulados".

Um oficial afirma que está em xeque todo o sistema. Detalhe: os jogadores do time de futebol da academia, um dos orgulhos da escola, tinham uma cópia roubada do teste.

Liga Norte exige federalismo para integrar o novo governo da Itália

MILÃO, ITÁLIA — Para participar do próximo governo italiano, a Liga Norte exigiu ontem a aprovação de um sistema federalista até o final do ano. "Concordamos em governar com Berlusconi, mas com uma condição: que o primeiro ponto do programa seja uma Constituição federalista", declarou Roberto Maroni, número dois da Liga Norte, indicado por Umberto Bossi, líder da Liga, para chefiar o futuro governo. "Para nós, esta seria a verdadeira passagem para a segunda república. De outra maneira, não contem conosco."

É mais um problema para o bilionário Silvio Berlusconi, líder da Força Itália e organizador do Pólo da Liberdade, aliança direitista que venceu as eleições de domingo e segunda-feira, elegendo 366 dos 630 deputados e pouco menos de metade dos 315 senadores. Ele se encontra com Bossi hoje. A neofascista Aliança Nacional, terceira força da coalizão, defende um governo central forte e não aceita um primeiro-ministro da Liga, um partido regional que só tem força no Norte.

Enquanto seus aliados brigam, Berlusconi, dono do maior império de comunicações da Europa, prepara-se para chefiar o novo governo: "Estará tudo acertado até 15 de abril", previu Domenico Mennitti, assessor do magnata da TV italiana, referindo-se à data de abertura do parlamento.

A Bolsa de Valores de Milão teve mais um dia de euforia ontem, com uma alta de 4,3%. "Todo o mundo está comprando — os fundos, as instituições, os pequenos investidores, os estrangeiros", observou um corretor. A lira também subiu.

Paris — AP

□ Degenerou em violência sem precedentes (foto) a manifestação estudantil convocada em Paris para comemorar a retirada da lei que reduzia o salário dos jovens recém-formados. No final da passeata, de mais de 20 mil estudantes, um grupo começou a virar carros e quebrar vitrines. Mais de 100 automóveis foram incendiados e dezenas de lojas saqueadas, incluindo uma joalheria. A polícia manteve uma presença pequena e quase não atuou, ao contrário das manifestações anteriores.

Duelo argentino

A Argentina comemora o terceiro aniversário do Plano Cavallo e se prepara para eleger seus deputados constituintes, no dia 10, mas enfrenta uma nova polêmica. O presidente Carlos Menem destituiu o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Martin Redrado, a pedido do ministro da Economia, Domingo Cavallo, que o considera incompetente. Agora, Redrado partiu para o ataque e denunciou Cavallo por corrupção, além de dizer que é mentiroso e insensível.

Tensão nas Coréias

O secretário de Defesa dos EUA, William Perry, informou que as forças americanas estão reforçando a defesa da Coréia do Sul para o caso de as negociações diplomáticas fracassarem, mas acrescentou que isto não significa um risco iminente de guerra com a Coréia do Norte. "Embora estejamos preocupados com a ameaça resultante da decisão da Coréia do Norte de aumentar sua capacidade nuclear, não creio que exista risco imediato de confronto militar", afirmou.

Parceria adiada

O presidente russo Boris Yeltsin adiou pelo menos até outubro a entrada de seu país no programa da Otan conhecido como Parceria pela Paz, cedendo às pressões da oposição. Yeltsin disse que vai esperar "seis ou sete meses" antes de tomar uma decisão, para ter segurança que a aproximação com a organização atlântica "não afetará a coesão do país". A medida vem enfrentando ampla oposição, inclusive entre os reformadores.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*
•
Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*
•
DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*
•
NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
SERGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Prova do Risco

A reedição da Medida Provisória 434, deixando claro que é o dia 30 a data para conversão em URV dos vencimentos do funcionalismo da União, e o projeto Legislativo propondo abono de 10,94% para garantir a vantagem da interpretação do STF sobre o salário de março, provam que o Executivo teve motivos para reagir ao descumprimento da MP 434.

A grande preocupação do governo Itamar Franco era evitar que o descumprimento da medida provisória que introduziu a fase dois do Plano de Estabilização Econômica pudesse ameaçar a fase preliminar do Plano: a austeridade fiscal e a eliminação do déficit orçamentário.

A larga aplicação do princípio constitucional da isonomia no Brasil faz com que toda vantagem salarial obtida por qualquer categoria pertencente a um dos três poderes da União — ainda que indevida — firme jurisprudência e o direito adquirido se estenda aos demais setores do funcionalismo, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

Com a determinação superior de devolver o equilíbrio de caixa ao Tesouro Nacional, para evitar a emissão monetária e o endividamento público, que desestabilizam a economia e estão na raiz da inflação, o governo Itamar Fraco tem se empenhado em resolver a questão fiscal.

Por esse motivo, o governo editou no final de 1993 medida provisória para disciplinar o princípio de isonomia. É que o Legislativo não regulamentou até hoje em lei complementar a aplicação da isonomia. Responsável pelo Tesouro, o Executivo passou a operar sem previsão sobre os desembolsos referentes aos aumentos salariais determinados pelo Judiciário e o Legislativo, cujos funcionários são pagos pelo Tesouro.

Da forma como a isonomia salarial é aplicada no Brasil tornou-se impossível para o Executivo cumprir a determinação constitucional de zelar pelo equilíbrio orçamentário e a estabilidade da moeda. O Congresso se insurgiu contra a medida provisória e argüiu a sua inconstitucionalidade, declarada pelo Supremo Tribunal Federal.

A adoção da URV, com a conversão dos salários do funcionalismo no dia 30, foi a oportunidade encontrada pelo Executivo para ajustar o princípio da isonomia às disponibilidades de caixa do Tesouro: todo funcionário público passaria a receber pela URV do dia 30. Seria um alívio financeiro para o governo porque o Tesouro estava obrigado a pagar os vencimentos dos funcionários do Congresso e do Judiciário antes do fim do mês, quando são recolhidos os impostos.

Numa inflação em alta, receber dia 15 ou no dia 20 representava, antes da conversão da URV, enorme privilégio salarial incompatível com a necessidade do sacrifício coletivo para vencer a inflação. Antes da URV, a vantagem da antecipação da data do pagamento era problema localizado. Com a conversão pela URV do dia 20, no entanto, o princípio da isonomia poderia criar jurisprudência e o acréscimo inesperado de despesas com pessoal comprometer o estreito equilíbrio orçamentário obtido depois das delicadas negociações do ministro Fernando Henrique Cardoso com o Congresso, para a aprovação do Fundo Social de Emergência.

O pleito dos 75 mil funcionários da Previdência Social, pedindo a extensão da vantagem salarial dos funcionários do STF, e os diversos casos de repetição da aplicação da fórmula de conversão pelo dia 20 só vêm confirmar a necessidade que tem o Congresso revisor de tratar com urgência a questão da isonomia salarial e da remuneração do funcionalismo. Enquanto o problema não for enfrentado, o Tesouro Nacional será sempre obrigado a cobrir despesas inesperadas de pessoal, a inflação estará sendo estimulada e o preceito constitucional de limitar o gasto com pessoal a 65% das receitas não será cumprido.

Mãos Sujas

A operação *Mãos Limpas Tupiniquim*, ao devassar escritórios do *capo di tutti i capi* Castor de Andrade e revelar à opinião pública uma lista de policiais subornados pelo jogo do bicho, mostrou como é movediço o território da segurança pública no Rio. O grande bicheiro continua solto e seus colegas da cúpula dirigem os negócios sujos diretamente da prisão, por fax e telefone celular, enquanto alguns dos mais importantes delegados fluminenses, a começar pelo próprio recém-empossado secretário de Polícia Civil, são apontados como beneficiários diretos e intransferíveis da corrupção policial.

Não há nada mais controverso para estarrecer a opinião pública. O cidadão desprotegido, em meio à selva de violência que o cerca de todos os lados, já não sabe em quem acreditar, se nas autoridades ou nos bandidos. Mas de antemão sabe que o crime organizado, como o nome indica, é a única coisa organizada no submundo, pois a polícia não se cansa de passar recibo de suas fraquezas, e da incompetência.

Corrupção é matéria rotineira nesta polícia que resiste a qualquer tentativa de modernização desde o Estado Novo, e se escuda no estatuto do funcionário público para resistir a pressões da sociedade por mais segurança e mais eficiência. Só a polícia se sente segura, de si mesma, de seus privilégios, de suas relações suspeitíssimas com o crime organizado. O *slogan* dos bicheiros é "vale o que está escrito". Mas até onde pode valer uma lista na qual um bicheiro indica, com todas as letras e números, os nomes de policiais amigos e as quantias periodicamente repassadas a eles?

No entanto, ninguém ignora que do simples guarda de trânsito ao delegado qualificado a propina corre solta. Uma das denúncias mais explosivas dos últimos tempos foi a do *X-9* (informante policial) que funcionou como principal testemunha da chacina de Vigário Geral, deslanchada pelos *Cavalos Corredores* de estimação do deputado Emir Larangeira. Segundo ele, o policial começa a trabalhar de manhã sem dinheiro e volta para casa, de tarde, com dinheiro no bolso.

O crime organizado é o oposto de tudo isto. Desenvolveu-se extraordinariamente no Rio nos últimos anos, estabelecendo ligação entre o tráfico de droga, o jogo de bicho, o roubo de carros, seqüestros (simulados ou não), assaltos e até linchamentos manipulados. Em todas estas atividades, como parte passiva, corrompida, surge sempre um policial, seja a serviço dos grupos de extermínio, seja como protagonista da criminalidade, como ocorreu no caso dos ferros-velhos.

A história do novo secretário de Polícia Civil, Jorge Mário Gomes, é típica. Mal assumiu, antes mesmo de anunciar suas prioridades no combate ao crime, entra para o rol dos acusados. Enquanto isto, a capital do Rio enfrenta seu pior momento em matéria de segurança. O jogo do bicho funciona a todo vapor, apesar da prisão dos maiores chefões. O tráfico de droga se expande a olhos vistos nos morros, onde as quadrilhas do Comando Vermelho e do Terceiro Comando se engalfinham sem pudor e sem fronteiras.

Os tiroteios ocorrem agora entre as favelas, com a população no meio do fogo cruzado de armas sofisticadas que rivalizam com o exército e supostamente deixam a polícia em situação de inferioridade. Nunca se assaltou tanto, nunca se matou tanto, nunca tantos criminosos agiram com tanta impunidade. Até mesmo a rivalidade Rio—São Paulo nunca foi tão acirrada quanto no terreno criminal. São as duas capitais mais perigosas de se viver. O Rio lidera a estatística de crimes contra a pessoa: mata-se alguém a cada duas horas. Já São Paulo é campeão de crimes contra o patrimônio: a cada dois minutos uma pessoa é roubada ou furtada.

A impunidade exerce profundo efeito deletério na mentalidade das pessoas e sua primeira conseqüência é a crise de autoridade. Ninguém respeita nada nem ninguém, desde os sinais luminosos às calçadas que os carros transformaram em estacionamentos preferenciais, até os guardas que em momentos de necessidades jamais dão o ar de sua presença.

A nomeação de um novo secretário de polícia seria oportunidade de lançamento de plano de segurança. Mas como pensar em segurança se a estrutura policial continua a ser o terreno de areia movediça que engole toda a esperança da população? Até hoje não houve batida policial séria aos santuários do crime para aprender armas e desbaratar os núcleos do crime organizado — visíveis para todo mundo, menos para a polícia, que, eventualmente, age sob pressão da mídia, mas em geral assiste, de braços cruzados, e de mãos sujas, ao espetáculo da violência urbana.

Como o combate à violência no Rio continua sem prioridade, a conclusão a tirar é que não existe prioridade, nem combate, só suspeitas no ar. O tráfico de drogas, envolvendo casos de assassínio e contrabando de armas, escapou ao controle da polícia. Nos morros, instalou-se guerra sem trégua. O confronto entre gangues provoca grande parte do número de homicídios que engrossam as estatísticas de violência.

Enquanto isto, o Ministério Público e a Polícia militar começam a debulhar os livros-caixa do *doutor* Castor...

Fim de Linha

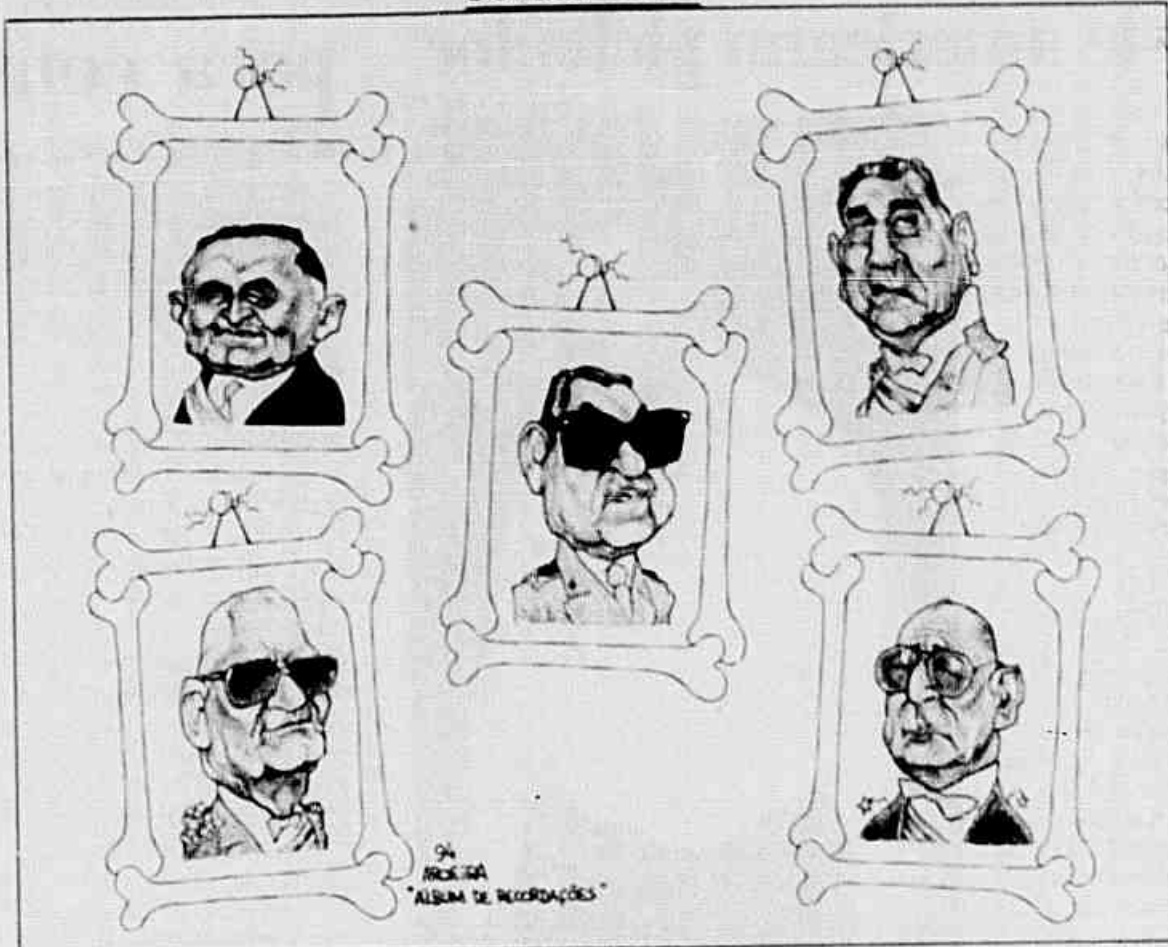
A desistência do prefeito César Maia de cumprir sua mais importante promessa eleitoral — a construção da Linha Amarela, que ligaria a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional via Água Santa, com a abertura do Túnel da Covanca — impõe à população carioca a frustração de ver cair por terra o sonho de solucionar a curto prazo os pontos de congestionamento da malha de trânsito da Zona Oeste.

A obra, que já contava com recursos da ordem de US$ 200 milhões, se tornou objeto de infindável batalha judicial, desde que uma das empreiteiras entrou com ação judicial contra os editais de obras apresentados pela Riourbe. Presa da morosidade da Justiça, a licitação naufragou nas ondas da indústria de liminares, que suspende os prazos sem decidir o mérito.

Perde o Rio uma obra fundamental para a cidade, por força de impasses que têm sua origem no artigo 171 da Constituição de 1988, que confere prioridade às empresas nacionais na contratação de bens e serviços pelo setor público. Com a virtual exclusão das empreiteiras estrangeiras, os governos tornaram-se reféns dos altos preços negociados e impostos pelo cartel das empreiteiras nacionais.

A prefeitura perde assim a oportunidade de dar continuidade ao conjunto de obras públicas — que inclui a Linha Vermelha, 500 Cieps, a Uenf e o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara — que está mudando a face do Rio.

A desavença ocasional que prejudicou a concorrência antes reforça a necessidade urgente para acabar com o privilégio na revisão constitucional. A sociedade só tem a ganhar: com obras públicas mais baratas e que possam sair do papel para resolver os graves problemas causados pela urbanização descontrolada.

AROEIRA

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580 3349

"Anões"

A busca de instrumentos jurídicos e regimentais para enquadrar os deputados que renunciaram ao mandato em decorrência das conclusões da CPI do Orçamento nada mais é que pura armação.

Cabe agora aos líderes dos partidos políticos a iniciativa, embora tardia, de expulsar de seus quadros esses parlamentares. E não se invoque o argumento de que não foram condenados: em qualquer país que se pretenda sério, a simples suspeita impõe seu afastamento. **Iran Becker Reis e Silva — Rio de Janeiro.**

□

(...) A CPI do Orçamento propôs a cassação de 18 parlamentares — número aquém das expectativas já que a imprensa vinha sinalizando que os cassáveis poderiam ser uns 40 — (...) mas hoje vemos que nada se concluiu: mesmo as quatro renúncias deixam a desejar, e a coisa parece esfriar-se. Também não é para menos, a luta de bastidores tem sido intensa e o corporativismo tem agido.

Hoje, a impunidade é a palavra que mais se ouve, e a revolta e a descrença poderão levar a sociedade a situações imprevisíveis. (...) Será que o dinheiro público roubado será algum dia recuperado? Será que os políticos e autoridades responsáveis não se dão conta dos perigos que nos rodeiam? Confiamos que o Ministério Público cumpra a sua parte. (...) **Luiz Nunes de Brito — Rio de Janeiro.**

Mangueira

Mal acabou o carnaval de 94 e já se fala que a Mangueira tem como certo o tema de enredo para o carnaval de 95: os 100 anos do C.R. do Flamengo.

Acho uma temeridade qualquer escola de samba homenagear um clube de futebol, principalmente do Rio de Janeiro, onde a rivalidade é muito grande e talvez o grande prejudicado venha a ser a própria escola.

O futebol é uma paixão que mexe muito com o coração das pessoas e não se sabe se um jurado que não seja Flamengo julgaria os quesitos com o coração ou com a razão.

Sou mangueirense apaixonado e a cada derrota fico mais apaixonado. Desfilo pela Estação Primeira há alguns anos e não tenho prazer em desfilar por outra escola, (...) mas não sei como ficaria meu coração durante o desfile caso seja este o enredo, pois não sou Flamengo. (...)

Muitas escolas de samba já homenagearam vários jogadores de clubes mas nenhuma teve como enredo um clube de futebol. O assunto deve ser analisado com cuidado antes de divulgação oficial. O Flamengo talvez seja o clube de maior torcida no Rio, mas com certeza a Mangueira é a maior e mais querida escola de samba. E aí está o problema: nem todo mangueirense é flamenguista, e vice-versa. **Flávio José de Almeida — Rio de Janeiro. Desperdício**

Às terças e quintas, quando me dirijo à Sociedade de Medicina, passo pelos Arcos da Lapa e diviso, à direita, um edifício de mais ou menos 20 andares completamente iluminado.

Como perguntar não ofende, gostaria de saber quem é o responsável por mais essa insanidade?

O povo, mais uma vez, é penalizado e, mesmo assim, não protesta. Mas eu o faço, com indignação. É preciso privatizar, para economizar. **Sonia Maria Teixeira Lira — Vassouras (RJ).**

FHC

Pela primeira vez na história o brasileiro está tendo a oportunidade de ver um candidato à presidência governar de fato. Quem estiver gostando da alta dos remédios e da cesta básica, do arrocho salarial, que vote em Fernando Henrique. Sem falar que o ministro pegou o país com inflação de cerca de 20% e o está deixando com 45%. **Maria de Fatima Monteiro — Rio de Janeiro.**

Neoliberalismo

O neoliberalismo já mostra suas trágicas conseqüências: 19 milhões de desempregados na Europa. Na América Latina, Peru, Venezuela, Argentina e México já deram mostras do futuro que a criação da dupla Reagan-Thatcher reservou aos países do Terceiro Mundo.

No Brasil nada dácerto, mas os políticos agem como se estivessem no melhor dos mundos: risonhos, bem vestidos, raciocinando em inglês. (...) Os dirigentes da área econômica são escolhidos não pela competência, conhecimento dos nossos problemas e patriotismo, mas pelo bom trânsito que tenham na alta finança internacional.

Assim não dá. De agora em diante, vou comparecer às urnas, sim. Para evitar a burocracia e a multa. Para sufragar, nunca mais. **Severino Alcântara de Menezes — Rio de Janeiro.**

Telecomunicações

No último domingo, um público de cerca de 800 milhões de pessoas, no mundo, assistiu via TV à vitória do alemão Shumacher. (...) De positivo ficou a qualidade técnica da rede Globo apesar daquelas barras coloridas, que fizeram mais apologia da transmissão do que da Formula 1. (...)

No momento em que o poderoso lobby a favor da privatização das telecomunicações, através de um tal IBDT, faz veicular um comercial, via satélite, mostrando nos confins do Brasil uma cidade que tem televisão por ser este serviço da iniciativa privada, esquecem-se de que tal cidade recebeu as imagens do GP no mesmo instante que os japoneses. De nada adiantaria a qualidade técnica da Globo se esta não tivesse à sua disposição o sistema estatal, através da Embratel, que difundiu para o Brasil e para o mundo a transmissão via satélite. (...) **Gil Braz Galdino de Morais — Brasília.**

Saúde

Hoje, discutir saúde em nosso país, é discutir o SUS-Sistema Único de Saúde.

(...) Mas o que significa esta sigla já tão desgastada?

Trata-se de um programa com origem num decreto presidencial, de 20/7/87, cujo objetivo seria a mudança de um sistema nacional de saúde inadequado e superado, por outro cujo acesso aos serviços de saúde seriam universal e igualitário. Em outras palavras, o SUS democratizaria a assistência médica. O novo sistema viria no bojo de uma reforma sanitária, com o aprofundamento das chamadas Ações Integradas de Saúde (AIS), de modo a superar uma organização sanitária centralizada. (...) Essa intenção foi se distanciando da realidade porque o programa continha algumas contradições evidentes: 1) proposta antiga com nova roupagem, apoiada num discurso demagógico; 2) não definia com nitidez o financiamento do setor saúde; 3) pregava a descentralização, mas facilitava a prática centralizadora; 4) previa a isonomia salarial mas não a concedeu aos profissionais da saúde.

A partir daí é fácil perceber que o SUS nasceu com base falsa. De um lado a crise econômico-financeira do país, restringindo os recursos destinados aos programas sociais. Do outro, um segmento político inexpressivo, encastelado na administração pública, usando o SUS como instrumento de poder.

Para dar consecução ao seu objetivo, esse grupo, dito de esquerda, afastou e execrou os discordantes e não hesitou em aparelhar as entidades médicas (CRM e Sinmed), ajustando-as à sua conveniência. (...) Assim o SUS, (...) em implantação há cerca de dois anos, transformou-se num mero programa de transferência de recursos, ao sabor do interesse político de algumas autoridades. Ao longo de sua existência, o programa deu margem à centralização, sufocando a rede básica e hospitalar. Além disso, não regionalizou, não hierarquizou os serviços de saúde, e a tão ansiada municipalização não aconteceu.

Para agravar ainda mais esse quadro, predominou a penúria dos recursos disponíveis e sua utilização ineficaz e ineficiente. O SUS não se viabilizou e se desgastou. Não é à-toa que a imprensa noticia o sucateamento da rede de serviços, as más condições de trabalho e a insatisfação da população.

Recentemente o TCU elaborou um minucioso relatório onde apontou irregularidades na aplicação de recursos do SUS, por parte de algumas secretarias estaduais de Saúde. (...)

É lamentável que esse desvio no rumo do SUS tenha como vítima principal a população carente de nosso país. Essa situação não pode se perpetuar, sob pena da conivência com um sistema cruel e ceifador de vidas. (...) **Thelman Madeira de Souza, médico, ex-subsecretário estadual de Saúde — Rio de Janeiro.**

A vaga da vez

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Ninguém atravessa a fogueira de 60 dias de rede nacional de rádio e televisão — pisando nas brasas de uma hora por dia, quatro vezes por semana, para ocupar o espaço do seu partido ou da sua coligação, na mais terrível solidão, diante da câmera, sem truques de produção ou enfeites despistadores — e chega do outro lado sem as marcas de queimaduras ou o embalo da aceitação popular.

De 13 de agosto a 12 de outubro, o horário de propaganda eleitoral definirá o primeiro turno, com todas as probabilidades de classificatório da dupla de finalistas para o cara a cara da segunda rodada decisiva. A esta altura, com a proliferação de candidaturas, só por milagre o mais votado alcançará a maioria absoluta da exigência constitucional.

As normas da eleição-gigante — com o chapão começando nos candidatos à presidência para baixar até a renovação dos 1049 deputados estaduais das 27 assembléias legislativas — como que balizam a rota, marcando claramente a reta de chegada.

Até a largada, portanto, a campanha não chegará a esquentar. Não tem como. Continuará o cozimento em fogo brando, espichando até o prazo fatal a indefinição dos últimos hesitantes em se lançarem à aventura do trampolim das siglas médias: do feixe das 11 privilegiadas que podem registrar candidaturas à sucessão de Itamar. Depois da preliminar dos alinhavos de acordos e da decisão dos partidos, cada um cuidará da vida. Com um olho nas pesquisas e outro nas escassas possibilidades de antecipar a caça ao voto através dos velhos expedientes das passeatas, dos apertos de mão, das reuniões em recintos fechados até a ousadia dos comícios, no desafio ao fiasco do comparecimento de meia dúzia de gatos-pingados espalhados pela imensidão da praça às moscas.

As barbas de Lula, aproveitando a discutível vantagem da inquestionável decisão do PT, amanheceram na estrada. O líder das intenções de voto deu-se o luxo de organizar caravanas que trilharam o país em todas as direções. Lula chegou na frente à fonte limpa da água fresca; paparicou o eleitor que, em 89, votou em Collor; consolidou seu índice nas pesquisas no alto patamar dos 30%, com oscilações de queda, mas com clara tendência de lenta ascensão nos últimos dados conhecidos.

Driblando o perigo do cansaço pela superexposição, Lula parece ter assegurado, por ampla diferença e com grande antecedência, a vantagem de muitos corpos na linha de partida. Daí por diante, é prosseguir em dois meses de conversa direta com o eleitor, refestelado na poltrona, no comício doméstico de campanha singular.

Apesar de todas as cautelas recomendadas pelas dificuldades de enxergar no escuro, tateando por roteiro desconhecido, a verdade é que Lula leva todo o jeito de classificar-se para a final, num bis de 89. Mesmo com as muitas arapucas e mundéus espalhados pela rota inédita, sem referências que ajudem a clarear o caminho, nada sugere que se perca no trecho inicial. Seu espaço está ocupado, lastreado da fidelidade do fanatismo petista e de suas linhas auxiliares, a eficiência da militância e a falta de competidor na mesma faixa. Afinal, o treino de outras viagens não ajudou a acertar a concordância da sintaxe maltratada. Mas ele dá seu recado e tem fôlego para suportar seus cinco minutos do rateio partidário.

Agora FHC depende mais do desempenho em rádio e TV do que de eventuais alianças.

A interrogação ocupa o vazio da outra faixa, que só agora começa a ajeitar-se. Ainda assim muito timidamente, como que ensaiando para a hora da verdade.

Vale a pena prestar atenção às mexidas no baldio do outro lado. Curioso, mas o primeiro candidato assumido é exatamente o tucano Fernando Henrique Cardoso. Não há mais dúvida quanto a sua candidatura, oficialmente lançada depois de sofrida maturação nas hesitações íntimas e nos dramas de consciência que o atormentaram nos duros solavancos da montagem do plano econômico e nos lances enervantes do lançamento. A partir de agora, Fernando Henrique depende mais dele, do seu desempenho pessoal, do que de alianças de utilidade duvidosa. Claro que vai necessitar, e muito, da munição do êxito para os seus 60 dias de monólogo com o voto.

Se Fernando Henrique já se posicionou na fita de largada, contando com os estímulos do anti-Lula e a expectativa inflada pelos seus excelentes desempenhos na TV, o restante do grupo não se acertou.

Antes das datas fatais, poucos botam o rosto de fora. Não é só isso. A ambição balança, sem saber se abandona mandatos legitimados pelo voto trocando-os pela aventura da incerteza. Muitos desistiram. Mesmo assim é melhor esperar até o derradeiro minuto.

Com a consumada ausência de Paulo Maluf, o embaraço centrista passa pela crise que estala nos desatinos da casa de loucos em que se transformou o PMDB. Entre a prévia e a descompostura, trava-se nas tripas do PMDB a briga pelos despojos da legenda em decomposição. Mas é a tal coisa: apesar dos muitos pesares, o PMDB ainda é o maior partido, com a mais ampla rede de diretórios municipais, a maior representação parlamentar. O candidato - Quércia, Sarney , Requião ou qualquer outro - que emergir dessa zorra não pode ser desprezado. Seu potencial impõe respeito.

A especulação esbarra no muro compacto e cinzento do alinhamento para a largada. E não se deve perder de vista o lote dos azarões — os que correrão por fora, torcendo pelo fracasso dos favoritos.

Alguém ocupará a vaga sem dono. Ou um dos candidatos sustentados pelos grandes partidos, ou a surpresa, o inesperado do embrulho do imprevisto lançado pela sigla-fantasma do rádio e da televisão.

Quem viver, verá.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Eu me lembro de, como se chamava mesmo?

RUY CASTRO *

Ninguém sabe nada. Uma dramática pesquisa, feita semana passada com 6720 pessoas em todo o país, revelou que 78% da população não têm a menor idéia do que aconteceu no Brasil em 1964.

Não é que não saibam detalhes do golpe militar que faz hoje 30 anos (algumas correntes filosóficas preferiram comemorar o aniversário ontem, data menos gaiata). Elas simplesmente não sabem que houve um golpe militar, ponto. É, se não sabem isso, certamente não saberão que 1964 foi também o ano da vinda de Brigitte Bardot ao Brasil para descobrir Búzios. Se calhar, não saberão também quem foi Brigitte Bardot e só devem ter uma vaga idéia do que seja o Brasil, embora saibam muito bem o que é Búzios, principalmente se forem paulistas.

Segundo a mesma pesquisa, 59% dos entrevistados não sabem dizer o nome de um único presidente do período militar. Não que estejam perdendo grande coisa. Mas, se não sabem isso, certamente não saberão também que vários intelectuais hoje "de esquerda" torciam em 1965 pela prorrogação do mandato do general Castello Branco. E que alguns políticos que, depois, se tornaram símbolos da luta contra a ditadura, achavam pouco as cassações por 10 anos — queriam cassações por 15 ou 20 anos. Um deles era o querido Ulysses Guimarães.

Falando em Castello Branco, apenas 13% dos entrevistados sabem que ele existiu e míseros 7% ouviram falar em Costa e Silva. Do que podemos concluir que 90% de nossos estudantes passaram os últimos 30 anos matando aula de História do Brasil — ou foram os professores que passaram esse tempo dando-lhes aulas absolutamente matadas.

Bem, se não sabem quem foi Castello Branco, também não saberão que ele tinha uma boa cabeça sobre os ombros — literalmente, porque não tinha pescoço. E nunca terão ouvido falar de uma comissão de estudantes que, em 1968, quase não foi recebida por Costa e Silva porque dois de seus líderes estavam sem gravata. A gravata fazia parte do protocolo para se falar com o presidente. Nesse ponto evoluímos: hoje dispensam-se até as calcinhas.

Ainda segundo a pesquisa, Médici, Geisel e Figueiredo são mais lembrados pelos entrevistados: 31% conseguiram citá-los. O que significa que espantosos 69% da população não se lembram dos

ditos cujos, embora eles tenham sido outro dia mesmo e dois deles ainda andem por aí.

Isso depõe terrivelmente contra a propalada popularidade de Médici em seu tempo e contra a idéia-feita de que, quanto pior o ditador, mais popular ele será — por não deixar que falem mal dele ou bem de seus adversários. Se fosse assim, Médici deveria ser popularíssimo porque, em seu medonho período, a censura era tão braba que não se podia sequer *falar* de seus adversários, reais ou imaginários. E, em compensação, o fato de que ele escutava futebol pelo radinho de pilha era amplamente divulgado. Pelo visto, não adiantou. Em poucos anos, Médici será tão lembrado quanto Venceslau Brás ou o marechal Hermes. O que será bem feito — e, talvez, um perigo.

Se 69% não se lembram de Geisel, então não sabem que foi sob ele que o Brasil realizou uma velha aspiração das esquerdas: a de ser estatizado quase que de alto a baixo — um abacaxi que, pelo andar da carruagem, levará séculos para ser descascado. E que foi também sob ele que aconteceu a cretiníssima fusão da Guanabara com o Estado do Rio (quando começará o movimento pela desfusão?).

E, se esses mesmos 69% não se lembram de Figueiredo, não sabem também que ele, em seus plenos poderes presidenciais, disputou um campeonato de sungas com Fernando Gabeira — Figueiredo, com uma sunga de *lycra* na capa da *Manchete*; Gabeira, com uma sunga de crochê nas areias do Posto 9, em Ipanema. Aos olhos femininos de então, deu empate: os dois perderam. Poucos anos depois, no final do governo Figueiredo, o regime militar já estava tão avacalhado que o país podia cair nas mãos de qualquer um. E, como sabemos, acabou caindo.

A ignorância continua. Segundo a pesquisa, 2% dos entrevistados incluíram Sarney entre os presidentes militares e 1% fez o mesmo com Getúlio e Juscelino. Se houvesse mais perguntas provavelmente teríamos respostas que dariam Armando Falcão como um bailarino do Balé Bolshoi, o cabo Anselmo como um jogador do Olaria e Francisco Julião como um cantor de iê-iê-iê. O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

Quando escreveu o imortal *Samba do crioulo doido*, Sergio Porto queria descrever a confusão dos compositores de escola de samba, que misturavam Juscelino com a princesa Leopoldina e obrigavam Chica da Silva a se casar com Tiradentes. Sergio era um otimista: fazia fé na memória, ainda que estabanada, do brasileiro. Uma nova pesquisa daqui a 30 anos certamente dirá que — se alguém ainda se lembrar deles — Itamar era um repentista mineiro, Fernando Henrique um ator da Globo e Lula um animador de bailes *funk*.

O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

* Jornalista e escritor. Escreve todas as sextas-feiras nesta página

Arkansas e Washington

NEWTON CARLOS *

Os grandes jornais americanos, que afinal abriram espaços para as denúncias e acusações envolvendo o casal Clinton, parecem mais interessados em mostrar, a partir da pequena Arkansas, os "perversos mecanismos de poderes locais". Surgiram reportagens "instrutivas" sobre o advento da ambiciosa geração dos "novos democratas", da qual o presidente Clinton tornou-se exemplo modelar. Gente que se diferencia do *establishment* antes reinante em Washington por acreditar que o governo federal deve ter papel ativo em questões sociais.

A oposição na juventude à guerra do Vietnã é o componente irritante. Mas a dureza em lei e ordem, e outra crença, a de que só de comum acordo e em associação com setores privados, donos das riquezas nacionais, o Estado conseguirá agir, fazem o contraponto conservador. Clinton mandou executar vários condenados à morte quando era governador, dois deles em cima das eleições. Agora ganha popularidade com medidas anticrime malvistas pelas entidades de defesa dos direitos humanos, como prisão perpétua automática para autores de crimes "hediondos" em terceira reincidência.

Os "novos democratas" que invadiram a capital americana, levados pela eleição de Clinton, saíram da estrutura de poder que se formou em torno do governo de Arkansas. São produtos de microclima sulista, a diminuta capital estadual, Little Rock, cujo centro se esgota em umas seis quadras e onde todo mundo se conhece e simplesmente não se aplicam os conceitos sobre "conflitos de interesses" praticados na grande Washington. Muitos cursaram as mesmas escolas. Alguém disse que no miolo de toda essa história está a "natureza incestuosa" de relações pessoais e de poder que se transferiram de Little Rock para a Casa Branca e arredores.

A revista conservadora *Spectator* aumentou sua modesta tiragem para mais ou menos 200 mil explorando histórias retiradas desse ambiente, a frio e até com distorções e depoimentos pagos de veracidade duvidosa. A senhora Clinton, por exemplo, teria passado fins de semana numa cabana de montanha com Vince Foster, outro *country boy* nascido no

mesmo lugarejo de Clinton, de nome Hope. Hillary e Foster trabalharam numa firma de advocacia, às vezes compartilhando causas, iam a restaurantes juntos e nunca esconderam a sua intimidade profissional e pessoal. Talvez "irrelevante" para Little Rock, mas não para Washington.

Foster fazia parte da "máfia de Arkansas" que se instalou na capital americana com Clinton, ficou com a guarda dos arquivos pessoais da família presidencial, peças preciosas para as investigações, e acabou se suicidando, não se sabe muito bem sob que tipos de pressões. O *Washington Times*, jornal acusado de receber dinheiro da seita Moon, estaria em cima de sua vida pregressa. Outro da Rose Law Firm, onde estiveram Hillary e Foster, é Went Hubbell, colocado no Departamento de Justiça. Bruce Lindsay, também da "máfia", conhece Clinton dos tempos de estudante. Thomas "Mack" McLarty, chefe do *staff* da Casa Branca, equivalente à nossa chefia da Casa Civil, nasceu igualmente em Hope e foi companheiro de jardim de infância de Clinton.

A Madison S & L, a *savings and loan*, com falência fraudulenta, foi criada por James McDougal, ex-assessor em desenvolvimento econômico no governo de Arkansas, ex-sócio de Clinton na Whitewater, fracassada empreitada imobiliária, e ex-financiador das campanhas do presidente. Clinton, Lindsay e McDougal atuaram juntos, nos anos 60, nas campanhas de William Fulbright, o legendário senador de Arkansas. O procurador especial Robert Fiske, encarregado das investigações, terá de penetrar, para decifrá-lo, nesse cipoal "oligárquico", próprio de Little Rock, mas não da grande Washington, capital do império, onde os interesses rolam de outra maneira.

A "indecorosa", mas "não necessariamente ilegal", coalizão entre o governo de Arkansas e empresários, altos funcionários, ativistas do Partido Democrata e advogados de grandes negócios. A senhora Clinton, com passado de ativismo em favor de crianças e pobres, aprende como é difícil ser, ao mesmo tempo, liberal militante e advogada de causas milionárias. Cabeças já caíram. Fala-se até em sacrifício de McLarty, o chefe do *staff*, tendo em vista o comportamento desastroso da Casa Branca nessa questão. A "máfia" percebe que está deslocada.

* Jornalista, da equipe de articulistas do JB

O estandarte do Rei

DOM JOSÉ CARLOS DE LIMA VAZ *

A Semana Santa são dias em que se evoca a paixão dolorosa de Cristo, o que atinge profundamente a sensibilidade do povo. As celebrações litúrgicas, o teor dos sermões nas Igrejas, os atos populares como a encenação nas praças dos episódios da paixão, as procissões, tudo leva ao sentimento de piedade, à reflexão sobre o sofrimento de Cristo, prova inequívoca do seu amor e preço sangrento da nossa redenção do pecado.

Há, contudo, um outro aspecto nestas celebrações que parece paradoxal. Lembro-me de minha perplexidade, quando jovem estudante jesuíta: nos tempos em que se estudava latim, tive que traduzir um belo hino da liturgia da Sexta-Feira Santa: *Vexilla regis Prodeunt, fulget crucis mysterium* (avançam os estandartes do rei, brilha o mistério da cruz!) A ignomínia da cruz pode ser um estandarte do rei? Difícil de entender! Mas, aos poucos, fui descobrindo no relato bíblico da paixão de Jesus uma ênfase insistente na sua condição de Rei. Se o processo da condenação de Jesus pelas autoridades religiosas se referia à sua qualidade de Messias e Filho de Deus, o processo civil diante de Pilatos tratou de sua realeza. "Então, és rei?" — perguntou-lhe Pilatos. "Tu o dizes, sou rei, para isto vim a este mundo, mas meu Reino não é deste mundo", respondeu Jesus. Esta declaração vai marcar toda a seqüência do processo. Os acusadores apelarão para ela, contrapondo Jesus a César para intimidar Pilatos que nele não via crime algum. Na coroação de espinhos, os soldados romanos zombarão da realeza daquele réu estranho. Pilatos determinará que a inscrição do condenado à cruz seja *Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus*. No alto da cruz, os presentes zombavam do crucificado: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo! É o rei de Israel, desça da cruz e creremos nele!" O bom ladrão, contrito diante daquele desconcertante companheiro de suplício, irá reconhecer sua condição real: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres com teu reino!"

Esta relação entre a cruz e a realeza de Cristo não pode entrar nos caminhos e critérios da racionalidade humana. São Paulo vai reconhecer que a cruz é um escândalo para os judeus e uma loucura para os gregos. A lei mosaica chamava o condenado à cruz um amaldiçoado por Deus e a redenção nunca poderia vir do cadáver de um supliciado que era impuro. A sabedoria grega jamais poderia entender que a humanidade pudesse ser salva por alguém que sofrera uma morte ignominiosa reservada somente aos escravos. Entretanto, São Paulo afirmaria a seus ouvintes, judeus e gregos, de Corinto: "A cruz de Cristo é o poder e a sabedoria de Deus." A fé cristã não se fundamentará num conhecimento, numa gnose da razão humana, mas no paradoxo do Crucificado que se tornou "sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção".

A contradição entre as exigências da conveniência e da razão humanas e a proposta redentora de Deus marcada pela cruz de Cristo mostra a face misteriosa da fé cristã. Ela revela a verdadeira natureza do Reino de Cristo. Em outras épocas existiu entre os cristãos a tentação de reduzir o Reino de Cristo à realização temporal da justiça, da fraternidade entre os homens, da libertação dos oprimidos pelo poder político e econômico. Muitos querem avaliar o crescimento e a vitalidade da Igreja pelo número e a qualidade humana das pessoas que a ela aderem, pelo aplauso público por suas realizações sociais, culturais ou artísticas, pelo destaque que lhe dão os meios de comunicação social ou por sua influência nos grandes debates da vida política. Mas a sabedoria e o poder de Deus escolheram outro caminho, marcado pela cruz, para a realização do reino de seu Filho Divino. "Era preciso que o Cristo sofresse tudo isso e entrasse em sua glória", revelou Jesus Ressuscitado aos discípulos de Emaús.

A cruz de Cristo, assumida e aceita na vida, é o caminho para o cristão se tornar um cidadão do Reino; é a verdadeira condição da Igreja para ser fiel à sua missão de sinal do anúncio deste reino ao mundo de todos os tempos. Nunca a Igreja foi tão ela mesma quando, perseguida pelo poder mundano, se tornou a Igreja dos mártires. Uma lição que deve estar sempre presente na consciência de quem quer viver sua fé — é a força e a segurança da vitória do Reino cujo estandarte é a cruz.

* Bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Esquerda discute coligação no DF

■ Nomes dos candidatos do PT e PPS ao governo serão analisados na segunda-feira

Os nomes do candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, e do candidato do PPS, Augusto Carvalho voltam a ser analisados nesta segunda-feira, em nova reunião para formalizar a coligação dos partidos de esquerda. Além dos nomes para a cabeça de chapa, também será discutida a forma de coligação - se plena ou não - e a distribuição do tempo de televisão.

O deputado distrital Carlos Alberto (PPS) garante que a insistência em torno do nome de Augusto Carvalho não será impedimento para a coligação. "Não pretendemos impor candidatos, mas trata-se de uma opção que deve ser analisada à luz do interesse na vitória", explica. O PT, porém, não está inclinado a abrir mão da cabeça de chapa e apresenta um argumento : o PPS está sozinho. Os demais partidos apóiam o nosso candidato.

O próprio Cristóvam Buarque não vê muita lógica num recuo de seu partido. "Não faz sentido abrir mão da cabeça de chapa depois de três meses das prévias internas. Além do mais, somos a maioria na oposição," garante. Cristóvam dedicará todo o final de semana a reuniões para concluir o plano de governo.

Consenso - Não deverá haver discordância entre os partidos com relação à forma de coligação e a distribuição do tempo na televisão. A tese levantada pelo deputado distrital Geraldo Magela (PT) com a formação de duas chapas na eleição proporcional (para as câmaras Federal e Legislativa) perdeu a força depois de duas derrotas sucessivas dentro do seu próprio partido.

Magela defendia a formação de duas chapas para a eleição proporcional como forma de acomodar todos os candidatos do PT. Assim, uma chapa teria apenas candidatos do PT, enquanto a outra abrigaria os candidados do PPS, PSB, PC do B e PSTU. A tese foi derrotada em consulta à executiva regional e nas convenções zonais realizadas no último final de semana.

A decisão do PT sobre a forma de coligação só será conhecida no próximo final de semana, durante a convenção regional. A tendência, porém, é confirmar o resultado obtido nas zonais e que é favorável a uma coligação plena com uma única chapa de governador a distrital.

A distribuição do tempo na televisão ainda está em aberto, mas a tese comum a todos os partidos da coligação prevê a reserva de espaço para divulgação institucional. Todos teriam o mesmo tempo. Descontado o espaço destinado ao candidato a governador e aos candidatos ao Senado, o restante seria dividido igualmente entre os partidos.

Via Sacra vai ter elenco de 800 atores

O Morro da Capelinha, em Planaltina, como acontece há 20 anos, se transforma hoje em cenário para a encenação da Via Sacra. Este ano, mais de 200 mil pessoas são esperadas para o espetáculo que conta com um elenco de 800 atores. A exemplo do que acontece em Nova Jerusalém, em Pernambuco, a Via Sacra de Planaltina vem atraindo turistas de outros estados, que acompanham a agonia e a ressurreição de Cristo nos vários pontos onde estão montados os cenários.

O coordenador do evento, Uberdan Cardoso, adiantou que para este ano foi reservada uma novidade: no sábado, será realizada a Via Sacra da Criança, no Módulo Esportivo de Planaltina.

Esta era uma idéia antiga dos organizadores, para dar maior segurança ao público infantil, obrigado a percorrer um caminho perigoso na subida do morro da Capelinha. A outra novidade é o Cristo adulto que será interpretado por dois atores.

A encenação começa a partir das 15h30 e tem início no Palácio de Pilatos, onde Cristo será julgado e condenado. Um percurso de 800 metros liga este local ao Calvário, onde acontece a morte e a ressurreição.

Etapas — A programação começou no Domingo de Ramos, quando foi encenada na cidade de Planaltina a chegada de Cristo em Jerusalém. Ontem, os atores participaram da Última Ceia, da Traição de Judas e da Agonia de Cristo no Morro das Oliveiras.

"Para nós a encenação tem um profundo sentido religioso e a preparação espiritual é intensa", explicou Uberdan Cardoso.

A segurança do espetáculo será feita por 400 homens, entre soldados da PM, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. Serão montados dez pontos de apoio ao longo da Via Sacra. Além disso, uma UTI móvel e um helicóptero estarão no local para remover pessoas que eventualmente necessitem de socorro médico.

Luís Antônio

□ *A retração do consumo, observada desde o anúncio da URV, teve uma trégua nos últimos dias com a proximidade da Páscoa. Os ovos praticamente sumiram das prateleiras das lojas e supermercados. A rede Pão de Açúcar chegou a recorrer a lojas da cidade para repor parte do estoque esgotado, enquanto os consumidores disputavam os chocolates restantes. Os preços aumentaram nos últimos dias. Um ovo da Lacta, tamanho 22, que era encontrado a CR$ 7 mil, ontem chegou a CR$ 12 mil. As vendas este ano estão superando em 25% o movimento do ano passado. Os preços estão mais acessíveis e o comércio aceita cheques pré-datados e tíquetes. "Vai acontecer o mesmo fenômeno do ano passado, quando as pessoas no sábado estavam disputando até os ovos quebrados", comemora uma vendedora da Drop Shop, na W-3.*

INFORME DF

Aumento das mensalidades

Enquanto os pais não se organizam em associações e o governo não interfere, as escolas continuam repassando os aumentos que consideram justos para os carnês a cada mês, levando em consideração a inflação e o reajuste dos professores.

Ontem, o presidente do sindicato das escolas, Atef Aissami, sem qualquer constrangimento, explicou que o aumento de 51% em abril, foi calculado com base na média das mensalidades dos últimos três meses e do repasse do aumento concedido aos professores.

Já os salários dos trabalhadores estão chegando calculados a partir da média dos últimos quatro meses. Atef Aissami diz que as escolas usaram os três últimos meses como base de cálculo, porque o contrato assinado entre escolas e pais no ano passado já não tem validade, daí a exclusão de dezembro no cálculo.

No mês passado os reajustes ficaram, em média, em 45%. Com esta nova investida das escolas, o orçamento de muitas famílias já estorou, e muitas já enfrentam a dura realidade de buscar outras alternativas, num momento em que a rede pública já fechou as matrículas para 94.

O deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) disse que vai analisar os critérios usados pelas escolas para chegarem ao aumento de abril. "A medida provisória que implantou a URV é muito clara. Qualquer conversão deve ser feita com base na média dos quatro últimos meses".

Preferência

No final da semana passada, o PT fez uma prévia nas suas 12 zonais para levantar os nomes preferidos para concorrerem às vagas na Câmara Legislativa e na Câmara Federal.

Para deputado distrital, o mais votado foi Euripedes Camargo, atual líder do partido na Câmara Distrital. A deputada federal Maria Laura apareceu como preferida para retornar a Câmara dos Deputados.

Criança no Trânsito

A Polícia Militar vai realizar no domingo uma operação de Páscoa diferente na estrada que liga o Plano Piloto a Taguatinga.

Será montada uma barreira e os carros serão vistoriados por um policial, acompanhado de crianças que estejam nos veículos. As famílias receberão brindes de Páscoa, quando não for registrado problema no carro.

Apoio à mulher

Cinco mulheres vítimas de estupro já estão recebendo assistência do Programa de Atendimento às Mulheres Vítimas de Estupro que começou a funcionar no dia 8, no Hospital da Asa Norte.

O projeto conta com o apoio de uma equipe integrada por obstetra, psiquiatra e assistente social.

Destinado principalmente às mulheres de baixa renda, o atendimento começa a dar resultados, mas a coordenadora do serviço, Maria de Fátima Ribeiro, constata que muitas mulheres "têm vergonha de buscar assistência."

Árvore símbolo

O Parque do Lago Sul já tem sua árvore símbolo. É uma copaíba localizada na cabeceira do córrego Manoel Francisco, entre as quadras QL 26 e 28. A árvore foi tombada através de decreto publicado no Diário Oficial.

A idéia é proteger espécies típicas do cerrado ameaçadas de extinção.

Tickets

A moeda mais usada nos mercados, açougues e restaurantes da cidade, os tickets, está ameaçada.

Os comerciantes estão preocupados com a possibilidade de que ainda em abril os tickets sejam emitidos em cruzeiros, quando todos os fornecedores já estão apresentando faturas urverizadas.

Demolição de carros

Começam os preparativos para a Corrida da Demolição de Automóveis que acontecerá pela primeira vez na cidade em maio, no autódromo.

São esperados pilotos de outros estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, onde as trombadas já acontecem.

Através do telefone 226-9561 os interessados poderão saber do regulamento e como os carros devem ser preparados.

Coligação

O deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) criticou a atitude isolada do PSDB local que está apoiando a indicação do ex ministro Maurício Corrêa para o governo do DF.

"O PSDB está cometendo um grande erro", afirma Carvalho, ao defender uma ampla aliança dos partidos de esquerda para enfrentar o candidato que contará com o apoio do governador Roriz.

Cartórios

O feriado oficialmente só começou ontem, mas quem procurou os cartórios do Plano Piloto, na quarta-feira, encontrou o aviso de que eles só reabrem na segunda-feira.

Uma pessoa encontrou apenas um cartório funcionando no Guará, e assim mesmo, só emitia certidões de óbito.

PROGRAMA

Só Prá Contrariar anima a Aleluia na AABB

O grupo de pagode de Uberlândia, Só Prá Contrariar, anima a festa de Aleluia amanhã, na AABB. Com 200 mil discos vendidos e formado por jovens com idades entre 17 e 24 anos, o conjunto vai mostrar músicas como *Que se Chama Amor*, *A Barata* e *Quem Ama*. O grupo também regravou sucessos de Tim Maia.

Só pra Contrariar surgiu no início de 92 em Uberlândia e hoje é o conjunto mais executado nas rádios cariocas. São nove sambistas: Alexandre (cavaquinho, violão, guitarra e vocal solo), Fernando (bateria e vocal), Luiz Fernando (pandeiro e vocal), Luiz Antônio (baixo e vocal), Popo (surdo), Serginho (teclados), Hamilton (sax), Rogério (tantan e voz) e Juliano (percussão). Ingressos na Discoteca 2201 e bilheterias do clube.

CINEMA

Noites Felinas — Cultura Inglesa (fone: 244-5660). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

Oliver, Oliver — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h e 21h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30.

Em Nome do Pai — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

Viva, a Babá Morreu — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

Filadélfia — Cine Park 5. Às 16h30, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Dossiê Pelicano — Cine Park 6 (fone: 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo e quinta feira, também às 13h30.

Vestígios do Dia — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h, 18h30, e 21h. Sábado e domingo e quinta feira também às 13h30.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A Lista de Schindler — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233). Às 14h, 17h20 e 20h40.

PELA CAPITAL

■ **Estréia na próxima quinta-feira no Espaço Cultural da 509 a montagem de** *O Vestido de Noiva*, **de Nelson Rodrigues feita pelos brasilienses Fernando e Adriano Guimarães. Os dois ganharam o prêmio Sesi com o trabalho que conta com 18 atores selecionados entre 200 candidatos na cidade. O espetáculo é gratuito e os convites podem ser encontrados no Posto da Igrejinha.**

■ Começa a funcionar na segunda-feira o Hospital de Apoio que vai receber os doentes crônicos da rede hospitalar do DF. Com 102 leitos, o hospital contará com dez enfermarias e uma área especial para hemofílicos.

■ **Os moradores do Cruzeiro estão enfrentando a cada chuva mais forte a inundação da pista do setor de indústria, onde foi construída uma passarela para pedestres. A rede pluvial rompeu e o conserto não deu resultados, afirmam os moradores que ontem voltaram a enfrentar o problema, depois da chuva que caiu pela manhã.**

■ Depois da polêmica que marcou no final do ano passado a abertura do comércio nos domingos e feriados um novo acordo foi firmado entre o Sindivarejista e o Sindicato dos Empregados no Comércio. Já ficou decidido que o comércio abre nos domingos que antecedem o Dia das Mães (8/05), Dia dos Namorados (05/07), Dia dos Pais (07/08), Dia das Crianças (09/10), no feriado de 15 de novembro e nos três domingos que antecedem o Natal.

Rio só pesca 8% do peixe consumido no país

■ Cidade já liderou a produção de pescado no Brasil, mas agora ocupa o quinto lugar devido à poluição da Baía de Guanabara

LEILA MAGALHÃES (*)

Aquele apetitoso pescado que aparece com mais assiduidade à mesa dos cariocas na Semana Santa tem 90% de chances de ser um peixe *viajado*. Se for sardinha em lata, ela pode ter um *pé*, ou melhor, uma barbatana na África e deixado, literalmente, suas espinhas em mãos russas, percorrendo mais de 11 mil quilômetros até ávidos estômagos *tupiniquins*. Mas se forem peixes nobres, como o badejo, podem ter vindo de várias cidades e estados brasileiros. Do município do Rio mesmo, só 8% do que se consome no país é aqui pescado, segundo a Fiperj (Federação de Pesca do Rio de Janeiro).

Pescada na África pelos russos, toda a sardinha em lata aqui consumida é por eles industrializada. Mas não se restringe à sardinha esta história — que não é de *pescador* — de *mil léguas submarinas* na gastronomia do brasileiro e, principalmente, do carioca, que já teve o orgulho de ver sua cidade em primeiro lugar no ranking nacional da pesca. Hoje o Rio amarga um modesto 5º lugar.

Origem — Cerca de 90% do peixe, congelado e fresco, que vêm sendo consumido pelos cariocas nas últimas duas décadas têm origem em outros municípios, estados e países, como os peixes nobres do Sul do país e a popular merluza, da Argentina. Os peixes daqui são oriundos das poluídas águas da Baía de Guanabara. Metais pesados, como cádmio, mercúrio e cobre *desandam* o tempero.

Para se entender por que num país banhado por tanto mar o consumo de peixes é em boa parte de importados, é preciso *mergulhar* fundo nas 200 milhas marítimas do Brasil — área equivalente à Amazônia e pertencente à Zona Econômica Exclusiva (ZEE), para os estrangeiros. Ali existem peixes num total de 2,4 milhões de toneladas. Só que a frota pesqueira do país não é tecnicamente capaz de chegar lá. E pelo tratado assinado na Convenção da ONU sobre Direito do Mar, em 1982, o Brasil perderá o direito exclusivo sobre essa área até o final do século.

Problemas — Entre os números da balança comercial brasileira — US$ 176 milhões em peixes importados em 93, significando 51,7% a mais que no ano anterior — e os dados de consumo do IBGE — 4 kg por habitante ao ano, contra 13 kg recomendados pela FAO — há histórias de pesca predatória, contaminação de peixes, atravessadores, fiscalização sem estrutura e desperdício.

Perdas — No país da fome, a quantidade de peixe que se perde no ato da pesca por atraso tecnológico chega a 45%. Somente na pesca artesanal, neste período de Semana Santa, aumenta em 70% o número de pescadores ilegais que usam a tarrafa (rede que pega filhotes) no Rio de Janeiro, segundo o Ibama.

Na manhã de ontem, por exemplo, uma equipe de fiscalização do órgão, em apenas hora e meia de atuação nas lagoas de Camorim e Marapendi (Barra da Tijuca), apreendeu 30 kg de filhotes de carpa e tilápia. Filhotes que, se não tivessem sido pescados, gerariam 50 mil novos peixes em três meses, representando 40 toneladas desta carne, que dariam para alimentar mil famílias de cinco pessoas durante um mês.

Fernando Rabelo

A equipe de fiscalização do Ibama apreendeu 30 kg de filhotes de peixes, pescados irregularmente na Barra

Ceasa lembra a Bolsa de Valores

O mercado de peixes da Ceasa funciona tal e qual a Bolsa de Valores. Lá, onde a maior parte do pescado do Rio é comercializado, chegam diariamente dezenas de caminhões de várias partes do Rio e de outros estados com toneladas do produto. No mercado, 56 pregoeiros *vendem* literalmente seu peixe. Do mar à mesa, o alimento tão procurado na Semana Santa tem vários donos, mas é na Ceasa, onde se *bate o martelo*, que a valorização do produto fica mais evidente.

Na Ceasa, a venda é feita no atacado — por recipiente de 18 a 20 quilos de pescado. A imagem é a de um grande mercado persa, ou mesmo de uma feira livre: o burburinho dos famosos "quem dá mais" ou "aqui é melhor e mais barato" ecoa pelo galpão. Os pregoeiros concorrem nos preços com seus vizinhos e ganha quem tem freguesia cativa ou grita mais.

Seguidores da tradição da Praça 15, de onde foram transferidos, os comerciantes reclamam — como em todos os anos — da queda nas vendas na Semana Santa. Tradição e variedade são as melhores explicações para a Ceasa continuar reinando absoluta no mercado de pescados do Rio.

Ricardo Giglio Carvariere, 22 anos, trabalha há quatro como feirante na Tijuca e sempre compra seus peixes na Ceasa de Irajá, onde encontra variedade. "É como um supermercado. Compro tudo aqui". Ele dá uma verdadeira aula de Economia para explicar a queda nas vendas, mesmo na época de *peixes gordos* da Semana Santa. "É a lei da oferta e da procura", ensina. Trocando em miúdos, o pescado está encalhando no atacado porque feirantes e peixarias estão vendendo menos no varejo.

Baía é fonte de contaminação

De modo geral, o peixe da Baía de Guanabara está contaminado por metais pesados, garantem técnicos da Fiperj e Ibama. Ainda que de participação pequena na economia do estado, a pesca local abastece a Baixada Fluminense e, em pequena escala, o município do Rio, através de feirantes e camelôs. O biólogo Jean Carmouze, da Universidade Federal Fluminense, explica que, em grandes concentrações no organismo, os metais pesados encontrados nos peixes, como o ferro, cádmio e mercúrio, causam fortes intoxicações.

"Os mexilhões é que representam o maior perigo para o homem, pois o regime alimentar deles, em que filtram mais água, acumula uma concentração muito maior de metais. Já os peixes, se contaminados, podem causar danos, mas se ingeridos em grande quantidade e a longo prazo", explica Carmouze.

Os metais pesados são despejados na Baía de Guanabara e nas lagoas pelos principais agentes poluentes do mundo moderno — as indústrias e os esgotos das habitações dessas regiões. A partir daí, eles entram na cadeia alimentar: contaminam as algas, os pequenos peixes herbívoros que se alimentam delas, os peixes maiores, que comem os pequenos, e finalmente chegam às mesas das pessoas.

O metal pesado não envenena de imediato. A concentração de mercúrio no organismo humano se dá a longo prazo, porque o metal não é eliminado. Mas, ainda que a longo prazo, as conseqüências podem ser até fatais.

Arte/JB

O PEIXE QUE VEM DE FORA*

Tipo	Origem	Quantidade (tonelada)	Valor (US$)
Bacalhau	Noruega	1992 — 10 mil	61 milhões
		1993 — 14 mil	74 milhões
Merluza	Argentina	1992 — 24 mil	27 milhões
		1993 — 50 mil	45 milhões
Sardinha	Marrocos	1992 — 17 mil	6 milhões
		1993 — 31 mil	11 milhões

(*) Dados relativos à importação em todo o Brasil

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio e Turismo

Diferença chega a 700%

A popular sardinha, quando não chega congelada ao estômago do carioca após 11 mil milhas de viagem, aparece fresca, mas pesando no bolso: quase 700% a mais do que custou no atacado. Na Ceasa, por exemplo, ela custava ontem CR$ 500 o quilo. Mas nos principais supermercados e feiras livres, segundo coleta de preços da Sunab de terça-feira, ela saía em média a CR$ 3.950, o que representa 690% de majoração no preço.

Na complicada matemática dos preços do pescado, são os atravessadores que mais encarecem o produto. Mesmo quem more em frente ao mar e queira comer peixe, não escapará deles — exceto se for amigo dos pescadores. Mas, de modo geral, chegam a existir até três atravessadores entre o pescador e o consumidor: o pescador vende para o atravessador da praia, que revende para os mercados de atacado, como a Ceasa, que revende para feirantes que, enfim, repassam o pescado ao consumidor.

E entram ainda nesta história os atravessadores do gelo, que vendem a pedra nas praias e lagoas a CR$ 2,5 mil. Na Lagoa de Marapendi, por exemplo, 300 pescadores profissionais e 700 amadores pescam, em média, dois mil quilos de peixe por dia, vendendo-os a CR$ 1 mil para os *pombeiros* (atravessadores da cidade), que os revendem nas bancas e mercados de Jacarepaguá a CR$ 3 mil — preço pago pelo consumidor.

Arte/JB

VARIAÇÃO DOS PREÇOS NO RIO

Tipo	Atacado (CR$ / Kg)	Varejo (CR$ / Kg)	Diferença (%)
Sardinha VG	500	3.950	690%
Corvina	1.000	3.100	210%
Camarão 7 barbas	2.000	4.000	100%
Tainha	2.200	3.980	81%
Anchova	2.000	3.500	75%

Fonte: Sima (Sistema Nacional de Mercado Agrícola) / Sunab / Pesquisa de preços JB junto ao varejo

Isabela Kassow

O coordenador técnico do instituto, Trajano Paiva, exibe as ostras produzidas na fazenda marinha

Angra produz ostra e 'coquille'

■ Fazenda marinha da Costa Verde dá bom resultado

DANIELA SCHUBNEL

A multiplicação dos peixes não é um milagre. Tampouco a de ostras, mexilhões e demais animais que compõem a rica fauna marinha da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, onde há oito meses funciona o Instituto Antonio João Abdalla (Iaja), pioneiro no estado em aquacultura. A primeira fazenda marinha da Costa Verde — só há outra em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos — rendeu em janeiro, na primeira desova em laboratório, um milhão de ostras — cada dúzia custa US$ 3 (CR$ 2,7 mil). Em breve, estarão disponíveis também as requintadas *Coquilles Saint-Jacques* — molusco popularizado com a ostra da Shell.

Todo lucro obtido com a venda dos produtos vai ser reinvestido no Iaja para financiar projetos de educação ambiental entre os pescadores da região. Assim, poderão ajudar a recuperar a fauna da baía, reduzida, nos últimos dez anos, em mais de 50%, por causa do extrativismo predatório.

"A gente precisa ter um sonho na vida. Quero profissionalizar os filhos dos pescadores", diz o empresário paulista Antonio João Abdalla Filho, o *Toninho*, 42 anos, presidente do Iaja, que fundou incentivado pelo dentista Olímpio Faissol, amigo e vizinho de Angra dos Reis, e agora presidente do Conselho de Administração do instituto. Foi Olímpio quem apresentou a *Toninho* os dois profissionais responsáveis pela implantação do Iaja: Trajano Paiva, 39, coordenador técnico, e Antonio Carlos Alves do Nascimento, 34, administrador.

Eles são da turma do contra

Muitas personalidades não enfrentarão a romaria às peixarias do Rio na Sexta-Feira da Paixão. Carnívoras e agnósticas, elas desafiam as normas da religião católica — que proíbe o consumo de carne hoje — e rendem-se ao pecado da gula, saboreando até um sangrento rosbife.

Apesar de ter sido criado em uma família muito católica, o arquiteto Oscar Niemeyer não liga para a tradição. "Já fui praticante. Hoje, não acredito mais em nada", disse. Segundo ele, qualquer prato servido na Sexta-Feira da Paixão é satisfatório. "Comi peixe ontem, por isso pretendo comer carne hoje", revelou.

Enquanto alguns são indiferentes ao menu, outros — mais precavidos e radicais — já têm seus planos para o almoço de hoje. O compositor Aldir Blanc mesmo sendo católico pretende *cair de boca* no suculento rosbife com batatas sotê que sua mulher vai preparar. "Não acredito nestes rituais da igreja", disse.

O ator Hugo Carvana afirmou que não é cristão e por isso não dá importância aos dogmas da igreja católica. "Não acredito nisso, mas ainda não sei onde e nem o que vou comer hoje", explicou. Otávio Augusto, também agnóstico e ator, não sabe o que vai almoçar hoje. "Já comi carne em outras sextas-feiras santas. Porque não hoje?"

Já o *cantor-carnívoro* Tim Maia é o mais radical dos pecadores. "Hoje eu pretendo comer qualquer coisa", desdenha, sem se importar com a data religiosa.

Fiscal tem missão quase impossível

Ficar de olho vivo no peixe que entra nas redes de pesca do Rio de Janeiro às vésperas da Semana Santa é uma missão cheia de *cascalhos* para os fiscais do Ibama. Com apenas 14 homens, que respondem pela fiscalização em todo o estado não só da pesca, mas também do desmatamento, poluição e etc, o instituto do Rio enfrenta problemas de infra-estrutura e falta de pessoal.

Desde 1988 não há concurso e os fiscais da ativa ganham apenas CR$ 240 mil. "E nesta época cresce em 70% o número de pescadores ilegais, que são os que praticam a pesca predatória", lembra Marcio Ferreira, chefe da fiscalização. Angra dos Reis e Itacuruçá são as regiões mais reincidentes nas infrações.

A Ceasa (onde o peixe é comercializado no atacado), o Mercado São Pedro (entreposto em Niterói) e as lagoas de Marapendi e Camorim, na Barra da Tijuca, são alvos constantes da fiscalização. Apenas em março, o Ibama apreendeu 32 toneladas de sardinha e 1,5 tonelada de camarão da espécie rosa.

Apesar da pesca de sardinhas estar liberada desde março (fim do período de defeso), elas só podem ser apanhadas na fase adulta, quando têm mais de 17 centímetros de comprimento. Já a pesca do camarão rosa — em extinção — e da lagosta com menos de 13 centímetros de cauda está proibida.

Atrás destas duas espécies, quatro fiscais do Ibama percorreram o galpão de pescado da Ceasa na quarta-feira passada, desde a chegada dos caminhões até a madrugada. Eles ficaram surpresos porque desta vez não encontraram qualquer irregularidade durante a blitz. "É tão raro acontecer isso", disse Eduardo Luiz Gonçalves, agente de inspeção da pesca do Ibama.

(*) Colaboraram: Ítala Maduell e Gabriela Goulart.

Como comprar o bom produto

☐ Os pescadores garantem: abrir a guelra do peixe, colocar o dedo e fazer aquela expressão de *entendido* não é a melhor maneira de saber se o peixe que está sendo comprado é bom para consumo. "Isso é história de pescador", diz o técnico da Fiperj, Hugo Carneiro, há mais de dez anos estudando o pescado do Rio. O melhor a fazer, diz Pedro Lacerda, pescador há 42 anos, é ver se o peixe tem olho vivo, brilhante: "Quando o olho está murcho é porque não está bom. Por isso que os pescadores lavam o peixe quando o tiram do mar, pois o sal murcha o olho do bicho."

A vaga da vez

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Ninguém atravessa a fogueira de 60 dias de rede nacional de rádio e televisão — pisando nas brasas de uma hora por dia, quatro vezes por semana, para ocupar o espaço do seu partido ou da sua coligação, na mais terrível solidão, diante da câmera, sem truques de produção ou enfeites despistadores — e chega do outro lado sem as marcas de queimaduras ou o embalo da aceitação popular.

De 13 de agosto a 12 de outubro, o horário de propaganda eleitoral definirá o primeiro turno, com todas as probabilidades de classificatório da dupla de finalistas para o cara a cara da segunda rodada decisiva. A esta altura, com a proliferação de candidaturas, só por milagre o mais votado alcançará a maioria absoluta da exigência constitucional.

As normas da eleição-gigante — com o chapão começando nos candidatos à presidência para baixar até a renovação dos 1049 deputados estaduais das 27 assembléias legislativas — como que balizam a rota, marcando claramente a reta de chegada.

Até a largada, portanto, a campanha não chegará a esquentar. Não tem como. Continuará o cozimento em fogo brando, espichando até o prazo fatal a indefinição dos últimos hesitantes em se lançarem à aventura do trampolim das siglas médias: do feixe das 11 privilegiadas que podem registrar candidaturas à sucessão de Itamar. Depois da preliminar dos alinhavos de acordos e da decisão dos partidos, cada um cuidará da vida. Com um olho nas pesquisas e outro nas escassas possibilidades de antecipar a caça ao voto através dos velhos expedientes das passeatas, dos apertos de mão, das reuniões em recintos fechados até a ousadia dos comícios, no desafio ao fiasco do comparecimento de meia dúzia de gatos-pingados espalhados pela imensidão da praça às moscas.

As barbas de Lula, aproveitando a discutível vantagem da inquestionável decisão do PT, amanheceram na estrada. O líder das intenções de voto deu-se o luxo de organizar caravanas que trilharam o país em todas as direções. Lula chegou na frente à fonte limpa da água fresca; paparicou o eleitor que, em 89, votou em Collor; consolidou seu índice nas pesquisas no alto patamar dos 30%, com oscilações de queda, mas com clara tendência de lenta ascensão nos últimos dados conhecidos.

Driblando o perigo do cansaço pela superexposição, Lula parece ter assegurado, por ampla diferença e com grande antecedência, a vantagem de muitos corpos na linha de partida. Daí por diante, é prosseguir em dois meses de conversa direta com o eleitor, refestelado na poltrona, no comício doméstico de campanha singular.

Apesar de todas as cautelas recomendadas pelas dificuldades de enxergar no escuro, tateando por roteiro desconhecido, a verdade é que Lula leva todo o jeito de classificar-se para a final, num bis de 89. Mesmo com as muitas arapucas e mundéus espalhados pela rota inédita, sem referências que ajudem a clarear o caminho, nada sugere que se perca no trecho inicial. Seu espaço está ocupado, lastreado da fidelidade do fanatismo petista e de suas linhas auxiliares, a eficiência da militância e a falta de competidor na mesma faixa. Afinal, o treino de outras viagens não ajudou a acertar a concordância da sintaxe maltratada. Mas ele dá seu recado e tem fôlego para suportar seus cinco minutos do rateio partidário.

> **Agora FHC depende mais do desempenho em rádio e TV do que de eventuais alianças.**

A interrogação ocupa o vazio da outra faixa, que só agora começa a ajeitar-se. Ainda assim muito timidamente, como que ensaiando para a hora da verdade.

Vale a pena prestar atenção às mexidas no baldio do outro lado. Curioso, mas o primeiro candidato assumido é exatamente o tucano Fernando Henrique Cardoso. Não há mais dúvida quanto a sua candidatura, oficialmente lançada depois de sofrida maturação nas hesitações íntimas e nos dramas de consciência que o atormentaram nos duros solavancos da montagem do plano econômico e nos lances enervantes do lançamento. A partir de agora, Fernando Henrique depende mais dele, do seu desempenho pessoal, do que de alianças de utilidade duvidosa. Claro que vai necessitar, e muito, da munição do êxito para os seus 60 dias de monólogo com o voto.

Se Fernando Henrique já se posicionou na fita de largada, contando com os estímulos do anti-Lula e a expectativa inflada pelos seus excelentes desempenhos na TV, o restante do grupo não se acertou.

Antes das datas fatais, poucos botam o rosto de fora. Não é só isso. A ambição balança, sem saber se abandona mandatos legitimados pelo voto trocando-os pela aventura da incerteza. Muitos desistiram. Mesmo assim é melhor esperar até o derradeiro minuto.

Com a consumada ausência de Paulo Maluf, o embaraço centrista passa pela crise que estala nos desatinos da casa de loucos em que se transformou o PMDB. Entre a prévia e a descompostura, travase nas tripas do PMDB a briga pelos despojos da legenda em decomposição. Mas é a tal coisa: apesar dos muitos pesares, o PMDB ainda é o maior partido, com a mais ampla rede de diretórios municipais, a maior representação parlamentar. O candidato - Quércia, Sarney , Requião ou qualquer outro - que emergir dessa zorra não pode ser desprezado. Seu potencial impõe respeito.

A especulação esbarra no muro compacto e cinzento do alinhamento para a largada. E não se deve perder de vista o lote dos azarões — os que correrão por fora, torcendo pelo fracasso dos favoritos.

Alguém ocupará a vaga sem dono. Ou um dos candidatos sustentados pelos grandes partidos, ou a surpresa, o inesperado do embrulho do imprevisto lançado pela sigla-fantasma do rádio e da televisão.

Quem viver, verá.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Eu me lembro de, como se chamava mesmo?

RUY CASTRO *

Ninguém sabe nada. Uma dramática pesquisa, feita semana passada com 6720 pessoas em todo o país, revelou que 78% da população não têm a menor idéia do que aconteceu no Brasil em 1964.

Não é que não saibam detalhes do golpe militar que faz hoje 30 anos (algumas correntes filosóficas preferiram comemorar o aniversário ontem, data menos gaiata). Elas simplesmente não sabem que houve um golpe militar, ponto. E, se não sabem isso, certamente não saberão que 1964 foi também o ano da vinda de Brigitte Bardot ao Brasil para descobrir Búzios. Se calhar, não saberão também quem foi Brigitte Bardot e só devem ter uma vaga idéia do que seja o Brasil, embora saibam muito bem o que é Búzios, principalmente se forem paulistas.

Segundo a mesma pesquisa, 59% dos entrevistados não sabem dizer o nome de um único presidente do período militar. Não que estejam perdendo grande coisa. Mas, se não sabem isso, certamente não saberão também que vários intelectuais hoje "de esquerda" torciam em 1965 pela prorrogação do mandato do general Castello Branco. E que alguns políticos que, depois, se tornaram símbolos da luta contra a ditadura, achavam pouco as cassações por 10 anos — queriam cassações por 15 ou 20 anos. Um deles era o querido Ulysses Guimarães.

Falando em Castello Branco, apenas 13% dos entrevistados sabem que ele existiu e míseros 7% ouviram falar em Costa e Silva. Do que podemos concluir que 90% de nossos estudantes passaram os últimos 30 anos matando aula de História do Brasil — ou foram os professores que passaram esse tempo dando-lhes aulas absolutamente matadas.

Bem, se não sabem quem foi Castello Branco, também não saberão que ele tinha uma boa cabeça sobre os ombros — literalmente, porque não tinha pescoço. E nunca terão ouvido falar de uma comissão de estudantes que, em 1968, quase não foi recebida por Costa e Silva porque dois de seus líderes estavam sem gravata. A gravata fazia parte do protocolo para se falar com o presidente. Nesse ponto evoluímos: hoje dispensam-se até as calcinhas.

Ainda segundo a pesquisa, Médici, Geisel e Figueiredo são mais lembrados pelos entrevistados: 31% conseguiram citá-los. O que significa que espantosos 69% da população não se lembram dos

ditos cujos, embora eles tenham sido outro dia mesmo e dois deles ainda andem por aí.

Isso depõe terrivelmente contra a propalada popularidade de Médici em seu tempo e contra a idéia-feita de que, quanto pior o ditador, mais popular ele será — por não deixar que falem mal dele ou bem de seus adversários. Se fosse assim, Médici deveria ser popularíssimo porque, em seu medonho período, a censura era tão braba que não se podia sequer *falar* de seus adversários, reais ou imaginários. E, em compensação, o fato de que ele escutava futebol pelo radinho de pilha era amplamente divulgado. Pelo visto, não adiantou. Em poucos anos, Médici será tão lembrado quanto Venceslau Brás ou o marechal Hermes. O que será bem feito — e, talvez, um perigo.

Se 69% não se lembram de Geisel, então não sabem que foi sob ele que o Brasil realizou uma velha aspiração das esquerdas: a de ser estatizado quase que de alto a baixo — um abacaxi que, pelo andar da carruagem, levará séculos para ser descascado. E que foi também sob ele que aconteceu a cretiníssima fusão da Guanabara com o Estado do Rio (quando começará o movimento pela desfusão?).

E, se esses mesmos 69% não se lembram de Figueiredo, não sabem também que ele, em seus plenos poderes presidenciais, disputou um campeonato de sungas com Fernando Gabeira — Figueiredo, com uma sunga de *lycra* na capa da *Manchete*; Gabeira, com uma sunga de crochê nas areias do Posto 9, em Ipanema. Aos olhos femininos de então, deu empate: os dois perderam. Poucos anos depois, no final do governo Figueiredo, o regime militar já estava tão avacalhado que o país podia cair nas mãos de qualquer um. E, como sabemos, acabou caindo.

A ignorância continua. Segundo a pesquisa, 2% dos entrevistados incluíram Sarney entre os presidentes militares e 1% fez o mesmo com Getúlio e Juscelino. Se houvesse mais perguntas provavelmente teríamos respostas que dariam Armando Falcão como um bailarino do Balé Bolshoi, o cabo Anselmo como um jogador do Olaria e Francisco Julião como um cantor de iê-iê-iê. O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

Quando escreveu o imortal *Samba do crioulo doido*, Sergio Porto queria descrever a confusão dos compositores de escola de samba, que misturavam Juscelino com a princesa Leopoldina e obrigavam Chica da Silva a se casar com Tiradentes. Sergio era um otimista: fazia fé na memória, ainda que estabanada, do brasileiro. Uma nova pesquisa daqui a 30 anos certamente dirá que — se alguém ainda se lembrar deles — Itamar era um repentista mineiro, Fernando Henrique um ator da Globo e Lula um animador de bailes *funk*.

O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

* Jornalista e escritor. Escreve todas as sextas-feiras nesta página

Arkansas e Washington

NEWTON CARLOS *

Os grandes jornais americanos, que afinal abriram espaços para as denúncias e acusações envolvendo o casal Clinton, parecem mais interessados em mostrar, a partir da pequena Arkansas, os "perversos mecanismos de poderes locais". Surgiram reportagens "instrutivas" sobre o advento da ambiciosa geração dos "novos democratas", da qual o presidente Clinton tornou-se exemplo modelar. Gente que se diferencia do *establishment* antes reinante em Washington por acreditar que o governo federal deve ter papel ativo em questões sociais.

A oposição na juventude à guerra do Vietnã é o componente irritante. Mas a dureza em lei e ordem, e outra crença, a de que só de comum acordo e em associação com setores privados, donos das riquezas nacionais, o Estado conseguirá agir, fazem o contraponto conservador. Clinton mandou executar vários condenados à morte quando era governador, dois deles em cima das eleições. Agora ganha popularidade com medidas anticrime malvistas pelas entidades de defesa dos direitos humanos, como prisão perpétua automática para autores de crimes "hediondos" em terceira reincidência.

Os "novos democratas" que invadiram a capital americana, levados pela eleição de Clinton, saíram da estrutura de poder que se formou em torno do governo de Arkansas. São produtos de microclima sulista, a diminuta capital estadual, Little Rock, cujo centro se esgota em umas seis quadras e onde todo mundo se conhece e simplesmente não se aplicam os conceitos sobre "conflitos de interesses" praticados na grande Washington. Muitos cursaram as mesmas escolas. Alguém disse que no miolo de toda essa história está a "natureza incestuosa" de relações pessoais e de poder que se transferiram de Little Rock para a Casa Branca e arredores.

A revista conservadora *Spectator* aumentou sua modesta tiragem para mais ou menos 200 mil explorando histórias retiradas desse ambiente, a frio e até com distorções e depoimentos pagos de veracidade duvidosa. A senhora Clinton, por exemplo, teria passado fins de semana numa cabana de montanha com Vince Foster, outro *country boy* nascido no

mesmo lugarejo de Clinton, de nome Hope. Hillary e Foster trabalharam numa firma de advocacia, às vezes compartilhando causas, iam a restaurantes juntos e nunca esconderam a sua intimidade profissional e pessoal. Talvez "irrelevante" para Little Rock, mas não para Washington.

Foster fazia parte da "máfia de Arkansas" que se instalou na capital americana com Clinton, ficou com a guarda dos arquivos pessoais da família presidencial, peças preciosas para as investigações, e acabou se suicidando, não se sabe muito bem sob que tipos de pressões. O *Washington Times*, jornal acusado de receber dinheiro da seita Moon, estaria em cima de sua vida pregressa. Outro da Rose Law Firm, onde estiveram Hillary e Foster, é Went Hubbell, colocado no Departamento de Justiça. Bruce Lindsay, também da "máfia", conhece Clinton dos tempos de estudante. Thomas "Mack" McLarty, chefe do *staff* da Casa Branca, equivalente à nossa chefia da Casa Civil, nasceu igualmente em Hope e foi companheiro de jardim de infância de Clinton.

A Madison S & L, a *savings and loan*, com falência fraudulenta, foi criada por James McDougal, ex-assessor em desenvolvimento econômico no governo de Arkansas, ex-sócio de Clinton na Whitewater, fracassada empreitada imobiliária, e ex-financiador das campanhas do presidente. Clinton, Lindsay e McDougal atuaram juntos, nos anos 60, nas campanhas de William Fulbright, o legendário senador de Arkansas. O procurador especial Robert Fiske, encarregado das investigações, terá de penetrar, para decifrá-lo, nesse cipoal "oligárquico", próprio de Little Rock, mas não da grande Washington, capital do império, onde os interesses rolam de outra maneira.

A "indecorosa", mas "não necessariamente ilegal", coalizão entre o governo de Arkansas e empresários, altos funcionários, ativistas do Partido Democrata e advogados de grandes negócios. A senhora Clinton, com passado de ativismo em favor de crianças e pobres, aprende como é difícil ser, ao mesmo tempo, liberal militante e advogada de causas milionárias. Cabeças já caíram. Fala-se até em sacrifício de McLarty, o chefe do *staff*, tendo em vista o comportamento desastroso da Casa Branca nessa questão. A "máfia" percebe que está deslocada.

* Jornalista, da equipe de articulistas do JB

O estandarte do Rei

DOM JOSÉ CARLOS DE LIMA VAZ *

A Semana Santa são dias em que se evoca a paixão dolorosa de Cristo, o que atinge profundamente a sensibilidade do povo. As celebrações litúrgicas, o teor dos sermões nas Igrejas, os atos populares como a encenação nas praças dos episódios da paixão, as procissões, tudo leva ao sentimento de piedade, à reflexão sobre o sofrimento de Cristo, prova inequívoca do seu amor e preço sangrento da nossa redenção do pecado.

Há, contudo, um outro aspecto nestas celebrações que parece paradoxal. Lembro-me de minha perplexidade, quando jovem estudante jesuíta: nos tempos em que se estudava latim, tive que traduzir um belo hino da liturgia da Sexta-Feira Santa: *Vexilla regis Prodeunt, fulget crucis mysterium* (avançam os estandartes do rei, brilha o mistério da cruz!) A ignomínia da cruz pode ser um estandarte do rei? Difícil de entender! Mas, aos poucos, fui descobrindo no relato bíblico da paixão de Jesus uma ênfase insistente na sua condição de Rei. Se o processo da condenação de Jesus pelas autoridades religiosas se referia à sua qualidade de Messias e Filho de Deus, o processo civil diante de Pilatos tratou de sua realeza. "Então, és rei?" — perguntou-lhe Pilatos. "Tu o dizes, sou rei, para isto vim a este mundo, mas meu Reino não é deste mundo", respondeu Jesus. Esta declaração vai marcar toda a seqüência do processo. Os acusadores apelarão para ela, contrapondo Jesus a César para intimidar Pilatos que nele não via crime algum. Na coroação de espinhos, os soldados romanos zombarão da realeza daquele réu estranho. Pilatos determinará que a inscrição do condenado à cruz seja *Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus*. No alto da cruz, os presentes zombavam do crucificado: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo! É o rei de Israel, desça da cruz e creremos nele!" O bom ladrão, contrito diante daquele desconcertante companheiro de suplício, irá reconhecer sua condição real: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres com teu reino!"

Esta relação entre a cruz e a realeza de Cristo não pode entrar nos caminhos e critérios da racionalidade humana. São Paulo vai reconhecer que a cruz é um escândalo para os judeus e uma loucura para os gregos. A lei mosaica chamava o condenado à cruz um amaldiçoado por Deus e a redenção nunca poderia vir do cadáver de um supliciado que era impuro. A sabedoria grega jamais poderia entender que a humanidade pudesse ser salva por alguém que sofrera uma morte ignominiosa reservada somente aos escravos. Entretanto, São Paulo afirmaria a seus ouvintes, judeus e gregos, de Corinto: "A cruz de Cristo é o poder e a sabedoria de Deus." A fé cristã não se fundamentará num conhecimento, numa gnose da razão humana, mas no paradoxo do Crucificado que se tornou "sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção".

A contradição entre as exigências da conveniência e da razão humanas e a proposta redentora de Deus marcada pela cruz de Cristo mostra a face misteriosa da fé cristã. Ela revela a verdadeira natureza do Reino de Cristo. Em outras épocas existiu entre os cristãos a tentação de reduzir o Reino de Cristo à realização temporal da justiça, da fraternidade entre os homens, da libertação dos oprimidos pelo poder político e econômico. Muitos querem avaliar o crescimento e a vitalidade da Igreja pelo número e a qualidade humana das pessoas que a ela aderem, pelo aplauso público por suas realizações sociais, culturais ou artísticas, pelo destaque que lhe dão os meios de comunicação social ou por sua influência nos grandes debates da vida política. Mas a sabedoria e o poder de Deus escolheram outro caminho, marcado pela cruz, para a realização do reino de seu Filho Divino. "Era preciso que o Cristo sofresse tudo isso e entrasse em sua glória", revelou Jesus Ressuscitado aos discípulos de Emaús.

A cruz de Cristo, assumida e aceita na vida, é o caminho para o cristão se tornar um cidadão do Reino; é a verdadeira condição da Igreja para ser fiel à sua missão de sinal do anúncio deste reino ao mundo de todos os tempos. Nunca a Igreja foi tão ela mesma quando, perseguida pelo poder mundano, se tornou a Igreja dos mártires. Uma lição que deve estar sempre presente na consciência de quem quer viver sua fé — é a força e a segurança da vitória do Reino cujo estandarte é a cruz.

* Bispo auxiliar do Rio de Janeiro

A vaga da vez

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Ninguém atravessa a fogueira de 60 dias de rede nacional de rádio e televisão — pisando nas brasas de uma hora por dia, quatro vezes por semana, para ocupar o espaço do seu partido ou da sua coligação, na mais terrível solidão, diante da câmera, sem truques de produção ou enfeites despistadores — e chega do outro lado sem as marcas de queimaduras ou o embalo da aceitação popular.

De 13 de agosto a 12 de outubro, o horário de propaganda eleitoral definirá o primeiro turno, com todas as probabilidades de classificatório da dupla de finalistas para o cara a cara da segunda rodada decisiva. A esta altura, com a proliferação de candidaturas, só por milagre o mais votado alcançará a maioria absoluta da exigência constitucional.

As normas da eleição-gigante — com o chapão começando nos candidatos à presidência para baixar até a renovação dos 1049 deputados estaduais das 27 assembléias legislativas — como que balizam a rota, marcando claramente a reta de chegada.

Até a largada, portanto, a campanha não chegará a esquentar. Não tem como. Continuará o cozimento em fogo brando, espichando até o prazo fatal a indefinição dos últimos hesitantes em se lançarem à aventura do trampolim das siglas médias: do feixe das 11 privilegiadas que podem registrar candidaturas à sucessão de Itamar. Depois da preliminar dos alinhavos de acordos e da decisão dos partidos, cada um cuidará da vida. Com um olho nas pesquisas e outro nas escassas possibilidades de antecipar a caça ao voto através dos velhos expedientes das passeatas, dos apertos de mão, das reuniões em recintos fechados até a ousadia dos comícios, no desafio ao fiasco do comparecimento de meia dúzia de gatos-pingados espalhados pela imensidão da praça às moscas.

As barbas de Lula, aproveitando a discutível vantagem da inquestionável decisão do PT, amanheceram na estrada. O líder das intenções de voto deu-se o luxo de organizar caravanas que trilharam o país em todas as direções. Lula chegou na frente à fonte limpa da água fresca; paparicou o eleitor que, em 89, votou em Collor; consolidou seu índice nas pesquisas no alto patamar dos 30%, com oscilações de queda, mas com clara tendência de lenta ascensão nos últimos dados conhecidos.

Driblando o perigo do cansaço pela superexposição, Lula parece ter assegurado, por ampla diferença e com grande antecedência, a vantagem de muitos corpos na linha de partida. Daí por diante, é prosseguir em dois meses de conversa direta com o eleitor, refestelado na poltrona, no comício doméstico de campanha singular.

Apesar de todas as cautelas recomendadas pelas dificuldades de enxergar no escuro, tateando por roteiro desconhecido, a verdade é que Lula leva todo o jeito de classificar-se para a final, num bis de 89. Mesmo com as muitas arapucas e mundéus espalhados pela rota inédita, sem referências que ajudem a clarear o caminho, nada sugere que se perca no trecho inicial. Seu espaço está ocupado, lastreado da fidelidade do fanatismo petista e de suas linhas auxiliares, a eficiência da militância e a falta de competidor na mesma faixa. Afinal, o treino de outras viagens não ajudou a acertar a concordância da sintaxe maltratada. Mas ele dá seu recado e tem fôlego para suportar seus cinco minutos do rateio partidário.

Agora FHC depende mais do desempenho em rádio e TV do que de eventuais alianças.

A interrogação ocupa o vazio da outra faixa, que só agora começa a ajeitar-se. Ainda assim muito timidamente, como que ensaiando para a hora da verdade.

Vale a pena prestar atenção às mexidas no baldio do outro lado. Curioso, mas o primeiro candidato assumido é exatamente o tucano Fernando Henrique Cardoso. Não há mais dúvida quanto a sua candidatura, oficialmente lançada depois de sofrida maturação nas hesitações íntimas e nos dramas de consciência que o atormentaram nos duros solavancos da montagem do plano econômico e nos lances enervantes do lançamento. A partir de agora, Fernando Henrique depende mais dele, do seu desempenho pessoal, do que de alianças de utilidade duvidosa. Claro que vai necessitar, e muito, da munição do êxito para os seus 60 dias de monólogo com o voto.

Se Fernando Henrique já se posicionou na fita de largada, contando com os estímulos do anti-Lula e a expectativa inflada pelos seus excelentes desempenhos na TV, o restante do grupo não se acertou.

Antes das datas fatais, poucos botam o rosto de fora. Não é só isso. A ambição balança, sem saber se abandona mandatos legitimados pelo voto trocando-os pela aventura da incerteza. Muitos desistiram. Mesmo assim é melhor esperar até o derradeiro minuto.

Com a consumada ausência de Paulo Maluf, o embaraço centrista passa pela crise que estala nos desatinos da casa de loucos em que se transformou o PMDB. Entre a prévia e a descompostura, trava-se nas tripas do PMDB a briga pelos despojos da legenda em decomposição. Mas é a tal coisa: apesar dos muitos pesares, o PMDB ainda é o maior partido, com a mais ampla rede de diretórios municipais, a maior representação parlamentar. O candidato - Quércia, Sarney . Requião ou qualquer outro - que emergir dessa zorra não pode ser desprezado. Seu potencial impõe respeito.

A especulação esbarra no muro compacto e cinzento do alinhamento para a largada. E não se deve perder de vista o lote dos azarões — os que correrão por fora, torcendo pelo fracasso dos favoritos.

Alguém ocupará a vaga sem dono. Ou um dos candidatos sustentados pelos grandes partidos, ou a surpresa, o inesperado do embrulho do imprevisto lançado pela sigla-fantasma do rádio e da televisão.

Quem viver, verá.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Eu me lembro de, como se chamava mesmo?

RUY CASTRO *

Ninguém sabe nada. Uma dramática pesquisa, feita semana passada com 6720 pessoas em todo o país, revelou que 78% da população não têm a menor idéia do que aconteceu no Brasil em 1964.

Não é que não saibam detalhes do golpe militar que faz hoje 30 anos (algumas correntes filosóficas preferiram comemorar o aniversário ontem, data menos gaiata). Elas simplesmente não sabem que houve um golpe militar, ponto. É, se não sabem isso, certamente não saberão que 1964 foi também o ano da vinda de Brigitte Bardot ao Brasil para descobrir Búzios. Se calhar, não saberão também quem foi Brigitte Bardot e só devem ter uma vaga idéia do que seja o Brasil, embora saibam muito bem o que é Búzios, principalmente se forem paulistas.

Segundo a mesma pesquisa, 59% dos entrevistados não sabem dizer o nome de um único presidente do período militar. Não que estejam perdendo grande coisa. Mas, se não sabem isso, certamente não saberão também que vários intelectuais hoje "de esquerda" torciam em 1965 pela prorrogação do mandato do general Castello Branco. E que alguns políticos que, depois, se tornaram símbolos da luta contra a ditadura, achavam pouco as cassações por 10 anos — queriam cassações por 15 ou 20 anos. Um deles era o querido Ulysses Guimarães.

Falando em Castello Branco, apenas 13% dos entrevistados sabem que ele existiu e míseros 7% ouviram falar em Costa e Silva. Do que podemos concluir que 90% de nossos estudantes passaram os últimos 30 anos matando aula de História do Brasil — ou foram os professores que passaram esse tempo dando-lhes aulas absolutamente matadas.

Bem, se não sabem quem foi Castello Branco, também não saberão que ele tinha uma boa cabeça sobre os ombros — literalmente, porque não tinha pescoço. E nunca terão ouvido falar de uma comissão de estudantes que, em 1968, quase não foi recebida por Costa e Silva porque dois de seus líderes estavam sem gravata. A gravata fazia parte do protocolo para se falar com o presidente. Nesse ponto evoluímos: hoje dispensam-se até as calcinhas.

Ainda segundo a pesquisa, Médici, Geisel e Figueiredo são mais lembrados pelos entrevistados: 31% conseguiram citá-los. O que significa que espantosos 69% da população não se lembram dos

ditos cujos, embora eles tenham sido outro dia mesmo e dois deles ainda andem por aí.

Isso depõe terrivelmente contra a propalada popularidade de Médici em seu tempo e contra a idéia-feita de que, quanto pior o ditador, mais popular ele será — por não deixar que falem mal dele ou bem de seus adversários. Se fosse assim, Médici deveria ser popularíssimo porque, em seu medonho período, a censura era tão braba que não se podia sequer *falar* de seus adversários, reais ou imaginários. E, em compensação, o fato de que ele escutava futebol pelo radinho de pilha era amplamente divulgado. Pelo visto, não adiantou. Em poucos anos, Médici será tão lembrado quanto Venceslau Brás ou o marechal Hermes. O que será bem feito — e, talvez, um perigo.

Se 69% não se lembram de Geisel, então não sabem que foi sob ele que o Brasil realizou uma velha aspiração das esquerdas: a de ser estatizado quase que de alto a baixo — um abacaxi que, pelo andar da carruagem, levará séculos para ser descascado. E que foi também sob ele que aconteceu a cretiníssima fusão da Guanabara com o Estado do Rio (quando começará o movimento pela desfusão?).

E, se esses mesmos 69% não se lembram de Figueiredo, não sabem também que ele, em seus plenos poderes presidenciais, disputou um campeonato de sungas com Fernando Gabeira — Figueiredo, com uma sunga de *lycra* na capa da *Manchete*; Gabeira, com uma sunga de crochê nas areias do Posto 9, em Ipanema. Aos olhos femininos de então, deu empate: os dois perderam. Poucos anos depois, no final do governo Figueiredo, o regime militar já estava tão avacalhado que o país podia cair nas mãos de qualquer um. E, como sabemos, acabou caindo.

A ignorância continua. Segundo a pesquisa, 2% dos entrevistados incluíram Sarney entre os presidentes militares e 1% fez o mesmo com Getúlio e Juscelino. Se houvesse mais perguntas provavelmente teríamos respostas que dariam Armando Falcão como um bailarino do Balé Bolshoi, o cabo Anselmo como um jogador do Olaria e Francisco Julião como um cantor de iê-iê-iê. O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

Quando escreveu o imortal *Samba do crioulo doido*, Sergio Porto queria descrever a confusão dos compositores de escola de samba, que misturavam Juscelino com a princesa Leopoldina e obrigavam Chica da Silva a se casar com Tiradentes. Sergio era um otimista: fazia fé na memória, ainda que estabanada, do brasileiro. Uma nova pesquisa daqui a 30 anos certamente dirá que — se alguém ainda se lembrar deles — Itamar era um repentista mineiro, Fernando Henrique um ator da Globo e Lula um animador de bailes *funk*.

O que, nos três casos, não teria sido má idéia.

* Jornalista e escritor. Escreve todas as sextas-feiras nesta página

Arkansas e Washington

NEWTON CARLOS *

Os grandes jornais americanos, que afinal abriram espaços para as denúncias e acusações envolvendo o casal Clinton, parecem mais interessados em mostrar, a partir da pequena Arkansas, os "perversos mecanismos de poderes locais". Surgiram reportagens "instrutivas" sobre o advento da ambiciosa geração dos "novos democratas", da qual o presidente Clinton tornou-se exemplo modelar. Gente que se diferencia do *establishment* antes reinante em Washington por acreditar que o governo federal deve ter papel ativo em questões sociais.

A oposição na juventude à guerra do Vietnã é o componente irritante. Mas a dureza em lei e ordem, e outra crença, a de que só de comum acordo e em associação com setores privados, donos das riquezas nacionais, o Estado conseguirá agir, fazem o contraponto conservador. Clinton mandou executar vários condenados à morte quando era governador, dois deles em cima das eleições. Agora ganha popularidade com medidas anticrime malvistas pelas entidades de defesa dos direitos humanos, como prisão perpétua automática para autores de crimes "hediondos" em terceira reincidência.

Os "novos democratas" que invadiram a capital americana, levados pela eleição de Clinton, saíram da estrutura de poder que se formou em torno do governo de Arkansas. São produtos de microclima sulista, a diminuta capital estadual, Little Rock, cujo centro se esgota em umas seis quadras e onde todo mundo se conhece e simplesmente não se aplicam os conceitos sobre "conflitos de interesses" praticados na grande Washington. Muitos cursaram as mesmas escolas. Alguém disse que no miolo de toda essa história está a "natureza incestuosa" de relações pessoais e de poder que se transferiram de Little Rock para a Casa Branca e arredores.

A revista conservadora *Spectator* aumentou sua modesta tiragem para mais ou menos 200 mil explorando histórias retiradas desse ambiente, a frio e até com distorções e depoimentos pagos de veracidade duvidosa. A senhora Clinton, por exemplo, teria passado fins de semana numa cabana de montanha com Vince Foster, outro *country boy* nascido no

mesmo lugarejo de Clinton, de nome Hope. Hillary e Foster trabalharam numa firma de advocacia, às vezes compartilhando causas, iam a restaurantes juntos e nunca esconderam a sua intimidade profissional e pessoal. Talvez "irrelevante" para Little Rock, mas não para Washington.

Foster fazia parte da "máfia de Arkansas" que se instalou na capital americana com Clinton, ficou com a guarda dos arquivos pessoais da família presidencial, peças preciosas para as investigações, e acabou se suicidando, não se sabe muito bem sob que tipos de pressões. O *Washington Times*, jornal acusado de receber dinheiro da seita Moon, estaria em cima de sua vida pregressa. Outro da Rose Law Firm, onde estiveram Hillary e Foster, é Went Hubbell, colocado no Departamento de Justiça. Bruce Lindsay, também da "máfia", conhece Clinton dos tempos de estudante. Thomas "Mack" McLarty, chefe do *staff* da Casa Branca, equivalente à nossa chefia da Casa Civil, nasceu igualmente em Hope e foi companheiro de jardim de infância de Clinton.

A Madison S & L, a *savings and loan*, com falência fraudulenta, foi criada por James McDougal, ex-assessor em desenvolvimento econômico no governo de Arkansas, ex-sócio de Clinton na Whitewater, fracassada empreitada imobiliária, e ex-financiador das campanhas do presidente. Clinton, Lindsay e McDougal atuaram juntos, nos anos 60, nas campanhas de William Fulbright, o legendário senador de Arkansas. O procurador especial Robert Fiske, encarregado das investigações, terá de penetrar, para decifrá-lo, nesse cipoal "oligárquico", próprio de Little Rock, mas não da grande Washington, capital do império, onde os interesses rolam de outra maneira.

A "indecorosa", mas "não necessariamente ilegal", coalizão entre o governo de Arkansas e empresários, altos funcionários, ativistas do Partido Democrata e advogados de grandes negócios. A senhora Clinton, com passado de ativismo em favor de crianças e pobres, aprende como é difícil ser, ao mesmo tempo, liberal militante e advogada de causas milionárias. Cabeças já caíram. Fala-se até em sacrifício de McLarty, o chefe do *staff*, tendo em vista o comportamento desastroso da Casa Branca nessa questão. A "máfia" percebe que está deslocada.

* Jornalista, da equipe de articulistas do JB

O estandarte do Rei

DOM JOSÉ CARLOS DE LIMA VAZ *

A Semana Santa são dias em que se evoca a paixão dolorosa de Cristo, o que atinge profundamente a sensibilidade do povo. As celebrações litúrgicas, o teor dos sermões nas Igrejas, os atos populares como a encenação nas praças dos episódios da paixão, as procissões, tudo leva ao sentimento de piedade, à reflexão sobre o sofrimento de Cristo, prova inequívoca do seu amor e preço sangrento da nossa redenção do pecado.

Há, contudo, um outro aspecto nestas celebrações que parece paradoxal. Lembro-me de minha perplexidade, quando jovem estudante jesuíta: nos tempos em que se estudava latim, tive que traduzir um belo hino da liturgia da Sexta-Feira Santa: *Vexilla regis Prodeunt, fulget crucis mysterium* (avançam os estandartes do rei, brilha o mistério da cruz!) A ignomínia da cruz pode ser um estandarte do rei? Difícil de entender! Mas, aos poucos, fui descobrindo no relato bíblico da paixão de Jesus uma ênfase insistente na sua condição de Rei. Se o processo da condenação de Jesus pelas autoridades religiosas se referia à sua qualidade de Messias e Filho de Deus, o processo civil diante de Pilatos tratou de sua realeza. "Então, és rei?" — perguntou-lhe Pilatos. "Tu o dizes, sou rei, para isto vim a este mundo, mas meu Reino não é deste mundo", respondeu Jesus. Esta declaração vai marcar toda a seqüência do processo. Os acusadores apelarão para ela, contrapondo Jesus a César para intimidar Pilatos que nele não via crime algum. Na coroação de espinhos, os soldados romanos zombarão da realeza daquele réu estranho. Pilatos determinará que a inscrição do condenado à cruz seja *Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus*. No alto da cruz, os presentes zombavam do crucificado: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo! É o rei de Israel, desça da cruz e creremos nele!" O bom ladrão, contrito diante daquele desconcertante companheiro de suplício, irá reconhecer sua condição real: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres com teu reino!"

Esta relação entre a cruz e a realeza de Cristo não pode entrar nos caminhos e critérios da racionalidade humana. São Paulo vai reconhecer que a cruz é um escândalo para os judeus e uma loucura para os gregos. A lei mosaica chamava o condenado à cruz um amaldiçoado por Deus e a redenção nunca poderia vir do cadáver de um supliciado que era impuro. A sabedoria grega jamais poderia entender que a humanidade pudesse ser salva por alguém que sofrera uma morte ignominiosa reservada somente aos escravos. Entretanto, São Paulo afirmaria a seus ouvintes, judeus e gregos, de Corinto: "A cruz de Cristo é o poder e a sabedoria de Deus." A fé cristã não se fundamentará num conhecimento, numa gnose da razão humana, mas no paradoxo do Crucificado que se tornou "sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção".

A contradição entre as exigências da conveniência e da razão humanas e a proposta redentora de Deus marcada pela cruz de Cristo mostra a face misteriosa da fé cristã. Ela revela a verdadeira natureza do Reino de Cristo. Em outras épocas existiu entre os cristãos a tentação de reduzir o Reino de Cristo à realização temporal da justiça, da fraternidade entre os homens, da libertação dos oprimidos pelo poder político e econômico. Muitos querem avaliar o crescimento e a vitalidade da Igreja pelo número e a qualidade humana das pessoas que a ela aderem, pelo aplauso público por suas realizações sociais, culturais ou artísticas, pelo destaque que lhe dão os meios de comunicação social ou por sua influência nos grandes debates da vida política. Mas a sabedoria e o poder de Deus escolheram outro caminho, marcado pela cruz, para a realização do reino de seu Filho Divino. "Era preciso que o Cristo sofresse tudo isso e entrasse em sua glória", revelou Jesus Ressuscitado aos discípulos de Emaús.

A cruz de Cristo, assumida e aceita na vida, é o caminho para o cristão se tornar um cidadão do Reino; é a verdadeira condição da Igreja para ser fiel à sua missão de sinal do anúncio deste reino ao mundo de todos os tempos. Nunca a Igreja foi tão ela mesma quando, perseguida pelo poder mundano, se tornou a Igreja dos mártires. Uma lição que deve estar sempre presente na consciência de quem quer viver sua fé — é a força e a segurança da vitória do Reino cujo estandarte é a cruz.

* Bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Esquerda discute coligação no DF

■ Nomes dos candidatos do PT e PPS ao governo serão analisados na segunda-feira

Os nomes do candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, e do candidato do PPS, Augusto Carvalho voltam a ser analisados nesta segunda-feira, em nova reunião para formalizar a coligação dos partidos de esquerda. Além dos nomes para a cabeça de chapa, também será discutida a forma de coligação - se plena ou não - e a distribuição do tempo de televisão.

O deputado distrital Carlos Alberto (PPS) garante que a insistência em torno do nome de Augusto Carvalho não será impedimento para a coligação. "Não pretendemos impor candidatos, mas trata-se de uma opção que deve ser analisada à luz do interesse na vitória", explica. O PT, porém, não está inclinado a abrir mão da cabeça de chapa e apresenta um argumento : o PPS está sozinho. Os demais partidos apóiam o nosso candidato.

O próprio Cristóvam Buarque que não vê muita lógica num recuo de seu partido. "Não faz sentido abrir mão da cabeça de chapa depois de três meses das prévias internas. Além do mais, somos a maioria na oposição," garante. Cristóvam dedicará todo o final de semana a reuniões para concluir o plano de governo.

Consenso - Não deverá haver discordância entre os partidos com relação à forma de coligação e a distribuição do tempo na televisão. A tese levantada pelo deputado distrital Geraldo Magela (PT) com a formação de duas chapas na eleição proporcional (para as câmaras Federal e Legislativa) perdeu a força depois de duas derrotas sucessivas dentro do seu próprio partido.

Magela defendia a formação de duas chapas para a eleição proporcional como forma de acomodar todos os candidatos do PT. Assim, uma chapa teria apenas candidatos do PT, enquanto a outra abrigaria os candidatos do PPS, PSB, PC do B e PSTU. A tese foi derrotada em consulta à executiva regional e nas convenções zonais realizadas no último final de semana.

A decisão do PT sobre a forma de coligação só será conhecida no próximo final de semana, durante a convenção regional. A tendência, porém, é confirmar o resultado obtido nas zonais e que é favorável a uma coligação plena com uma única chapa de governador a distrital.

A distribuição do tempo na televisão ainda está em aberto, mas a tese comum a todos os partidos da coligação prevê a reserva de espaço para divulgação institucional. Todos teriam o mesmo tempo. Descontado o espaço destinado ao candidato a governador e aos candidatos ao Senado, o restante seria dividido igualmente entre os partidos.

Luís Antonio

☐ *A retração do consumo, observada desde o anúncio da URV, teve uma trégua nos últimos dias com a proximidade da Páscoa. Os ovos praticamente sumiram das prateleiras das lojas e supermercados. A rede Pão de Açúcar chegou a recorrer a lojas da cidade para repor parte do estoque esgotado, enquanto os consumidores disputavam os chocolates restantes. Os preços aumentaram nos últimos dias. Um ovo da Lacta, tamanho 22, que era encontrado a CR$ 7 mil, ontem chegou a CR$ 12 mil. As vendas este ano estão superando em 25% o movimento do ano passado. Os preços estão mais acessíveis e o comércio aceita cheques pré-datados e tíquetes. "Vai acontecer o mesmo fenômeno do ano passado, quando as pessoas no sábado estavam disputando até os ovos quebrados", comemora uma vendedora da Drop Shop, na W-3.*

Via Sacra vai ter elenco de 800 atores

O Morro da Capelinha, em Planaltina, como acontece há 20 anos, se transforma hoje em cenário para a encenação da Via Sacra. Este ano, mais de 200 mil pessoas são esperadas para o espetáculo que conta com um elenco de 800 atores. A exemplo do que acontece em Nova Jerusalém, em Pernambuco, a Via Sacra de Planaltina vem atraindo turistas de outros estados, que acompanham a agonia e a ressurreição de Cristo nos vários pontos onde estão montados os cenários.

O coordenador do evento, Uberdan Cardoso, adiantou que para este ano foi reservada uma novidade: no sábado, será realizada a Via Sacra da Criança, no Módulo Esportivo de Planaltina.

Esta era uma idéia antiga dos organizadores, para dar maior segurança ao público infantil, obrigado a percorrer um caminho perigoso na subida do morro da Capelinha. A outra novidade é o Cristo adulto que será interpretado por dois atores.

A encenação começa a partir das 15h30 e tem início no Palácio de Pilatos, onde Cristo será julgado e condenado. Um percurso de 800 metros liga este local ao Calvário, onde acontece a morte e a ressurreição.

Etapas — A programação começou no Domingo de Ramos, quando foi encenada na cidade de Planaltina a chegada de Cristo em Jerusalém. Ontem, os atores participaram da Última Ceia, da Traição de Judas e da Agonia de Cristo no Morro das Oliveiras.

"Para nós a encenação tem um profundo sentido religioso e a preparação espiritual é intensa", explicou Uberdan Cardoso.

A segurança do espetáculo será feita por 400 homens, entre soldados da PM, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. Serão montados dez pontos de apoio ao longo da Via Sacra. Além disso, uma UTI móvel e um helicóptero estarão no local para remover pessoas que eventualmente necessitem de socorro médico.

INFORME DF

Aumento das mensalidades

Enquanto os pais não se organizam em associações e o governo não interfere, as escolas continuam repassando os aumentos que consideram justos para os carnês a cada mês, levando em consideração a inflação e o reajuste dos professores.

Ontem, o presidente do sindicato das escolas, Atef Aissami, sem qualquer constrangimento, explicou que o aumento de 51% em abril, foi calculado com base na média das mensalidades dos últimos três meses e do repasse do aumento concedido aos professores.

Já os salários dos trabalhadores estão chegando calculados a partir da média dos últimos quatro meses. Atef Aissami diz que as escolas usaram os três últimos meses como base de cálculo, porque o contrato assinado entre escolas e pais no ano passado já não tem validade, daí a exclusão de dezembro no cálculo.

No mês passado os reajustes ficaram, em média, em 45%. Com esta nova investida das escolas, o orçamento de muitas famílias já estourou, e muitas já enfrentam a dura realidade de buscar outras alternativas, num momento em que a rede pública já fechou as matrículas para 94.

O deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) disse que vai analisar os critérios usados pelas escolas para chegarem ao aumento de abril. "A medida provisória que implantou a URV é muito clara. Qualquer conversão deve ser feita com base na média dos quatro últimos meses".

Preferência

No final da semana passada, o PT fez uma prévia nas suas 12 zonais para levantar os nomes preferidos para concorrerem às vagas na Câmara Legislativa e na Câmara Federal.

Para deputado distrital, o mais votado foi Eurípedes Camargo, atual líder do partido na Câmara Distrital. A deputada federal Maria Laura apareceu como preferida para retornar à Câmara dos Deputados.

Criança no Trânsito

A Polícia Militar vai realizar no domingo uma operação de Páscoa diferente na estrada que liga o Plano Piloto a Taguatinga.

Será montada uma barreira e os carros serão vistoriados por um policial, acompanhado de crianças que estejam nos veículos. As famílias receberão brindes de Páscoa, quando não for registrado problema no carro.

Apoio à mulher

Cinco mulheres vítimas de estupro já estão recebendo assistência do Programa de Atendimento às Mulheres Vítimas de Estupro que começou a funcionar no dia 8, no Hospital da Asa Norte.

O projeto conta com o apoio de uma equipe integrada por obstetra, psiquiatra e assistente social.

Destinado principalmente às mulheres de baixa renda, o atendimento começa a dar resultados, mas a coordenadora do serviço, Maria de Fátima Ribeiro constata que muitas mulheres "têm vergonha de buscar assistência."

Árvore símbolo

O Parque do Lago Sul já tem sua árvore símbolo. É uma copaíba localizada na cabeceira do córrego Manoel Francisco, entre as quadras QL 26 e 28. A árvore foi tombada através de decreto publicado no Diário Oficial.

A idéia é proteger espécies típicas do cerrado ameaçadas de extinção.

Tickets

A moeda mais usada nos mercados, açougues e restaurantes da cidade, os tickets, está ameaçada.

Os comerciantes estão preocupados com a possibilidade de que ainda em abril os tickets sejam emitidos em cruzeiros, quando todos os fornecedores já estão apresentando faturas *urverizadas*.

Demolição de carros

Começam os preparativos para a Corrida da Demolição de Automóveis que acontecerá pela primeira vez na cidade em maio, no autódromo.

São esperados pilotos de outros estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, onde as trombadas já acontecem.

Através do telefone 226-9561 os interessados poderão saber do regulamento e como os carros devem ser preparados.

Coligação

O deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) criticou a atitude isolada do PSDB local que está apoiando a indicação do ex-ministro Maurício Corrêa para o governo do DF.

"O PSDB está cometendo um grande erro", afirma Carvalho, ao defender uma ampla aliança dos partidos de esquerda para enfrentar o candidato que contará com o apoio do governador Roriz.

Cartórios

O feriado oficialmente só começou ontem, mas quem procurou os cartórios do Plano Piloto, na quarta-feira, encontrou o aviso de que eles só reabrem na segunda-feira.

Uma pessoa encontrou apenas um cartório funcionando no Guará, e assim mesmo, só emitia certidões de óbito.

PROGRAMA

Só Prá Contrariar anima a Aleluia na AABB

O grupo de pagode de Uberlândia, Só Prá Contrariar, anima a festa de Aleluia amanhã, na AABB. Com 200 mil discos vendidos e formado por jovens com idades entre 17 e 24 anos, o conjunto vai mostrar músicas como *Que se Chama Amor*, *A Barata* e *Quem Ama*. O grupo também regravou sucessos de Tim Maia.

Só pra Contrariar surgiu no início de 92 em Uberlândia e hoje é o conjunto mais executado nas rádios cariocas. São nove sambistas: Alexandre (cavaquinho, violão, guitarra e vocal solo), Fernando (bateria e vocal), Luiz Fernando (pandeiro e vocal), Luiz Antônio (baixo e vocal), Popó (surdo), Serginho (teclados), Hamilton (sax), Rogério (tantan e voz) e Juliano (percussão). Ingressos na Discoteca 2201 e bilheterias do clube.

CINEMA

Noites Felinas — Cultura Inglesa (fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

Oliver, Oliver — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h e 21h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30.

Em Nome do Pai — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

Viva, a Babá Morreu — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

Filadélfia — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Dossiê Pelicano — Cine Park 6 (fone: 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo e quinta-feira, também às 13h30.

Vestígios do Dia — Cine Park 7 (fone: 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo e quinta-feira também às 13h30.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A Lista de Schindler — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 14h, 17h20 e 20h40.

PELA CAPITAL

■ **Estréia na próxima quinta-feira no Espaço Cultural da 509 a montagem de** *O Vestido de Noiva*, **de Nelson Rodrigues feita pelos brasilienses Fernando e Adriano Guimarães. Os dois ganharam o prêmio Sesi com o trabalho que conta com 18 atores selecionados entre 200 candidatos na cidade. O espetáculo é gratuito e os convites podem ser encontrados no Posto da Igrejinha.**

■ Começa a funcionar na segunda-feira o Hospital de Apoio que vai receber os doentes crônicos da rede hospitalar do DF. Com 102 leitos, o hospital contará com dez enfermarias e uma área especial para hemofílicos.

■ **Os moradores do Cruzeiro estão enfrentando a cada chuva mais forte a inundação da pista do setor de indústria, onde foi construída uma passarela para pedestres. A rede pluvial rompeu e o conserto não deu resultados, afirmam os moradores que ontem voltaram a enfrentar o problema, depois da chuva que caiu pela manhã.**

■ Depois da polêmica que marcou no final do ano passado a abertura do comércio nos domingos e feriados um novo acordo foi firmado entre o Sindivarejista e o Sindicato dos Empregados no Comércio. Já ficou decidido que o comércio abre nos domingos que antecedem o Dia das Mães (8/05), Dia dos Namorados (05/07), Dia dos Pais (07/08), Dia das Crianças (09/10), no feriado de 15 de novembro e nos três domingos que antecedem o Natal.

Rio só pesca 8% do peixe consumido no país

■ Cidade já liderou a produção de pescado no Brasil, mas agora ocupa o quinto lugar devido à poluição da Baía de Guanabara

LEILA MAGALHÃES (*)

Aquele apetitoso pescado que aparece com mais assiduidade à mesa dos cariocas na Semana Santa tem 90% de chances de ser um peixe *viajado*. Se for sardinha em lata, ela pode ter um *pé*, ou melhor, uma barbatana na África e deixado, literalmente, suas espinhas em mãos russas, percorrendo mais de 11 mil quilômetros até ávidos estômagos *tupiniquins*. Mas se forem peixes nobres, como o badejo, podem ter vindo de várias cidades e estados brasileiros. Do município do Rio mesmo, só 8% do que se consome no país é aqui pescado, segundo a Fiperj (Federação de Pesca do Rio de Janeiro).

Pescada na África pelos russos, toda a sardinha em lata aqui consumida e por eles industrializada. Mas não se restringe à sardinha esta história — que não é de *pescador* — de *mil léguas submarinas* na gastronomia do brasileiro e, principalmente, do carioca, que já teve o orgulho de ver sua cidade em primeiro lugar no ranking nacional da pesca. Hoje o Rio amarga um modesto 5º lugar.

Origem — Cerca de 90% do peixe, congelado e fresco, que vêm sendo consumido pelos cariocas nas últimas duas décadas têm origem em outros municípios, estados e países, como os peixes nobres do Sul do país e a popular merluza, da Argentina. Os peixes daqui são oriundos das poluídas águas da Baía de Guanabara. Metais pesados, como cádmio, mercúrio e cobre *desandam* o tempero.

Para se entender por que num país banhado por tanto mar o consumo de peixes é em boa parte de importados, é preciso *mergulhar* fundo nas 200 milhas marítimas do Brasil — área equivalente à Amazônia e pertencente à Zona Econômica Exclusiva (ZEE), para os estrangeiros. Ali existem peixes num total de 2,4 milhões de toneladas. Só que a frota pesqueira do país não é tecnicamente capaz de chegar lá. E pelo tratado assinado na Convenção da ONU sobre Direito do Mar, em 1982, o Brasil perderá o direito exclusivo sobre essa área até o final do século.

Problemas — Entre os números da balança comercial brasileira — US$ 176 milhões em peixes importados em 93, significando 51,7% a mais que no ano anterior — e os dados de consumo do IBGE — 4 kg por habitante ao ano, contra 13 kg recomendados pela FAO — há histórias de pesca predatória, contaminação de peixes, atravessadores, fiscalização sem estrutura e desperdício.

Perdas — No país da fome, a quantidade de peixe que se perde no ato da pesca por atraso tecnológico chega a 45%. Somente na pesca artesanal, neste período de Semana Santa, aumenta em 70% o número de pescadores ilegais que usam a tarrafa (rede que pega filhotes) no Rio de Janeiro, segundo o Ibama.

Na manhã de ontem, por exemplo, uma equipe de fiscalização do órgão, em apenas hora e meia de atuação nas lagoas de Camorim e Marapendi (Barra da Tijuca), apreendeu 30 kg de filhotes de carpa e tilápia. Filhotes que, se não tivessem sido pescados, gerariam 50 mil novos peixes em três meses, representando 40 toneladas desta carne, que dariam para alimentar mil famílias de cinco pessoas durante um mês.

Fernando Rabelo

A equipe de fiscalização do Ibama apreendeu 30 kg de filhotes de peixes, pescados irregularmente na Barra

Ceasa lembra a Bolsa de Valores

O mercado de peixes da Ceasa funciona tal e qual a Bolsa de Valores. Lá, onde a maior parte do pescado do Rio é comercializado, chegam diariamente dezenas de caminhões de várias partes do Rio e de outros estados com toneladas do produto. No mercado, 56 pregoeiros *vendem* literalmente seu peixe. Do mar à mesa, o alimento tão procurado na Semana Santa tem vários donos, mas é na Ceasa, onde se *bate o martelo*, que a valorização do produto fica mais evidente.

Na Ceasa, a venda é feita no atacado — por recipiente de 18 a 20 quilos de pescado. A imagem é a de um grande mercado persa, ou mesmo de uma feira livre: o burburinho dos famosos "quem dá mais" ou "aqui é melhor e mais barato" ecoa pelo galpão. Os pregoeiros concorrem nos preços com seus vizinhos e ganha quem tem freguesia cativa ou grita mais.

Seguidores da tradição da Praça 15, de onde foram transferidos, os comerciantes reclamam — como em todos os anos — da queda nas vendas na Semana Santa. Tradição e variedade são as melhores explicações para a Ceasa continuar reinando absoluta no mercado de pescados do Rio.

Ricardo Giglio Carvariere, 22 anos, trabalha há quatro como feirante na Tijuca e sempre compra seus peixes na Ceasa de Irajá, onde encontra variedade: "É como um supermercado. Compro tudo aqui". Ele dá uma verdadeira aula de Economia para explicar a queda nas vendas, mesmo na época de *peixes gordos* da Semana Santa: "É a lei da oferta e da procura", ensina. Trocando em miúdos, o pescado está encalhando no atacado porque feirantes e peixarias estão vendendo menos no varejo.

Baía é fonte de contaminação

De modo geral, o peixe da Baía de Guanabara está contaminado por metais pesados, garantem técnicos da Fiperj e Ibama. Ainda que de participação pequena na economia do estado, a pesca local abastece a Baixada Fluminense e, em pequena escala, o município do Rio, através de feirantes e camelôs. O biólogo Jean Carmouze, da Universidade Federal Fluminense, explica que, em grandes concentrações no organismo, os metais pesados encontrados nos peixes, como o ferro, cádmio e mercúrio, causam fortes intoxicações.

"Os mexilhões é que representam o maior perigo para o homem, pois o regime alimentar deles, em que filtram mais água, acumula uma concentração muito maior de metais. Já os peixes, se contaminados, podem causar danos, mas se ingeridos em grande quantidade e a longo prazo", explica Carmouze.

Os metais pesados são despejados na Baía de Guanabara e nas lagoas pelos principais agentes poluentes do mundo moderno — as indústrias e os esgotos das habitações dessas regiões. A partir daí, eles entram na cadeia alimentar: contaminam as algas, os pequenos peixes herbívoros que se alimentam delas, os peixes maiores, que comem os pequenos, e finalmente chegam às mesas das pessoas.

O metal pesado não envenena de imediato. A concentração de mercúrio no organismo humano se dá a longo prazo, porque o metal não é eliminado. Mas, ainda que a longo prazo, as conseqüências podem ser até fatais.

Arte/JB

O PEIXE QUE VEM DE FORA*

Tipo	Origem	Quantidade (tonelada)	Valor (US$)
Bacalhau	Noruega	1992 — 10 mil	61 milhões
		1993 — 14 mil	74 milhões
Merluza	Argentina	1992 — 24 mil	27 milhões
		1993 — 50 mil	45 milhões
Sardinha	Marrocos	1992 — 17 mil	6 milhões
		1993 — 31 mil	11 milhões

(*) Dados relativos à importação em todo o Brasil

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio e Turismo

Diferença chega a 700%

A popular sardinha, quando não chega congelada ao estômago do carioca após 11 mil milhas de viagem, aparece fresca, mas pesando no bolso: quase 700% a mais do que custou no atacado. Na Ceasa, por exemplo, ela custava ontem CR$ 500 o quilo. Mas nos principais supermercados e feiras livres, segundo coleta de preços da Sunab de terça-feira, ela saía em média a CR$ 3.950, o que representa 690% de majoração no preço.

Na complicada matemática dos preços do pescado, são os atravessadores que mais encarecem o produto. Mesmo quem more em frente ao mar e queira comer peixe, não escapará deles — exceto se for amigo dos pescadores. Mas, de modo geral, chegam a existir até três atravessadores entre o pescador e o consumidor: o pescador vende para o atravessador da praia, que revende para os mercados de atacado, como a Ceasa, que revende para feirantes que, enfim, repassam o pescado ao consumidor.

E entram ainda nesta história os atravessadores do gelo, que vendem a pedra nas praias e lagoas a CR$ 2,5 mil. Na Lagoa de Marapendi, por exemplo, 300 pescadores profissionais e 700 amadores pescam, em média, dois mil quilos de peixe por dia, vendendo-os a CR$ 1 mil para os *pombeiros* (atravessadores da cidade), que os revendem nas bancas e mercados de Jacarepaguá a CR$ 3 mil — preço pago pelo consumidor.

Arte/JB

VARIAÇÃO DOS PREÇOS NO RIO

Tipo	Atacado (CR$ / Kg)	Varejo (CR$ / Kg)	Diferença (%)
Sardinha VG	500	3.950	690%
Corvina	1.000	3.100	210%
Camarão 7 barbas	2.000	4.000	100%
Tainha	2.200	3.980	81%
Anchova	2.000	3.500	75%

Fonte: Sima (Sistema Nacional de Mercado Agrícola) / Sunab / Pesquisa de preços JB junto ao varejo

Isabela Kassow

O coordenador técnico do instituto, Trajano Paiva, exibe as ostras produzidas na fazenda marinha

Angra produz ostra e 'coquille'

■ Fazenda marinha da Costa Verde dá bom resultado

DANIELA SCHUBNEL

A multiplicação dos peixes não é um milagre. Tampouco a de ostras, mexilhões e demais animais que compõem a rica fauna marinha da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, onde há oito meses funciona o Instituto Antonio João Abdalla (Iaja), pioneiro no estado em aquacultura. A primeira fazenda marinha da Costa Verde — só há outra em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos — rendeu em janeiro, na primeira desova em laboratório, um milhão de ostras — cada dúzia custa US$ 3 (CR$ 2,7 mil). Em breve, estarão disponíveis também as requintadas *Coquilles Saint-Jacques* — molusco popularizado com a ostra da Shell.

Todo lucro obtido com a venda dos produtos vai ser reinvestido no Iaja para financiar projetos de educação ambiental entre os pescadores da região. Assim, poderão ajudar a recuperar a fauna da baía, reduzida, nos últimos dez anos, em mais de 50%, por causa do extrativismo predatório.

"A gente precisa ter um sonho na vida. Quero profissionalizar os filhos dos pescadores", diz o empresário paulista Antonio João Abdalla Filho, o *Toninho*, 42 anos, presidente do Iaja, que fundou incentivado pelo dentista Olímpio Faissol, amigo e vizinho de Angra dos Reis, e agora presidente do Conselho de Administração do instituto. Foi Olímpio quem apresentou a *Toninho* os dois profissionais responsáveis pela implantação do Iaja: Trajano Paiva, 39, coordenador técnico, e Antonio Carlos Alves do Nascimento, 34, administrador.

Eles são da turma do contra

Muitas personalidades não enfrentarão a romaria às peixarias do Rio na Sexta-Feira da Paixão. Carnívoras e agnósticas, elas desafiam as normas da religião católica — que proíbe o consumo de carne hoje — e rendem-se ao pecado da gula, saboreando até um sangrento rosbife.

Apesar de ter sido criado em uma família muito católica, o arquiteto Oscar Niemeyer não liga para a tradição. "Já fui praticante. Hoje, não acredito mais em nada", disse. Segundo ele, qualquer prato servido na Sexta-Feira da Paixão é satisfatório. "Comi peixe ontem, por isso pretendo comer carne hoje", revelou.

Enquanto alguns são indiferentes ao menu, outros — mais precavidos e radicais — já têm seus planos para o almoço de hoje. O compositor Aldir Blanc mesmo sendo católico pretende *cair de boca* no suculento rosbife com batatas soté que sua mulher vai preparar. "Não acredito nestes rituais da igreja", disse.

O ator Hugo Carvana afirmou que não é cristão e por isso não dá importância aos dogmas da Igreja católica: "Não acredito nisso, mas ainda não sei onde e nem o quê vou comer hoje", explicou. Otávio Augusto, também agnóstico e ator, não sabe o que vai almoçar hoje: "Já comi carne em outras sextas-feiras santas. Porque não hoje?".

Já o *cantor-carnívoro* Tim Maia é o mais radical dos pecadores: "Hoje eu pretendo comer qualquer coisa", desdenha, sem se importar com a data religiosa.

Fiscal tem missão quase impossível

Ficar de olho vivo no peixe que entra nas redes de pesca do Rio de Janeiro às vésperas da Semana Santa é uma missão cheia de *cascalhos* para os fiscais do Ibama. Com apenas 14 homens, que respondem pela fiscalização em todo o estado não só da pesca, mas também do desmatamento, poluição e etc, o instituto do Rio enfrenta problemas de infra-estrutura e falta de pessoal.

Desde 1988 não há concurso e os fiscais da ativa ganham apenas CR$ 240 mil. "E nesta época cresce em 70% o número de pescadores ilegais, que são os que praticam a pesca predatória", lembra Márcia Ferreira, chefe da fiscalização. Angra dos Reis e Itacuruçá são as regiões mais reincidentes nas infrações.

A Ceasa (onde o peixe é comercializado no atacado), o Mercado São Pedro (entreposto em Niterói) e as lagoas de Marapendi e Camorim, na Barra da Tijuca, são alvos constantes da fiscalização. Apenas em março, o Ibama apreendeu 32 toneladas de sardinha e 1,5 tonelada de camarão da espécie rosa.

Apesar da pesca de sardinhas estar liberada desde março (fim do período de defeso), elas só podem ser apanhadas na fase adulta, quando têm mais de 17 centímetros de comprimento. Já a pesca do camarão rosa — em extinção — e da lagosta com menos de 13 centímetros de cauda está proibida.

Atrás destas duas espécies, quatro fiscais do Ibama percorreram o galpão de pescado da Ceasa na quarta-feira passada, desde a chegada dos caminhões até a madrugada. Eles ficaram surpresos porque desta vez não encontraram qualquer irregularidade durante a blitz. "É tão raro acontecer isso", disse Eduardo Luiz Gonçalves, agente de inspeção da pesca do Ibama.

Como comprar o bom produto

☐ Os pescadores garantem: abrir a guelra do peixe, colocar o dedo e fazer aquela expressão de *entendido* não é a melhor maneira de saber se o peixe que está sendo comprado é bom para consumo. "Isso é história de pescador", diz o técnico da Fiperj, Hugo Carneiro, há mais de dez anos estudando o pescado do Rio. O melhor a fazer, diz Pedro Lacerda, pescador há 47 anos, é ver se o peixe tem olho vivo, brilhante: "Quando o olho está murcho é porque não está bom. Por isso que os pescadores lavam o peixe quando o tiram do mar, pois o sal murcha o olho do bicho".

(*) Colaboraram: Itala Maduell e Gabriela Goulart.

Rio só pesca 8% do peixe consumido no país

■ Cidade já liderou a produção de pescado no Brasil, mas agora ocupa o quinto lugar devido à poluição da Baía de Guanabara

LEILA MAGALHÃES (*)

Aquele apetitoso pescado que aparece com mais assiduidade à mesa dos cariocas na Semana Santa tem 90% de chances de ser um peixe *viajado*. Se for sardinha em lata, ela pode ter um *pé*, ou melhor, uma barbatana na África e deixado, literalmente, suas espinhas em mãos russas, percorrendo mais de 11 mil quilômetros até ávidos estômagos *tupiniquins*. Mas se forem peixes nobres, como o badejo, podem ter vindo de várias cidades e estados brasileiros. Do município do Rio mesmo, só 8% do que se consome no país é aqui pescado, segundo a Fiperj (Federação de Pesca do Rio de Janeiro).

Pescada na África pelos russos, toda a sardinha em lata aqui consumida é por eles industrializada. Mas não se restringe à sardinha esta história — que não é de *pescador* — de *mil léguas submarinas* na gastronomia do brasileiro e, principalmente, do carioca, que já teve o orgulho de ver sua cidade em primeiro lugar no ranking nacional da pesca. Hoje o Rio amarga um modesto 5º lugar.

Origem — Cerca de 90% do peixe, congelado e fresco, que vêm sendo consumido pelos cariocas nas últimas duas décadas têm origem em outros municípios, estados e países, como os peixes nobres do Sul do país e a popular merluza, da Argentina. Os peixes daqui são oriundos das poluídas águas da Baía de Guanabara. Metais pesados, como cádmio, mercúrio e cobre *desandam* o tempero.

Para se entender por que num país banhado por tanto mar o consumo de peixes é em boa parte de importados, é preciso *mergulhar* fundo nas 200 milhas marítimas do Brasil — área equivalente à Amazônia e pertencente à Zona Econômica Exclusiva (ZEE), para os estrangeiros. Ali existem peixes num total de 2,4 milhões de toneladas. Só que a frota pesqueira do país não é tecnicamente capaz de chegar lá. E pelo tratado assinado na Convenção da ONU sobre Direito do Mar, em 1982, o Brasil perderá o direito exclusivo sobre essa área até o final do século.

Problemas — Entre os números da balança comercial brasileira — US$ 176 milhões em peixes importados em 93, significando 51,7% a mais que no ano anterior — e os dados de consumo do IBGE — 4 kg por habitante ao ano, contra 13 kg recomendados pela FAO — há histórias de pesca predatória, contaminação de peixes, atravessadores, fiscalização sem estrutura e desperdício.

Perdas — No país da fome, a quantidade de peixe que se perde no ato da pesca por atraso tecnológico chega a 45%. Somente na pesca artesanal, neste período de Semana Santa, aumenta em 70% o número de pescadores ilegais que usam a tarrafa (rede que pega filhotes) no Rio de Janeiro, segundo o Ibama.

Na manhã de ontem, por exemplo, uma equipe de fiscalização do órgão, em apenas hora e meia de atuação nas lagoas de Camorim e Marapendi (Barra da Tijuca), apreendeu 30 kg de filhotes de carpa e tilápia. Filhotes que, se não tivessem sido pescados, gerariam 50 mil novos peixes em três meses, representando 40 toneladas desta carne, que dariam para alimentar mil famílias de cinco pessoas durante um mês.

Fernando Rabelo

A equipe de fiscalização do Ibama apreendeu 30 kg de filhotes de peixes, pescados irregularmente na Barra

Ceasa lembra a Bolsa de Valores

O mercado de peixes da Ceasa funciona tal e qual a Bolsa de Valores. Lá, onde a maior parte do pescado do Rio é comercializado, chegam diariamente dezenas de caminhões de várias partes do Rio e de outros estados com toneladas do produto. No mercado, 56 pregoeiros *vendem* literalmente seu peixe. Do mar à mesa, o alimento tão procurado na Semana Santa tem vários donos, mas é na Ceasa, onde se *bate o martelo*, que a valorização do produto fica mais evidente.

Na Ceasa, a venda é feita no atacado — por recipiente de 18 a 20 quilos de pescado. A imagem é a de um grande mercado persa, ou mesmo de uma feira livre: o burburinho dos famosos "quem dá mais" ou "aqui é melhor e mais barato" ecoa pelo galpão. Os pregoeiros concorrem nos preços com seus vizinhos e ganha quem tem freguesia cativa ou grita mais.

Seguidores da tradição da Praça 15, de onde foram transferidos, os comerciantes reclamam — como em todos os anos — da queda nas vendas na Semana Santa. Tradição e variedade são as melhores explicações para a Ceasa continuar reinando absoluta no mercado de pescados do Rio.

Ricardo Giglio Carvaliere, 22 anos, trabalha há quatro como feirante na Tijuca e sempre compra seus peixes na Ceasa de Irajá, onde encontra variedade: "É como um supermercado. Compro tudo aqui". Ele dá uma verdadeira aula de Economia para explicar a queda nas vendas, mesmo na época de preços altos da Semana Santa. "É a lei da oferta e da procura", ensina. Trocando em miúdos, o pescado está encalhando no atacado porque feirantes e peixarias estão vendendo menos no varejo.

Baía é fonte de contaminação

De modo geral, o peixe da Baía de Guanabara está contaminado por metais pesados, garantem técnicos da Fiperj e Ibama. Ainda que de participação pequena na economia do estado, a pesca local abastece a Baixada Fluminense e, em pequena escala, o município do Rio, através de feirantes e camelôs. O biólogo Jean Carmouze, da Universidade Federal Fluminense, explica que, em grandes concentrações no organismo, os metais pesados encontrados nos peixes, como o ferro, cádmio e mercúrio, causam fortes intoxicações.

"Os mexilhões é que representam o maior perigo para o homem, pois o regime alimentar deles, em que filtram mais água, acumula uma concentração muito maior de metais. Já os peixes, se contaminados, podem causar danos, mas se ingeridos em grande quantidade e a longo prazo", explica Carmouze.

Os metais pesados são despejados na Baía de Guanabara e nas lagoas pelos principais agentes poluentes do mundo moderno — as indústrias e os esgotos das habitações dessas regiões. A partir daí, eles entram na cadeia alimentar: contaminam as algas, os pequenos peixes herbívoros que se alimentam delas, os peixes maiores, que comem os pequenos, e finalmente chegam às mesas das pessoas.

O metal pesado não envenena de imediato. A concentração de mercúrio no organismo humano se dá a longo prazo, porque o metal não é eliminado. Mas, ainda que a longo prazo, as conseqüências podem ser até fatais.

Arte/JB

O PEIXE QUE VEM DE FORA*

Tipo	Origem	Quantidade (tonelada)	Valor (US$)
Bacalhau	Noruega	1992 — 10 mil 1993 — 14 mil	61 milhões 74 milhões
Merluza	Argentina	1992 — 24 mil 1993 — 50 mil	27 milhões 45 milhões
Sardinha	Marrocos	1992 — 17 mil 1993 — 31 mil	6 milhões 11 milhões

(*) Dados relativos à importação em todo o Brasil

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio e Turismo

Isabela Kassow

O coordenador técnico do instituto, Trajano Paiva, exibe as ostras produzidas na fazenda marinha

Eles são da turma do contra

Muitas personalidades não enfrentarão a romaria às peixarias do Rio na Sexta-Feira da Paixão. Carnívoras e agnósticas, elas desafiam as normas da religião católica — que proíbe o consumo de carne hoje — e rendem-se ao pecado da gula, saboreando até um sangrento rosbife.

Apesar de ter sido criado em uma família muito católica, o arquiteto Oscar Niemeyer não liga para a tradição. "Já fui praticante. Hoje, não acredito mais em nada", disse. Segundo ele, qualquer prato servido na Sexta-Feira da Paixão é satisfatório. "Comi peixe ontem, por isso pretendo comer carne hoje", revelou.

Enquanto alguns são indiferentes ao menu, outros — mais precavidos e radicais — já têm seus planos para o almoço de hoje. O compositor Aldir Blanc mesmo sendo católico pretende *cair de boca* no suculento rosbife com batatas sotê que sua mulher vai preparar. "Não acredito nestes rituais da igreja", disse.

O ator Hugo Carvana afirmou que não é cristão e por isso não dá importância aos dogmas da igreja católica. "Não acredito nisso, mas ainda não sei onde e nem o que vou comer hoje", explicou. Otávio Augusto, também agnóstico e ator, não sabe o que vai almoçar hoje. "Já comi carne em outras sextas-feiras santas. Porque não hoje?"

Já o *cantor-carnívoro* Tim Maia é o mais radical dos pecadores. "Hoje eu pretendo comer qualquer coisa", desdenha, sem se importar com a data religiosa.

Diferença chega a 700%

A popular sardinha, quando não chega congelada ao estômago do carioca após 11 mil milhas de viagem, aparece fresca, mas pesando no bolso: quase 700% a mais do que custou no atacado. Na Ceasa, por exemplo, ela custava ontem CR$ 500 o quilo. Mas nos principais supermercados e feiras livres, segundo coleta de preços da Sunab de terça-feira, ela saía em média a CR$ 3.950, o que representa 690% de majoração no preço.

Na complicada matemática dos preços do pescado, são os atravessadores que mais encarecem o produto. Mesmo quem more em frente ao mar e queira comer peixe, não escapará deles — exceto se for amigo dos pescadores. Mas, de modo geral, chegam a existir até três atravessadores entre o pescador e o consumidor: o pescador vende para o atravessador da praia, que revende para os mercados de atacado, como a Ceasa, que revende para feirantes que, enfim, repassam o pescado ao consumidor.

E entram ainda nesta história os atravessadores do gelo, que vendem a pedra nas praias e lagoas a CR$ 2,5 mil. Na Lagoa de Marapendi, por exemplo, 300 pescadores profissionais e 700 amadores pescam, em média, dois mil quilos de peixe por dia, vendendo-os a CR$ 1 mil para os *pombeiros* (atravessadores da cidade), que os revendem nas bancas e mercados de Jacarepaguá a CR$ 3 mil — preço pago pelo consumidor.

Arte/JB

VARIAÇÃO DOS PREÇOS NO RIO

Tipo	Atacado (CR$ / Kg)	Varejo (CR$ / Kg)	Diferença (%)
Sardinha VG	500	3.950	690%
Corvina	1.000	3.100	210%
Camarão 7 barbas	2.000	4.000	100%
Tainha	2.200	3.980	81%
Anchova	2.000	3.500	75%

Fonte: Sima (Sistema Nacional de Mercado Agrícola) / Sunab / Pesquisa de preços JB junto ao varejo

Angra produz ostra e 'coquille'

■ Fazenda marinha da Costa Verde dá bom resultado

DANIELA SCHUBNEL

A multiplicação dos peixes não é um milagre. Tampouco a de ostras, mexilhões e demais animais que compõem a rica fauna marinha da Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis, onde há oito meses funciona o Instituto Antonio João Abdalla (Iaja), pioneiro no estado em aquacultura. A primeira fazenda marinha da Costa Verde — só há outra em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos — rendeu em janeiro, na primeira desova em laboratório, um milhão de ostras — cada dúzia custa US$ 3 (CR$ 2,7 mil). Em breve, estarão disponíveis também as requintadas *Coquilles Saint-Jacques* — molusco popularizado com a ostra da Shell.

Todo lucro obtido com a venda dos produtos vai ser reinvestido no Iaja para financiar projetos de educação ambiental entre os pescadores da região. Assim, poderão ajudar a recuperar a fauna da baía, reduzida, nos últimos dez anos, em mais de 50%, por causa do extrativismo predatório.

"A gente precisa ter um sonho na vida. Quero profissionalizar os filhos dos pescadores", diz o empresário paulista Antonio João Abdalla Filho, o *Toninho*, 42 anos, presidente do Iaja, que fundou incentivado pelo dentista Olímpio Faissol, amigo e vizinho de Angra dos Reis, e agora presidente do Conselho de Administração do instituto. Foi Olímpio quem apresentou a *Toninho* os dois profissionais responsáveis pela implantação do Iaja: Trajano Paiva, 39, coordenador técnico, e Antonio Carlos Alves do Nascimento, 34, administrador.

Fiscal tem missão quase impossível

Ficar de olho vivo no peixe que entra nas redes de pesca do Rio de Janeiro às vésperas da Semana Santa é uma missão cheia de *cascalhos* para os fiscais do Ibama. Com apenas 14 homens, que respondem pela fiscalização em todo o estado não só da pesca, mas também do desmatamento, poluição e etc, o instituto do Rio enfrenta problemas de infra-estrutura e falta de pessoal.

Desde 1988 não há concurso e os fiscais da ativa ganham apenas CR$ 240 mil. "E nesta época cresce em 70% o número de pescadores ilegais, que são os que praticam a pesca predatória", lembra Márcia Ferreira, chefe da fiscalização. Angra dos Reis e Itacuruçá são as regiões mais reincidentes nas infrações.

A Ceasa (onde o peixe é comercializado no atacado), o Mercado São Pedro (entreposto em Niterói) e as lagoas de Marapendi e Camorim, na Barra da Tijuca, são alvos constantes da fiscalização. Apenas em março, o Ibama apreendeu 32 toneladas de sardinha e 1,5 tonelada de camarão da espécie rosa.

Apesar da pesca de sardinhas estar liberada desde março (fim do período de defeso), elas só podem ser apanhadas na fase adulta, quando têm mais de 17 centímetros de comprimento. Já a pesca do camarão rosa — em extinção — e da lagosta com menos de 13 centímetros de cauda está proibida.

Atrás destas duas espécies, quatro fiscais do Ibama percorreram o galpão de pescado da Ceasa na quarta-feira passada, desde a chegada dos caminhões até a madrugada. Eles ficaram surpresos porque desta vez não encontraram qualquer irregularidade durante a blitz. "É tão raro acontecer isso", disse Eduardo Luiz Gonçalves, agente de inspeção da pesca do Ibama.

(*) Colaboraram: Ítala Maduell e Gabriela Goulart.

Como comprar produto fresco

□ Os pescadores garantem: abrir a guelra do peixe, colocar o dedo e fazer aquela expressão de *entendido* não é a melhor maneira de saber se o peixe que está sendo comprado é bom para consumo. "Isso é história de pescador", diz o técnico da Fiperj, Hugo Carneiro, há mais de dez anos estudando o pescado do Rio. O melhor a fazer, diz Pedro Lacerda, pescador há 42 anos, é ver se o peixe tem *olho vivo*, brilhante: "Quando o olho está murcho é porque não está bom. Por isso que os pescadores lavam o peixe quando o tiram do mar, pois o sal murcha o olho do bicho."

Moradores do Itanhangá vivem sob tensão

■ Classe média teme represálias dos favelados depois que a subprefeitura da Barra tentou retirar invasores de área de preservação

VERA ARAUJO

Os moradores do Itanhangá, na Barra da Tijuca, estão vivendo em clima de tensão. De um lado, a classe média alta reforça a segurança de suas mansões com cães e sistemas eletrônicos; do outro, favelados do Morro do Banco já dispõem até de uma sirene para avisá-los de alguma ação da prefeitura para a derrubada de barracos. O objetivo é o mesmo, dos dois lados: garantir espaço numa das áreas mais belas da Barra, no Maciço da Tijuca, onde ainda há uma densa vegetação de Mata Atlântica.

O estopim para esta situação foi a blitz do subprefeito da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Eduardo Paes, há duas semanas, no Morro do Banco, para derrubar barracos erguidos em área de preservação ambiental, na Floresta do Itanhangá, que resultou numa batalha campal. Moradores de classe média alta da Rua Itajuru, via de acesso à favela, acusam Paes de não ter conversado "amigavelmente" com o presidente da associação de moradores, Aloisio Freire, que tem bom trânsito também junto aos favelados.

Temor — "O Eduardo Paes foi logo subindo com a Guarda Municipal e isto intimidou o pessoal. Eles não podem aparecer aqui e quebrar tudo. Agora, o pessoal da favela pensa que fomos nós que pedimos para derrubar os barracos deles", reclamou P.V.R., que confessa ter medo de represálias dos favelados.

Como resultado da ação da prefeitura, P. lembra que vários moradores de classe média receberam ameaças de invasão a suas mansões. "Confesso que estou apavorado. Mas, para defender minha família, estou armado de unhas e dentes. Minha segurança foi reforçada. Já pensei até em retirar minha família daqui", contou ontem o morador.

Pressão — Há uma guerra psicológica em andamento — denuncia P. — que obriga mulheres e crianças a ficar dentro de casa. "Estamos vivendo enclausurados. Esta semana mesmo, duas senhoras daqui da rua foram ofendidas e ouviram ameaças contra suas casas. Não dá pra viver num clima desses", disse P.

O arquiteto e urbanista Roberto Garcia Rosa deixou aquele trecho do Itanhangá tão logo percebeu os problemas dos vizinhos da favela do Morro do Banco, há seis anos. "Outro problema trazido pela favela é a desvalorização dos imóveis. Se minha casa em terreno de cinco mil metros quadrados valia US$ 1 milhão, agora não vale US$ 400 mil", destacou o arquiteto, que apesar de longe do Morro do Banco, ainda mora no Itanhangá e perto de outra favela: a de Rio das Pedras.

Os moradores de classe média do Itanhangá desejam também evitar os sucessivos desmatamentos. Quatro associações de moradores, com 400 sócios, anunciam que pretendem mover uma ação civil pública contra a União, Estado e Município, exigindo que a fiscalização seja mais rigorosa na Floresta do Itanhangá.

Peixe dá lugar a lixo e esgoto

Até seis anos atrás, farta quantidade de camarões e peixes de água doce. Hoje, muito esgoto e lixo. O histórico do rio que atravessa o Morro do Banco, um dos afluentes do Rio Cachoeiras, é retrato da deterioração na região da Floresta do Itanhangá. O arquiteto e urbanista Roberto Garcia Rosa, 43 anos, que deixou o local logo que chegaram os primeiros moradores da favela, lembra dos banhos que chegou a tomar no rio. "Era uma área de pescadores que tomavam conta da região. A área ainda guarda parte da beleza, que corre o risco de ser perdida por causa da especulação imobiliária", denuncia.

Segundo Garcia, no local há moradores de favelas que invadem a área, constroem casas e depois passam para terceiros. O morador H.T. vai mais longe nas denúncias: existem até mansões no Morro do Banco. Ele conta que a ousadia dos favelados chega ao ponto de estarem privatizando algumas ruas, colocando portões de ferro.

"É uma afronta ao poder público", afirmou. Quatro acessos já foram fechados e, em um deles, os moradores de classe média contam que um vizinho chegou a apontar uma arma para a pessoa que estava instalando o portão, porque sua mansão dava frente para a favela.

Reprodução

Mais da metade dos 417 mil metros quadrados que serão ocupados pela Granja Brasil é de Mata Atlântica

Parecer do Ibama é contrário à construção de megacondomínio

O projeto de construção do megacondomínio Granja Brasil, em uma área de 417 mil metros quadrados em Itaipava, distrito de Petrópolis (na Região Serrana), pode cair por terra. O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Simão Marrul Filho, já encaminhou à superintendência do órgão no Rio parecer contrário à aprovação do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), apresentado pelos empreendedores. Sem o documento, a obra não poderá ser realizada.

Atualmente, pelos menos 250 mil metros quadrados do terreno são ocupados pela Mata Atlântica. De acordo com o projeto da Granja Brasil, serão erguidos no local 500 unidades comerciais e 560 residenciais. No centro do condomínio, haverá uma torre de 13 andares e o custo total do empreendimento está calculado em US$ 40 milhões. De acordo com o Ibama, "é extremamente preocupante" a implantação do projeto.

Meio ambiente — Segundo os preservacionistas da região, além de agredir o meio ambiente, o megacondomínio seria responsável, entre outros problemas, pela rápida duplicação da população permanente do distrito, hoje estimada em 12 mil pessoas.

O projeto da Granja Brasil prevê oito prédios comerciais de três andares e um shopping center de dois pisos, dois prédios residenciais de cinco andares sobre o shopping, outros sete prédios de sete andares e ainda outros 12 de três pavimentos. Vinte e cinco casas seriam construídas em lotes de quatro mil metros quadrados cada. Em Itaipava, a rede de esgotos e de abastecimento de água e o sistema de transportes são deficientes.

Paulo Nicolella

A moto ficou abarrotada de sacos de frutas e legumes que caíram do caminhão nas pistas da Perimetral

Despoluição da Baía terá cronograma

A partir da próxima semana o governo do estado começará a divulgar os editais das primeiras obras do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara que serão executadas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na região Metropolitana do Rio. O pacote dessa primeira fase — orçada em US$ 150 milhões e com início das obras previsto para setembro — inclui execução de projetos de melhoria das redes de água e esgoto (27 favelas), drenagem, aterros sanitários, além de usinas de tratamento e reciclagem de lixo.

Ontem, foi dado o primeiro grande passo para a despoluição da Baía, com o início da operação da lagoa de estabilização de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, que é, na prática, a primeira estação de tratamento de esgoto da Baixada Fluminense. Outra obra que vai ajudar, embora indiretamente, o programa é a ampliação do sistema Imunana Laranjal, que irá levar água para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Ilha de Paquetá, cujas obras começarão em 60 dias.

O secretário estadual de Obras, Tito Ryff assinou protocolo com a empresa Andrade Gutierrez, vencedora da licitação. A empreiteira vai executar a ampliação, orçada em US$ 47 milhões — com recursos da iniciativa privada — e será reembolsada pelo Estado a partir do seis primeiros meses da inauguração da obra. A ampliação do sistema vai beneficiar cerca de 700 mil pessoas e resultará numa oferta diária de mais 200 milhões de litros d'água.

O Programa de Despoluição está orçado em US$ 800 milhões que serão gastos em cinco anos. O lançamento dos editais para execução de obras com recursos do BID só foi possível após o empréstimo de US$ 250 milhões do governo japonês. É que essa era uma das exigências do BID, que participa com um total de US$ 350 milhões. A parte do governo do estado no programa nos próximos cinco anos é de cerca de US$ 200 milhões.

A última de Tim Maia

■ Caridade do cantor acaba em briga na polícia

Em vez de chamar o síndico, recorreram ao delegado. Um grande mal-entendido entre Tim Maia e a loja World Dreams, do Barrashopping, modificou ontem a rotina da 6ª DP (Campos Elísios), onde são freqüentes os registros de assassinatos e chacinas.

Tim Maia brigou por compra

No sábado, o cantor comprou uma TV de 29 polegadas e um vídeo para doar ao Grupo Espírita Servidores de Cristo Lar de Narcisa, que abriga 300 crianças pobres na Baixada Fluminense. Ele levou o televisor no mesmo dia e a loja prometeu entregar o vídeo na segunda-feira passada.

Mas a firma levou um outro aparelho — não o comprado —, que ficaria lá até a chegada do definitivo. O gerente Edson de Souza garante que "o vídeo era até mais caro". Mas Tim Maia não quis saber. Quando pensou na possibilidade de a loja estar entregando gato por lebre, mandou sustar o cheque de CR$ 1,5 milhão das compras logo na segunda-feira.

Conclusão: como a loja não conseguiu compensar o cheque, mandou três seguranças, com carteiras policiais, reaverem os aparelhos. "Houve bate-boca. Veio todo mundo para a delegacia", contou o delegado Carlos Alberto Pinto, para quem "Tim Maia foi precipitado". A diretora do centro espírita, Rosa Garcia Correa, de 75 anos, lembrou, apavorada: "Os três senhores da loja invadiram a casa com violência e levaram os aparelhos. As crianças choraram".

Isso revoltou mais ainda o cantor. "Uma loja que se diz de primeiro mundo manda seguranças fazerem serviço de gorila?", indignou-se, informando que entraria ontem mesmo com queixa-crime. "Ele está nervoso e eu também não estou calmo", rebateu o gerente, afirmando que entrara com representação contra o cantor por apropriação indébita, caso ele não pague.

"Agora nem quero mais aqueles aparelhos. Vou comprar em outra loja uma televisão maior, de 33 polegadas, e um vídeo melhor", avisou o cantor. O delegado determinou que os aparelhos fossem mantidos no centro espírita. Não importa o desfecho do caso: Tim Maia garante que se apresenta no Imperator. A estréia é hoje, Dia da Mentira.

Caminhão de frutas tomba e é saqueado

Dezenas de pessoas que assistiram, na manhã de ontem, à capotagem de um caminhão na descida do Elevado da Perimetral — em frente ao Aeroporto Santos Dumont — não esperaram em seus carros o fim do engarrafamento de uma hora provocado pelo acidente. Vários motoristas participaram do saque ao caminhão — carregado de legumes, frutas e verduras. O publicitário Marcos Pinto, de 32 anos, por exemplo, não se intimidou em levar para casa, no seu Gol prateado, três engradados com bananas, mangas, mamões, cebolas e couve-flor.

"Não resisti a tanta fartura, qualidade e preço baixo", brincou o publicitário, satisfeito por ter compensado o atraso em seus compromissos de trabalho. A carga do caminhão — que vinha do Espírito Santo — se espalhou pelas duas pistas do elevado. Os bombeiros usaram em vão jatos d'água para dispersar o grupo. Já os garis tiveram pouco trabalho, recolhendo o lixo que sobrou.

☐ **Um grupo com cerca de 50 pessoas saqueou, às 11h30 de ontem, a filial do supermercado Guanabara da Rua Silva Vale, 261, em Cavalcanti, na Zona Norte. Liderados por um homem armado, eles roubaram 500 quilos de arroz, 30 caixas de cerveja em lata, 500 caixas de bombom e 10 garrafas de bebida. "Temos apenas três seguranças que não usam armas e não puderam fazer nada durante a confusão", disse o gerente, Napoleão Martins, 40 anos. De acordo com ele, o saque durou pouco mais de 10 minutos.**

Moradores do Itanhangá vivem sob tensão

■ Classe média teme represálias dos favelados depois que a subprefeitura da Barra tentou retirar invasores de área de preservação

VERA ARAÚJO

Os moradores do Itanhangá, na Barra da Tijuca, estão vivendo em clima de tensão. De um lado, a classe média alta reforça a segurança de suas mansões com cães e sistemas eletrônicos; do outro, favelados do Morro do Banco já dispõem até de uma sirene para avisá-los de alguma ação da prefeitura para a derrubada de barracos. O objetivo é o mesmo, dos dois lados: garantir espaço numa das áreas mais belas da Barra, no Maciço da Tijuca, onde ainda há uma densa vegetação de Mata Atlântica.

O estopim para esta situação foi a blitz do subprefeito da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Eduardo Paes, há duas semanas, no Morro do Banco, para derrubar barracos erguidos em área de preservação ambiental, na Floresta do Itanhangá, que resultou numa batalha campal. Moradores de classe média alta da Rua Itajuru, via de acesso à favela, acusam Paes de não ter conversado "amigavelmente" com o presidente da associação de moradores, Aloísio Freire, que tem bom trânsito também junto aos favelados.

Temor — "O Eduardo Paes foi logo subindo com a Guarda Municipal e isto intimidou o pessoal. Eles não podem aparecer aqui e quebrar tudo. Agora, o pessoal da favela pensa que fomos nós que pedimos para derrubar os barracos deles", reclamou P.V.R., que confessa ter medo de represálias dos favelados.

Como resultado da ação da prefeitura, P. lembra que vários moradores de classe média receberam ameaças de invasão a suas mansões. "Confesso que estou apavorado. Mas, para defender minha família, estou armado de unhas e dentes. Minha segurança foi reforçada. Já pensei até em retirar minha família daqui", contou ontem o morador.

Pressão — Há uma guerra psicológica em andamento — denuncia P. — que obriga mulheres e crianças a ficar dentro de casa. "Estamos vivendo enclausurados. Esta semana mesmo, duas senhoras daqui da rua foram ofendidas e ouviram ameaças contra suas casas. Não dá pra viver num clima desses", disse P.

O arquiteto e urbanista Roberto Garcia Rosa deixou aquele trecho do Itanhangá três anos depois que percebeu os problemas dos vizinhos da favela do Morro do Banco, há seis anos. "Outro problema trazido pela favela é a desvalorização dos imóveis. Se minha casa em terreno de cinco mil metros quadrados valia US$ 1 milhão, agora não vale US$ 400 mil", destacou o arquiteto, que apesar de longe do Morro do Banco, ainda mora no Itanhangá e perto de outra favela: a de Rio das Pedras.

Os moradores de classe média do Itanhangá desejam também evitar os sucessivos desmatamentos. Quatro associações de moradores, com 400 sócios, anunciam que pretendem mover uma ação civil pública contra a União, Estado e Município, exigindo que a fiscalização seja mais rigorosa na Floresta do Itanhangá.

Peixe dá lugar a lixo e esgoto

Até seis anos atrás, farta quantidade de camarões e peixes de água doce. Hoje, muito esgoto e lixo. O histórico do rio que atravessa o Morro do Banco, um dos afluentes do Rio Cachoeiras, é retrato da deterioração na região da Floresta do Itanhangá. O arquiteto e urbanista Roberto Garcia Rosa, 43 anos, que deixou o local logo que chegaram os primeiros moradores da favela, lembra dos banhos que chegou a tomar no rio. "Era uma área de pescadores que tomavam conta da região. A área ainda guarda parte da beleza, que corre o risco de ser perdida por causa da especulação imobiliária", denuncia.

Segundo Garcia, no local há moradores de favelas que invadem a área, constroem casas e depois passam para terceiros. O morador H.T. vai mais longe nas denúncias: existem até mansões no Morro do Banco. Ele conta que a ousadia dos favelados chega ao ponto de estarem privatizando algumas ruas, colocando portões de ferro.

"É uma afronta ao poder público", afirmou. Quatro acessos já foram fechados e, em um deles, os moradores de classe média contam que um vizinho chegou a apontar uma arma para a pessoa que estava instalando o portão, porque sua mansão dava frente para a favela.

Reprodução

Mais da metade dos 417 mil metros quadrados que serão ocupados pela Granja Brasil é de Mata Atlântica

Parecer do Ibama é contrário à construção de megacondomínio

O projeto de construção do megacondomínio Granja Brasil, em uma área de 417 mil metros quadrados em Itaipava, distrito de Petrópolis (na Região Serrana), pode cair por terra. O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Simão Marrul Filho, já encaminhou à superintendência do órgão no Rio parecer contrário à aprovação do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), apresentado pelos empreendedores. Sem o documento, a obra não poderá ser realizada.

Atualmente, pelos menos 250 mil metros quadrados do terreno são ocupados pela Mata Atlântica. De acordo com o projeto da Granja Brasil, serão erguidos no local 500 unidades comerciais e 560 residenciais. No centro do condomínio, haverá uma torre de 13 andares e o custo total do empreendimento está calculado em US$ 40 milhões. De acordo com o Ibama, "é extremamente preocupante" a implantação do projeto.

Meio ambiente — Segundo os preservacionistas da região, além de agredir o meio ambiente, o megacondomínio seria responsável, entre outros problemas, pela rápida duplicação da população permanente do distrito, hoje estimada em 12 mil pessoas.

O projeto da Granja Brasil prevê oito prédios comerciais de três andares e um shopping center de dois pisos, dois prédios residenciais de cinco andares sobre o shopping, outros sete prédios de sete andares e ainda outros 12 de três pavimentos. Vinte e cinco casas seriam construídas em lotes de quatro mil metros quadrados cada. Em Itaipava, a rede de esgotos e de abastecimento de água e o sistema de transportes são deficientes.

Paulo Nicolella

A moto ficou abarrotada de sacos de frutas e legumes que caíram do caminhão nas pistas da Perimetral

Despoluição da Baía terá cronograma

A partir da próxima semana o governo do estado começará a divulgar os editais das primeiras obras do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara que serão executadas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na região Metropolitana do Rio. O pacote dessa primeira fase — orçada em US$ 150 milhões e com início das obras previsto para setembro — inclui execução de projetos de melhoria das redes de água e esgoto (27 favelas), drenagem, aterros sanitários, além de usinas de tratamento e reciclagem de lixo.

Ontem, foi dado o primeiro grande passo para a despoluição da Baía, com o início da operação da lagoa de estabilização de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, que é, na prática, a primeira estação de tratamento de esgoto da Baixada Fluminense. Outra obra que vai ajudar, embora indiretamente, o programa é a ampliação do sistema Imunana Laranjal, que irá levar água para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Ilha de Paquetá, cujas obras começarão em 60 dias.

O secretário estadual de Obras, Tito Ryff assinou protocolo com a empresa Andrade Gutierrez, vencedora da licitação. A empreiteira vai executar a ampliação, orçada em US$ 47 milhões — com recursos da iniciativa privada — e será reembolsada pelo Estado a partir do seis primeiros meses da inauguração da obra. A ampliação do sistema vai beneficiar cerca de 700 mil pessoas.

☐ **O juiz João Batista Damaceno, da comarca de Angra dos Reis, concedeu ontem liminar à prefeitura daquela cidade suspendendo a implosão do presídio Cândido Mendes, na Ilha Grande, prevista para amanhã às 10h. A decisão baseou-se no artigo 30, inciso 8, da Constituição, segundo o qual, cabe aos municípios legislar sobre construções e implosões. Logo após a decisão da Justiça, a prefeitura decretou o tombamento provisório do presídio. O governo do estado não quis se pronunciar sobre a liminar.**

A última de Tim Maia

■ Caridade do cantor acaba em briga na polícia

Tim Maia brigou por compra

Em vez de chamar o síndico, recorreram ao delegado. Um grande mal-entendido entre Tim Maia e a loja World Dreams, do Barrashopping, modificou ontem a rotina da 60ª DP (Campos Elísios), onde são frequentes os registros de assassinatos e chacinas.

No sábado, o cantor comprou uma TV de 29 polegadas e um vídeo para doar ao Grupo Espírita Servidores de Cristo Lar de Narcisa, que abriga 300 crianças pobres na Baixada Fluminense. Ele levou o televisor no mesmo dia e a loja prometeu entregar o vídeo na segunda-feira passada.

Mas a firma levou um outro aparelho — não o comprado —, que ficaria lá até a chegada do definitivo. O gerente Edson de Souza garante que "o vídeo era até mais caro". Mas Tim Maia não quis saber. Quando pensou na possibilidade de a loja estar entregando gato por lebre, mandou sustar o cheque de CR$ 1,5 milhão das compras logo na segunda-feira.

Conclusão: como a loja não conseguiu compensar o cheque, mandou três seguranças, com carteiras policiais, reaverem os aparelhos. "Houve bate-boca. Veio todo mundo para a delegacia", contou o delegado Carlos Alberto Pinto, para quem "Tim Maia foi precipitado". A diretora do centro espírita, Rosa Garcia Correa, de 75 anos, lembrou, apavorada: "Os três senhores da loja invadiram a casa com violência e levaram os aparelhos. As crianças choraram".

Isso revoltou mais ainda o cantor. "Uma loja que se diz de primeiro mundo manda seguranças fazerem serviço de gorila?", indignou-se, informando que entraria ontem mesmo com queixa-crime. "Ele está nervoso e eu também não estou calmo", rebateu o gerente, afirmando que entrará com representação contra o cantor por apropriação indébita, caso ele não pague.

"Agora nem quero mais aqueles aparelhos. Vou comprar em outra loja uma televisão maior, de 33 polegadas, e um vídeo melhor", avisou o cantor. O delegado determinou que os aparelhos fossem mantidos no centro espírita. Não importa o desfecho do caso: Tim Maia garante que se apresenta no Imperator. A estreia é hoje, Dia da Mentira.

Caminhão de frutas tomba e é saqueado

Dezenas de pessoas que assistiram, na manhã de ontem, à capotagem de um caminhão na descida do Elevado da Perimetral — em frente ao Aeroporto Santos Dumont — não esperaram em seus carros o fim do engarrafamento de uma hora provocado pelo acidente. Vários motoristas participaram do saque ao caminhão — carregado de legumes, frutas e verduras. O publicitário Marcos Pinto, de 32 anos, por exemplo, não se intimidou em levar para casa, no seu Gol prateado, três engradados com bananas, mangas, mamões, cebolas e couve-flor.

"Não resisti a tanta fartura, qualidade e preço baixo", brincou o publicitário, satisfeito por ter compensado o atraso em seus compromissos de trabalho. A carga do caminhão — que vinha do Espírito Santo — se espalhou pelas duas pistas do elevado. Os bombeiros usaram em vão jatos d'água para dispersar o grupo. Já os garis tiveram pouco trabalho, recolhendo o lixo que sobrou.

☐ **Um grupo com cerca de 50 pessoas saqueou, às 11h30 de ontem, a filial do supermercado Guanabara da Rua Silva Vale, 261, em Cavalcanti, na Zona Norte. Liderados por um homem armado, eles roubaram 500 quilos de arroz, 30 caixas de cerveja em lata, 500 caixas de bombom e 10 garrafas de bebida. "Temos apenas três seguranças que não usam armas e não puderam fazer nada durante a confusão", disse o gerente, Napoleão Martins, 40 anos. De acordo com ele, o saque durou pouco mais de 10 minutos.**

"Em momento algum eu defendi a honra de todos os acusados. Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes"
Nilo Batista

"É verdade, Castor é meu pai branco e eu já cansei de pedir dinheiro a ele, principalmente quando estou doente"
Agnaldo Timóteo

Lista de Castor incrimina também políticos

■ César Maia e diversos deputados, como Cidinha Campos, Sivuca e Emir Larangeira, aparecem na relação de propinas do bicho

Os livros de contabilidade encontrados pelo Ministério Público em escritórios do banqueiro de bicho Castor de Andrade não registram apenas o pagamento de propina a policiais, mas também a pelo menos 50 políticos. O prefeito César Maia consta da lista, como tendo recebido US$ 100 mil (CR$ 88 milhões) para sua campanha. A informação, de dois promotores que participaram da operação, foi confirmada por agentes que trabalham com o coronel Marcos Paes, comandante do Serviço Reservado do Estado Maior da PM (PM-2).

Nenhum dos agentes soube dizer se houve apenas uma doação ou se as propinas eram freqüentes. Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, César Maia não foi localizado. Na Gávea Pequena, seu filho Rodrigo limitou-se a dizer que ele viajara. Entre os parlamentares, constam os nomes da deputada federal Cidinha Campos (PDT) e dos deputados estaduais José Guilherme Godinho, o Sivuca (PPR) e Emir Larangeira (sem partido). Também aparecem nos livros o cantor e ex-deputado Agnaldo Timóteo e o comentarista esportivo da *Rádio Globo*, Washington Rodrigues.

Surpresa — O procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, afirmou que a divulgação da lista de políticos será feita oportunamente. "Há alguns nomes que me deixaram estarrecido", admitiu. Ele explicou que os nomes de Sivuca e Larangeira foram divulgados porque ambos já se envolveram anteriormente em outros crimes. Biscaia informou que políticos de quase todos os partidos receberam propina, mas ressalvou: "O que eu sei é que não tem ninguém do PT".

Com as máquinas contrabandeadas de videopôquer e videobicho já apreendidas, Biscaia disse esperar do Ministério Público Federal o pedido de prisão de Castor. Segundo o chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça, promotor Antônio José Campos Moreira, o valor total das propinas pode chegar a US$ 1 milhão (CR$ 880 milhões) mensais.

Seguro — A hipótese de que os livros centralizavam a contabilidade de toda a cúpula do bicho se deve ao fato de Castor de Andrade ser o responsável pela *descarga* — espécie de seguro — do jogo no país. Constam do material apreendido nos seis locais vistoriados mais de 50 livros, 143 disquetes de computador e um winchester. Além disso, foram encontrados documentos que comprovam a remessa de US$ 500 mil (CR$ 440 milhões), por Castor de Andrade, ao exterior. Um dos disquetes dá a localização de 63 casas onde ficam funcionando as máquinas contrabandeadas. Na Rua Fonseca 1.040 há cinco cofres ainda não abertos.

Biscaia destacou que, pela primeira vez, foram conseguidas provas concretas de corrupção por parte dos bicheiros — os livros mencionam a contabilidade desde 1979. Segundo o procurador, além do processo por contrabando de armas e máquinas de videopôquer e videobicho — que ficará a cargo da Justiça Federal —, o Ministério Público processará os bicheiros por corrupção.

Omissão — A Polícia Federal fez perícia, a pedido de Biscaia, na Rua Fonseca 1.040, para comprovar se as máquinas de videopôquer e videobicho são realmente contrabandeadas. Os outros locais foram periciados pela Polícia Civil. Biscaia acusou a PF de omissa no combate ao contrabando e disse que a Polícia Civil "deve cumprir seu papel". Ele disse que a lista não foi preparada para incriminar os citados. "Os livros não são brincadeira", afirmou.

Biscaia inocentou o diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI), delegado Mário Covas, que teve seu nome citado uma única vez, em novembro de 93, como tendo recebido US$ 7 mil dos bicheiros. "Ele fingiu que aceitaria o dinheiro justamente para poder dar o flagrante", explicou.

Isabela Kassow

O prefeito César Maia teria recebido US$ 100 mil para sua campanha

Josemar Ferrari

A deputada Cidinha Campos, do PDT, teve o seu nome encontrado na relação descoberta pelos promotores

Timóteo admitiu a ajuda do bicho

Sivuca atacou Ministério Público

Larangeira: "onde fica Bangu?"

Nilo critica divulgação

"Em momento algum defendi a honra de todos os acusados", disse ontem o vice-governador, Nilo Batista, frisando que deverão ser levadas até o fim as investigações do Ministério Público sobre as supostas propinas pagas pelos bicheiros a integrantes da cúpula da Polícia Civil. Para ele, a divulgação dos nomes encontrados nos livros-caixa de Castor de Andrade foi precipitada, já que ainda não há provas conclusivas sobre a culpa dos citados.

Nilo garantiu que o delegado Jorge Mário Gomes será mantido à frente da Secretaria de Polícia Civil até o fim da investigação. "Biscaia me garantiu que não havia elementos para afastar Jorge Mário", contou, relatando sua conversa com o procurador-geral de Justiça, Antonio Carlos Biscaia — coordenador da operação *Mãos Limpas Tupiniquim*. Biscaia, no entanto, disse ter elementos para abrir processo contra os envolvidos. O único que não será arrolado é o delegado Mário Covas, chefe do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI). Segundo Nilo, Biscaia informou que não há nada contra Covas.

Prudência — "Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes", disse Nilo, acrescentando que põe "a mão no fogo" pelo advogado João Carlos Castelar, ex-chefe de gabinete da Secretaria de Polícia Civil. Ele admitiu a possibilidade de o detetive Renato Freitas ter usado o nome do advogado para negociar com os bicheiros.

O secretário de Polícia Civil criticou a atuação do Ministério Público. "Acho que a divulgação da lista sem investigações aprofundadas foi uma atitude policialesca e imatura." Dizendo-se surpreso com a presença de seu nome na lista, Jorge Mário lembrou a coincidência de datas entre a descoberta da lista e sua posse na secretaria: "A inclusão do meu nome pode se dever a questões políticas, visando à desestabilização da instituição policial."

Alemanha — Castelar, por sua vez, levantou a hipótese de outras pessoas receberem o suborno usando o nome das autoridades relacionadas nos livros de contabilidade. "Estava na Alemanha em outubro do ano passado, data da lista divulgada ontem (anteontem). Talvez alguém aceitasse propinas em meu nome. Eu não recebia esse dinheiro", disse.

Já o ex-superintendente da Polícia Federal no Rio, delegado Édson de Oliveira, acredita que seu nome nos livros da propina do jogo do bicho foi *plantado* e já pediu ao diretor da PF, Wilson Romão, que designe um delegado — de fora do Rio — para apurar o caso através de uma sindicância interna.

Mais uma de Denise Frossard

O Ministério Público atirou no que viu e acertou no que não viu. Ao estourar quarta-feira alguns escritórios do contraventor Castor de Andrade — onde encontraram livros-caixa que registram propinas pagas a policiais —, os promotores visavam, na verdade, apreender documentos que comprovassem o envolvimento da cúpula do jogo de bicho com o tráfico de drogas. Essa informação foi levada ao procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, pela Juíza Denise Frossard que, na segunda-feira, recebeu a denúncia de três pessoas.

Antônio Carlos Biscaia confirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que seu objetivo inicial era comprovar a informação de que os banqueiros de bicho — "principalmente Castor de Andrede" — financiariam o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Ele só não comentou a informação de que teria sido procurado por Denise Frossard, o que foi confirmado por dois promotores ligados ao procurador-geral.

A mesma informação foi passada ao **JB** por três policiais militares que gozam da confiança do comandante da PM-2, coronel Marcos Paes. Segundo essas fontes, as três pessoas que fizeram a denúncia chegaram a entregar um croqui à juíza Denise Frossard, que há 10 meses condenou a cúpula da contravenção a seis anos de cadeia por formação de quadrilha e bando armado.

Na mesma hora em que recebeu o telefonema de Frossard, Biscaia destacou o promotor Antônio José Campos Moreira — que chefia seu gabinete — para tomar os depoimentos das testemunhas. Na terça-feira, já tinha em mãos o mandado de busca e apreensão, expedido pela juíza Maria Lúcia Capiberibe, do II Tribunal do Júri.

Por ironia do destino, quem estava ontem no Quartel Central da PM, onde Biscaia e o coronel Paes se reuniram, era o *X-9* (informante) Ivan Custódio Barbosa de Lima. Principal testemunha da chacina de Vigário Geral, Ivan tem feito inúmeras denúncias envolvendo policiais em diversos tipos de crimes. Eufórico com o estouro dos escritórios de Castor, ele chegou a dizer que "havia acertado na mosca", insinuando ter sido o responsável pela ida da polícia até os endereços investigados.

A ação partiu de informações de Frossard

Biscaia, porém, desmentiu a versão de Ivan. "Desta vez, ele não colaborou em nada". Feliz com o sucesso da operação, o informante da polícia afirmou que o Ministério Público só não colocará os policiais corruptos na cadeia se não quiser. "Eu entreguei a faca e o queijo a eles (as autoridades). Só não corta quem não quer", afirmou o *X-9*.

A reação dos acusados

Os citados na lista do bicheiro Castor de Andrade tiveram reações diversas ao saberem da inclusão de seus nomes. "Meu nome estava lá? Que maravilha! É verdade, Castor é meu pai branco e eu já cansei de pedir dinheiro a ele, principalmente quando estou doente", admitiu o cantor Agnaldo Timóteo. "Nas eleições de 1990, quando me candidatei, pedi dinheiro não só a ele como a Emil Pinheiro, Anísio e *Piruinha*", acrescentou.

Já o deputado Emir Larangeira ficou indignado: "Isso é uma safadeza! Moro em Niterói, não sou Mocidade Independente, não sei onde fica Bangu e nem conheço Castor. Que motivos ele teria para me agradar? Existe uma trama da PM contra mim". O radialista, jornalista e publicitário Washington Rodrigues, da *Rádio Globo*, ficou perplexo: "Estou tentando falar com o Castor para ver o que ele fez. Ele é meu padrinho de casamento e eu sou padrinho da filha dele. Se fosse para pedir alguma coisa, eu não precisava entrar em lista".

Já o deputado José Guilherme Godinho, o Sivuca, negou a propina: "É muita coincidência que a lista tenha sido divulgado no dia do afastamento do Nilo Batista da Polícia. Na verdade, o Ministério Público tem interesse nesse tumulto, porque pretende controlar a polícia". A deputada Cidinha Campos foi procurada em Brasília, mas não foi encontrada.

Sistema de propinas é sofisticado

O promotor Raphael Cesário, o primeiro a investigar a ação dos maiores banqueiros do jogo de bicho do país, disse ontem que o sistema de cobrança das propinas a autoridades policiais e políticos se sofisticou nos últimos dez anos. Segundo ele, anteriormente o pagamento era feito diretamente aos policiais das viaturas que percorriam os diversos pontos de jogo da cidade. Estes policiais levavam o dinheiro para as delegacias e dividiam entre os colegas comprometidos com o esquema.

A partir da década de 80, o sistema passou a ser centralizado, provavelmente nos escritórios do bicheiro Castor de Andrade, o *chefão* do jogo do bicho. Cabe a ele recolher dinheiro de todos os bicheiros do estado e dividi-lo entre as autoridades e políticos.

Mecânica — Os promotores ainda não conseguiram elementos para detalhar a *mecânica da propina*. Mas sabem, por exemplo, que o dinheiro é destinado à cúpula da polícia. A dúvida fica por conta da participação das delegacias. Eles ainda não apuraram se o dinheiro é repassado pela polícia às delegacias ou se cada uma tem uma participação própria no esquema.

Os contatos com policiais e políticos são homens da total confiança de Castor de Andrade. Um deles é seu genro, Fernando Ignácio, preso em flagrante em novembro passado com uma mala de dólares, ao oferecer propina ao delegado Mário Covas, diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior.

Disquetes — O Ministério Público acredita que o exame detalhado dos disquetes apreendidos pelo promotor Antônio José Campos Moreira, chefe de gabinete da Procuradoria de Justiça, vai esclarecer todo o processo de corrupção no estado nos últimos 15 anos.

Num exame preliminar, os promotores conseguiram obter alguns indícios de que este esquema pode ser nacional. Há registros de dinheiro recebido por Castor de estados do Nordeste, do Amazonas e de Minas Gerais. Além disso, eles conseguiram identificar todas as bancas existentes no Rio. "Nós ainda precisamos identificar qual era o verdadeiro papel de Castor no esquema", afirmou o promotor.

"Em momento algum eu defendi a honra de todos os acusados. Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes"
Nilo Batista

"É verdade. Castor é meu pai branco e eu já cansei de pedir dinheiro a ele, principalmente quando estou doente"
Agnaldo Timóteo

Lista de Castor também incrimina políticos

■ César Maia e diversos deputados, como Cidinha Campos, Sivuca e Emir Larangeira, aparecem na relação de propinas do bicho

Os livros de contabilidade encontrados pelo Ministério Público em escritórios do banqueiro de bicho Castor de Andrade não registram apenas o pagamento de propina a policiais, mas também a pelo menos 50 políticos. O prefeito César Maia consta da lista, como tendo recebido US$ 100 mil (CR$ 88 milhões) para sua campanha. A informação, de dois promotores que participaram da operação, foi confirmada por agentes que trabalham com o coronel Marcos Paes, comandante do Serviço Reservado do Estado Maior da PM (PM-2).

Nenhum dos agentes soube dizer se houve apenas uma doação ou se as propinas eram frequentes. Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, César Maia não foi localizado. Na Gávea Pequena, seu filho Rodrigo limitou-se a dizer que ele viajara. Entre os parlamentares, constam os nomes da deputada federal Cidinha Campos (PDT) e dos deputados estaduais José Guilherme Godinho, o Sivuca (PPR) e Emir Larangeira (sem partido). Também aparecem nos livros o cantor e ex-deputado Agnaldo Timóteo e o comentarista esportivo da *Rádio Globo*, Washington Rodrigues.

Surpresa — O procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, afirmou que a divulgação da lista de políticos será feita oportunamente. "Há alguns nomes que me deixaram estarrecido", admitiu. Ele explicou que os nomes de Sivuca e Larangeira foram divulgados porque ambos já se envolveram anteriormente em outros crimes. Biscaia informou que políticos de quase todos os partidos receberam propina, mas ressalvou: "O que eu sei é que não tem ninguém do PT".

Com as máquinas contrabandeadas de videopôquer e videobicho já apreendidas, Biscaia disse esperar do Ministério Público Federal o pedido de prisão de Castor. Segundo o chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça, promotor Antônio José Campos Moreira, o valor total das propinas pode chegar a US$ 1 milhão (CR$ 880 milhões) mensais.

Seguro — A hipótese de que os livros centralizavam a contabilidade de toda a cúpula do bicho se deve ao fato de Castor de Andrade ser o responsável pela *descarga* — espécie de seguro — do jogo no país. Constam do material apreendido nos seis locais vistoriados mais de 50 livros, 143 disquetes de computador e um winchester. Além disso, foram encontrados documentos que comprovam a remessa de US$ 500 mil (CR$ 440 milhões), por Castor de Andrade, ao exterior. Um dos disquetes dá a localização de 63 casas onde ficam funcionando as máquinas contrabandeadas. Na Rua Fonseca 1.040 há cinco cofres ainda não abertos.

Biscaia destacou que, pela primeira vez, foram conseguidas provas concretas de corrupção por parte dos bicheiros — os livros mencionam a contabilidade desde 1979. Segundo o procurador, além do processo por contrabando de armas e máquinas de videopôquer e videobicho — que ficará a cargo da Justiça Federal —, o Ministério Público processará os bicheiros por corrupção.

Omissão — A Polícia Federal fez perícia, a pedido de Biscaia, na Rua Fonseca 1.040, para comprovar se as máquinas de videopôquer e videobicho são realmente contrabandeadas. Os outros locais foram periciados pela Polícia Civil. Biscaia acusou a PF de omissa no combate ao contrabando e disse que a Polícia Civil "deve cumprir seu papel". Ele disse que a lista não foi preparada para incriminar os citados. "Os livros não são brincadeira", afirmou.

Biscaia inocentou o diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI), delegado Mário Covas, que teve seu nome citado uma única vez, em novembro de 93, como tendo recebido US$ 7 mil dos bicheiros. "Ele fingiu que aceitaria o dinheiro justamente para poder dar o flagrante", explicou.

Isabela Kassow

O prefeito César Maia teria recebido US$ 100 mil para sua campanha

Josemar Ferrari

A deputada Cidinha Campos, do PDT, que estava na lista de Castor, admitiu ter recebido dinheiro do bicho

Timóteo admitiu a ajuda do bicho

Sivuca atacou Ministério Público

Larangeira: "onde fica Bangu?"

Nilo critica divulgação

"Em momento algum defendi a honra de todos os acusados", disse ontem o vice-governador, Nilo Batista, frisando que deverão ser levadas até o fim as investigações do Ministério Público sobre as supostas propinas pagas pelos bicheiros a integrantes da cúpula da Polícia Civil. Para ele, a divulgação dos nomes encontrados nos livros-caixa de Castor de Andrade foi precipitada, já que ainda não há provas conclusivas sobre a culpa dos citados.

Nilo garantiu que o delegado Jorge Mário Gomes será mantido à frente da Secretaria de Polícia Civil até o fim da investigação. "Biscaia me garantiu que não havia elementos para afastar Jorge Mário", contou, relatando sua conversa com o procurador-geral de Justiça, Antonio Carlos Biscaia — coordenador da operação *Mãos Limpas Tupiniquim*. Biscaia, no entanto, disse ter elementos para abrir processo contra os envolvidos. O único que não será arrolado é o delegado Mário Covas, chefe do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI). Segundo Nilo, Biscaia informou que não há nada contra Covas.

Prudência — "Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes", disse Nilo, acrescentando que põe "a mão no fogo" pelo advogado João Carlos Castelar, ex-chefe de gabinete da Secretaria de Polícia Civil. Ele admitiu a possibilidade de o detetive Renato Freitas ter usado o nome do advogado para negociar com os bicheiros.

O secretário de Polícia Civil criticou a atuação do Ministério Público. "Acho que a divulgação da lista sem investigações aprofundadas foi uma atitude policialesca e imatura." Dizendo-se surpreso com a presença de seu nome na lista, Jorge Mário lembrou a coincidência de datas entre a descoberta da lista e sua posse na secretaria: "A inclusão do meu nome pode se dever a questões políticas, visando à desestabilização da instituição policial."

Alemanha — Castelar, por sua vez, levantou a hipótese de outras pessoas receberem o suborno usando o nome das autoridades relacionadas nos livros de contabilidade. "Estava na Alemanha em outubro do ano passado, data da lista divulgada ontem (anteontem). Talvez alguém aceitasse propinas em meu nome. Eu não recebia esse dinheiro", disse.

Já o ex-superintendente da Polícia Federal no Rio, delegado Édson de Oliveira, acredita que seu nome nos livros da propina do jogo do bicho foi *plantado* e já pediu ao diretor da PF, Wilson Romão, que designe um delegado — de fora do Rio — para apurar o caso através de uma sindicância interna.

Mais uma de Denise Frossard

O Ministério Público atirou no que viu e acertou no que não viu. Ao estourar quarta-feira alguns escritórios do contraventor Castor de Andrade — onde encontraram livros-caixa que registram propinas pagas a policiais —, os promotores visavam, na verdade, apreender documentos que comprovassem o envolvimento da cúpula do jogo de bicho com o tráfico de drogas. Essa informação foi levada ao procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, pela juíza Denise Frossard que, na segunda-feira, recebeu a denúncia de três pessoas.

Antônio Carlos Biscaia confirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que seu objetivo inicial era comprovar a informação de que os banqueiros de bicho — "principalmente Castor de Andrade" — financiariam o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Ele só não comentou a informação de que teria sido procurado por Denise Frossard, o que foi confirmado por dois promotores ligados ao procurador-geral.

A mesma informação foi passada ao **JB** por três policiais militares que gozam da confiança do comandante da PM-2, coronel Marcos Paes. Segundo essas fontes, as três pessoas que fizeram a denúncia chegaram a entregar um croqui à juíza Denise Frossard, que há 10 meses condenou a cúpula da contravenção a seis anos de cadeia por formação de quadrilha e bando armado.

Na mesma hora em que recebeu o telefonema de Frossard, Biscaia destacou o promotor Antônio José Campos Moreira — que chefia seu gabinete — para tomar os depoimentos das testemunhas. Na terça-feira, já tinha em mãos o mandado de busca e apreensão, expedido pela juíza Maria Lúcia Capiberibe, do II Tribunal do Júri.

Por ironia do destino, quem estava ontem no Quartel Central da PM, onde Biscaia e o coronel Paes se reuniram, era o X-9 (informante) Ivan Custódio Barbosa de Lima. Principal testemunha da chacina de Vigário Geral, Ivan tem feito inúmeras denúncias envolvendo policiais em diversos tipos de crimes. Eufórico com o estouro dos escritórios de Castor, ele chegou a dizer que "havia acertado na mosca", insinuando ter sido o responsável pela ida da polícia até os endereços investigados.

Biscaia, porém, desmentiu a versão de Ivan. "Desta vez, ele não colaborou em nada". Feliz com o sucesso da operação, o informante da polícia afirmou que o Ministério Público só não colocará os policiais corruptos na cadeia se não quiser. "Eu entreguei a faca e o queijo a eles (as autoridades). Só não corta quem não quer", afirmou o X-9.

A ação partiu de informações de Frossard

A reação dos acusados

Os citados na lista do bicheiro Castor de Andrade tiveram reações diversas ao saberem da inclusão de seus nomes. O cantor Agnaldo Timóteo admitiu ter recebido ajuda do banqueiro: "Nas eleições de 1990, quando me candidatei, pedi dinheiro não só a ele como a Emil Pinheiro, Anísio e *Piruinha*", afirmou. Quem também admitiu ter recorrido a Castor foi a deputada federal Cidinha Campos (PDT-RJ). Ela garantiu que isso aconteceu "às claras" e a quantia foi entregue a uma instituição de caridade.

Já o deputado Emir Larangeira ficou indignado: "Isso é uma safadeza! Moro em Niterói, não sou Mocidade Independente, não sei onde fica Bangu e nem conheço Castor. Que motivos ele teria para me agradar? Existe uma trama da PM contra mim". O radialista, jornalista e publicitário Washington Rodrigues, da *Rádio Globo*, ficou perplexo: "Estou tentando falar com o Castor para ver o que ele fez. Ele é meu padrinho de casamento e eu sou padrinho da filha dele. Se fosse para pedir alguma coisa, eu não precisava entrar em lista".

O deputado José Guilherme Godinho, o Sivuca, negou a propina: "É muita coincidência que a lista tenha sido divulgado no dia do afastamento do Nilo Batista da Polícia. Na verdade, o Ministério Público tem interesse nesse tumulto, porque pretende controlar a polícia".

Sistema de propinas é sofisticado

O promotor Raphael Cesário, o primeiro a investigar a ação dos maiores banqueiros do jogo de bicho do país, disse ontem que o sistema de cobrança das propinas a autoridades policiais e políticos se sofisticou nos últimos dez anos. Segundo ele, anteriormente o pagamento era feito diretamente aos policiais das viaturas que percorriam os diversos pontos de jogo da cidade. Estes policiais levavam o dinheiro para as delegacias e dividiam entre os colegas comprometidos com o esquema.

A partir da década de 80, o sistema passou a ser centralizado, provavelmente nos escritórios do bicheiro Castor de Andrade, o *chefão* do jogo do bicho. Cabe a ele recolher dinheiro de todos os bicheiros do estado e dividi-lo entre as autoridades e políticos.

Mecânica — Os promotores ainda não conseguiram elementos para detalhar a *mecânica da propina*. Mas sabem, por exemplo, que o dinheiro é destinado à cúpula da polícia. A dúvida fica por conta da participação das delegacias. Eles ainda não apuraram se o dinheiro é repassado pela polícia às delegacias ou se cada uma tem uma participação própria no esquema.

Os contatos com policiais e políticos são homens da total confiança de Castor de Andrade. Um deles é seu genro, Fernando Ignácio, preso em flagrante em novembro passado com uma mala de dólares, ao oferecer propina ao delegado Mário Covas, diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior.

Disquetes — O Ministério Público acredita que o exame detalhado dos disquetes apreendidos pelo promotor Antônio José Campos Moreira, chefe de gabinete da Procuradoria de Justiça, vai esclarecer todo o processo de corrupção no estado nos últimos 15 anos.

Num exame preliminar, os promotores conseguiram obter alguns indícios de que este esquema pode ser nacional. Há registros de dinheiro recebido por Castor de estados do Nordeste, do Amazonas e de Minas Gerais. Além disso, eles conseguiram identificar todas as bancas existentes no Rio. "Nós ainda precisamos identificar qual era o verdadeiro papel de Castor no esquema", afirmou o promotor.

"Em momento algum eu defendi a honra de todos os acusados. Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes"
Nilo Batista

"É verdade, Castor é meu pai branco e eu já cansei de pedir dinheiro a ele, principalmente quando estou doente"
Agnaldo Timóteo

Lista de Castor também incrimina políticos

■ César Maia e diversos deputados, como Cidinha Campos, Sivuca e Emir Larangeira, aparecem na relação de propinas do bicho

Os livros de contabilidade encontrados pelo Ministério Público em escritórios do banqueiro de bicho Castor de Andrade não registram apenas o pagamento de propina a policiais, mas também a pelo menos 50 políticos. O prefeito César Maia consta da lista, como tendo recebido US$ 100 mil (CR$ 88 milhões) para sua campanha. A informação, de dois promotores que participaram da operação, foi confirmada por agentes que trabalham com o coronel Marcos Paes, comandante do Serviço Reservado do Estado Maior da PM (PM-2).

Nenhum dos agentes soube dizer se houve apenas uma doação ou se as propinas eram freqüentes. Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, César Maia não foi localizado. Na Gávea Pequena, seu filho Rodrigo limitou-se a dizer que ele viajara. Entre os parlamentares, constam os nomes da deputada federal Cidinha Campos (PDT) e dos deputados estaduais José Guilherme Godinho, o Sivuca (PPR) e Emir Larangeira (sem partido). Também aparecem nos livros o cantor e ex-deputado Agnaldo Timoteo e o comentarista esportivo da *Rádio Globo*, Washington Rodrigues.

Surpresa — O procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, afirmou que a divulgação da lista de políticos será feita oportunamente. "Há alguns nomes que me deixaram estarrecido", admitiu. Ele explicou que os nomes de Sivuca e Larangeira foram divulgados porque ambos já se envolveram anteriormente em outros crimes. Biscaia informou que políticos de quase todos os partidos receberam propina, mas ressalvou: "O que eu sei é que não tem ninguém do PT".

Com as máquinas contrabandeadas de videopôquer e videobicho já apreendidas, Biscaia disse esperar do Ministério Público Federal o pedido de prisão de Castor. Segundo o chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça, promotor Antônio José Campos Moreira, o valor total das propinas pode chegar a US$ 1 milhão (CR$ 880 milhões) mensais.

Seguro — A hipótese de que os livros centralizavam a contabilidade de toda a cúpula do bicho se deve ao fato de Castor de Andrade ser o responsável pela *descarga* — espécie de seguro — do jogo no país. Constam do material apreendido nos seis locais vistoriados mais de 50 livros, 143 disquetes de computador e um winchester. Além disso, foram encontrados documentos que comprovam a remessa de US$ 500 mil (CR$ 440 milhões), por Castor de Andrade, ao exterior. Um dos disquetes dá a localização de 63 casas onde ficam funcionando as máquinas contrabandeadas. Na Rua Fonseca 1.040 há cinco cofres ainda não abertos.

Biscaia destacou que, pela primeira vez, foram conseguidas provas concretas de corrupção por parte dos bicheiros — os livros mencionam a contabilidade desde 1979. Segundo o procurador, além do processo por contrabando de armas e máquinas de videopôquer e videobicho — que ficará a cargo da Justiça Federal —, o Ministério Público processará os bicheiros por corrupção.

Omissão — A Polícia Federal fez perícia, a pedido de Biscaia, na Rua Fonseca 1.040, para comprovar se as máquinas de videopôquer e videobicho são realmente contrabandeadas. Os outros locais foram periciados pela Polícia Civil. Biscaia acusou a PF de omissa no combate ao contrabando e disse que a Polícia Civil "deve cumprir seu papel". Ele disse que a lista não foi preparada para incriminar os citados. "Os livros não são brincadeira", afirmou.

Biscaia inocentou o diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI), delegado Mário Covas, que teve seu nome citado uma única vez, em novembro de 93, como tendo recebido US$ 7 mil dos bicheiros. "Ele fingiu que aceitaria o dinheiro justamente para poder dar o flagrante", explicou.

Isabela Kassow

O prefeito César Maia teria recebido US$ 100 mil para sua campanha

Josemar Ferrari

A deputada Cidinha Campos, do PDT, que estava na lista de Castor, admitiu ter recebido dinheiro do bicho

Timóteo admitiu a ajuda do bicho

Sivuca atacou Ministério Público

Larangeira: "onde fica Bangu?"

Nilo critica divulgação

"Em momento algum defendi a honra de todos os acusados", disse ontem o vice-governador, Nilo Batista, frisando que deverão ser levadas até o fim as investigações do Ministério Público sobre as supostas propinas pagas pelos bicheiros a integrantes da cúpula da Polícia Civil. Para ele, a divulgação dos nomes encontrados nos livros-caixa de Castor de Andrade foi precipitada, já que ainda não há provas conclusivas sobre a culpa dos citados.

Nilo garantiu que o delegado Jorge Mário Gomes será mantido à frente da Secretaria de Polícia Civil até o fim da investigação. "Biscaia me garantiu que não havia elementos para afastar Jorge Mário", contou, relatando sua conversa com o procurador-geral de Justiça, Antonio Carlos Biscaia — coordenador da operação *Mãos Limpas Tupiniquim*. Biscaia, no entanto, disse ter elementos para abrir processo contra os envolvidos. O único que não será arrolado é o delegado Mário Covas, chefe do Departamento Geral de Polícia do Interior (DGPI). Segundo Nilo, Biscaia informou que não há nada contra Covas.

Prudência — "Teremos que ser firmes e ao mesmo tempo prudentes", disse Nilo, acrescentando que põe "a mão no fogo" pelo advogado João Carlos Castelar, ex-chefe de gabinete da Secretaria de Polícia Civil. Ele admitiu a possibilidade de o detetive Renato Freitas ter usado o nome do advogado para negociar com os bicheiros.

O secretário de Polícia Civil criticou a atuação do Ministério Público: "Acho que a divulgação da lista sem investigações aprofundadas foi uma atitude policialesca e imatura." Dizendo-se surpreso com a presença de seu nome na lista, Jorge Mário lembrou a coincidência de datas entre a descoberta da lista e sua posse na secretaria: "A inclusão do meu nome pode se dever a questões políticas, visando à desestabilização da instituição policial."

Alemanha — Castelar, por sua vez, levantou a hipótese de outras pessoas receberem o suborno usando o nome das autoridades relacionadas nos livros de contabilidade. "Estava na Alemanha em outubro do ano passado, data da lista divulgada ontem (anteontem). Talvez alguém aceitasse propinas em meu nome. Eu não recebia esse dinheiro", disse.

Já o ex-superintendente da Polícia Federal no Rio, delegado Édson de Oliveira, acredita que seu nome nos livros da propina do jogo do bicho foi *plantado* e já pediu ao diretor da PF, Wilson Romão, que designe um delegado — de fora do Rio — para apurar o caso através de uma sindicância interna.

Mais uma de Denise Frossard

O Ministério Público atirou no que viu e acertou no que não viu. Ao estourar quarta-feira alguns escritórios do contraventor Castor de Andrade — onde encontraram livros-caixa que registram propinas pagas a policiais —, os promotores visavam, na verdade, apreender documentos que comprovassem o envolvimento da cúpula do jogo de bicho com o tráfico de drogas. Essa informação foi levada ao procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, pela Juíza Denise Frossard que, na segunda-feira, recebeu a denúncia de três pessoas.

Antônio Carlos Biscaia confirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que seu objetivo inicial era comprovar a informação de que os banqueiros de bicho — "principalmente Castor de Andrede" — financiariam o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Ele só não comentou a informação de que teria sido procurado por Denise Frossard, o que foi confirmado por dois promotores ligados ao procurador-geral.

A mesma informação foi passada ao **JB** por três policiais militares que gozam da confiança do comandante da PM-2, coronel Marcos Paes. Segundo essas fontes, as três pessoas que fizeram a denúncia chegaram a entregar um croqui à juíza Denise Frossard, que há 10 meses condenou a cúpula da contravenção a seis anos de cadeia por formação de quadrilha e bando armado.

Na mesma hora em que recebeu o telefonema de Frossard, Biscaia destacou o promotor Antônio José Campos Moreira — que chefia seu gabinete — para tomar os depoimentos das testemunhas. Na terça-feira, já tinha em mãos o mandado de busca e apreensão, expedido pela juíza Maria Lúcia Capiberibe, do II Tribunal do Júri.

Por ironia do destino, quem estava ontem no Quartel Central da PM, onde Biscaia e o coronel Paes se reuniram, era o *X-9* (informante) Ivan Custodio Barbosa de Lima. Principal testemunha da chacina de Vigário Geral, Ivan tem feito inúmeras denúncias envolvendo policiais em diversos tipos de crimes. Eufórico com o estouro dos escritórios de Castor, ele chegou a dizer que "havia acertado na mosca", insinuando ter sido o responsável pela ida da polícia até os endereços investigados.

Biscaia, porém, desmentiu a versão de Ivan. "Desta vez, ele não colaborou em nada". Feliz com o sucesso da operação, o informante da polícia afirmou que o Ministério Público só não colocará os policiais corruptos na cadeia se não quiser. "Eu entreguei a faca e o queijo a eles (às autoridades). Só não corta quem não quer", afirmou o *X-9*.

A ação partiu de informações de Frossard

A reação dos acusados

Os citados na lista do bicheiro Castor de Andrade tiveram reações diversas ao saberem da inclusão de seus nomes. O cantor Agnaldo Timóteo admitiu ter recebido ajuda do banqueiro: "Nas eleições de 1990, quando me candidatei, pedi dinheiro não só a ele como a Emil Pinheiro, Anísio e *Piruinha*", afirmou. Quem também admitiu ter recorrido a Castor foi a deputada federal Cidinha Campos (PDT-RJ). Ela garantiu que isso aconteceu "às claras" e a quantia foi entregue a uma instituição de caridade.

Já o deputado Emir Larangeira ficou indignado: "Isso é uma safadeza! Moro em Niterói, não sou Mocidade Independente, não sei onde fica Bangu e nem conheço Castor. Que motivos ele teria para me agradar? Existe uma trama da PM contra mim". O radialista, jornalista e publicitário Washington Rodrigues, da *Rádio Globo*, ficou perplexo: "Estou tentando falar com o Castor para ver o que ele fez. Ele é meu padrinho de casamento e eu sou padrinho da filha dele. Se fosse para pedir alguma coisa, eu não precisava entrar em lista".

O deputado José Guilherme Godinho, o Sivuca, negou a propina: "É muita coincidência que a lista tenha sido divulgado no dia do afastamento do Nilo Batista da Polícia. Na verdade, o Ministério Público tem interesse nesse tumulto, porque pretende controlar a polícia".

Sistema de propinas é sofisticado

O promotor Raphael Cesário, o primeiro a investigar a ação dos maiores banqueiros do jogo de bicho do país, disse ontem que o sistema de cobrança das propinas a autoridades policiais e políticos se sofisticou nos últimos dez anos. Segundo ele, anteriormente o pagamento era feito diretamente aos policiais das viaturas que percorriam os diversos pontos de jogo da cidade. Estes policiais levavam o dinheiro para as delegacias e dividiam entre os colegas comprometidos com o esquema.

A partir da década de 80, o sistema passou a ser centralizado, provavelmente nos escritórios do bicheiro Castor de Andrade, o *chefão* do jogo do bicho. Cabe a ele recolher dinheiro de todos os bicheiros do estado e dividi-lo entre as autoridades e políticos.

Mecânica — Os promotores ainda não conseguiram elementos para detalhar a *mecânica da propina*. Mas sabem, por exemplo, que o dinheiro é destinado à cúpula da polícia. A dúvida fica por conta da participação das delegacias. Eles ainda não apuraram se o dinheiro é repassado pela polícia às delegacias ou se cada uma tem uma participação própria no esquema.

Os contatos com policiais e políticos são homens da total confiança de Castor de Andrade. Um deles é seu genro, Fernando Ignácio, preso em flagrante em novembro passado com uma mala de dólares, ao oferecer propina ao delegado Mário Covas, diretor do Departamento Geral de Polícia do Interior.

Disquetes — O Ministério Público acredita que o exame detalhado dos disquetes apreendidos pelo promotor Antônio José Campos Moreira, chefe de gabinete da Procuradoria de Justiça, vai esclarecer todo o processo de corrupção no estado nos últimos 15 anos.

Num exame preliminar, os promotores conseguiram obter alguns indícios de que este esquema pode ser nacional. Há registros de dinheiro recebido por Castor de estados do Nordeste, do Amazonas e de Minas Gerais. Além disso, eles conseguiram identificar todas as bancas existentes no Rio. "Nós ainda precisamos identificar qual era o verdadeiro papel de Castor no esquema", afirmou o promotor.

"Se for somente sua a contabilidade, os valores indicam que Castor seria um verdadeiro empresário do crime".
Antônio José Campos Moreira, chefe de gabinete da Procuradoria Geral do Ministério Público.

"Em muitas ocasiões, a ação não resultava em nada. Os policiais comprometidos com o esquema avisavam e os flagrantes eram desfeitos".
Antônio Carlos Biscaia, procurador geral de Justiça.

Apuração do bicho parou em vários estados

■ Um dos escritórios de Castor de Andrade estourados pelo Ministério Público promovia a 'descarga' de todas as apostas no país

Com o estouro do escritório da Rua Fonseca, 1.030, em Bangu, a apuração do jogo do bicho foi paralisada em quase todo o país. É que lá funcionava a contabilidade geral das apostas, atualmente controlada por Castor de Andrade, considerado o banqueiro mais forte em atividade. Os promotores que participaram da operação de quarta-feira tiveram informações de que, além do Rio de Janeiro, a apuração parou em estados como Minas Gerais, Espírito Santo e até no Amazonas.

O chefe de gabinete da Procuradoria Geral do Justiça, promotor Antônio José Campos Moreira, explicou que os documentos apreendidos indicam que Castor concentrava a contabilidade da cúpula do bicho. "Se for somente sua a contabilidade, os valores indicam que ele seria um verdadeiro empresário do crime", afirmou. Somente na Rua Fonseca, 1.040, onde funcionava o escritório de videopôquer e videobicho, os números indicam um movimento de US$ 250 mil (CR$ 220 milhões) mensais.

Mas era ao lado, no prédio 1.030, que funcionava a verdadeira operação de descarga do jogo. Lá, milhares de dólares eram movimentados diariamente. A descarga é uma espécie de resseguro, onde um bicheiro descarrega nos negócios de outro as apostas de sua banca. Todo o trabalho é centralizado, para que ninguém fique no prejuízo.

Marcelo Theobald

Em um dos escritórios da Rua Fonseca, em Bangu, funcionava um cassino de videopôquer e videobicho que movimentava US$ 250 mil por mês

Presos eram apostadores

Os 40 picolés do vendedor Pedro Liberato da Costa, 66 anos, derreteram, e o torneiro mecânico Hortêncio Antunes Moretti perdeu um dia de trabalho na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Os dois faziam parte do grupo de 25 pessoas presas pela PM, na operação batizada pelo Ministério Público de *Mãos Limpas Tupiniquim*, realizada anteontem na Rua Professor Clemente Ferreira, em Bangu, para investigar a ligação da cúpula do jogo do bicho com o contrabando de armas e máquinas de videopôquer e videobicho.

No local, funcionava o que os promotores apelidaram de "quartel-general da contravenção", de onde saía a segurança para os pontos de jogo do bicho. Lá eram feitas apostas e havia máquinas de videopôquer. A polícia prendeu funcionários de Castor de Andrade, entre eles o *gerente* Ernesto Lima, 65 anos, que confessou trabalhar na contravenção há quatro anos, mas alegou não conhecer seu chefe.

A maioria dos presos era de apostadores que chegavam no momento da operação. "Só entrei lá para vender picolé", lamentou o vendedor Pedro Liberato. Um dos mais revoltados com a prisão era o torneiro mecânico Hortêncio. "Fui lá para ver o resultado do jogo do bicho", alegou. A doméstica Rosária Dias, também detida, disse que só havia entrado no local para "usar o banheiro". Todos ficaram na 34ª DP (Bangu) e foram liberados na manhã de ontem, após pagarem fiança.

ANTÔNIO CARLOS BISCAIA

Um caçador de bicheiros há nove anos

Desde 1985, o procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, 50 anos, formado em Direito pela PUC RJ, está às voltas com os bicheiros. À época, quando ocupou o cargo pela primeira vez, viu sua vida pessoal ser devassada pelo juiz Antônio Sebastião Lima, que pediu seu afastamento porque ele teria agredido Tânia Biscaia, sua mulher na ocasião.

Quando tomou conhecimento do pedido do juiz, Biscaia disse que "toda a história só poderia ter partido de juízes corruptos ou gente ligada à contravenção". Acusou também de estarem por trás da atuação do juiz os contraventores, indignados porque pela primeira vez estavam sendo investigados. Essa suspeita se baseava na coincidência de o fato ter ocorrido logo após ele denunciar o uso como cassino do Clube Umuarama, na Gávea.

Por causa dessa acusação, o juiz entrou com queixa-crime contra o procurador e pediu que ele fosse processado por injúria e difamação. Os desembargadores mais antigos do Órgão Especial do Tribunal de Justiça decidiram que Biscaia responderia a processo por calúnia como um réu comum. O processo, no entanto, foi arquivado.

Em 1986, Biscaia pediu exoneração da Procuradoria por divergir do então secretário estadual de Polícia Civil, Arnaldo Campana, que posteriormente teve seu nome envolvido com o de Castor na compra de máquinas de videopôquer.

A divergência mais grave entre ambos era a recusa de Campana em permitir que os promotores tivessem livre acesso aos cartórios e registros policiais. Em 1991, procurador pela segunda vez, Biscaia voltou ao ataque. Disse que "inúmeras vezes, bicheiros foram acusados de crimes e absolvidos porque a polícia não investiga corretamente".

A luta de Biscaia acabou tendo êxito no ano passado, quando a juíza Denise Frossard condenou os 14 maiores bicheiros do país a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado.

Marcelo Theobald

Justiça assume papel da polícia

A Constituição de 1988 sacudiu a poeira do Ministério Público e o colocou na linha de frente quando deu a ele autonomia para iniciar investigações criminais e poderes para oferecer denúncias. Em maio de 1991, o procurador de Justiça Antônio Carlos Biscaia, com base nesta legislação, criou as três Centrais de Inquérito — na capital, Baixada e em Niterói —, que reúnem promotores com a tarefa de acompanhar os trabalhos executados nas delegacias policiais.

"As centrais foram criadas para que as pessoas saibam que, se recorreram a uma delegacia de polícia e o fato não for registrado ou aquela investigação não tiver prosseguimento, existe um promotor que pode ser acionado. O promotor requisita o inquérito e a autoridade policial terá que, obrigatoriamente, instaurá-lo", explica.

Foi a partir desta nova ação que os promotores puderam denunciar a prática de enriquecimento ilícito de policiais, iniciar o processo que resultou na condenação de advogados, procuradores e juízes que fraudaram o INSS e acompanhar todas as diligências e investigações das chacinas da Candelária e Vigário Geral.

Biscaia lembra a importância da presença dos promotores na ação que resultou no estouro de alguns escritórios do bicheiro Castor de Andrade. "Em muitas ocasiões, solicitamos a intervenção da polícia e a ação não resultava em nada. Os policiais, quando comprometidos com o esquema, avisavam e os flagrantes eram desfeitos", acusa. Ele defende a ação conjunta com a polícia, mas acha que a condução das investigações deveria ser do Ministério Público.

Cobertura: *Marcelo Ahmed, Marcelo Leite, Antonio José Mendes, Carlota Araújo, Luciana Conti, Malu Fernandes, Marcelo Moreira, Paula Máiran, Sérgio Soares, Tânia Almeida e Vera Araújo.*

"Se for somente sua a contabilidade, os valores indicam que Castor seria um verdadeiro empresário do crime".
Antônio José Campos Moreira

"Em muitas ocasiões, a ação não resultava em nada. Os policiais comprometidos com o esquema avisavam e os flagrantes eram desfeitos".
Antônio Carlos Biscaia

Apuração do bicho parou em vários estados

■ Um dos escritórios de Castor de Andrade estourados pelo Ministério Público promovia a 'descarga' de todas as apostas no país

Com o estouro do escritório da Rua Fonseca, 1.030, em Bangu, a apuração do jogo do bicho foi paralisada em quase todo o país. É que lá funcionava a contabilidade geral das apostas, atualmente controlada por Castor de Andrade, considerado o banqueiro mais forte em atividade. Os promotores que participaram da operação de quarta-feira tiveram informações de que, além do Rio de Janeiro, a apuração parou em estados como Minas Gerais, Espírito Santo e até no Amazonas.

O chefe de gabinete da Procuradoria Geral do Justiça, promotor Antônio José Campos Moreira, explicou que os documentos apreendidos indicam que Castor concentrava a contabilidade da cúpula do bicho. "Se for somente sua a contabilidade, os valores indicam que ele seria um verdadeiro empresário do crime", afirmou. Somente na Rua Fonseca, 1.040, onde funcionava o escritório de videopôquer e videobicho, os números indicam um movimento de US$ 250 mil (CR$ 220 milhões) mensais.

Mas era ao lado, no prédio 1.030, que funcionava a verdadeira operação de descarga do jogo. Lá, milhares de dólares eram movimentados diariamente. A descarga é uma espécie de resseguro, onde um bicheiro descarrega nos negócios de outro as apostas de sua banca. Todo o trabalho é centralizado, para que ninguém fique no prejuízo.

Marcelo Theobald

No complexo de prédios da Rua Fonseca, em Bangu, funcionava um cassino de videopôquer e videobicho que movimentava US$ 250 mil por mês

Presos eram apostadores

Os 40 picolés do vendedor Pedro Liberato da Costa, 66 anos, derreteram, e o torneiro mecânico Hortêncio Antunes Moretti perdeu um dia de trabalho na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Os dois faziam parte do grupo de 25 pessoas presas pela PM, na operação batizada pelo Ministério Público de *Mãos Limpas Tupiniquim*, realizada anteontem na Rua Professor Clemente Ferreira, em Bangu, para investigar a ligação da cúpula do jogo do bicho com o contrabando de armas e máquinas de videopôquer e videobicho.

No local, funcionava o que os promotores apelidaram de "quartel-general da contravenção", de onde saía a segurança para os pontos de jogo do bicho. Lá eram feitas apostas e havia máquinas de videopôquer. A polícia prendeu funcionários de Castor de Andrade, entre eles o *gerente* Ernesto Lima, 65 anos, que confessou trabalhar na contravenção há quatro anos, mas alegou não conhecer seu chefe.

A maioria dos presos era de apostadores que chegavam no momento da operação. "Só entrei lá para vender picolé", lamentou o vendedor Pedro Liberato. Um dos mais revoltados com a prisão era o torneiro mecânico Hortêncio. "Fui lá para ver o resultado do jogo do bicho", alegou. A doméstica Rosária Dias, também detida, disse que só havia entrado no local para "usar o banheiro." Todos ficaram na 34ª DP (Bangu) e foram liberados na manhã de ontem, após pagarem fiança.

ANTÔNIO CARLOS BISCAIA

Um caçador de bicheiros há nove anos

Desde 1985, o procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, 50 anos, formado em Direito pela PUC/RJ, está às voltas com os bicheiros. À época, quando ocupou o cargo pela primeira vez, viu sua vida pessoal ser devassada pelo juiz Antônio Sebastião Lima, que pediu seu afastamento porque ele teria agredido Tânia Biscaia, sua mulher na ocasião.

Quando tomou conhecimento do pedido do juiz, Biscaia disse que "toda a história só poderia ter partido de juízes corruptos ou gente ligada à contravenção". Acusou também de estarem por trás da atuação do juiz os contraventores, indignados porque pela primeira vez estavam sendo investigados. Essa suspeita se baseava na coincidência de o fato ter ocorrido logo após ele denunciar o uso como cassino do Clube Umuarama, na Gávea.

Por causa dessa acusação, o juiz entrou com queixa-crime contra o procurador e pediu que ele fosse processado por injúria e difamação. Os desembargadores mais antigos do Órgão Especial do Tribunal de Justiça decidiram que Biscaia responderia a processo por calúnia como um réu comum. O processo, no entanto, foi arquivado.

Em 1986, Biscaia pediu exoneração da Procuradoria por divergir do então secretário estadual de Polícia Civil, Arnaldo Campana, que posteriormente teve seu nome envolvido com o de Castor na compra de máquinas de videopôquer.

A divergência mais grave entre ambos era a recusa de Campana em permitir que os promotores tivessem livre acesso aos cartórios e registros policiais. Em 1991, procurador pela segunda vez, Biscaia voltou ao ataque. Disse que "inúmeras vezes, bicheiros foram acusados de crimes e absolvidos porque a polícia não investiga corretamente".

A luta de Biscaia acabou tendo êxito no ano passado, quando a juíza Denise Frossard condenou os 14 maiores bicheiros do país a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado.

Marcelo Theobald

Justiça assume papel da polícia

A Constituição de 1988 sacudiu a poeira do Ministério Público e o colocou na linha de frente quando deu a ele autonomia para iniciar investigações criminais e poderes para oferecer denúncias. Em maio de 1991, o procurador de Justiça Antônio Carlos Biscaia, com base nesta legislação, criou as três Centrais de Inquérito — na capital, Baixada e em Niterói —, que reúnem promotores com a tarefa de acompanhar os trabalhos executados nas delegacias policiais.

"As centrais foram criadas para que as pessoas saibam que, se recorreram a uma delegacia de polícia e o fato não for registrado ou aquela investigação não tiver prosseguimento, existe um promotor que pode ser acionado. O promotor requisita o inquérito e a autoridade policial terá que, obrigatoriamente, instaurá-lo", explica.

Foi a partir desta nova ação que os promotores puderam denunciar a prática de enriquecimento ilícito de policiais, iniciar o processo que resultou na condenação de advogados, procuradores e juízes que fraudaram o INSS e acompanhar todas as diligências e investigações das chacinas da Candelária e Vigário Geral.

Biscaia lembra a importância da presença dos promotores na ação que resultou no estouro de alguns escritórios do bicheiro Castor de Andrade. "Em muitas ocasiões, solicitamos a intervenção da polícia e a ação não resultava em nada. Os policiais, quando comprometidos com o esquema, avisavam e os flagrantes eram desfeitos", acusa. Ele defende a ação conjunta com a polícia, mas acha que a condução das investigações deveria ser do Ministério Público.

Cobertura: *Marcelo Ahmed, Marcelo Leite, Antonio José Mendes, Carlota Araújo, Luciana Conti, Malu Fernandes, Marcelo Moreira, Paula Máiran, Sérgio Soares, Tânia Almeida e Vera Araújo.*

TEMPO

A chegada de uma frente fria ao Sudeste deixa o Rio com chuvas até domingo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, hoje o tempo fica encoberto com chuvas e trovoadas em todo o estado, mas já podem ocorrer períodos de melhoria amanhã. No domingo, ainda deve chover pela manhã, melhorando gradativamente ao longo do dia. A temperatura cai um pouco, variando de 17 a 26 graus nas serras, de 20 a 27 graus na Região dos Lagos e de 18 a 30 graus na capital. Os ventos passam de quadrante norte a sul, com rajadas ocasionais. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 80%.

SOL

nascente	06h00min
poente	17h52min

LUA

nascente	22h31min
poente	11h17min

Crescente 20 a 27/2 — Cheia 27/3 a 2/4

Minguante 4 a 12/3 — Nova 12 a 20/3

Fonte: Observatório Nacional

MARÉS

preamar	
05h36min	0.9m
13h47min	0.9m
baixamar	
01h43min	0.7m
21h41min	0.8m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu claro a parcialmente nublado, com pancadas de chuva isoladas a partir da tarde. Os ventos passam de nordeste a noroeste, com velocidade de 10 a 15 nós e brisa de sudeste à tarde. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10km a 20km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 25 graus.

PRAIAS

[illegible]	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 30/3/94)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 288, 295, 307 e 318. Operação tapa-buraco do Km 252 ao Km 333.

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Trechos impedidos entre o Km 55 e o Km 70, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 98 ao Km 99 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

Rio - Santos (BR 101) Obras no Km 32,5 no Km 33. Pista com deformações e ondulações nos Kms 33, 35, 69 e 208. Acostamento interditado nos Kms 44, 50, 59, 64 e 175.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116) Trânsito normal.

Fonte: DNER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Metosat - 21h (30/3) A frente fria que está no litoral do Sudeste ainda pode provocar chuvas em algumas áreas do Paraná e Santa Catarina. Durante o dia, o tempo fica nublado com chuvas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Pode chover à tarde no Espírito Santo.

Metosat - 15h (31/3) Estão previstas pancadas de chuva em todos os estados do Norte e Nordeste. Há possibilidade de chuvas também no Mato Grosso, Goiás e, à tarde, no Mato Grosso do Sul. Temperaturas: 7° a 28° Sul; 7° a 33° Sudeste; 14° a 33° Centro-Oeste; 17° a 34° Nordeste; e 18° a 33° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nublado	32	21	Maceió	nub/chuvas	32	21
Rio Branco	nub/chuvas	33	21	Aracaju	nub/chuvas	31	21
Manaus	nub/chuvas	32	21	Salvador	nub/chuvas	32	22
Boa Vista	nub/chuvas	34	21	Cuiabá	nub/chuvas	34	23
Belém	nub/chuvas	32	22	Campo Grande	nub/chuvas	28	20
Macapá	nub/chuvas	32	21	Goiânia	nub/chuvas	32	19
Palmas	par/nublado	30	21	Brasília	nub/chuvas	28	17
São Luís	nub/chuvas	32	21	Belo Horizonte	nub/chuvas	28	19
Teresina	nub/chuvas	33	21	Vitória	par/nublado	34	24
Fortaleza	nub/chuvas	31	21	São Paulo	nub/chuvas	30	17
Natal	nub/chuvas	31	22	Curitiba	nub/chuvas	23	12
João Pessoa	nub/chuvas	31	21	Florianópolis	nub/chuvas	24	15
Recife	nub/chuvas	31	21	Porto Alegre	par/nublado	24	14

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	chuvas	17	07	México	claro	28	12
Atenas	nublado	15	08	Miami	nublado	27	19
Barcelona	claro	22	08	Montevidéu	claro	23	08
Berlim	claro	16	07	Moscou	chuvas	05	08
Bruxelas	chuvas	14	10	Nova Iorque	nublado	12	04
Buenos Aires	claro	24	17	Paris	claro	13	08
Chicago	claro	06	05	Roma	claro	22	23
Frankfurt	nublado	18	10	Santiago	nublado	23	10
Johannesburgo	nublado	24	12	São Francisco	claro	19	11
Lima	nublado	26	19	Sydney	chuvas	24	17
Lisboa	nublado	20	10	Tóquio	claro	16	08
Londres	nublado	11	06	Toronto	chuvas	07	00
Los Angeles	claro	23	13	Viena	claro	18	10
Madri	claro	22	08	Washington	claro	12	04

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Visibilidade boa
Santos Dumont	Par/nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Congonhas (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Viracopos (SP)	Tempo nublado. Possíveis chuvas
Confins (BH)	Par/nublado. Visibilidade boa
Brasília	Par/nublado. Visibilidade boa
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Par/nublado. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo nublado. Chuvas ocasionais
Porto Alegre	Par/nublado. Visibilidade boa

Fonte: Tasa

REGISTRO

Negou: que vá se casar com o comerciante de diamantes **Maurice Tempelsman**, com quem namora há 17 anos, a milionária **Jacqueline Onassis** (foto). A notícia, divulgada por um jornal popular britânico, colocou em polvorosa a imprensa novaiorquina. Mas foi logo desmentida por uma porta-voz da viúva de John Kennedy e Aristóteles Onassis, que desde janeiro luta contra um câncer. Segundo o diário, Jackie e Maurice — ligado oficialmente a sua mulher, que não lhe concede o divórcio — teriam feito "promessa de amor eterno".

Gravado: o primeiro encontro musical de **Paulinho da Viola** e **Pelé** (foto), que será transmitido às 23h de segunda-feira pela *TV Manchete*, no programa *Por acaso*, de José Maurício Machline. "Cantar e tocar ao lado de Paulinho era um antigo sonho", confessou Pelé, que dedilhou ao violão alguns sambas de autoria do compositor.

Lançado: na quarta-feira, em Lisboa, o estilo Vitoriano português (foto) do estilista Nuno Gama: vestido de veludo negro sobre anáguas brancas e meias negras de pescador. Um casaco de estampas típicas é amarrado na cintura e as botas têm solado de tamancos. Bengala, cabelo despenteado e o terço como colar são os acessórios.

Voltou: esta semana, dos Estados Unidos, o carnavalesco da Beija-Flor de Nilópolis, **Milton Cunha**. Ele foi entrevistar a cantora lírica **Bidu Sayão** (foto) — há décadas radicada naquele país. Na bagagem, Milton trouxe uma coleção de histórias pitorescas, com as quais enriquecerá o enredo da escola no próximo Carnaval, para ficar à altura do talento da homenageada.

Divulgado: em Moscou, pelo porta-voz da Fundação Gorbachev, Valdimir Poliakov, o valor da aposentadoria do ex-presidente da extinta União Soviética, **Mikhail Gorbachev** — quatro mil rublos mensais, que equivalem a apenas US$ 2,28. Segundo Poliakov, a pensão do ex-presidente, instituída em janeiro de 92, é a mais baixa da Rússia. Em tempo: a inflação do país no ano passado ultrapassou 900% e as pensões não sofrem correção monetária.

Confirmado: o nome do pianista **Miguel Proença** para inaugurar, em maio, a série de apresentações de músicos brasileiros no Ballroom, em Nova Iorque. Organizada pela *promoter* **Anna Maria Tornaghi**, a agenda para este ano ainda prevê shows de **Elba Ramalho** e **João Bosco**.

Desmentiu: as informações que davam como certa sua candidatura a uma vaga na Câmara dos Vereadores nas próximas eleições, a *socialite* **Regina Marcondez Ferraz** (foto). "Não agüento mais ser parada na rua para me perguntarem sobre política", diz ela, que, no entanto, não descarta a possibilidade de se candidatar no futuro. Filiada ao PPR de Francisco Dornelles — de quem vai ser cabo-eleitoral —, agora Regina só quer encontrar um trabalho: "Queria fazer algo relacionado à publicidade."

MARCADAS

O conjunto Terra Molhada — que só toca sucessos dos Beatles — esquenta nesta sábado a Região Serrana. Eles se apresentam, às 19h, no Shopping Center Vilarejo, em Itaipava (Estrada Indústria União, em frente ao Centro de Convenções da Prefeitura).

• No dia 6, às 12h30, **Nildo Parente**, **Maria Pompeu** e a violonista **Márcia Taborda** estréiam no Teatro Glauber Rocha o espetáculo *Retratos e Retalhos*. O show alterna textos de autoras brasileiras, como Clarice Lispector e Cecília Meireles, e músicas que falam sobre a mulher.

• Estréia hoje, às 21h, no Teatro Delfim, a peça *Querida Mamãe*, de Maria Adelaide Amaral, com **Eva Wilma** e **Eliane Giardini**, e direção de **José Wilker**. Depois, o elenco comemora com um coquetel os dois anos de fundação da Casa da Gávea.

Prevista: para o dia 4, às 18h30, pelo ministro da Cultura, **Luiz Roberto do Nascimento e Silva**, a inauguração da exposição *Retrato de Oswaldo Aranha*, no Paço Imperial. Depois da abertura da mostra — na qual serão exibidas 100 fotografias selecionadas do arquivo pessoal do político —, será projetado pela primeira vez no Brasil o filme *It's all true*, de Orson Welles.

TEMPO

A chegada de uma frente fria ao Sudeste deixa o Rio com chuvas até domingo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, hoje o tempo fica encoberto com chuvas e trovoadas em todo o estado, mas já podem ocorrer períodos de melhoria amanhã. No domingo, ainda deve chover pela manhã, melhorando gradativamente ao longo do dia. A temperatura cai um pouco, variando de 17 a 26 graus nas serras, de 20 a 27 graus na Região dos Lagos e de 18 a 30 graus na capital. Os ventos passam de quadrante norte a sul, com rajadas ocasionais. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 80%.

SOL

nascente	06h00min
poente	17h52min

LUA

nascente	22h31min
poente	11h17min

Crescente 20 a 27/3 — Cheia 27/3 a 2/4 — Minguante 4 a 12/3 — Nova 12 a 20/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
05h36min	0.9m
13h47min	0.9m
baixamar	
01h43min	0.7m
21h41min	0.8m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu claro a parcialmente nublado, com pancadas de chuva isoladas a partir da tarde. Os ventos passam de nordeste a noroeste, com velocidade de 10 a 15 nós e brisa de sudeste à tarde. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10km a 20km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 25 graus.

PRAIAS

Macumba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Saquarema	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual de Meio Ambiente (Boletim de 30/3/94)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Obras no acostamento no Km 363 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 288, 293, 307 e 318. Operação tapa-buraco do Km 252 ao Km 333.

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Trechos impedidos entre o Km 65 e o Km 75, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 98 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

Rio - Santos (BR 101) Obras no Km 32,5 e no Km 35. Pista com deformações e ondulações nos Kms 33, 36, 69 e 208. Acostamento interditado nos Kms 44, 52, 38, 54 e 175.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116) Trânsito normal.

Fonte: DNER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Meteosat - 21h (30/3) A frente fria que está no litoral do Sudeste ainda pode provocar chuvas em algumas áreas do Paraná e Santa Catarina. Durante o dia, o tempo fica nublado com chuvas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Pode chover à tarde no Espírito Santo.

Meteosat - 15h (31/3) Estão previstas pancadas de chuva em todos os estados do Norte e Nordeste. Há possibilidade de chuvas também no Mato Grosso, Goiás e, à tarde, no Mato Grosso do Sul. Temperaturas: 7° a 28° Sul; 7° a 33° Sudeste; 14° a 33° Centro-Oeste; 17° a 34° Nordeste e 18° a 33° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nublado	33	21	Maceió	nub/chuvas	32	21
Rio Branco	nub/chuvas	32	21	Aracaju	nub/chuvas	31	21
Manaus	nub/chuvas	33	21	Salvador	nub/chuvas	32	23
Boa Vista	nub/chuvas	34	2[illegible]	Cuiabá	nub/chuvas	34	23
Belém	nub/chuvas	33	22	Campo Grande	nub/chuvas	28	20
Macapá	nub/chuvas	33	21	Goiânia	nub/chuvas	32	18
Palmas	par.nublado	35	21	Brasília	nub/chuvas	28	17
São Luís	nub/chuvas	32	22	Belo Horizonte	nub/chuvas	26	19
Teresina	nub/chuvas	33	21	Vitória	par.nublado	34	24
Fortaleza	nub/chuvas	31	21	São Paulo	nub/chuvas	30	17
Natal	nub/chuvas	31	22	Curitiba	nub/chuvas	25	13
João Pessoa	nub/chuvas	31	21	Florianópolis	nub/chuvas	24	15
Recife	nub/chuvas	31	21	Porto Alegre	par.nublado	24	14

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	chuvas	12	07	México	claro	28	12
Atenas	nublado	18	08	Miami	nublado	27	19
Barcelona	claro	27	[illegible]	Montevidéu	claro	23	08
Berlim	claro	10	07	Moscou	chuvas	05	-08
Bruxelas	chuvas	14	10	Nova Iorque	nublado	17	14
Buenos Aires	claro	24	17	Paris	claro	13	05
Chicago	claro	08	-03	Roma	claro	27	02
Frankfurt	nublado	16	10	Santiago	nublado	23	15
Joanesburgo	nublado	24	12	São Francisco	claro	19	11
Lima	nublado	26	19	Sydney	chuvas	24	17
Lisboa	nublado	20	10	Tóquio	claro	15	09
Londres	nublado	11	08	Toronto	chuvas	07	00
Los Angeles	claro	23	13	Viena	claro	16	10
Madri	claro	27	08	Washington	claro	12	04

AEROPORTOS

Galeão	Par.nublado. Visibilidade boa
Santos Dumont	Par.nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Tempo nublado. Prováveis chuvas
Congonhas (SP)	Tempo nublado. Prováveis chuvas
Viracopos (SP)	Tempo nublado. Prováveis chuvas
Confins (BH)	Par.nublado. Visibilidade boa
Brasília	Par.nublado. Visibilidade boa
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par.nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Par.nublado. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo nublado. Chuvas ocasionais
Porto Alegre	Par.nublado. Visibilidade boa

Fonte: Tasa

REGISTRO

Negou: que vá se casar com o comerciante de diamantes **Maurice Tempelsman**, com quem namora há 17 anos, a milionária **Jacqueline Onassis** (foto). A notícia, divulgada por um jornal popular britânico, colocou em polvorosa a imprensa novaiorquina. Mas foi logo desmentida por uma porta-voz da viúva de John Kennedy e Aristóteles Onassis, que desde janeiro luta contra um câncer. Segundo o diário, Jackie e Maurice — ligado oficialmente a sua mulher, que não lhe concede o divórcio — teriam feito "promessa de amor eterno".

Desmentiu: as informações que davam como certa sua candidatura a uma vaga na Câmara dos Vereadores nas próximas eleições, a *socialite* **Regina Marcondes Ferraz**. "Não agüento mais ser parada na rua para me perguntarem sobre política", diz ela, que, no entanto, não descarta a possibilidade de se candidatar no futuro. Filiada ao PPR de Francisco Dornelles — de quem vai ser cabo-eleitoral —, agora Regina só quer encontrar um trabalho.

Gravado: o primeiro encontro musical de **Paulinho da Viola** e **Pelé** (foto), que será transmitido às 23h de segunda-feira pela *TV Manchete*, no programa *Por acaso*, de José Maurício Machline. "Cantar e tocar ao lado de Paulinho era um antigo sonho", confessou Pelé, que dedilhou ao violão alguns sambas de autoria do compositor.

Lançado: na quarta-feira, em Lisboa, o estilo Vitoriano português (foto) do estilista Nuno Gama: vestido de veludo negro sobre anáguas brancas e meias negras de pescador. Um casaco de estampas típicas é amarrado na cintura e as botas têm solado de tamancos. Bengala, cabelo despenteado e o terço como colar são os acessórios.

Confirmado: o nome do pianista **Miguel Proença** para inaugurar, em maio, a série de apresentações de músicos brasileiros no Ballroom, em Nova Iorque. Organizada pela *promoter* **Ana Maria Tornaghi**, a agenda para este ano ainda prevê shows de **Elba Ramalho** e **João Bosco**.

Voltou: esta semana, dos Estados Unidos, o carnavalesco da Beija-Flor de Nilópolis, **Milton Cunha**. Ele foi entrevistar a cantora lírica **Bidu Sayão** (foto) — há décadas radicada naquele país. Na bagagem, Milton trouxe uma coleção de histórias pitorescas, com as quais enriquecerá o enredo da escola no próximo Carnaval, para ficar à altura do talento da homenageada.

Divulgado: em Moscou, pelo porta-voz da Fundação Gorbachev, Valdimir Poliakov, o valor da aposentadoria do ex-presidente da extinta União Soviética, **Mikhail Gorbachev** — quatro mil rublos mensais, que equivalem a apenas US$ 2,28. Segundo Poliakov, a pensão do ex-presidente, instituída em janeiro de 92, é a mais baixa da Rússia. Em tempo: a inflação do país no ano passado ultrapassou 900% e as pensões não sofrem correção monetária.

Missa dos Santos Óleos reúne três mil

A celebração da Missa do Crisma (ou Missa de Sagração dos Santos Óleos), ontem, às 9h, na Catedral Metropolitana do Rio, na Avenida Chile, iniciou as comemorações do Tríduo Pascoal — três dias que relembram a instituição do sacramento da Eucaristia; a Paixão e Morte de Cristo e sua Ressurreição. A missa celebrada no dia da instituição do sacerdócio pelo cardeal arcebispo do Rio, dom Eugenio Sales, teve duas horas de duração e reuniu cerca de três mil pessoas no templo.

Segundo o cardeal, somente o fortalecimento do espírito religioso dará forças para as pessoas enfrentarem as dificuldades dos dias de hoje, buscando saídas viáveis. "A Páscoa é a conversão de Cristo, convertamos também nossos corações", afirmou dom Eugenio. A missa foi concelebrada pelos seis bispos auxiliares do Rio e contou com a presença de 250 padres e 200 seminaristas, além do abade do Mosteiro de São Bento, dom José Palmeiro Mendes.

Durante a celebração, o cardeal arcebispo ressaltou a importância do sacerdócio e distribuiu aos padres — após a renovação dos votos feitos no dia de suas ordenações —, a carta do Papa. "Peço à Virgem Maria que nos ajude não só a aprender, mas também a viver o sacerdócio de Cristo em sua plenitude", disse ele.

Na segunda parte da missa, dom Eugenio recebeu o bálsamo e os três óleos — usados na Crisma, nas ordenações de bispos e sacerdotes e na unção dos doentes — levados pelos sacerdotes. Os óleos foram sagrados e distribuídos a representantes das 226 paróquias da cidade para marcar a unidade da Arquidiocese do Rio.

O militar da reserva Joaquim Machado, de 62 anos, repetiu ontem uma rotina de sete anos: filmou toda a celebração da missa. "Gosto de história, principalmente da religião, e guardo os vídeos no meu acervo particular de documentários", disse Joaquim. Segundo ele, os vídeos também são passados para amigos em reuniões. Católico fervoroso, Joaquim Machado participa da Missa do Crisma há pelo menos 30 anos. "Pelo menos uma vez por mês eu gosto de assistir ao vídeo", garantiu.

João Cerqueira

Dom Eugenio abriu a Semana Santa repetindo o ritual do Lava-Pés

Cardeal faz o Lava-Pés

O cardeal do Rio, Eugenio Sales, abriu oficialmente a Semana Santa, às 17h de ontem, com a missa da Ceia do Senhor, data em que se comemora a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. Cerca de 500 pessoas assistiram à cerimônia, realizada na Catedral de São Sebastião, no Centro. Após o sermão, dom Eugenio repetiu o gesto feito por Cristo no dia anterior à sua morte e lavou os pés de 12 homens da Comunidade de Emaús, do Banco da Providência, que representavam os apóstolos.

Antes da missa, o cardeal lembrou a importância da data. "Os fiéis devem aproveitar a Páscoa para pensar sobre os problemas vividos na cidade nos últimos tempos", disse. Durante a cerimônia foram consagradas as hóstias que serão recebidas hoje, na celebração da Paixão e Morte de Cristo, já que não serão rezadas missas.

O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA

Barcas: as Rio-Niterói saem hoje a cada meia hora. Para Paquetá, os horários não mudam.

Aerobarcos: de hoje a domingo, só funcionam os que ligam o Rio a Paquetá, de hora em hora.

Comércio: fecha hoje, mas abre amanhã.

Farmácias: Drogaria Colombo, em Copacabana (255-9015); Farmácia Piauí, em Copacabana (255-7445); Farmácia Piauí, no Leblon (274-4518); Casa Granado, na Tijuca (228-2880).

Metrô: só não opera domingo.

Ponte Aérea: hoje os vôos para São Paulo saem às 6h30, 7h, 7h30, 8h15, 9h, 10h, 11h, 12h, 12h45, 14h, 15h35, 17h05, 19h, 21h, 22h30.

Supermercados: fecham hoje e abrem amanhã.

Bancos: só voltam a funcionar segunda-feira.

Taça GB confunde o Vasco

■ Jogadores se surpreendem com nova fórmula da decisão. Empate não garante título

Carlos Mesquita

O artilheiro Valdir acha difícil encontrar motivação quando a fórmula de decisão muda constantemente

Agora é definitivo, embora a fórmula tenha surpreendido os jogadores do Vasco. Se houver empate domingo entre contra o Fluminense, o torcedor deixará o Maracanã sem ter visto o campeão da Taça Guanabara. Se isto ocorrer, a definição do vencedor da Taça fica para o primeiro Vasco x Fluminense do quadrangular. Caso haja novo empate, o campeão será o vencedor do segundo jogo entre ambos no quadrangular.

E, se novo empate ocorrer? Somente então serão adotados os critérios de desempate: pontos, vitórias, gols, saldo, etc — tudo no quadrangular e sem levar em conta os pontos de bonificação. A Federação definiu isso quarta-feira à noite, mas a maioria dos jogadores do Vasco não sabia de nada ontem à tarde. Assim, por mais que o técnico Jair Pereira tente motivar o time, todos reclamavam.

"Eu não sei de nada. Como vai ser mesmo?", indagava o capitão Ricardo Rocha, ontem. O zagueiro não se animou com a explicação. "Bem, estou sabendo disso agora. A diretoria não nos explicou." Outros, como França, ainda achavam que o Vasco se beneficiaria com o empate. "Não tem problema, a diretoria já nos informou tudo. Quem vencer leva, e o Vasco só joga 90 minutos porque o empate nos favorece", dizia, de forma equivocada. Ante tamanho caos, a conclusão lógica: será difícil motivar a torcida. "Será um jogo totalmente esvaziado. Mudam a regra a toda hora...", resmungou Valdir.

Jair Pereira era um solitário na tentativa de dar crédito à decisão. "Vou dizer a meus jogadores que o jogo não é importante? Está marcado e vamos entrar com toda a disposição". Difícil acreditar quando o técnico decide dar folga geral hoje, a 48 horas do jogo. "É por ser um dia santo. E eu não gosto de trabalhar em dia santo", justificou Jair. De qualquer modo, o técnico manda a campo o melhor do Vasco. O único desfalque é Luisinho, que foi punido com um jogo de suspensão pela expulsão de domingo passado.

Contusões deixam o técnico tricolor feliz

Sérgio Moraes — 20/04/93

Ézio admite que como torcedor não veria a decisão da Taça GB

Nunca um técnico ficou tão feliz com tantas contusões em seu time. Delei, que sempre fora a favor de escalar o time misto do Fluminense para enfrentar o Vasco, domingo, pela decisão da Taça Guanabara, agora se vê obrigado a fazê-lo. Jandir (com torção no tornozelo) e Luís Antônio (com aguda crise renal) já estão vetados pelo departamento médico. Além deles, Branco (com contratura nas costas) e Luís Henrique (com dores na coxa) dificilmente serão liberados.

No coletivo de ontem — vitória dos titulares, 1 a 0, gol de Márcio Costa — Delei testou um novo meio-campo, todo formado por reservas: Gallo, Cláudio, Rogerinho e Wallace. Não ficou satisfeito. "Ainda espero Branco e Luís Henrique e também vou observar outros jogadores", explicou o técnico.

Ézio — "Como profissional, sou obrigado a jogar. Mas, se fosse torcedor, passaria longe do Maracanã. É a primeira vez que entro em campo numa decisão que poderá não ser decidida", desabafou o atacante Ézio, referindo-se à possibilidade do empate entre Fluminense e Vasco, que adiaria a decisão para o primeiro jogo do quadrangular entre os dois times. Para motivar os jogadores, a diretoria tricolor estipulou o prêmio de US$ 1 mil pela conquista do bicampeonato da Taça Guanabara.

SÉRGIO NORONHA

O apêndice

O Vasco não parece nem um pouco preocupado com o jogo de domingo. Técnico, jogadores e dirigentes estão mais preocupados com o quadrangular que decide o Estadual, e ninguém fala na Taça Guanabara.

Já o Fluminense quer o bicampeonato da Taça, chegou à conclusão de que vale a pena colocar em campo todos os seus titulares, e nas Laranjeiras só há temor quanto à violência.

O inegável é que a Taça Guanabara e o jogo de domingo estão esvaziados. A vitória não dá vantagem nenhuma e o jogo parece encravado na competição, como um estranho apêndice. Tão estranho que ninguém sabia as regras de decisão, e foi necessária uma reunião especial para se chegar a uma conclusão.

Alguns dirigentes se desculpam com a pressa na elaboração da nova tabela e do novo regulamento, outros alegam pressões na época das discussões sobre o novo campeonato, mas o fato inegável é que esta decisão é um corpo estranho em um campeonato que, até agora, vinha muito bem.

□

Júnior subiu a montanha para pregar a união. Ele quer mais cooperação dos jogadores do Flamengo, principalmente os de ataque, que não têm descido para ajudar na marcação.

Há uma lógica inegável nos números: o Flamengo tem a maior artilharia dos finalistas, mas também tem a defesa mais vazada. E Júnior acha que este é um problema coletivo, de auxílio mútuo entre os jogadores.

Além da cooperação, Júnior quer a compreensão. Principalmente de Valdeir e Dias, que estão afastados mas não aceitam a situação. Os dois são jogadores de algum renome, custaram caro ao clube e têm deixado claras as suas insatisfações.

Vamos torcer para que o sermão da montanha dê resultados.

□

O Botafogo não está nem aí para a decisão do Estadual. Todos só pensam na decisão contra o São Paulo, na madrugada de domingo, sem dar a mínima para o primeiro jogo do quadrangular, contra o Vasco.

Na preocupação com o primeiro título mundial, os botafoguenses estão se esquecendo de que dão todas as vantagens ao Vasco. Vão jogar cansados, depois de uma viagem de cerca de 24 horas, com o fuso horário nas costas, contra um adversário que estará descansado, concentrado apenas na decisão.

Vale lembrar que, em caso de vitória, o Vasco livrará quatro pontos de vantagem sobre o Botafogo, o que é considerável. De quebra, os vascaínos vão jogar sabendo do resultado do Fla x Flu. Dado extremamente cômodo em uma decisão.

□

E já que falamos no jogo de Tóquio, quem está preocupado com Müller e o São Paulo, não o Botafogo. Müller ficou no Brasil para se tratar de uma tendinite, mas no primeiro dia de tratamento não apareceu no clube, como é de seu hábito.

□

O Palmeiras e o goleiro Sérgio fizeram um papelão em Buenos Aires. Ao contrário do Boca Juniors, que perdeu de seis sem dar um pontapé, o time do Palmeiras foi violento e teve três jogadores expulsos, entre eles o goleiro Sérgio, que papou um belo frango no gol da vitória dos argentinos.

□

Tanta coisa por um abono?

Júnior identifica seu pior adversário

Teresópolis, RJ — Sérgio Moraes

O atraso de salários é uma das preocupações de Júnior para a decisão

TERESÓPOLIS, RJ — Júnior já sabe qual é o maior adversário do Flamengo no quadrangular final: "O próprio Flamengo". "Não se pode separar a situação vivida pelo time daquela vivida pelo clube", declarou o técnico depois da série de exercícios que os jogadores realizaram ontem de manhã na Granja Comary. Ele não disfarça sua insatisfação com os salários atrasados. "A comissão técnica não recebe há três meses e os jogadores há um mês. É uma situação que acaba refletindo do time", desabafou.

O diretor de futebol, Paulo Dantas, porém, garante que o único adversário do Flamengo é o Fluminense. "Os salários não são problemas e só não foram colocados em dia porque nós estamos numa semana atípica", afirmou.

Enquanto isso, dentro de campo, o Flamengo vai definindo a equipe para o Fla-Flu da próxima sexta-feira. Júnior já tem seu time-base na cabeça: "Gilmar, Charles, Rogério, Gelson e Marcos Adriano; Fabinho, Marquinhos, Boiadeiro e Nélio; Charles e Sávio". O técnico, porém, não descarta a possibilidade de mudar a formação da equipe de acordo com cada jogo. Para isso, segundo ele, o lateral-direito Henrique seria uma das opções, deslocando Charles Guerreiro para o meio-campo.

"Vamos armar o time de acordo com o adversário. Podemos reforçar mais um lado ou outro porque os times têm jogado bem abertos", revelou Júnior. Para o Fla-Flu ele só definirá o time no jogo-treino de quarta-feira contra o Entrerriense. Antes, o Flamengo ainda enfrentará o Friburguense, amanhã à tarde, também na Granja Comary.

□ **No coletivo de ontem à tarde, o time titular escalado por Júnior foi exatamente aquele que o técnico tem como ideal em sua cabeça. O único desfalque foi o meio-campo Fabinho, que sentiu dores no joelho direito e acabou sendo poupado. Muito exigidos pelo treinador, principalmente nas cobranças de faltas e escanteios, os titulares venceram os reservas por 4 a 0, gols de Sávio (2), Gélson e Rogério.**

Havelange, pronto para enfrentar rivais

AP

Havelange, pronto para eleição

ROMA — "A competição já começou e eu estou pronto para ela". Foi assim, com uma frase forte e de efeito, que João Havelange afirmou, em entrevista concedida ao jornal *Gazzetta dello Sport*, estar certo de que deverá enfrentar uma candidatura de oposição no próximo congresso da Fifa, às vésperas da Copa.

Eleito em 1974, quando derrotou o inglês *Sir* Stanley Rous, e reeleito sucessivamente desde 78, Havelange admite deixar a direção da entidade em 1998, e garante ter o apoio maciço das confederações africanas, asiáticas, sul-americanas e da Concacaf (América do Norte, Central e Caribe). Mas já quase admite a oposição vinda da Uefa, nas eleições deste ano.

Blatter — Para jogar ainda mais *lenha na fogueira* da sucessão, a revista alemã *Kicker* publica, em sua edição desta semana, que saiu ontem, uma declaração do secretário-geral da entidade, o suíço Joseph Blatter, em que ele afirma "que existe uma crescente oposição" contra o presidente João Havelange — apontado por muitos como o principal nome rival. Blatter considera que o apoio internacional a Havelange, de 78 anos, começou a diminuir quando o dirigente *bateu de frente* com Pelé, afastado do sorteio da Copa.

Ambição grega

A boa campanha realizada nas eliminatórias parece estar subindo à cabeça dos jogadores da seleção grega. A pouco mais de dois meses da estréia na Copa dos Estados Unidos, dia 21 de junho, contra a Argentina, os gregos estão exigindo *prêmios especiais* no Mundial. Eles pedem, entre outras coisas, um prêmio de US$ 12 mil por vitória na primeira fase.

Palmeiras a perigo

Após três derrotas consecutivas, todas fora de casa, o Palmeiras volta hoje, às 16h, ao Parque Antarctica para enfrentar o Guarani pelo Campeonato Paulista e, mais do que isso, encarar sua exigente e furiosa torcida. Uma quarta derrota tornará a insustentável a situação do técnico Wanderley Luxemburgo e deixará o time em situação delicada na disputa do título paulista.

Vôlei italiano

O Milan, de Tande, e o Sisley Treviso, de Marcelo Negrão, venceram na primeira rodada do play-off das semifinais do Campeonato Italiano de vôlei. Em Milão, Tande venceu o Daytona de Modena, time de Maurício, por 3 a 1 (15/6, 15/13, 12/15 e 15/13). Negrão derrotou em casa o Ravena, de Giovane, pelo mesmo placar, (parciais de 15/5, 8/15, 15/12 e 15/1).

Mundial de surfe

A temporada do Circuito Mundial de surfe profissional (WCT) não começou bem para os brasileiros. Na primeira etapa do ano, disputada ontem em Johana Beach, Austrália, apenas Peterson Rosa se classificou. Fabio Gouveia, Teco Padaratz, Jojó de Olivença, Victor Ribas, Tinguinha Lima, Ricardo Tatui e Renan Rocha estão na repescagem.

ESPORTES NA TV

Globo
12h30 — Globo Esporte

Manchete
12 h — Manchete Esportiva
19h55 — Manchete Esportiva — 2º tempo
20h25 — Canal 100

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
17h45 — Faixa Especial do Esporte
20h30 — Futebol: Campeonato Paulista: Palmeiras x Guarani

TVA Esportes
06 h — Semana de Motores
08 h — Boxe: Top Rank Boxing
10h30 — National Invitation Tournament Championship
14 h — Iatismo: Citizen Quest For Speed
15 h — Tênis Feminino: Family Circle Cup
17h30 — Jornal do Golfe Feminino
18 h — Golfe Sênior
21h30 — Basquete: Campeonato da NBA
00 h — Futebol Indoor Soccer: NPSL Wildcard Game

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista
Portuguesa 0 x 0 Ponte Preta
Guarani 3 x 0 Novorizontino
Bragantino 0 x 1 Ferroviária

Campeonato Gaúcho
Inter 4 x 0 Guarany/G
Brasil/P 3 x 0 Grêmio

Campeonato Baiano
Catuense 1 x 0 Bahia
Galícia 2 x 1 Vitória

Campeonato Pernambucano
Sport 1 x 0 Náutico
Central 2 x 0 Santa Cruz
América 0 x 2 Vitória

Copa Africana de Nações
Zâmbia 1 x 0 Costa do Marfim

BASQUETE

Campeonato da NBA
[illegible]
Classificação
[illegible]

Montarias deixam J.Ricardo otimista

O líder da estatística e recordista sul-americano de vitórias, Jorge Ricardo, está otimista para as corridas do final de semana. Segundo ele, várias montarias aparecem com chance de vitória nas reuniões de amanhã, domingo e segunda-feira. Real Pretty Woman, no segundo páreo de amanhã, é a melhor de todas.

"Esta égua está encabulada, mas acho que chegou sua vez. O páreo está fraco e ela se dá muito bem no percurso de 1.600m. Outra montaria boa na corrida de sábado é Lysimachus, também do Stud TNT", afirma Ricardinho.

Derrotar o craque Villach King, só mesmo com Much Better. Pelo menos é o que diz Jorge Ricardo sobre o GP Presidente Vargas, quando montará Stirling. "Apesar da presença do Falxa, Warrant, e de meu cavalo estar em grande forma, ele não tem categoria para derrotar o bicampeão do GP Brasil. Vou pegar ele de jeito em agosto, com Much Better. Vai ser a revanche do ano passado".

Ricardinho considera Princess Regis e Jackopin as melhores chances de domingo. Ele considera as outras provas bastante equilibradas. "Princess Regis melhorou e dificilmente será derrotada. Jackopin está num páreo favorável e deve repetir vitória recente".

Na noturna de segunda-feira, Ricardo também monta vários animais com chance. O líder da estatística destaca dois deles: "Loco Castellano está em grande forma e se confirmar a última corrida vai ganhar. Blatta vai enfrentar páreo desfalcado e também tem muita chance de ganhar".

Taça GB confunde o Vasco

■ Jogadores se surpreendem com nova fórmula da decisão. Empate não garante título

Agora é definitivo, embora a fórmula tenha surpreendido os jogadores do Vasco. Se houver empate domingo contra o Fluminense, o torcedor deixará o Maracanã sem ter visto o campeão da Taça Guanabara. Se isto ocorrer, a definição do vencedor da Taça fica para o primeiro Vasco x Fluminense do quadrangular. Caso haja novo empate, o campeão será o vencedor do segundo jogo entre ambos no quadrangular.

E, se novo empate ocorrer? Somente então serão adotados os critérios de desempate: pontos, vitórias, gols, saldo, etc — tudo no quadrangular e sem levar em conta os pontos de bonificação. A Federação definiu isso quarta-feira à noite, mas a maioria dos jogadores do Vasco não sabia de nada ontem à tarde. Assim, por mais que o técnico Jair Pereira tente motivar o time, todos reclamavam.

"Eu não sei de nada. Como vai ser mesmo?", indagava o capitão Ricardo Rocha, ontem. O zagueiro não se animou com a explicação. "Bem, estou sabendo disso agora. A diretoria não nos explicou." Outros, como França, ainda achavam que o Vasco se beneficiaria com o empate. "Não tem problema, a diretoria já nos informou tudo. Quem vencer leva, e o Vasco só joga 90 minutos porque o empate nos favorece", dizia, de forma equivocada. Ante tamanho caos, a conclusão lógica: será difícil motivar a torcida. "Será um jogo totalmente esvaziado. Mudam a regra a toda hora...", resmungou Valdir.

Jair Pereira era um solitário na tentativa de dar crédito à decisão. "Vou dizer a meus jogadores que o jogo não é importante? Está marcado e vamos entrar com toda a disposição". Difícil acreditar quando o técnico decide dar folga geral hoje, a 48 horas do jogo. "É por ser um dia santo. E eu não gosto de trabalhar em dia santo", justificou Jair. De qualquer modo, o técnico manda a campo o melhor do Vasco. O único desfalque é Luisinho, que foi punido com um jogo de suspensão pela expulsão de domingo passado.

Carlos Mesquita

O artilheiro Valdir acha difícil encontrar motivação quando a fórmula de decisão muda constantemente

Contusões deixam o técnico tricolor feliz

Nunca um técnico ficou tão feliz com tantas contusões em seu time. Delei, que sempre fora a favor de escalar o time misto do Fluminense para enfrentar o Vasco, domingo, pela decisão da Taça Guanabara, agora se vê obrigado a fazê-lo. Jandir (com torção no tornozelo) e Luís Antônio (com aguda crise renal) já estão vetados pelo departamento médico. Além deles, Branco (com contratura nas costas) e Luís Henrique (com dores na coxa) dificilmente serão liberados.

No coletivo de ontem — vitória dos titulares, 1 a 0, gol de Márcio Costa — Delei testou um novo meio-campo, todo formado por reservas: Gallo, Cláudio, Rogerinho e Wallace. Não ficou satisfeito. "Ainda espero Branco e Luís Henrique e também vou observar outros jogadores", explicou o técnico.

Ézio — "Como profissional, sou obrigado a jogar. Mas, se fosse torcedor, passaria longe do Maracanã. É a primeira vez que entro em campo numa decisão que poderá não ser decidida", desabafou o atacante Ézio, referindo-se à possibilidade do empate entre Fluminense e Vasco, que adiaria a decisão para o primeiro jogo do quadrangular entre os dois times. Para motivar os jogadores, a diretoria tricolor estipulou o prêmio de US$ 1 mil pela conquista do bicampeonato da Taça Guanabara.

Sérgio Moraes — 20/04/93

Ézio admite que como torcedor não veria a decisão da Taça GB

Júnior identifica seu pior adversário

TERESÓPOLIS, RJ — Júnior já sabe qual é o maior adversário do Flamengo no quadrangular final: "O próprio Flamengo". "Não se pode separar a situação vivida pelo time daquela vivida pelo clube", declarou o técnico depois da série de exercícios que os jogadores realizaram ontem de manhã na Granja Comary. Ele não disfarça sua insatisfação com os salários atrasados. "A comissão técnica não recebe há três meses e os jogadores há um mês. É uma situação que acaba refletindo do time", desabafou.

O diretor de futebol, Paulo Dantas, porém, garante que o único adversário do Flamengo é o Fluminense. "Os salários não são problemas e só não foram colocados em dia porque nós estamos numa semana atípica", afirmou.

Enquanto isso, dentro de campo, o Flamengo vai definindo a equipe para o Fla-Flu da próxima sexta-feira. Júnior já tem seu time-base na cabeça: "Gilmar, Charles, Rogério, Gélson e Marcos Adriano; Fabinho, Marquinhos, Boiadeiro e Nélio; Charles e Sávio". O técnico, porém, não descarta a possibilidade de mudar a formação da equipe de acordo com cada jogo. Para isso, segundo ele, o lateral-direito Henrique seria uma das opções, deslocando Charles Guerreiro para o meio-campo.

"Vamos armar o time de acordo com o adversário. Podemos reforçar mais um lado ou outro porque os times têm jogado bem abertos", revelou Júnior. Para o Fla-Flu ele só definirá o time no jogo-treino de quarta-feira contra o Entrerriense. Antes, o Flamengo ainda enfrentará o Friburguense, amanhã à tarde, também na Granja Comary.

Teresópolis, RJ — Sérgio Moraes

O atraso de salários é uma das preocupações de Júnior para a decisão

□ **No coletivo de ontem à tarde, o time titular escalado por Júnior foi exatamente aquele que o técnico tem como ideal em sua cabeça. O único desfalque foi o meio-campo Fabinho, que sentiu dores no joelho direito e acabou sendo poupado. Muito exigidos pelo treinador, principalmente nas cobranças de faltas e escanteios, os titulares venceram os reservas por 4 a 0, gols de Sávio (2), Gélson e Rogério.**

SÉRGIO NORONHA

O apêndice

O Vasco não parece nem um pouco preocupado com o jogo de domingo. Técnico, jogadores e dirigentes estão mais preocupados com o quadrangular que decide o Estadual, e ninguém fala na Taça Guanabara.

Já o Fluminense quer o bicampeonato da Taça, chegou à conclusão de que vale a pena colocar em campo todos os seus titulares, e nas Laranjeiras só há temor quanto à violência.

O inegável é que a Taça Guanabara e o jogo de domingo estão esvaziados. A vitória não dá vantagem nenhuma e o jogo parece encravado na competição, como um estranho apêndice. Tão estranho que ninguém sabia as regras de decisão, e foi necessária uma reunião especial para se chegar a uma conclusão.

Alguns dirigentes se desculpam com a pressa na elaboração da nova tabela e do novo regulamento, outros alegam pressões na época das discussões sobre o novo campeonato, mas o fato inegável é que esta decisão é um corpo estranho em um campeonato que, até agora, vinha muito bem.

□

Júnior subiu à montanha para pregar a união. Ele quer mais cooperação dos jogadores do Flamengo, principalmente os de ataque, que não têm descido para ajudar na marcação.

Há uma lógica inegável nos números: o Flamengo tem a maior artilharia dos finalistas, mas também tem a defesa mais vazada. E Júnior acha que este é um problema coletivo, de auxílio mútuo entre os jogadores.

Além da cooperação, Júnior quer a compreensão. Principalmente de Valdeir e Dias, que estão afastados mas não aceitam a situação. Os dois são jogadores de algum renome, custaram caro ao clube e têm deixado claras as suas insatisfações.

Vamos torcer para que o sermão da montanha dê resultados.

□

O Botafogo não está nem aí para a decisão do Estadual. Todos só pensam na decisão contra o São Paulo, na madrugada de domingo, sem dar a mínima para o primeiro jogo do quadrangular, contra o Vasco.

Na preocupação com o primeiro título mundial, os botafoguenses estão se esquecendo de que dão todas as vantagens ao Vasco. Vão jogar cansados, depois de uma viagem de cerca de 24 horas, com o fuso horário nas costas, contra um adversário que estará descansado, concentrado apenas na decisão.

Vale lembrar que, em caso de vitória, o Vasco livrará quatro pontos de vantagem sobre o Botafogo, o que é considerável. De quebra, os vascaínos vão jogar sabendo do resultado do Fla x Flu. Dado extremamente cômodo em uma decisão.

□

E já que falamos no jogo de Tóquio, quem está preocupado com Müller é o São Paulo, não o Botafogo. Müller ficou no Brasil para se tratar de uma tendinite, mas no primeiro dia de tratamento não apareceu no clube, como é de seu hábito.

□

O Palmeiras e o goleiro Sérgio fizeram um papelão em Buenos Aires. Ao contrário do Boca Juniors, que perdeu de seis sem dar um pontapé, o time do Palmeiras foi violento e teve três jogadores expulsos, entre eles o goleiro Sérgio, que papou um belo frango no gol da vitória dos argentinos.

□

Tanta coisa por um abono?

Havelange pronto para enfrentar rivais

ROMA — "A competição já começou e eu estou pronto para ela". Foi assim, com uma frase forte e de efeito, que João Havelange afirmou, em entrevista concedida ao jornal *Gazzetta dello Sport*, estar certo de que deverá enfrentar uma candidatura de oposição no próximo congresso da Fifa, às vésperas da Copa.

Eleito em 1974, quando derrotou o inglês *Sir* Stanley Rous, e reeleito sucessivamente desde 78, Havelange admite deixar a direção da entidade em 1998, e garante ter o apoio maciço das confederações africanas, asiáticas, sul-americanas e da Concacaf (América do Norte, Central e Caribe). Mas já quase admite a oposição vinda da Uefa, nas eleições deste ano.

Blatter — Para jogar ainda mais *lenha na fogueira* da sucessão, a revista alemã *Kicker* publica, em sua edição desta semana, que saiu ontem, uma declaração do secretário-geral da entidade, o suíço Joseph Blatter, em que ele afirma "que existe uma crescente oposição" contra o presidente João Havelange — apontado por muitos como o principal nome rival. Blatter considera que o apoio internacional a Havelange, de 78 anos, começou a diminuir quando o dirigente *bateu de frente* com Pelé, afastado do sorteio da Copa.

AP

Havelange, pronto para eleição

Ambição grega

A boa campanha realizada nas eliminatórias parece estar subindo à cabeça dos jogadores da seleção grega. A pouco mais de dois meses da estréia na Copa dos Estados Unidos, dia 21 de junho, contra a Argentina, os gregos estão exigindo *prêmios especiais* no Mundial. Eles pedem, entre outras coisas, um prêmio de US$ 12 mil por vitória na primeira fase.

Palmeiras a perigo

Após três derrotas consecutivas, todas fora de casa, o Palmeiras volta hoje, às 16h, ao Parque Antarctica para enfrentar o Guarani pelo Campeonato Paulista e, mais do que isso, encarar sua exigente e furiosa torcida. Uma quarta derrota tornará a insustentável a situação do técnico Wanderley Luxemburgo e deixará o time em situação delicada na disputa do título paulista.

Vôlei italiano

O Milan, de Tande, e o Sisley Treviso, de Marcelo Negrão, venceram na primeira rodada do play-off das semifinais do Campeonato Italiano de vôlei. Em Milão, Tande venceu o Daytona de Modena, time de Maurício, por 3 a 1 (15/6, 15/13, 12/15 e 15/13); Negrão derrotou em casa o Ravena, de Giovane, pelo mesmo placar, (parciais de 15/5, 8/15, 15/12 e 15/1).

Mundial de surfe

A temporada do Circuito Mundial de surfe profissional (WCT) não começou bem para os brasileiros. Na primeira etapa do ano, disputada ontem em Johana Beach, Austrália, apenas Peterson Rosa se classificou. Fabio Gouveia, Teco Padaratz, Jojó de Olivença, Victor Ribas, Tinguinha Lima, Ricardo Tatui e Renan Rocha estão na repescagem.

ESPORTES NA TV

Globo
12h30 — Globo Esporte

Manchete
12 h — Manchete Esportiva
19h50 — Manchete Esportiva — 2º tempo
20h25 — Canal 100

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
17h45 — Faixa Especial do Esporte
20h30 — Futebol: Campeonato Paulista: Palmeiras x Guarani

TVA Esportes
06 h — Semana de Motores
08 h — Boxe: Top Rank Boxing
10h30 — National Invitation Tournament Championship
14 h — Iatismo: Citizen Quest For Speed
15 h — Tênis Feminino: Family Circle Cup
17h30 — Jornal do Golfe Feminino
18 h — Golfe Sênior
21h30 — Basquete: Campeonato da NBA
00 h — Futebol Indoor Soccer NPSL Wildcard Game

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista
Portuguesa 3 x 0 Ponte Preta
Guarani 0 x 0 Novorizontino
Bragantino 2 x 1 Ferroviária

Campeonato Gaúcho
Inter 4 x 0 [illegible]
Brasil(P) 0 x 0 Grêmio

Campeonato Baiano
Catuense 1 x 0 Bahia
[illegible] 2 x 1 Vitória

Campeonato Pernambucano
Sport 1 x 0 Náutico
Central 2 x 0 Santa Cruz
América 0 x 2 Vitória

Copa Africana de Nações
Zâmbia 1 x 0 Costa do Marfim

BASQUETE

Campeonato da NBA
[illegible]

ONTEM NA GÁVEA

1º Páreo: 1º Astolfo de Lorena, J.M. Silva 2º Planet Mars, J. Malta 3º Grammal, A. Ramos 4º Inverno de Bagé, J. Ricardo **Vencedor** 2(81) **Inexata** 23(204) **Placês** 2(55) 3(25) **Exata** 23(383) **Trifeta** 234(1.035) **Quadrifeta** 2345(1.450) **Tempo**:1m15s4/5

2º Páreo: 1º Tiger Doll, J.M. Silva 2º Bowler's Cup, J. Garcia 3º Bandoleon, A.S. Santos **Vencedor** 4(171) **Inexata** 24(24) **Placês** 4(14) 2(16) **Exata** 42(39) **Trifeta** 423(58) **Tempo**:59s2/5

3º Páreo: 1º Mano-Boy, J.M. Silva 2º Perpoles, F. Ferreira 3º Dom Lark, R. Costa 4º Kanoco de Barro, J. Leme **Vencedor** 5(45) **Inexata** 45(37) **Placês** 5(13) 4(11) **Exata** 54(74) **Trifeta** 543(203) **Quadrifeta** 5431(691) **Tempo**:1m15s2/5

4º Páreo: 1º Bailio Kilimanjaro, M. Aurélio 2º Percale, G. Souza 3º Noble Passion, J. Ricardo 4º El Mola, J.M. Silva **Vencedor** 2(96) **Inexata** 23(226) **Placês** 2(38) 3(21) **Exata** 23(628) **Trifeta** 231(1.451) **Quadrifeta** 3216(2.701) **Tempo**:1m24s2/5

5º Páreo: 1º Talakan, J. Ricardo 2º Heaven Born, J. Garcia 3º Boby, J. Leme 4º Osmim, C. Xavier **Vencedor** 3(22) **Inexata** 23(99) **Placês** 3(15) 2(44) **Exata** 32(116) **Trifeta** 324(270) **Quadrifeta** 3247(647) **Tempo**:1m15s4/5

6º Páreo: 1º Calgary Flames, J. Ricardo 2º Holberg, E.R. Ferreira 3º Falta Quero, J.M. Silva 4º Xobay, M. Almeida **Vencedor** 2(32) **Inexata** 25(272) **Placês** 2(17) 5(43) **Exata** 25(459) **Trifeta** 259(1.034) **Quadrifeta** 2598(3.258) **Tempo**:1m21s3/5

7º Páreo: 1º Autumn Glow, J. Ricardo 2º Isaac Newton, J.M. Silva 3º Gold Life, R. Costa 4º Fakri, M. Almeida **Vencedor** 6(14) **Inexata** 26(41) **Placês** 6(10) 2(13) **Exata** 62(68) **Trifeta** 627(211) **Quadrifeta** 6273(646) **Tempo**:1m15s3/5

8º Páreo: 1º Le Cottage, J. Ricardo 2º Derby-On, R. Costa 3º Ebano-Ce, E.S. Rodrigues 4º Nice Ouro, J. James **Vencedor** 2(21) **Inexata** 24(31) **Placês** 2(12) 4(15) **Exata** 24(65) **Trifeta** 245(233) **Quadrifeta** 2451(655) **Tempo**:1m15s3/5

9º Páreo: 1º Tipiguaçu, A.M. Lemos 2º El Dodero, J. Ricardo 3º Golde Music, M. Almeida 4º Under My Skin, M. Cardoso **Vencedor** 5(204) **Inexata** 56(65) **Placês** 5(23) 6(10) **Exata** 56(267) **Trifeta** 567(574) **Quadrifeta** 5674(2.089) **Tempo**:1m17s1/5

10º Páreo: 1º Tesouro Príncipe, N. Souza 2º STYX, I.F. Ribeiro 3º Brandão de Lorena, C.M. Costa 4º Adalane, J. Manoel **Vencedor** 5(22) **Inexata** 45(902) **Placês** 5(21) 4(165) **Exata** 54(1.492) **Trifeta** 547(8.303) **Quadrifeta** 5478(19.730) **Tempo**:1m13s4/5

11º Páreo: 1º Berbely Hill, M. Cardoso 2º Silvio Light, E.S. Rodrigues 3º Quinario, J. Ricardo 4º Palolo, J.M. Silva **Vencedor** 10(27) **Inexata** 109(43) **Placês** 10(14) 9(15) **Exata** 109(41) **Trifeta** 1093(495) **Quadrifeta** 10934(2.669) **Tempo**:1m15s

"Time para Copa está pronto"

Em menos de dois meses a seleção do Brasil já estará nos Estados Unidos, onde tentará conquistar a sua quarta Copa do Mundo, acabando com um jejum de 24 anos. Quando se pensava que tudo estava correndo normalmente para a seleção, surgiu de repente a demissão do treinador de goleiros, Nielsen Elias, sugerida pela Comissão Técnica e acatada pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira.

No lugar de Nielsen entra Wendell, mas nada abala a confiança do técnico Carlos Alberto Parreira. Muito pelo contrário. Aos 52 anos, amante da pintura e estudioso no futebol, o treinador já tem suas conclusões sobre a equipe e não acredita que seu trabalho seja tumultuado até a partida do dia 20 de junho, contra a Rússia, em São Francisco.

A convocação definitiva para a Copa acontecerá no dia 10 de maio, mas a equipe já está formada, pois acredita na plena recuperação de Raí. Se a estréia fosse agora, o time já estaria escalado: seria o mesmo que garantiu a vaga, contra o Uruguai. Para manter a unidade do grupo, Parreira confirma que a privacidade da concentração dos brasileiros, nos Estados Unidos, será total. Repetir a experiência de 90 na Itália, jamais. Nela não será permitida a entrada de qualquer parente ou empresário. Como dizem Parreira e o coordenador Zagalo, "o Brasil não perderá a Copa fora de campo".

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

— Qual a maior lição do jogo com a Argentina, em Recife?

— Que o Brasil não depende apenas dos titulares. Temos reservas em condições de entrar na equipe e manter a qualidade. Tudo é uma questão de momento. O reserva hoje pode ser o titular amanhã.

— Quem realmente surpreendeu naquela partida?

— O Raí, sem dúvida. Apesar de pressionado, de sofrer cobranças diárias, teve personalidade para mostrar que tem condições de se recuperar e jogar a Copa. Deu uma grande esperança a todos.

— Se a Copa fosse começar amanhã, os 21 convocados para o jogo contra a Argentina estariam com lugar assegurado?

— Não. Taffarel, Romário e Jorginho seriam titulares contra a Argentina. Taffarel ficou de fora porque eu desejava dar uma chance maior a Zetti. Romário e Jorginho estavam machucados.

— Apesar da tranqüila vitória, como você viu as críticas exigindo que Mazinho, Cafu e Leonardo sejam novos titulares?

— O importante é que eles estão no grupo da Copa e, se necessário, posso fazer de qualquer um deles titular. Depende do momento.

— Depois de apelarem por Romário nas eliminatórias, os paulistas acham agora que Müller tem de ser titular. O provincianismo pode prejudicar a seleção?

— Estou imune ao provincianismo. Para mim todos são apenas jogadores brasileiros. Sejam até os que jogam aqui ou os que estão no exterior. Não me influencio por isso. Só lamento.

— Você diz sempre que o Brasil não perderá a Copa fora do campo. Qual o real sentido da frase?

— É o de que não vamos permitir que os problemas extracampo prejudiquem o trabalho da seleção. O time tem de estar unido para ser tetracampeão. Quem não se enquadrar nesse princípio, será afastado. Seja quem for.

— A demissão do Nielsen, foi em razão disso?

— Não. Nielsen sempre foi um excelente treinador de goleiros. Tanto que antes trabalhou comigo na seleção da Arábia Saudita e no Bragantino. Não tenho nenhuma queixa dele.

— Quais são os maiores problemas de um jogador de futebol, principalmente as estrelas?

— Varia de jogador para jogador. O Bebeto é um dos maiores do mundo e não dá nenhum problema ao técnico. Está sempre se dedicando ao máximo. Contra a Argentina, jogou sem estar cem por cento. Só para colaborar. E ele é estrela de primeira grandeza.

— Você tem mais fama de ser mais estudioso do que disciplinador. Se houver problema na Copa como será seu comportamento?

— Farei o que for melhor para a seleção. Se houver necessidade, mando de volta quem prejudicar a equipe. O importante é a seleção. Disso não abro mão.

— Em 90, os jogadores faziam o que bem entendiam na seleção. O que ficou de lição para 94?

— Que sem disciplina e união não se chega ao título. Vamos nos fechar nos Estados Unidos. Só entrará na concentração os que forem trabalhar, credenciados pela CBF. Nada de visitas que tirem a tranqüilidade dos jogadores. Vamos pensar 24 horas em Copa do Mundo. As famílias dos jogadores poderão assistir a Copa, mas só os encontrarão nos dias de folga.

— Se precisasse dar uma mensagem como amigo a Romário, qual daria?

— Continue fazendo gols. Vamos precisar de muitos deles na Copa. Jogue o que sabe, e pronto.

— O que pode nos levar a perder a Copa dos Estados Unidos?

— A falta de união. Os jogadores têm de colocar na cabeça que todos precisam dar uma cota de sacrifício em benefício do grupo. Como já disse, é fundamental haver muita seriedade e respeito. Não podemos deixar que qualquer caso extracampo tenha reflexo dentro da equipe. Isso é que é perigoso.

— Alguns jogadores, entre eles Edmundo e Dener, não mantêm uma regularidade em seus clubes. Sobem e descem de produção. Como vê jogadores assim ?

— Às vezes, como no caso de Edmundo, eles são bastante atingidos pelos adversários, se machucam e custam a se recuperar. O importante é conhecer o potencial do jogador. O resto é questão de preparação.

— O fato de uma vitória na fase inicial valer três pontos pode mudar a estratégia do Brasil na Copa?

— O Brasil não vai mudar seu esquema tático a cada jogo. O importante nos três pontos é que ajuda os melhores times. Duas vitórias já garantem seis pontos. O que pode dar mais segurança para o terceiro jogo da classificação. Isso não quer dizer que devemos pensar apenas em atacar. O importante é o time ser compacto. Mantendo equilíbrio entre defender e atacar.

— No que você mudou de um ano para cá?

— Atravessar e vencer a fase difícil das eliminatórias, enfrentando pressão de todos os lados, me dão agora mais segurança para a Copa. Ganhei mais maturidade.

"Se o jogo de estréia fosse hoje, mandaria a campo o time que ganhou a vaga contra o Uruguai"

Marco Antônio Cavalcanti — 09/08/93

— Em algum momento na fase mais crítica, quando foi vaiado, pensou em largar tudo?

— Cheguei a pensar logo após a derrota para a Bolívia, em La Paz. Como o presidente Ricardo Teixeira me deu força na ocasião, desisti no meio do caminho. Caso contrário, teria ido embora.

— Durante os anos que passou no mundo árabe chegou a pensar na seleção brasileira

— Comecei trabalhando na seleção brasileira em 70. É claro que sempre achava que algum dia pudesse retornar. No início não pensava em ser técnico e muito menos da seleção. Me realizava como preparador físico. Mas as coisas foram mudando e decidi assumir a função de técnico.

— Duas das maiores figuras do esporte no Brasil e no mundo, João Havelange e Pelé, estão em querra. Quem tem razão?

— Respeito os dois, mas não quero me envolver nesse caso. Só sei que não é bom para o Brasil. Torço para que isso termine logo.

— Há pouco tempo, Zagalo disse que o futebol caminha para um esquema 4-6-0. Também acha isso?

— O Zagalo tem toda razão. O que ele quer dizer com essa numeração é que um time precisa ter os quatro zagueiros firmes atrás na marcação e seis no meio-campo. Na frente, ninguém. Quando o time retomar a bola do adversário, os seis se transformam em atacantes. Com isso, Zagalo alerta para a necessidade de que o time precisa estar em seu campo para combater o adversário e que ninguém deve ficar parado lá no ataque quando o adversário está com a bola dominada.

— Os norte-americanos estão fazendo tudo para transformar a Copa num evento interessante para eles. Entre as mudanças quais as mais importantes?

— A de expulsão do jogador que atacar o adversário por trás. Isso é bom para o jogador talentoso. O direito de o técnico colocar os 11 reservas no banco e poder usar qualquer um deles nas substituições, também é excelente.

— Qual o mais forte adversário do Brasil na Copa?

— O time da Alemanha, que é experiente e organizado.

— A Rede Bandeirantes exibiu Brasil x Uruguai de 70, no México. Era um futebol mais lento e com espaços. Aquela seleção ganharia uma Copa do Mundo hoje?

— Claro. Um time com Gérson, Tostão, Rivelino, Jairzinho, Pelé e tantos craques pode ser campeão em qualquer época. Os craques daquela fase apenas teriam que se adaptar ao futebol de hoje, mais veloz e competitivo. Com o craque tudo é possível.

— Dentro de pouco mais de dois meses, quando do início da Copa, o seu nome será mais pronunciado do que o do presidente Itamar. Como suportará a pressão?

— Desde que aceitei o cargo que estou preparado para tudo. Hoje, sou experiente. Depois das eliminatórias, não só eu, mas jogadores e Comissão não temem mais pressão. Aquela fase foi um terror.

— Com tantos anos de futebol, você já deve ter a seleção de seus sonhos. Anuncie os 11 titulares.

— No momento, só penso nos 11 para a estréia na Copa. Se o jogo fosse hoje entraria o time que derrotou o Uruguai no Maracanã, com Taffarel, Jorginho, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes e Branco; Mauro Silva, Dunga, Raí e Zinho; Bebeto e Romário. Até o jogo contra a Rússia, posso mudar quem não mantiver o ritmo.

— Quais os técnicos que mais o influenciaram?

— Zagalo, e basta.

— Telê diz que o bom treinador é aquele que jogou futebol muito bem. Você foi um modesto goleiro do São Cristóvão. Concorda com Telê?

— Não. Está comprovado que não é preciso ser bom jogador para ter sucesso como técnico. Conhecemos jogadores geniais que não deram certo na profissão. Cito o caso de Platini, que uma vez me disse que técnico não ensina ninguém a jogar. E tem também o Arrigo Sacchi, que diz que para você ser bom jóquei não precisa ter nascido cavalo.

— Existe solidariedade entre treinadores de futebol?

— Melhorou muito nos últimos tempos. A maioria é individualista, o que é ruim para a profissão. Devíamos ser unidos.

— Você sempre foi torcedor do Fluminense?

— Não. Eu era Vasco, minha família é de descendência portuguesa, e virei Fluminense quando fui trabalhar lá nas Laranjeiras.

— Cite as equipes que mais lhe agradaram, ao longo dos anos.

— Tenho equipes marcantes, como a Hungria de 54; Santos e Botafogo no começo dos anos 60; o Ajax dos anos 70 e a seleção da Alemanha de 74. Há também o Brasil campeão de 70, é lógico.

— Se o Brasil ganhar a Copa, o que você fará?

— Vou trabalhar por algum tempo no exterior.

— E se o Brasil perder?

— Também vou. Gosto disso.

"Depois da derrota para a Bolívia pensei em largar tudo. Mas tive o apoio do presidente e decidi ficar"

Dé planeja um Botafogo cauteloso em Kobe

KOBE, JAPÃO — O Botafogo chegou ontem de manhã (9h30, horário de Brasília) a Kobe, trazendo na bagagem, além de muito cansaço, a confiança de conquistar o mais importante título de sua história: a Recopa Sul-Americana. A partida contra o São Paulo, na madrugada de domingo (1h, horário de Brasília) é encarada como um marco na vida do clube.

O técnico Dé aproveitou as mais de 30 horas de viagem — fora as quase cinco aguardando conexões — para estudar a melhor maneira de o Botafogo enfrentar o atual bicampeão sul-americano e mundial. Como resultado da reflexão, e preocupado com o desgaste dos jogadores após a *aventura*, o alvinegro carioca deve atuar de forma cautelosa, com cinco homens no meio-campo e apenas um (Túlio) fixo no ataque.

Como o São Paulo não deve escalar Müller, que é considerado por Dé uma das principais peças ofensivas do time paulista mas está contundido no joelho, o treinador do Botafogo admite alterar sua idéia inicial, voltando ao convencional 4-4-2, que a equipe utilizou em toda a fase de classificação do Estadual.

Dé pretende definir a escalação do Botafogo hoje, quando o time realiza seu primeiro treino coletivo. A ausência de Nélson (contundido) e a escalação de Márcio, zagueiro, no meio-campo, são as principais alterações já confirmadas. "Tenho certeza que a garotada vai se superar e vamos fazer uma surpresa ao São Paulo", diz o técnico. Se Fabiano for confirmado como quinto homem do meio-campo, Robson ficará na reserva.

Telão — Enquanto começou ontem, em Kobe, a venda de ingressos para a disputa do título da Recopa Sul-Americana — como o futebol brasileiro é o principal *fornecedor* da Liga Japonesa, a expectativa é de estádio cheio, como acontece, também, na final do Mundial Interclubes — um telão, alugado pela Torcida Jovem do Botafogo, será colocado no Mourisco Mar para que os torcedores possam acompanhar, na madrugada carioca, a disputa do troféu continental.

Arte/JB

O SBT transmitirá Botafogo x São Paulo, a partir de 0h45 de sábado para domingo. A rádio Nacional (1130 Khz) também transmitirá ao vivo.

Marcelo Regua — 19/02/94

Túlio pode ficar só no ataque do Botafogo na decisão em Kobe

O fascínio de Kobe

Kobe, que pretende ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2002 — e onde no domingo o Botafogo decidirá o título da Recopa Sul-Americana com o São Paulo —, é uma cidade portuária das mais importantes e fascinantes do Japão, a sétima do país, com população de 1,4 milhão de habitantes. Está a três horas e meia de Tóquio, em viagem de trem-bala, e é muito procurada para convenções e feiras de amostra, por sua boa infra-estrutura administrativa e hoteleira.

Apesar de ser uma cidade moderna, Kobe preserva as suas características tradicionais, baseadas ainda na influência cultural da China e da Coréia. A cidade é dividida ao meio pela linha férrea, tendo em sua parte mais moderna sofisticados shoppings e luxuosos hotéis.

Em termos esportivos, os empresários e as autoridades locais têm investido muito nos últimos anos para a difusão do futebol na cidade. E um acordo acaba de ser firmado com a Companhia de Aço Kawasaki para que Kobe tenha, já a partir de setembro, um time profissional, para a disputa do próximo Campeonato Japonês.

Arte/JB

RECOPA

Ano	Campeão	Vice	Resultado	Local
1989	Nacional/Uru	Racing/Arg	1x0 e 0x0	Montevidéu e B. Aires
1990	Boca Juniors/Arg	Nacional/Col	1x0	Miami
1991	Olímpia/Par (*)			
1992	Colo Colo	Cruzeiro	0x0 (5x4)	Kobe
1993	São Paulo	Cruzeiro	0x0 e 0x0 (4x2)	S.Paulo e B. Horizonte

* Olímpia declarado campeão por ter vencido a Libertadores e a Supercopa
Os resultados entre parêntesis são de decisões por pênaltis

Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1º de abril de 1994

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Ricupero não anunciará real na terça-feira

■ Futuro ministro da Fazenda acha que é prematuro divulgar, no dia da sua posse, regras e data de implantação da nova moeda

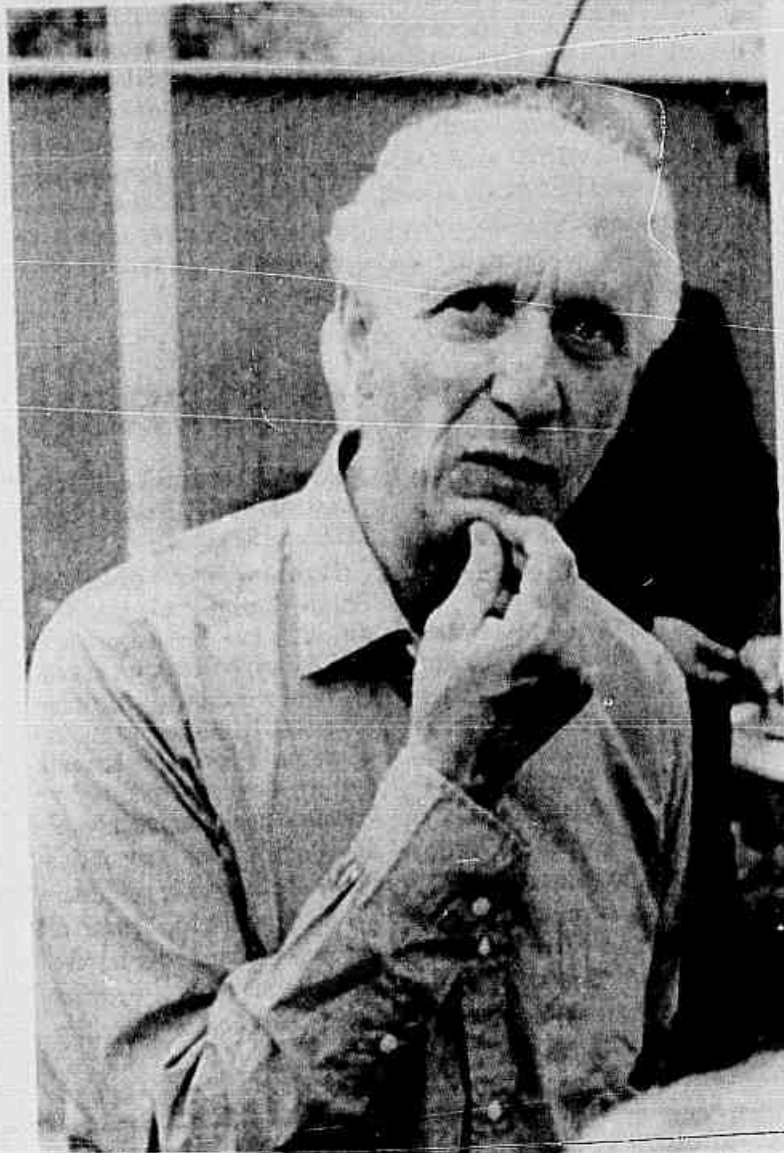
BRASÍLIA — Ao contrário do que havia anunciado o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso na última quarta-feira, o novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, não anunciará, na próxima terça-feira, data de sua posse oficial, as regras para a adoção do real. Também não anunciará o dia de criação da nova moeda. Além de achar que ainda é muito cedo para fazer o anúncio, Ricupero disse que a equipe econômica ainda não chegou ao estágio de precisão das medidas, não tendo definido, por exemplo, qual será o lastro (a garantia) do real. "Creio que é um pouco prematuro. As regras de implantação do real ainda estão sendo estudadas e dependem do equacionamento adequado de muitos aspectos. Isso será feito gradualmente", esclareceu.

O novo ministro disse que, na terça-feira, apresentará apenas características gerais da nova moeda e da fase três do plano econômico. Ricupero concluiu, após a primeira reunião de trabalho com a equipe na noite da última quarta-feira, que a próxima fase do plano será extremamente trabalhosa, principalmente no que diz respeito ao equacionamento das questões jurídicas.

Prioridades — Ricupero já elegeu suas três prioridades: aprovar a medida provisória e o orçamento deste ano — se possível, mais cedo do que no ano passado" — e acelerar a revisão constitucional. Ele explicou que o orçamento e a MP são, obviamente, importantes para o sucesso do plano a curto prazo, mas que é a revisão que garantirá a continuidade do programa e a retomada do crescimento econômico. "O presidente deu uma ênfase muito grande nessa idéia de revisão na última reunião ministerial", citou.

O ministro disse que vai se inteirar da revisão nos próximos dias com o relator do Congresso Revisor, deputado Nélson Jobim (PMDB-RS). "O plano vai depender de certas providências em relação a questões fiscais e à privatização", assinalou.

Ricupero acredita que a segunda fase do plano está indo bem e que a inflação já começa a dar sinais de que vai cair a partir de abril, com o início da comercialização da safra agrícola. Seu otimismo foi reforçado pelas informações prestadas pelo assessor especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, dando conta de que o processo de adesão à URV dos setores de alimentação, produtos farmacêuticos, automóveis e autopeças está se acelerando. Em Porto Alegre, informou Dallari, a adoção da URV por um determinado setor econômico saltou de 30% para 60% nas duas últimas semanas.

Brasília — Luiz Antônio

Ricupero: regras ainda estão em estudo e dependem de vários aspectos

Reunião com equipe

BRASÍLIA — O novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, teve na noite de quarta-feira uma longa reunião com os integrantes da equipe econômica. Em um jantar oferecido na sua casa, na Península dos Ministros, Ricupero ouviu detalhes sobre o andamento do programa de estabilização e um pedido da equipe: que sejam contratados mais economistas porque a carga de trabalho está muito grande e todos estão cansados. Durante o encontro, o assessor especial José Milton Dallari, fez um relato longo e otimista sobre a adesão da URV pelos setores econômicos. Dallari revelou que cerca de 60% das empresas já adotaram o novo indexador como referência para corrigir seus preços.

O presidente do Banco Central, Pedro Malan, e o diretor de Assuntos Internacionais do banco, Gustavo Franco, se encarregaram de explicar ao novo ministro as medidas que acompanharão a criação do real, na fase três do plano.

Também participaram do jantar o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, o assessor especial Edmar Bacha, o presidente do BNDES, Pérsio Arida e o secretário executivo do Ministério, Clóvis Carvalho. Segundo um parlamentar amigo de Fernando Henrique Cardoso, antes de sair, o ex-ministro orientou a equipe a se reportar exclusivamente a Rubens Ricupero. Bacha detalhou as bases do programa de estabilização, a MP 434 e a sua nova versão, sob o número 457 e o orçamento de 1994, que ainda terá que ser revisado, antes de ser remetido ao Congresso.

Cardoso já é ex-ministro

☐ BRASÍLIA — Desde ontem o senador Fernando Henrique Cardoso não é mais ministro da Fazenda. O *Diário Oficial* publicou decreto exonerando-o do cargo e nomeando como seu substituto o embaixador Rubens Ricupero. Como Ricupero só deverá tomar posse na próxima terça-feira, assume interinamente o cargo de ministro da Fazenda, o secretário-executivo Clóvis Carvalho. Também foi exonerado Walter Barelli do Ministério do Trabalho.

ENTREVISTA DO FUTURO MINISTRO DA FAZENDA

Fase três do plano

Quanto à etapa futura, conversamos em termos gerais sobre essa fase número 3, da implantação do real. Creio que o Fernando Henrique mesmo ontem, numa entrevista, já tinha mencionado isso, que há a idéia de fazer algum tipo de comentário sobre quais seriam as características para passar à fase 3. Não propriamente que se definiriam as regras. Isso ainda eu creio que é um pouco prematuro porque não se chegou ainda a esse estágio de precisão. Mas, acho que de maneira geral há a idéia de se procurar descrever quais seriam as características dessa fase 3. Mas isso, como eu disse, ainda está em fase de estudos pela própria equipe. Notei, no fim da conversa longa que tivemos, que ainda há muitos aspectos técnicos que têm de ser aprofundados. Essa fase é extremamente trabalhosa, inclusive, mesmo a parte jurídica vai requerer muito tempo ainda para essa definição. Portanto, não se chegou também, digamos, a uma conclusão ainda, embora eu tenha combinado com eles que eles me preparassem para essa cerimônia da terça-feira uma espécie de papel que me daria o resumo, uma coisa curta, das características gerais dessa fase 3 porque eu pretendo levar ao presidente na segunda-feira e apresentar a ele para que ele possa discutir comigo e, depois, eventualmente, talvez, já na cerimônia, a gente possa pelo menos mencionar alguns daqueles aspectos. No máximo, o que haveria na terça-feira seriam uns três parágrafos explicando em caráter um pouco geral quais seriam as características da fase 3, mas sem nada que tenha esse aspecto de um anúncio novo.

Reunião com a equipe

Foi mais uma reunião informativa o meu primeiro contato com a equipe. Ontem, foi realmente a minha primeira conversa com eles. Foi um jantar de trabalho em que todos vieram. Estava o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, o Edmar Bacha, estava o Winston Fritsch, o Pedro Malan, o Gustavo Franco, o Pérsio Arida, o José Milton Dallari; veio depois o Eduardo Jorge, que está como assessor parlamentar e do meu lado estava lá também o Sérgio Amaral, que agora vai ficar comigo porque já está comigo no Ministério do Meio Ambiente. Eles me relataram, enfim, todas as etapas até chegar à elaboração do plano e cada um deles me deu assim um pouco o relato da sua própria área de atuação, inclusive, do Banco Central. Falamos dos próximos passos da negociação da dívida, que logo mais, dentro de alguns dias, se assina o acordo definitivo. Fiz algumas perguntas a respeito de alguns aspectos técnicos sobre cálculos de URV, coisas desse tipo. Eles deixaram comigo um número grande de documentos. Hoje de manhã esteve aqui comigo o Winston Fritsch, que ia partir para o Rio de Janeiro. Ele me trouxe também os papéis que ontem ele não havia trazido. Tenho a impressão que quase todos estão ou no Rio ou em São Paulo. Vou, então, aproveitar esses dias para ler esses papéis todos e começar a me familiarizar mais com esses detalhes todos, esses aspectos dos documentos.

Conversão em URV

A avaliação foi muito positiva. Por exemplo, o Dallari estava acabando de vir de Porto Alegre. Ele estava ontem e me mostrou uns dados muito interessantes de uma pesquisa que foi feita lá em duas datas diferentes. Uma muito recente e outra há duas semanas, em que a porcentagem de adoção da URV pelos empresários saltou de 30% para mais de 60% dos que já adotaram e dos que estão inclinados a adotar. Havia um porcentual, não sei se de 20%, não me lembro exatamente dos números, mas ele me disse que isso tem coincidido com o que tem havido em outros estados. Ele me mencionou vários setores, sobretudo, em São Paulo, mas eu não me recordo exato do setor. Me lembro do setor de alimentação, lembro que ele me falou. Me falou também do caso da indústria farmacêutica, creio até — não sei se essa notícia já foi dada, mas nós de toda forma vamos divulgar — que a indústria farmacêutica, por exemplo, chegou a um acordo pelo qual vai haver uma redução de 17% média nos preços dos produtos farmacêuticos na base da adoção já da URV. Ele me falou de outros setores, do caso de veículos e autopeças, em que está muito adiantada a adoção, até mencionou que aí é o único problema que ainda está existindo é no caso dos fornecedores aos fabricantes de autopeças, que aí depende de metais, cuja cotação muitas vezes é na Bolsa de Londres, por isso, ainda está se vendo como fazer isso. A conversa foi assim bastante técnica.

Indices

Houve uma menção, nessas conversas, sobre o comportamento dos índices. Vocês sabem que os índices são muito variados e, ao mesmo tempo, há outros que já revelam claramente uma desaceleração. Vi várias menções, por exemplo, de pessoas que estiveram coletando preços ultimamente, dizendo que a diferença entre abril e março já é grande, no sentido de que já em abril essa força de aumento dos preços parece que se esvaiu bastante.

Preços

O julgamento todo que nós fizemos é que, com todas as medidas que foram adotadas, inclusive essa vinculada ao equilíbrio das contas fiscais, ao fato de que a safra está entrando agora e é uma excelente safra, tudo isso deve fazer com que os preços caiam normalmente. Para que não haja um movimento especulativo, nós estamos com um atitude absolutamente normal em relação a isso.

Orçamento

Vou ainda conversar num desses dias do fim de semana com o Murilo Portugal, que é o secretário do Tesouro, e justamente vou ver com ele como estão andando todas essas providências sobre a greve dos funcionários da Secretaria de Orçamento. É claro que a SOF é do Ministério do Planejamento, mas a informação que eu recebi, não ontem, mas uns dias atrás, é de que eles têm esperança de que se possa retomar brevemente os trabalhos de conclusão da proposta orçamentária porque agora ela teria que retornar para ser aprovada. Acho muito importante que se tenha um orçamento este ano, se possível, mais cedo do que no ano passado, para que a administração possa saber exatamente o que pode gastar. Embora o orçamento tenha sofrido uma redução muito grande, dentro dessa redução, a administração tem um horizonte claro, vai saber exatamente quando vai receber os recursos.

Prioridades

Eu acho que vai ser vital nessa fase que se inicia agora, além da medida provisória, a aprovação do Orçamento. Eu vejo essas como as duas grandes prioridades que nós temos no âmbito legislativo. Eu diria três porque, no Legislativo, no sentido do funcionamento regular, seria a medida provisória e a aprovação do Orçamento. E no caso da revisão constitucional, aproveitar esses dois meses para poder adiantar a avançar na aprovação das principais emendas da revisão constitucional.

Revisão constitucional

Sobre isso, eu ainda não tive a oportunidade de falar com o Nelson Jobim, que eu espero poder procurar brevemente porque eu quero ouvir dele mesmo um relato da avaliação que ele faz das perspectivas sobre a revisão constitucional. Eu sei que os pareceres já estão prontos das diferentes emendas, então, eu imagino que em pouco tempo mais a gente possa dar uma acelerada nesse processo. Porque agora, como vocês viram outro dia, o presidente, na reunião de terça-feira, deu ênfase muito grande nessa idéia da revisão constitucional. Eu acho a revisão muito importante porque o plano, evidentemente que a curto prazo, pode deslanchar, ele está indo muito bem. Mas esse plano é feito para dois anos. É na verdade parte de um esforço maior de retomada de desenvolvimento. E, para isso, vai depender de certas providências em relação a questões fiscais. Há questões vinculadas à privatização, etc, que passam pela revisão constitucional.

Banco Central

O Pedro Malan, não na reunião de ontem, mas outro dia, me falou da criação de uma nova diretoria, mas foi apenas de passagem. Não houve tempo ontem para discutir. Nós vamos deixar isso porque são muitos os temas. Nós vamos ter que ver setorialmente. Ainda vou conversar com o Osíris nesses dias agora próximos. Vou conversar com o Murilo Portugal porque a Fazenda, como vocês sabem, é uma máquina muito grande. Vou ver isso aos poucos.

Quem está chegando

FELIPE PATURY

BRASÍLIA — Os cinco diplomatas de ouro do futuro ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, estão prontos para deixar o anexo do Palácio do Planalto e ocupar gabinetes no quinto andar do bloco P da Esplanada dos Ministérios, onde o chefe se instalará na terça-feira. "Só não vamos chegar com fita métrica para reclamar do tamanho das salas e escolhendo secretárias", avisa o diplomata Sérgio Danese, 39 anos, que ficará responsável pelos contatos com a imprensa. Segundo ele, a integração com a equipe do ex-ministro Fernando Henrique é tão grande que já ficou combinado que os embaixadores Júlio César Gomes dos Santos, assessor, e Synésio Sampaio Góes, chefe de gabinete, continuarão na Fazenda por um período de transição ainda indefinido.

Sérgio Amaral — Ministro de 2ª classe, Sérgio Silva do Amaral, 49 anos, é chamado por Rubens Ricupero de "meu alter ego". Adepto do *moutain bike*, que pratica nos arredores de sua casa de veraneio em Pirenópolis (GO), a 170 quilômetros de Brasília, o paulista Sérgio Amaral deverá ser promovido até o final do ano a embaixador. Foi assessor da Secretaria de Planejamento durante a gestão do deputado Delfim Netto (PPR-SP) e negociador da dívida externa no período em que Mailson da Nóbrega foi ministro da Fazenda. Doutor em Ciência Política pela Sorbonne, serviu a Ricupero em Genebra, em negociações com o Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), e, em seguida, em Washington. Atualmente é secretário executivo de Meio Ambiente. Atuará junto com a equipe econômica, na execução do plano.

Marcos Galvão — "Potiguar de Nova Iorque", como se autodefine, Marcos Bezerra Abbott Galvão, 35 anos, é filho de embaixador, ascende em velocidade na carreira diplomática e é querido pelos colegas. Redator de discursos do ex-presidente Collor, é o único dos assessores de Ricupero que não é paulista. Galvão foi aluno da primeira turma do novo ministro da Fazenda. Primeiro de turma no curso Rio Branco, assessorou o professor de 1980 a 1982, mas só voltou a reencontrá-lo no Ministério do Meio Ambiente. Ficará responsável pelos discursos de Ricupero.

Arquivo — 25/4/89

Amaral: assessor econômico

Estanislau Amaral — O administrador de empresas José Estanislau do Amaral Souza Neto, formado pela Fundação Getúlio Vargas e primeiro de turma do Rio Branco, chegou a deixar o Itamarati por um ano para auxiliar o sogro na gerência de um grupo paulista do setor sucroalcooleiro. Dos cinco assessores é o que mais entende de economia depois de Amaral. Em Brasília, também se especializou em direitos humanos. Auxiliará a elaboração de discursos e aconselhará o embaixador em questões políticas.

Sérgio Danese — O futuro encarregado das relações de Ricupero com a imprensa é escritor. Sérgio França Danese, 39 anos, é mestre em literatura ibero-americana pela Universidade do México e autor de *A história verdadeira do pássaro Dodô*, um *best seller* entre os assessores do embaixador em segunda edição pela Brasiliense. Outro primeiro de turma do Rio Branco, Danese foi quem trabalhou mais tempo com o futuro ministro da Fazenda: foi seu assessor de 1981 a 1987. Além da literatura, Danese, mesmo sem brevê, conserva o gosto por pilotar aviões.

Débora Barenboim — Débora Vainer Barenboim, 34 anos, morou dos 18 aos 29 anos em Paris, de onde só retornou para entrar no Instituto Rio Branco. No curso, conheceu Danese, com quem está casada há 14 anos. Pianista, trabalhou na área econômica do Itamarati, serviu em postos no exterior com Danese. Será uma das porta-vozes de Ricupero junto os parlamentares.

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

A fase 3

Quem ouve o novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, percebe que pelo menos duas preocupações o atormentam: a inflação e a falta de um Estado organizado, capaz de permitir a estabilização. Chega, portanto, ao ministério menos com preocupações de afogadilho do que intenções claras de redesenhar um Estado gerador de um dos mais perversos impostos — a inflação — com todas as suas conseqüências sociais.

A cirurgia plástica desse Estado passa pela revisão constitucional. Sem ela, o recém-nascido plano econômico não vinga por falta de nutrição, o que Ricupero sabe. Mesmo com o novo Orçamento — até agora não aprovado pelo Congresso — e o Fundo Social de Emergência, o plano sobrevive até o início do ano que vem. Daí a necessidade de uma revisão constitucional que pavimente o caminho da recuperação econômica do país sob a liderança do setor privado.

Ricupero promete fazer uma boa dobradinha com seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso, que ao reassumir a cadeira no Senado poderá ser o combustível de que tanto se queixava o relator Nélson Jobim para fazer andar a revisão constitucional. A terceira fase do programa de estabilização é a que contempla a reforma estrutural do Estado, passando pela flexibilização dos monopólios e as regras de controle sobre o capital estrangeiro, propostas por Jobim.

■

Quentinho

Acabam de sair os números das vendas de café brasileiro no mercado externo e não há do que reclamar.

De março de 1993 até fevereiro deste ano, o café rendeu US$ 1 bilhão e 340 milhões, um crescimento de 42% sobre o mesmo período anterior, em que a receita ficou em US$ 942 milhões e 925 mil.

Os cafés arábicas — nobres — tiveram, nesse período, uma alta de 18,32%, passando de US$ 64,48 para US$ 82,80.

Bom pirata

A Receita Federal ficou feliz da vida com um anúncio publicado por uma revenda de micros da marca Acer. Entre outras vantagens, a empresa oferecia a seus compradores o software do Imposto de Renda.

É o tipo de pirataria que o *leão* incentiva: quer receber o maior número possível de declarações em disquete, reduzindo seus custos.

A expectativa é de que 1,6 milhão de contribuintes usem disquetes em suas declarações.

Sondagem da Price Waterhouse entre mil empresas mostra que o período de transição para o real está impondo estratégias administrativas austeras. Há previsão de manutenção e diminuição do quadro de pessoal. Ao menos 78% das empresas vão reduzir níveis hierárquicos.

Dica

Humberto Mota, presidente da Associação Comercial do Rio, dá uma pista aos empresários: "Arriscar na economia de livre mercado de Moçambique é fazer bons negócios."

Lembra que nas próximas listas de privatizações do país destacam-se fábricas de cervejas "e neste setor o Brasil tem empresas com plenas condições de investir".

Nas alturas

No balanço publicado quarta-feira, a Brahma registrou recordes. Fundada em 1888, a empresa ultrapassou, pela primeira vez no ano passado, a barreira de US$ 1 bilhão de faturamento líquido. O lucro também é recorde: em 1992, ficou em US$ 64 milhões e, no ano passado, chegou a US$ 98 milhões.

Como comemoração, mais trabalho. E algumas cervejinhas.

Chuva

De um esperto observador da cena política: "Fernando Henrique é um candidato da Bélgica mas tem que ganhar na Índia."

Até outubro, portanto, o plano FHC tem que molhar a horta da Índia.

Orelha em pé

O mercado publicitário está desconfiando que a Souza Cruz prepara novidades para muito breve. O sinal teria sido dado pelo cancelamento da conta de publicidade das marcas Hollywood, Derby, Plaza e Belmonte que estavam com a MPM-Lintas.

A expectativa é de que a empresa esteja se antecipando à reversão do *down-trading* — baixa de padrão de consumo. Se ocorrerem ganhos salariais, os fumantes podem querer produtos mais sofisticados.

Reforço

Na cerimônia de posse do novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, na terça-feira, oito integrantes da equipe econômica estarão sentados a seu lado na mesa armada na sede do Banco Central.

Pode-se registrar em fotografias o que Ricupero vem afirmando: a equipe de seu antecessor será mantida.

PELO MERCADO

- Depois de meses de negociação, começa a decolar o Instituto Espaço de Propaganda, que pretende reunir empresas, profissionais e associações do setor. A área onde funcionará o instituto será o anexo do Museu de Arte Moderna do Rio, cedido em regime de comodato. Dia 4, o MAM e o instituto assinam o contrato.
- O Futuro da Privatização no Brasil **será exposto pelo diretor do BNDES, Régis Bonelli, dia 6, em Guadalajara, no México. Nos debates, os presidentes do México e da Argentina e o ministro das Finanças do Uruguai, Ignacio Posadas.**
- A parceria Price Waterhouse FGV promove o FGV Business em Controladoria, Auditoria e Contabilidade, com informações sobre decisões empresariais no Brasil pós-FHC. Como o curso trata de casos práticos e tem o ex-ministro Mário Henrique Simonsen à frente, a curiosidade das empresas é saber como serão as simulações financeiras e contábeis com a URV dentro da sala e o real batendo na porta.

Eleição dificulta aprovação do plano

■ Simon teme que inflação alta leve partidos com candidato próprio a rejeitar a MP

FLORA HOLZMAN

BRASÍLIA — O futuro do programa econômico do governo está atrelado ao calendário da campanha eleitoral e, principalmente, ao comportamento da inflação nas próximas semanas. A avaliação é do líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Em sua opinião, os resultados da votação da Medida Provisória 457, que substituiu a 434 estabelecendo novas regras para a adoção da Unidade Real de Valor (URV), são hoje imprevisíveis.

"Se a inflação não começar a cair, fator que influenciaria positivamente o ânimo dos parlamentares, a presença do autor do programa de estabilização, senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), em plenário, pode até atrapalhar a votação, pois ele é também candidato à presidência", alertou Simon.

O líder do governo avalia que se a adesão à URV crescer e os preços começarem efetivamente a cair nos próximos dias a presença de Fernando Henrique no Senado poderá até ser benéfica, na medida em que ele, como autor do plano, estará presente para prestar esclarecimentos a qualquer momento. Mas se nada disso se concretizar, o senador acredita que os partidos com candidato próprio ao Palácio do Planalto poderão usar a votação da medida provisória como uma arma contra a candidatura de Fernando Henrique.

Temores — Os temores de Simon refletem principalmente o discurso das lideranças dos partidos que já têm candidato próprio à presidência e a postura do PPR que ainda tenta articular apoio em torno de um nome que substitua Paulo Maluf. Tudo depende das coligações que forem acertadas nos próximos dias e da postura dos partidos que têm candidatura própria à presidência.

Arquivo — 21/10/92

Pedro Simon teme que os partidos que têm candidato próprio à Presidência neguem apoio à MP URV

Entre os partidos de oposição à candidatura de Fernando Henrique repercutiu mal o discurso do ministro que, ao deixar a pasta da Fazenda, deixou claro que usará o sucesso do plano de estabilização como peça fundamental da plataforma eleitoral, revela uma liderança do PDT.

O líder do governo na Câmara, deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), pensa um pouco diferente de Simon e acredita que a presença de Fernando Henrique no Congresso não vai alterar o quadro. "Vou continuar articulando nas mesmas bases, mas posso dizer que a presença de Fernando Henrique até agora, sempre que compareceu ao Congresso, só ajudou", afirmou. Ele lembra que a candidatura do ex-ministro não influenciou a postura dos parlamentares oposicionistas durante os debates em torno da data de conversão dos salários do funcionalismo.

Ricupero tem apoio

SÃO PAULO — A confirmação do nome do embaixador Rubens Ricupero para substituir o ministro Fernando Henrique Cardoso no Ministério da Fazenda confortou os empresários. Ele é um homem culto, com boa imagem internacional e, sobretudo, bem afinado com a equipe econômica. Mas ninguém pode negar que ele tem pela frente uma dura missão: tomar conta da fase mais difícil do plano econômico, que é a transição para a nova moeda. "Acabou ficando para Ricupero a tarefa mais difícil, que é criar o real em um momento em que os preços estão disparados sem que a nova moeda seja contaminada pela inflação", define o diretor do conselho de administração da Melhoramentos, Alfried Plöger.

Para o diretor de investimentos do Citibank, Luiz Eduardo de Assis, Ricupero não é um nome conhecido pelo mercado financeiro, mas representa a garantia de que o plano econômico continuará pelo mesmo caminho trilhado por Cardoso até agora: "Ele é afinado com a equipe econômica e com o PSDB e não haverá mudança de rumo." Os critérios reafirmados na Medida Provisória 457, que substituiu a 434, em relação à correção monetária dos contratos preocupam.

"Ricupero terá que ser habilidoso para fazer essa transição e estabelecer regras claras para o mercado", diz. Segundo ele, os investidores estão na expectativa de saber se serão criados títulos públicos depois da implantação do real.

O diretor da Dow Química, Eduardo Muzzi, afirma que está apreensivo sobre o tratamento que Itamar Franco dará ao novo ministro. "Cardoso tinha autonomia e nenhuma decisão era tomada sem sua aprovação. Resta saber se Ricupero terá a mesma respeitabilidade e independência", diz.

Arquivo

Nova cédula de 50 mil vai desaparecer com a criação do real

Nota tem vida curta

■ Quarta cédula de 50 mil circula só por três meses

LUCILA SOARES

Entrou em circulação ontem uma cédula que *viverá*, na melhor das hipóteses, três meses. A nota de CR$ 50 mil, com uma baiana sorridente como efígie, começará a ser recolhida no máximo no dia 1º de julho, data mais longínqua para a implantação do real. É a quarta nota de 50 mil em 10 anos.

Entre o cruzeiro da primeira nota de 50 mil, com Oswaldo Cruz, lançada em 1984, e a que circula desde ontem, a moeda nacional perdeu nove zeros, em uma demonstração da loucura inflacionária do país. Quando veio o Plano Cruzado, em fevereiro de 1986, ela virou 50 cruzados e comprava quase dois quilos de carne ou um pacote de cigarros de preço intermediário. Hoje, equivaleria a uma ínfima fração de centavo de cruzeiro real: exatos CR$ 0,000005 ou seja, nada.

Sua sucessora é recordista. Em dezembro de 1988 foi anunciada a nota de 50 mil cruzados, com Carlos Drummond de Andrade e sua *Canção amiga*. Não chegou a circular: atropelada pelo Plano Verão, circulou como 50 cruzados novos. Valia CZ$ 16,10 a menos que o salário mínimo, fixado em CZ$ 63,90, e com três delas se pagava o aluguel de um conjugado em Copacabana. Hoje, equivaleria a CR$ 0,005, também uma fração inexistente do cruzeiro real.

A cédula de 50 mil cruzeiros que circula hoje — equivalente a CR$ 50 — não escapou da fúria inflacionária. Ela entrou em circulação em dezembro de 1991, quando o salário mínimo era de Cr$ 63 mil. Dois anos e três meses depois, são necessárias seis delas para pagar uma passagem de ônibus, que custa CR$ 300 a partir de hoje.

Arquivo

Primeira nota de 50 mil, lançada há 10 anos, perdeu o valor

Atacado vai vender em URV a partir do dia 11

DENISE NEUMANN

SÃO PAULO — Se as negociações entre a indústria e as grandes redes de supermercados continuarem emperradas e marcadas pela atual queda-de-braço, outro lado da economia brasileira já dá sinais de paz. Os distribuidores e atacadistas estão se preparando para começar a vender em URV a partir do dia 11 de abril. Pouco conhecidos, os atacados respondem por 70% das vendas dos produtos industrializados no país e acreditam que a próxima semana é decisiva para a definição dos negócios em URV.

"As vendas ainda estão sendo totalmente realizadas em cruzeiros, mas as negociações evoluíram nestes últimos dias e na próxima semana já deveremos comprar em URV", contou o presidente da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores (Abrad), Luís Antônio Tonin.

Confiança — Quem compra dos atacados também está confiante em uma solução para o impasse. Os associados do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga) estão se preparando para a URV, segundo o presidente da entidade, Wilson Tanaka. Na sua avaliação, quando chegarem as tabelas em URV vai ser relativamente fácil fazer a conversão.

Será preciso definir, apenas, de loja para loja, de quanto em quanto tempo eles irão atualizar os preços das prateleiras. Mas isso deve ser feito semanalmente nas mercadorias de giro rápido e no máximo de 15 em 15 dias nas demais. Neste caso, o preço em cruzeiro embutirá uma perspectiva de inflação para aqueles 15 dias. Nestes dias tensos, os pequenos estabelecimentos substituíram marcas mais conhecidas por outras menos famosas para garantir o abastecimento.

Segundo Tonin, o impasse com a indústria está ocorrendo porque os fabricantes converteram seus preços em URV pela tabela cheia, sem os descontos que costumavam praticar. "Os descontos chegavam a 25% e se a conversão para a URV não considerar esse desconto, os preços irão subir muito", ponderou Tonin. Ele informou que depois dos dias tensos nas relações entre a indústria e seus clientes, sejam atacadistas ou supermercados, as negociações começam a evoluir.

"Grande parte das indústrias já está com seus preços ajustados em URV, o que falta é negociar, acertar como ficam os descontos", disse Tonin. Até agora, o setor atacadista adotou como prática vender com um prazo máximo de 21 dias, embora boa parte dos negócios ocorram com prazo de 14 dias. Com a adoção do real, o setor avalia a possibilidade de alongar o prazo de venda.

Ações rendem até 1.435,29% no ano

■ Investidor em bolsa tem os maiores ganhos entre as aplicações no primeiro trimestre

VICENTE NUNES

Quem optou por investir no mercado acionário, desde o início do ano, tem motivos de sobra para comemorar. Sobretudo aqueles que souberam garimpar nas bolsas de valores e escolher os papéis certos. É o que afirma o diretor da Corretora Norsul, Carlos Antonio Magalhães, ao avaliar o quadro das maiores altas das bolsas, no primeiro trimestre. As ações preferenciais (PN) da Dijon, que estavam praticamente esquecidas pelos investidores, contabilizaram valorização de 1.435,29%. Ou ganho real de 438,19%, quando descontada a inflação de 185,27%, pelo IGP-M.

Também expressiva foi a rentabilidade acumulada por Minupar PN, cujos preços, em apenas três meses, subiram exatos 1.000% ou 285,60% acima do IGP-M. As ações da Simesc, uma das principais distribuidoras de aço de Santa Catarina não ficaram muito atrás: registraram incremento de 962,23%, ou 272,36% além da inflação. O desempenho dessas ações podem ser explicados por três motivos, diz Magalhães. O primeiro está relacionado aos baixos preços dos papéis nas bolsas — podem ser adquiridos por no máximo 40% do que realmente valem.

O segundo é o fato de as ações serem pouco negociadas e os preços, que ficam parados por um determinado período, são corrigidos na hora da operação. O terceiro motivo é o processo de restruturação financeira e administrativa pelo qual vêm passando as companhias. Nesse caso, os exemplos mais gritantes são os da Refripar — fabricante da marca Prosdócimo e líder no mercado de *freezers* do país —, e a Casa Anglo (Mappin), que quase enfrentou séria dificuldades há pouco mais de três anos. Os papéis dessas companhias subiram, respectivamente, 759,33% e 716,41%. Na opinião de Magalhães, mesmo com toda alta dos últimos meses, o mercado ainda oferece ótimo potencial de ganho aos investidores.

AS MAIORES ALTAS

Papéis	Ganho (%)
Dijon PN	1.435,29
Minupar PN	1.000,00
Simesc PN	962,23
Sondotécnica BN	900,00
Refripar PN	759,33
Mineração Amapá PN	751,76
Casa Anglo PN	716,41
Pettenati PN	678,98
Coldex Frigor PN	676,08
Perdigão PN	672,41
Banco do Brasil PN	664,04
Banco da Amazônia ON	634,92
Metalúrgia Duque PN	633,61
Siderúrgica de Tubarão BN	617,18
Paranapanema PN	612,30
Belprato PN	590,47
IGP-M	185,27

Fonte: Bolsa do Rio

Cálculo pró-rata atende o mercado

A decisão do governo de definir, na reedição da medida provisória que criou a URV, o cálculo pró-rata para todos os contratos em vigor no momento da criação da nova moeda, o real, não irá causar problemas ao mercado financeiro, garantiu, ontem, o presidente do Banco Cindan, Luis Antonio Gonçalves. Segundo ele, o fato de o governo ter assegurado a variação dos índices de preços e das taxas de juros, da data do aniversário até a criação do real, e daí por diante passar a contabilizar a inflação na nova moeda, é muito sensata e evitará o desequilíbrio entre credores e devedores.

Por exemplo, se uma aplicação

Arquivo

Luis Gonçalves: decisão sensata

vence no dia 20 e o real entrou em vigor no dia 1º, serão considerados no cálculo do vencimento dois períodos: os 10 dias da inflação passada — hoje, entre outros índices, medida pelo IGP-M, IPCA-E e a TR — e os 20 dias da inflação pelo real. "Com essas regras estabelecidas, não haverá perdas para ninguém. O que irá acontecer é um equacionamento das contas. Uma atitude muito correta por parte do governo", disse Gonçalves. A seu ver, mesmo os investidores que têm recursos aplicados em fundos de investimentos, cujas carteiras sejam compostas por títulos corrigidos pelo IGP-M, não arcarão com perdas. Haverá uma compensação com o aumento das taxas de juros.

Crédito — O vice-presidente da Associação das Empresas de Crédito ao Consumo (Adecif), Pedro Calcado, afirmou que ainda não conseguiu avaliar qual o impacto do artigo 7º da nova MP sobre o setor de crédito. "Vamos passar o fim de semana debruçados sobre a MP, para dissecarmos o que realmente o governo irá fazer", disse.

Segundo o diretor da Área Internacional do Banco Central, Gustavo Franco, o pró-rateamento para contratos prefixados ou pós-fixados terá suas regras detalhadas em lei.

Brasil cria agência para atrair investidor externo

KRISTINA MICHAHELLES

SÃO PAULO — O Brasil terá uma agência multilateral para estimular e promover novos investimentos diretos no país e garantir o capital já investido. A próxima semana será decisiva para definir atribuições e forma de funcionamento do novo órgão. O grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Assuntos Internacionais da Seplan, criado pela portaria interministerial 1/94, tem até o dia 15 de abril para apresentar o projeto da agência.

Ainda não há uma decisão sobre se a agência deve ser governamental ou se vai contar com a participação do setor privado. Outro ponto em aberto: qual seria o foro para julgar pendências relacionadas com investimentos estrangeiros. Para resolver estas questões, o grupo de trabalho — integrado por representantes dos Ministérios da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do BNDES e do Banco do Brasil — se reunirá na semana que vem durante dois dias com empresários do setor privado e técnicos da Receita Federal.

Clube — A idéia central é que a agência funcione como uma espécie de clube aos quais os países interessados se associariam livremente, sempre em torno de princípios que garantam a proteção ao capital investido. Uma vez em funcionamento, tornariam desnecessários os esforços de vários países em concluir acordos bilaterais de proteção ao capital.

Segundo o Banco Central, o estoque do capital estrangeiro investido no setor produtivo está em torno de US$ 40 bilhões. Trazido para valores atuais, este volume praticamente dobra. Depois do retrocesso durante a década de 80, a entrada de investimentos externos tem aumentado nos últimos anos.

A principal atribuição da agência seria a de constituir um banco de dados com todas as informações sobre oportunidades de investimentos setoriais, sobre os procedimentos legais em vigor no Brasil e os mecanismos de garantia ao capital estrangeiro.

"Queremos facilitar o acesso às informações e divulgar as condições de mercado", diz a coordenadora adjunta de Assuntos Industriais da Secretaria de Política Econômica, Eliane Lustosa Thompson Flores. Uma das propostas em estudo é uma cartilha com explicações sobre o funcionamento do mercado brasileiro.

Divulgação — A nova agência deverá servir para incentivar tanto investidores potenciais quanto empresas já sediadas no país. O Itamaraty terá um papel importante na estrutura de divulgação, pois as embaixadas serviriam como uma espécie de sucursais da agência no exterior.

Diversos outros países já contam com órgãos deste tipo. Entre os modelos que estão sendo analisadas pelos integrantes do grupo de estudos estão a Miga (Multilateral Investment Guarantee Agency), do Banco Central, e o Conapri (Consejo Nacional para la Promocion de Inversiones), da Venezuela.

"Trata-se de uma iniciativa fundamental, porque o Brasil precisa se vender lá fora, a exemplo do que fizeram países como o México e a Tailândia", afirma o empresário Paulo Galvão, da G.L. S/A, acionista do grupo Klabin. "Não há a menor dúvida de que o Brasil deve e pode ser promovido como um país absolutamente viável", garante.

Para Galvão, a nova agência deve ser mista, para que os empresários do setor privado possam contribuir ativamente com suas experiências. "Ela deve funcionar como uma interface entre governo, setor privado e investidores estrangeiros", diz.

Osíris diz que banco protege sonegador

Brasília — Luiz Antonio

Osíris Filho: "A Febraban funciona como guarda-costas dos sonegadores e dos correntistas fantasmas"

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Osíris de Azevedo Lopes Filho, disse ontem que a Federação Brasileira das Associações dos Bancos (Febraban) funciona como "guarda-costas dos sonegadores e dos correntistas fantasmas". As duras críticas do secretário, que já havia declarado anteriormente que os banqueiros não têm idoneidade para administrar tributos, foram motivadas desta vez pela intimação judicial que ele recebeu, anteontem, para suspender a exigência de informações dos bancos sobre o IPMF. "Alguns bancos aumentaram a população de fantasmas do Brasil", criticou Osíris.

A intimação do TRF foi elaborada pela juíza Assuzete Magalhães, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (Brasília). Segundo o despacho da juíza, o secretário deve cumprir liminar concedida à Febraban, abstendo-se de intimar os bancos a cumprirem a exigência sobre o IPMF. Vinte dirigentes de bancos já haviam sido notificados pela Receita na semana passada. A eles foi dado o prazo de 10 dias para enviar as informações, sob pena de serem representados criminalmente junto ao Ministério Público.

Sigilo — A prestação de informações relativas ao IPMF se transformou num verdadeiro *cabo-de-guerra* entre a Receita e os bancos. O Fisco argumenta que para devolver os valores do IPMF, cobrados indevidamente no ano passado, precisa dos dados cadastrais dos contribuintes (nome, endereço e CPF) e das quantias recolhidas. A Febraban orientou as instituições filiadas a não enviarem os dados, sob a alegação de que isso fere o sigilo bancário.

O caso a cada dia tem uma decisão diferente na Justiça. Na penúltima decisão, a juíza Maria de Fátima Pessoa Costa, da 12ª Vara Federal, extinguiu a ação por considerar a Febraban parte ilegítima na defesa dos interesses dos correntistas. Ela considerou que o caso diz respeito aos direitos individuais. Agora, a juíza Assuzete Magalhães, relatora do primeiro mandado de segurança impetrado pela Febraban, concedeu nova liminar aos bancos, suspendendo a intimação da Receita. "A Justiça não está primando pela coerência", criticou Osíris.

BC evitará ingresso excessivo

Apesar da retração no ingresso de capital estrangeiro no setor financeiro nas últimas semanas, o governo ainda não descartou a hipótese de adotar novos mecanismos de controle para evitar pressão excessiva sobre a base monetária no dia em que entrar em vigor a nova moeda, o real.

O Banco Central acompanha de perto a evolução da entrada de dinheiro, e já tem algumas cartas na manga caso volte a ocorrer um afluxo excessivo que possa pôr em risco o plano de estabilização da economia. A preocupação do governo com a entrada maciça de dinheiro nas bolsas em janeiro e fevereiro foi tanta que o Banco Central pensou na instituição de uma espécie de depósito compulsório, a exemplo do que ocorre no Chile.

Aplicações — Lá, o capital estrangeiro fica numa espécie de *fila*, à espera do sinal verde da autoridade monetária. Depositado numa conta — remunerada pela Libor —, o dinheiro seria liberado pelo BC de estrito acordo com as metas mensais de expansão monetária. A regra valeria para aplicações em eurobônus, commercial papers e títulos de securitização de exportação e, possivelmente, também para o capital investido nas bolsas de valores.

A medida, se vier a ser adotada, complementará a recente suspensão da autorização automática para transações de captação de recursos no mercado externo e a taxação de IOF. Estas mudanças nas regras do jogo, aliadas à elevação das taxas de juros nos Estados Unidos, no entanto, já provocaram uma sensível queda na entrada do capital que se destina ao setor financeiro.

Fisco pede prisão de 48 empresários

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Osíris de Azevedo Lopes Filho, enviou à Procuradoria da Fazenda Nacional, na última quarta-feira, novos pedidos de prisão administrativa para 48 dirigentes de 24 empresas, acusados de apropriação indébita de impostos recolhidos de seus empregados e dos consumidores, mas não repassados aos Fiscos estadual e federal. Com mais essa leva de processos, sobe para 89 (178 dirigentes) o número de empresas denunciadas em pouco mais de um mês de vigência da medida provisória que prevê a prisão dos chamados depositários infiéis. "Esperamos arrecadar pelo menos US$ 100 milhões adicionais ao longo deste ano com os pedidos de prisão", estimou Osíris.

O débito das 89 empresas, a maioria delas dos setores de metalurgia e de papel e papelão, é de US$ 48 milhões. Até agora, a Procuradoria da Fazenda só ajuizou processos contra 24 empresas, que terão 10 dias para pagar a dívida ou recorrer da decisão. Vencido esse prazo, o juiz terá cinco dias para decretar a prisão dos songadores.

Osíris informou também que 25 empresas, três bancos, uma financeira, 14 construtoras e outros sete empreendimentos de áreas diversas, todos envolvidos no Caso Pau-Brasil, procuraram espontaneamente a Receita nos últimos dias para acertar suas contas. Essas empresas pagaram débito de US$ 3,5 milhões ao Fisco.

As empresas são acusadas de terem recebido notas fiscais frias da empresa Pau-Brasil, de propriedade pianista João Carlos Martins. Em troca, os empresários teriam financiado irregularmente a campanha de Paulo Maluf (PPR) à prefeitura de São Paulo.

Dentistas — O secretário revelou ainda que, dentro da Operação Profissionais Liberais, foram identificados um psicólogo e um dentista, em Brasília, que estavam vendendo recibos e notas fiscais frias, utilizados por terceiros para deduzir o Imposto de Renda a pagar na delaração anual.

Zivi-Hércules contestará Receita

PORTO ALEGRE — Ao reclamar que a Receita Federal quer "enforcar a empresa em praça pública", o presidente do Grupo Zivi-Hércules, Michael Lenn Ceitlin, anunciou ontem o ingresso na próxima semana de recurso contra ação de depósito movida pela Fazenda Nacional na 6ª Vara Federal que quer obrigar a holding, Hércules SA, a depositar US$ 7 milhões de impostos atrasados em IPI e IR. Se o valor não for depositado em 10 dias — e a empresa alega não ter esses recursos —, há possibilidade de prisão por até 90 dias de quatro diretores, inclusive do próprio Michael, com base na MP 449.

O depósito deverá ser feito até a próxima semana, mas a Hércules antecipou que vai apresentar sua defesa mesmo sem depositar o valor, contestando a exigência de depósito da medida provisória.

A Hércules havia solicitado em fevereiro o parcelamento da dívida, o que foi recusado porque, segundo o advogado do grupo, João Carlos Silveiro, "a Receita quer transformar o grupo como exemplo de má pagadora para sofrer punição, numa operação terrorista da Receita". Um pedido de inconstitucionalidade da Medida Provisória 449 (reedição da MP 427) será impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com oito mil funcionários (e gerando 30 mil empregos indiretos), faturamento anual de US$ 200 milhões, patrimônio de US$ 70 milhões, com 10 empresas, uma das quais a Eberle possui 96 anos de existência, e exportações para 80 países, a Zivi-Hércules é um dos maiores grupos gaúchos.

BID elogia programa econômico brasileiro

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, expressou ontem sua confiança no sucesso do plano de estabilização da economia brasileira. "O Brasil colocou em marcha um importante programa de combate à inflação e ajuste das contas públicas que me deixa otimista", disse. Segundo Iglesias, o que faltava para o Brasil desenvolver plenamente suas potencialidades era o governo se empenhar num rigoroso ajuste fiscal, pois as demais condições de desenvolvimento existem e poderão ser aproveitadas num quadro de estabilidade democrática. "Estou confiante porque o governo e a sociedade brasileira se deram conta de que não é mais possível conviver com uma situação de instabilidade fiscal".

Durante uma entrevista convocada para que o presidente do BID anunciasse a realização, a partir do próximo dia 11, em Guadalajara, México, da assembléia anual do organismo, Iglesias também falou sobre as dificuldades específicas que enfrentam a Venezuela, "recuperando o equilíbrio econômico", depois de superar problemas políticos que provocaram, nos últimos anos, levantes de alguns setores militares e o impeachment de um presidente por corrupção, e o México. "Os acontecimentos em Chiapas e o assassinato de Colosio (Luis Donaldo, candidato à presidência) são problemas graves, mas não comprometem a instabilidade do sistema mexicano nem a continuidade do programa de reforma econômica", comentou Iglesias, acrescentando que "os mercados internacionais perceberam isso". O presidente do BID disse acreditar que não haverá desaceleração do programa mexicano.

Iglesias destacou que não existem modelos de desenvolvimento, mas há muitas lições do passado, suficientes para mostrar que o melhor caminho para o desenvolvimento é através de regimes democráticos. "A dinâmica democrática é difícil, mas é a melhor. Os governos autoritários provocaram mais instabilidade política e desigualdade social", afirmou. O presidente do BID disse que os governos não devem, hoje, procurar cobrir os custos do ajuste econômico, provocando o desajuste.

FALE BEM DO RIO.

DROGA! NÃO TEM LINHA! ALÔÔ... SÓ DÁ OCUPADO! BATE. ENGOLIU A FICHA. MUDO! ALÔÔ... BATE DE NOVO! A CADA DIA SE OUVE FALAR DE MAIS E MAIS ORELHÕES QUEBRADOS. DEPREDADOS. DESTRUÍDOS. QUEM BATE EM ORELHÃO CERTAMENTE NÃO BATE BEM. NEM LIGA PARA O DIREITO DE MILHARES DE CIDADÃOS. O MOVIMENTO VOCÊ FAZ O RIO, DO JORNAL DO BRASIL, ESTÁ OCUPADO FAZENDO COM QUE OS CARIOCAS PASSEM A FALAR BEM DO RIO. QUANDO VOCÊ VER ALGUÉM BATENDO NUM ORELHÃO, BERRE, GRITE, ESPERNEIE. OU BATA UM FIO PARA A POLÍCIA. QUEM SE OMITE ESTÁ DEIXANDO ACONTECER A MAIOR COVARDIA. COM QUEM NÃO PODE SE DEFENDER. MAS QUE NA HORA CERTA PODE TE DEFENDER. O TELEFONE É PÚBLICO. É PRA VOCÊ.

NÓS FAZEMOS O JORNAL — JORNAL DO BRASIL — VOCÊ FAZ O RIO.

Indústria de brinquedo dá a volta por cima

■ Depois de terem prejuízo desde 91 com a concorrência dos importados, empresas concluem ajustes e esperam ampliar vendas

SÃO PAULO — A indústria nacional de brinquedos viveu nos últimos três anos o que mais parecia uma cena do filme *A guerra dos brinquedos*, estrelado pelo ator Robin Williams. Enquanto no filme os brinquedos tradicionais enfrentam, em uma batalha fictícia e cruel, os personagens dos jogos de guerra, no Brasil a indústria entrou na guerra contra os importados e contrabandeados e perdeu. Os poucos sobreviventes, menos da metade, agora se preparam para retomar o rumo e, otimistas, apostam no crescimento.

Protegidos por uma alíquota de importação de 105% até 1990, a indústria sobrevivia — cobrando os preços que bem entendia — graças à falta de concorrência. Hoje, com uma alíquota de 35%, os preços baixaram em média 30% em dólar, devendo chegar a 50% nos próximos dois anos, e das 400 empresas da época somente 190 sobreviveram. "Quem chegou até aqui já passou o pior momento, o que nos faz imaginar que a tendência, agora, é de crescimento", diz o presidente da Associação Nacional da Indústria de Brinquedos (Abrinq), Emerson Kapaz.

Ajustes — Os ajustes foram muitos, como demissão de funcionários, treinamento da mão-de-obra, aumento da produtividade e investimentos na qualidade dos produtos. Para se ter uma idéia do tamanho do estrago, cerca de 93% das indústrias fecharam seus balanços no vermelho em 1992. No ano passado esse número caiu para 35%. Mais da metade das empresas desapareceu — e nesse *embrulho* entram nomes conhecidos, como Troll, Mimo e a Atma. Outras grandes, como a Grow e a Glasslite, pediram concordata, mas conseguiram sair da crise.

A Estrela, líder com 40% do mercado, iniciou em 1990 um processo de reestruturação. Encerrou 11 diretorias, demitiu 2.000 dos seus 4.500 funcionários e reduziu seus preços em até 30%. Com tudo isso, somente no ano passado conseguiu um lucro de US$ 3,2 milhões, contra prejuízos de US$ 14 milhões em 1992 e US$ 31 milhões em 1991. A palavra de ordem na empresa agora é crescer e avançar no segmento de brinquedos eletrônicos. "A associação com a Gradiente, que gerou a criação da Playtronic, licenciada da marca Nintendo, vai permitir ganhar esse novo mercado, mas não podemos esquecer das dificuldades que sofremos até 1992", diz o presidente da Estrela, Mario Adler.

No segmento de brinquedos de montar, a Lego lidera desde 1986, mas enfrentou no passado uma grande concorrente, a Playmobil, que pertencia à falida Troll e em 1993 passou para as mãos da Estrela, iniciando uma nova guerra neste segmento. Para tirar a liderança da Lego, a Playmobil volta com um lançamento simultâneo com a sede alemã, o Castelo Medieval, que ganhou o prêmio de melhor brinquedo no seu país. No contra-ataque a Lego vem com o Mago Merlin no Castelo da Turma dos Lobos e uma linha para meninas. "É um produto que vai de encontro ao desejo das mães por ser educativo e inteligente", diz o diretor da Lego, Wilson Soderi.

O RANKING*

Empresa/marc. total	Participação (%)
Estrela	40
Bandeirantes	25
Glasslite	10
Outros	25

Empresa/marc. eletr.	Participação (%)
Tec Toy	65
Playtronic	28
Outros	7

Empresa/marc. montar	Participação (%)
Lego	70
Playmobil	25
Outros	5

(*)A participação estimada das empresas hoje no mercado, incluindo os brinquedos eletrônicos
Fonte: Empresas

Eletrônicos — Dentro desse mercado, o segmento milionário dos jogos eletrônicos é disputado também por duas empresas: a Tec-Toy, com cerca de 75% do mercado e a Playtronic, que promete fechar o ano com 40%. Enquanto líderes do setor como a Estrela e a Bandeirantes vendem um volume maior de brinquedos, essas duas empresas têm um faturamento sempre superior devido ao preço de cada um de seus jogos. O Brasil já consumiu dois milhões de aparelhos de videogames, o que representa um mercado de US$ 700 milhões por ano.

Esses valores astronômicos fazem com que essas empresas se fechem na hora de falar de números. Só neste mês as duas gigantes prometem lançar 13 novos jogos. A Tec-Toy prevê até o final do ano o lançamento de 150 novos programas para os videogames Master System e o lançamento dos chamados interativos, o Sega VR, um capacete de realidade virtual com tela de cristal líquido. A Playtronic traz o Game Boy, do tamanho de uma calculadora, que promete repetir no Brasil o sucesso dos Estados Unidos, onde é líder. Gilson Lima, gerente de marketing da empresa, trabalha com a previsão de produzir 60 mil unidades em 1994.

Com o otimismo recuperado — e a prova mais contundente é o investimento que as empresas prometem para este ano — a previsão de faturamento do setor já alcança US$ 850 milhões este ano.

O FATURAMENTO

Ano	US$ milhões
1989	850
1990	700
1991	600
1992	600
1993	700

Fonte: Abrinq

Adler: otimismo e novos planos

GM manterá cronograma do Corsa

SÃO PAULO — A General Motors não pretende alterar o ritmo de produção para atender a demanda pelo Corsa, seu carro popular de mil cilindradas. O vice-presidente da montadora americana, André Beer, afirmou ontem que, a exemplo dos demais modelos, o Corsa vai obedecer a um cronograma previamente estabelecido.

"Não podemos correr o risco de afetar a qualidade do produto", justificou. Assim, depois de começar com uma tiragem de 100 unidades em dezembro, a GM fabricou 300 Corsa em janeiro, cerca de 400 em fevereiro e três mil em março. "Para abril, prevemos cerca de quatro mil veículos", previu.

Para investigar a cobrança de ágio sobre o carro, o Procon-SP enviou um grupo de fiscais para visitar algumas revendas, denunciadas inclusive por desvio de unidades para o mercado paralelo, onde há compradores dispostos a pagar até US$ 4 mil acima do preço de tabela.

Metal Leve faz ajuste e reverte prejuízo

SÃO PAULO — A Metal Leve, um dos mais importantes fabricantes de autopeças do país, conseguiu um feito considerável. Movida por um vigoroso ajuste, reduziu em 14% suas despesas administrativas, o que deve resultar no barateamento de sua produção de pistões e bronzinas. A reestruturação drástica promovida pela empresa permitirá reverter o prejuízo de US$ 28,5 milhões e fará com que a rentabilidade volte à companhia este ano, assegura José Mindlin, membro do conselho de administração da indústria.

A certeza de José Mindlin no sentido de que haverá uma reversão em 1994 deve-se ao forte ajuste realizado pela Metal Leve para adequar seus custos à nova realidade de mercado. Ele não informa de quanto será o barateamento das peças para evitar pressão da indústria automobilística, seu principal cliente.

As despesas administrativas foram reduzidas em 14%, passando de US$ 60 milhões em 1992 para US$ 50 milhões este ano. A empresa foi forçada a contrariar a política tradicional de manter seu pessoal empregado. Cortou 300 postos de trabalho no começo do ano. No segundo semestre a direção chegou à conclusão de que a redução deveria ser mais drástica e outras 700 vagas foram eliminadas, informa Celso Lafer, presidente do conselho de administração da indústria. Os níveis hierárquicos reduziram-se de nove para cinco com a demissão de sete diretores e 30 gerentes.

Tecnologia — Para se adaptar a este novo contexto, a redução de pessoal, que custou US$ 10,6 milhões, não foi a única medida tomada pela empresa. A Metal Leve investiu em 1993 cerca de US$ 26 milhões, sendo US$ 5,4 milhões deste total em tecnologia para manter sua competitividade. Gastou 600 mil horas no ano com treinamento de funcionários. Acelerou o processo de implementação de células de produção, que substituem a linha de produção, considerada um método industrial obsoleto. E obteve também o certificado ISO 9001 para pistões e bronzinas, concedido pelo Bureau Veritas Quality International.

As duas unidades produtoras de pistões articulados da Metal Leve Inc., nos Estados Unidos, tiveram um faturamento de US$ 28 milhões no ano passado e ampliaram seus negócios no mercado norte-americano. "Nós somos considerados pelo comprador norte-americano como um produtor doméstico. Isso nos permite um relacionamento diário com ele, o que favorece nossas exportações, que somaram US$ 56,4 milhões", comenta Mindlin. A Metal Leve foi para os EUA porque clientes como a Caterpillar queriam ter uma fonte de fornecimento próxima de suas fábricas. A empresa vem se beneficiando com a saída do mercado norte-americano da recessão e vem fornecendo pistões para motores diesel à Cummins e está negociando contratos com a General Motors. A Renault francesa decidiu também utilizar as autopeças da companhia em seus veículos.

Endividamento — Segundo Lafer, neste momento a empresa não prevê mais demissões. O endividamento da Metal Leve, de 19,9% do patrimônio líquido de US$ 133 milhões, é considerado baixo para o mercado, que classifica como aceitável um comprometimento de até 60%. "Nós fugimos dos bancos como o diabo da cruz", brinca Mindlin.

Em 1993, a Metal Leve preservou seu perfil tecnológico, obteve 16 patentes de peças e entrou com pedidos de patentes no Brasil (4), Estados Unidos (3) e Europa (48). Além disso, a indústria automobilística brasileira prevê uma produção superior a 1,35 milhão de unidades abrindo perspectiva de pedidos maiores.

São Paulo — Cesar Diniz

Mindlin: redução nas despesas administrativas deve baratear produção

Icatu aposta na reforma previdenciária

EDSON CHAVES FILHO

Primeira companhia brasileira dedicada exclusivamente a oferecer coberturas de riscos pessoais (acidente, morte, invalidez, aposentadoria, pensões e rendas) a Icatu Seguros S/A está apostando na reforma da seguridade social, que deve seguir-se à revisão constitucional. A empresa começou a investir na formação de fundos de recursos de longo prazo, para ocupar parte do espaço de mercado que o governo se mostra incapaz de atender.

Será uma tarefa e tanto, afinal a Icatu vai disputar fatias de um mercado que, no ano passado, registrou receitas de US$ 221,7 milhões com grupos poderosos, como Bradesco, Prever, Vera Cruz, Itaú e Sul America. Mas não lhe falta cacife: criada há pouco mais de dois anos, a Icatu cresceu tanto que já é a terceira do ranking no ramo previdenciário.

Como não tem agências capilarizadas pelo país, que seriam aliadas fundamentais na captação de novos clientes, a companhia optou pela criação de uma financeira e de um cartão de crédito. "A nova empresa entrará em operação dentro de seis meses, junto com o cartão", anunciou o presidente da seguradora, Nilton Molina. Tanto a financeira como o cartão são considerados pelo executivo como eficientes instrumentos de aproximação com pessoas físicas, alvo principal da estratégia da Icatu.

Inflação — O novo projeto do grupo Icatu reflete uma opção por manter investimentos na área financeira, "acreditando no segmento pessoa física, que foi atrofiado pela inflação", explicou Daniel Valente Dantas, diretor do grupo. "A inflação está com seus dias contados e a vida depois dela será diferente. Com inflação alta, as aplicações buscam resultados de curto prazo. Com inflação baixa, pode-se apostar em produtos de longo prazo. Aí entra a Icatu Seguros."

A empresa já possui um cadastro com mais de 100 mil vidas seguradas, mas Molina considera prematuro fazer previsões.

Nova empresa — A ampliação dos negócios do grupo Icatu este ano prevê ainda a criação da Asset Management, uma empresa especializada em gestão de recursos financeiros de terceiros.

Daniel Dantas, que será superintendente da instituição, adianta que as suas principais características são trabalhar com grandes volumes e em aplicações de longo prazo, como o processo de privatização. Atualmente, o Banco Icatu administra cerca de US$ 900 milhões entre recursos nacionais e estrangeiros.

Renault perde

A Renault, uma das principais indústrias automobilísticas da França, apresentou, no ano passado, um lucro de US$ 195 milhões, valor 81% inferior ao resultado de US$ 1,01 bilhão auferido em 1992. Ainda assim, o presidente da Renault, Louis Schweitzer, considerou o resultado "muito honroso", se comparado à queda de 15% nas vendas da indústria automobilística devido à recessão européia. O faturamento total da Renault em 1993 chegou a US$ 30,32 bilhões, com queda de 7,2% em relação a 1992, enquanto as vendas baixaram 12% no período.

Nissan muda

A indústria automobilística japonesa Nissan vai fabricar novos componentes em suas filiais nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e no México. Segundo informações da empresa, a fábrica nos EUA começará a produzir, no final do ano, diversos tipos de suspensão traseira, que também serão produzidos na filial mexicana em 1995 e na Grã-Bretanha a partir de 1986. As estimativas da companhia apontam uma produção em torno de US$ 98 milhões, o que se encaixa na nova estratégia externa da Nissan para tentar reduzir as tensões comerciais entre o Japão e os Estados Unidos.

Mercoplast

O Rio de Janeiro sediará, de 12 a 16 de abril, a Mercoplast 94, Feira Internacional do Plástico do Mercosul, patrocinada pelo Sindicato da Indústria do Material Plástico do Rio de Janeiro. A feira reunirá, em 9 mil metros quadrados no Riocentro, os maiores transformadores de plásticos do país e da América Latina, além de usuários fornecedores de máquinas, equipamentos e insumos. Entre eles, a Vulcan, Pugliese, Rome, Bekun, Politeno, Petroquisa e Milliken Chemical.

Sebrae

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio lançou ontem o convênio com a Rede de Tecnologia para o lançamento de dois produtos, o Sebraetec e Resposta Técnica, possibilitando o acesso da pequena empresa a informações tecnológicas para o desenvolvimento de produto, além de oferecer consultoria e financiamento, através do Finep. Para projetos de otimização de processos ou produtos o financiamento é de até US$ 1.000.

Ovo de Páscoa provoca filas

■ Consumidores disputam últimas ofertas no Centro

Carlo Wrede

No Centro, permanência nas filas durava, em média, 20 minutos

Quem procurou pelos derradeiros ovos de chocolate para esta Páscoa ainda enfrentou fila ontem, em uma corrida que deve prosseguir por todo o final de semana. Na Toca do Coelho, na Avenida Rio Branco, enquanto uma média de 70 consumidores lutavam pelas caixas de bombom, ovos e barras de chocolate disponíveis, uma fila de 20 pessoas aguardava no lado de fora. Assim foi o movimento durante todo o dia.

O gerente de compras da loja, Alexandre Roselem, disse que este ano a Toca do Coelho se preocupou em não encher a loja de gente, o que manteve a temperatura interna em 26 graus, preservando a qualidade do chocolate. "Com muita gente o calor aumenta e os ovos e bombons amassam", explicou. Os ovos mais procurados foram os médios, de 240g, e os vendidos em promoções, como a dos ovos Bhering: uma caixa com três unidades de 130g por CR$ 10 mil. Quem se dispôs a gastar mais encontrou opção no ovo de três quilos da Lacta, vendido a CR$ 57 mil.

Persistência — Silvio Gonçalves, 67 anos, foi um dos que deixou para procurar os ovos de Páscoa na última hora. Depois de comprar quatro, e enfrentar 20 minutos de fila, ele garantiu que a dificuldade de encontrar ovos e bombons de qualidade na véspera do feriado não o fez desistir da compra.

O movimento à procura dos ovos e bombons se intensificou a partir do início desta semana. Até domingo, a previsão é que, só na loja do Centro, a Toca do Coelho venda cerca de 100 mil ovos. Os funcionários farão hora-extra, trabalhando no final de semana das 7h até as 20h.

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1º de abril de 1994

JORNAL DO BRASIL

B

Não pode ser vendido separadamente

■ Saiu a lista de 1994 dos mais elegantes do mundo **(Pág. 6)**

■ O empresário Antônio Ermírio estréia como dramaturgo **(Pág. 6)**

ÍNDICE

Exaltação a Bispo

Paralamas ilustram álbum com bordados de Bispo do Rosário e lançam campanha para recuperação da obra do artista

O novo disco dos Paralamas do Sucesso, *Severino*, com lançamento previsto ainda para este mês, pode tirar do esquecimento todo o acervo de obras de arte criadas por Arthur Bispo do Rosário. Abandonados numa sala da Colônia Juliano Moreira, os objetos criados por Bispo fascinaram os integrantes da banda, que resolveram usá-los como ilustração da capa e do encarte do novo álbum — um alerta pela preservação de um dos patrimônios mais originais da arte brasileira. A idéia foi recebida com entusiasmo pelo artista gráfico Gringo Cardia, responsável pela programação visual do disco e outro que se confessa apaixonado pelo trabalho de Bispo, um ex-interno da Juliano Moreira. "A arte dele é crua, direta, e ao mesmo tempo tem uma pulsação de vida indescritível", afirma Cardia, que selecionou vários bordados de Bispo para criar a parte gráfica de *Severino* e também do *single* promocional.

Arquivo

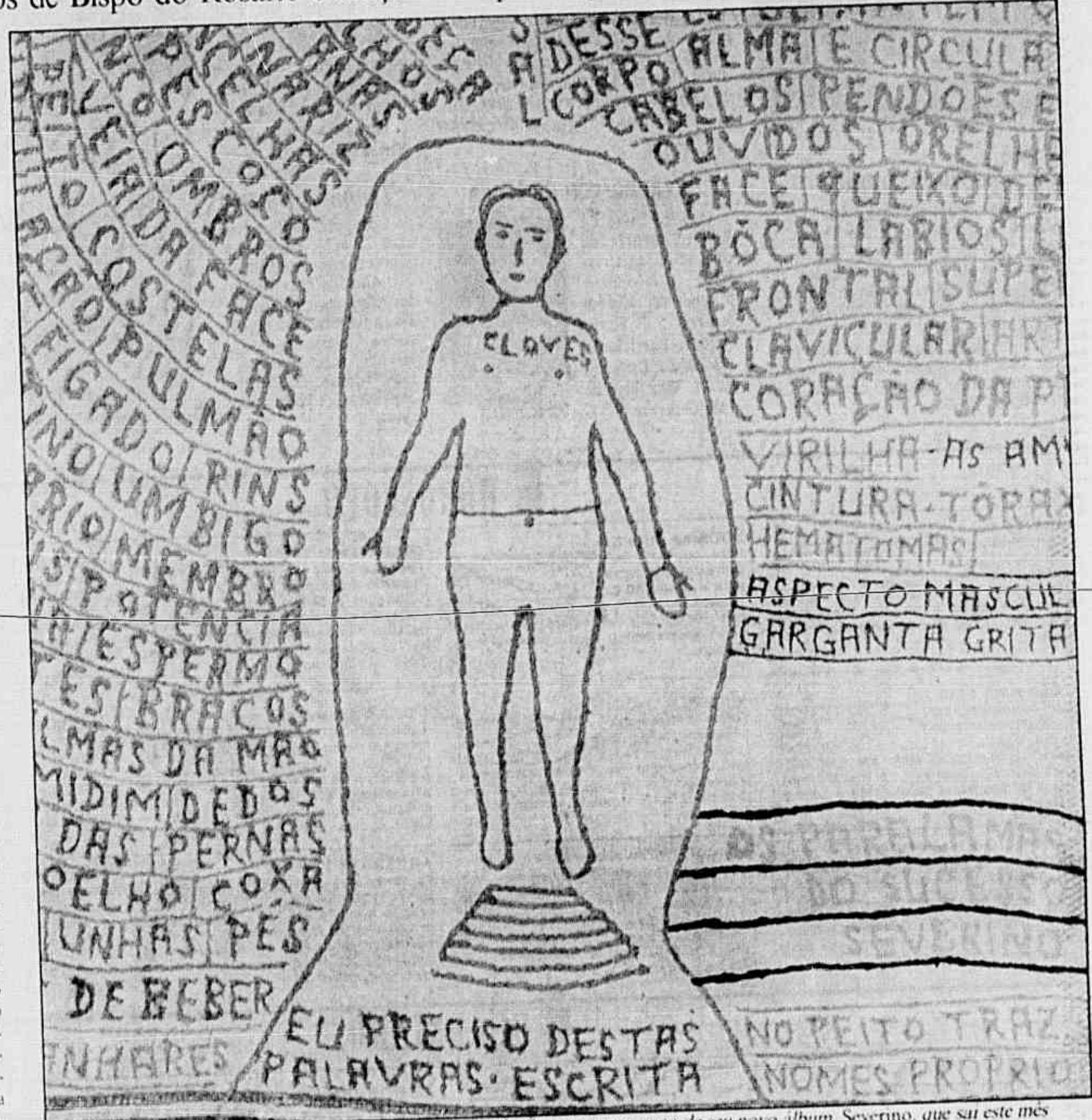
Herbert: admirador

"Obras como essas tinham que estar num grande museu, e não abandonadas e apodrecendo", afirma Herbert Viana, líder dos Paralamas, que conheceu os trabalhos de Bispo por sugestão de sua mulher, a inglesa Lucy. "Como este disco fala muito de trabalho, de pobreza e do Brasil, a idéia era usar pás e enxadas na capa. Mas depois de ver as criações do Bispo, mudamos de idéia", conta Herbert, que espera, com o disco, chamar a atenção de empresas dispostas a financiar a recuperação e conservação das obras — para isso, o álbum trará até uma biografia do artista.

O bordado escolhido para a capa traz o desenho de um homem, com os nomes dos órgãos do seu corpo escritos ao lado, acompanhados da frase "Eu preciso destas palavras escrita *(sic)*". "É a descrição do universo deste homem, um elemento sempre presente na obra do Bispo e que tem tudo a ver com o disco dos Paralamas. Os dois tentam resgatar uma identidade perdida — no caso do disco, a própria identidade brasileira. E eu acho que ninguém poderia entender melhor as contradições e a miséria do Brasil de hoje do que o Bispo", afirma Cardia.

Internado durante a maior parte da sua vida com o diagnóstico de esquizofrenia, Bispo não escolhia materiais para criar suas obras. Linhas, tampinhas de garrafa, faixas de concursos de miss, caixotes velhos, lixo, tudo podia servir de matéria-prima para suas criações. Mas, ao mesmo tempo em que tornam as obras tão fascinantes e atuais, estes materiais fazem de seus trabalhos preciosidades frágeis, que precisam de cuidados especiais — tarefa impossível com as reduzidíssimas verbas da Colônia Juliano Moreira.

As obras feitas de madeira e pano, por exemplo, foram inteiramente infestadas de cupins. "Como o material é de baixa qualidade, os cupins estavam devastando as peças", afirma José Roberto Motta, sócio-gerente da Imuni-Club, empresa contratada pela EMI-Odeon, gravadora dos Paralamas, para fazer em dez dias a descupinização das obras dos internos a pedido de Herbert Viana.

Divulgação

Bordado de Bispo do Rosário utilizada pelos Paralamas do Sucesso como capa de seu novo álbum, Severino, *que sai este mês*

Curador denuncia descaso

Arquivo

Morais: revolta e esperança

Absoluto descaso com a cultura brasileira. Para o crítico Frederico Morais, só isso explica o abandono da obra de Arthur Bispo do Rosário, instalada precariamente na Colônia Juliano Moreira. "Bispo é comprovadamente um dos mais importantes nomes da arte brasileira nas últimas décadas e já influencia vários outros artistas. A sua obra tem reconhecimento internacional, mas ninguém se dispõe a investir na sua preservação", revolta-se Morais, curador da obra do artista e um dos principais responsáveis por sua divulgação. "Acho ótima esta iniciativa dos Paralamas e espero que com o *auê* em torno do lançamento do disco a gente possa voltar à carga para salvar as criações do Bispo".

Segundo Morais, a obra de Bispo é composta de aproximadamente mil peças, quase todas muito frágeis e perecíveis. Instaladas no Museu Nise da Silveira, que funciona numa sala dentro da Colônia Juliano Moreira, as obras estão expostas à ação destruidora do tempo. "Não há ar condicionado e a sala tem goteiras e cupins", diz ele, acrescentando que a descupinização pode conter temporariamente a destruição, mas "é preciso fazer um trabalho mais técnico de restauração e conservação, e a Juliano Moreira não tem dinheiro nem para tratar dos internos".

O primeiro passo, segundo ele, é conseguir embalagens permanentes para as obras, para que elas possam viajar sem riscos. "Nós recebemos convites do Nordeste e da Bienal de Cuba, mas não conseguimos as embalagens, que custariam US$ 25 mil", afirma Morais, lembrando que a única vez que parte da obra deixou o Brasil foi em 1991, para a mostra *Viva, Brasil, viva*, na Suécia. "O nosso objetivo é fazer um circuito internacional", diz Morais, que destaca o trabalho de dois outros "abnegados" para salvar o acervo de Bispo: a diretora do Museu Nise da Silveira, Denise Corrêa, e o pintor Gerardo Villaceca, presidente da Associação de Amigos dos Artistas da Juliano Moreira.

Depois, ele acredita que uma boa casa e um investimento inicial entre US$ 100 mil e US$ 150 mil seria suficiente para conseguir a estrutura adequada para as obras, com uma sala para armazenamento e outra para exposições temporárias, ar condicionado e dois funcionários para a catalogação dos trabalhos.

■ BISPO DO ROSÁRIO

Com a missão de recriar a vida

PAULO REIS

ARTHUR Bispo do Rosário continua sendo um enigma. Como sua obra. Para o público que vê os mantos, panôs, fardões, faixas bordadas, navios e objetos de madeira criados por ele, fica no ar a pergunta: trata-se de um louco artista ou de um artista louco? Bispo do Rosário rompe com essa camisa de força classificatória e mostra um obra revolucionária. O sergipano, preto e pobre, que chegou ao Rio e ficou internado por mais de 50 anos na Colônia Juliano Moreira, assombrou o mundo com sua obra. Em 1991, a exposição *Registros de minha passagem pela Terra*, organizada pelo crítico Frederico Moraes, passou pela Suécia, França, Alemanha e várias capitais brasileiras. Para os críticos, historiadores e para o público internacional, a obra de Arthur Bispo do Rosário causou espanto — o que não impediu que aqui fosse mantida em péssimo estado de conservação, sujeita à ação dos cupins e do tempo.

Arquivo

Obra de Bispo: reconhecimento internacional

Bispo morreu em julho de 1989, aos 79 anos de idade. "Lucidamente", ele só queria "ter o que mostrar no Dia do Juízo Final". Um das suas mais constantes frases era: "Não sou Jesus Cristo, sou depois dele". O artista construiu um universo particular com suas *assemblagens* e objetos, com estandartes sagrados — bordados com linha de brim do uniforme da colônia sobre lençóis encardidos. Este era seu paramento de sumo sacerdote da embriaguez dionisíaca. Bispo recriou a realidade em que viveu. Era sua missão. Certa vez afirmou que uma voz veio lhe falar: "Está na hora de você reconstruir o mundo". E ele o fez.

SUPERSÔNICAS/ TÁRIK DE SOUZA

Dylan, um vídeo na festa dos 30

Alta rotação

Coordenado pelos Maurícios Tapajós e Carrilho, o selo Saci estréia em maio com um suplemento de quatro CDs. O próprio Maurício, em dupla com Aldir Blanc, entra na única reedição, reforçada pela inédita marchinha *O topete e a raspadinha*, satirizando o caso Lilian Ramos. Há ainda o instrumental O Trio, de Paulo Sérgio Santos (clarinete e sax), Maurício Carrilho (violão) e Pedro Amorim (bandolim e violão tenor) e os CDs das cantoras Cristina Buarque e Amélia Rabello.

□ Formado pelos discípulos graduados Herbie Hancock (piano), Ron Carter (baixo), Tony Williams (bateria), Wayne Shorter (sax) e Wallace Roney (trompete), que estiveram aqui no Free Jazz, o disco *A tribute to Miles* celebra o mestre através de *So what* e *All blues*.

□ Do cinema para o teatro: depois de *O livro de Jó* (de Moacyr Góes), Wagner Tiso assina a trilha sonora de *Peer Gynt*, de Ibsen, do mesmo diretor, que estréia dia 15 no Glória e mergulha, a seguir em *O mártir do calvário*, a paixão de Cristo, dirigida por Gabriel Vilela.

Bryan Adams vende 8 milhões

Bryan Adams, o primeiro em Ho Chi Min

Primeiro lugar nos *hit parades* do planeta, Bryan Adams já vendeu mais de 8 milhões de cópias de seu último disco, *So far, so good*, a compilação de seus quatro álbuns de maior sucesso, lançada há apenas quatro meses. Escaladas faixas de *Cuts like a knife*, de 1983, *Reckless*, de 1984, *Into the fire*, de 1987 e *Waking up the neighbours*, de 1991, o do *megahit (Everything I do) I do it for you*, tema do filme *Robin hood, o príncipe dos ladrões*. Recordista de execuções nas rádios dos EUA, Europa e Ásia, *Please, forgive me* puxa o lançamento do disco no Brasil. Adams lotou um estádio em Ho Chi Minh (ex-Saigon), como o primeiro artista ocidental a apresentar-se no Vietnã pós-guerra.

TELE GRÁFICAS

O erudito popular Turíbio Santos e o popular erudito Guinga apresentam-se em temporada curta e luminosa no Rio Jazz Club, entre os dias 14 a 16. No final do mês, o aniversariante Dorival Caymmi celebra seus 80 anos num show solo como há muito ele não faz no Rio.

□ Também no Jazzmania, dia 13, Carlos Lyra lança seu *Songbook* produzido por Almir Chediak, cercado de canjas célebres.

□ A banda The Smiths Cover faz um *unplugged* de lançamento do novo disco de Morrissey, *Vauxhall and I* no Spider, de Ipanema, dia 9 de abril, com direito ao vídeo *Live in Dallas*, de 1991. Quem comparecer com a camiseta da banda ou seu ex-líder recebe o fanzine *This charming zine*.

□ Tributo ao compositor Chico Mário (irmão do Henfil e Betinho) dia 1º de maio no Cebolão da Barra, com seu filho Marcos Souza & grupo Conversa de Cordas, Nivaldo Ornellas e banda. Dia 15 de maio a homenagem será no Arpoador com participações do MPB-4, Garganta e Galo Preto.

□ Amanhã no *Grandes momentos*, da TV Rio, uma edição especial do *Superdemo*, com apresentação da produtora Elza Cohen e Raimundos e as bandas Devotos de N. S. Aparecida, Coma, Paulo Francis vai pro Céu, Pato Fu e Jorge Cabeleira. Dia 12, no Aeroanta, a 7ª edição do projeto com Piu Piu, Planet Hemp, Tiroteio, Língua Chula e Graforreia Xilarmônica.

Dylan e o mico

Sai em vídeo duplo, com 194 minutos de duração, o espetáculo de Bob Dylan *The 30th anniversary concert celebration*. Realizado no Madison Square Garden, em 1992, o 30º aniversário do poeta reúne medalhões do porte de George Harrison, Eric Clapton, Stevie Wonder, Neil Young e Willie Nelson, com direito ao mico pago por Sinéad O'Connor. Vaiada por ter rasgado a foto do Papa dias antes, ela não conseguiu cantar.

Arranha-céu do Boca

Zé Renato

O Boca Livre Zé Renato surpreende com um disco seresteiro — *Arranha-céu* — passando em revista o repertório de Sílvio Caldas. Participam João Bosco, Cristóvão Bastos, Vitor Biglione e Marco Pereira.

Treme o Plata

Com apresentações nos dias 22 e 23, no ginásio Obras Sanitárias em Buenos Aires, os Titãs lançam na Argentina uma compilação feita especialmente para a América Latina. As tais obras sanitárias do estádio perigam desabar: o Sepultura faz parte desse show.

Boi voador em disco

Depois da redescoberta do maracatu, quem desembarca no sul-maravilha é o Boi-bumbá, um *must* centenário da Amazônia nordestina, que reúne 80 mil pessoas a cada ano na cidade de Parintins (entre Belém e Manaus) para assistir a disputa entre os Bois Garantido e Caprichoso num bumbódromo especialmente construído. O Grupo Regional Vermelho e Branco, do Garantido, sai em disco da BMG este mês.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Indicadores benéficos para todas as suas ações em assuntos íntimos, nesta Sexta-Feira da Paixão. Na vida amorosa é que há agora necessidade ainda maior de uma boa reflexão sobre os próximos passos.

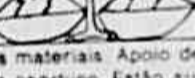
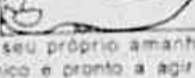
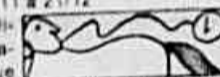
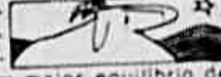
TOURO ● 21/4 a 20/5
Você, taurino, conta com exigências fortes para a condução da rotina. Ao recebê-las, no entanto, procure agir com moderação e tudo se acomodará. Novidades podem marcar seus interesses sentimentais.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Feriado em que o sentimento e maiores vantagens pessoais marcarão sua rotina e sua disposição criadora. Com isso, será marcado um momento de vantagens crescentes a seu favor. Influências positivas para o amor.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Tudo agora conspira fortemente a seu favor, nativo. Você pode empreender novos caminhos ligados a amizades e disso tirar um forte proveito. Aja com mais realismo diante de problemas íntimos.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Bem compensado por acontecimentos ligados à família, você deve buscar a consolidação nas suas relações pessoais. Tudo agora o favorece para novos e importantes passos para o amor e o amanhã.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Abrem-se hoje novas possibilidades de relacionamento pessoal. O quadro astrológico é benéfico e você poderá agir com presteza em situações inesperadas. Alegria incontida e muita satisfação interior.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Todo este feriado mostra uma disposição muito forte para realizações em assuntos materiais. Apoio de pessoa amiga será bem oportuno. Estão superadas as indicações instáveis de dias passados, no amor.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Momento em que seus interesses recebem forte e decisiva influência quanto ao seu próprio amanhã. Mostre-se mais dinâmico e pronto a agir e evite a excessiva timidez. Amor que lhe dará boas e compensadoras surpresas.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
A busca de sua realização interior, em fatos que mostram que a Lua em seu signo há de retribuir-lhe carinho e participação. Esta é a tônica de um momento especial de vida que envolve êxitos pessoais, familiares e amorosos.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Beneficiado pelo posicionamento astrológico, você, nativo, mostrará em cautela um maior equilíbrio de pensamento e ações, todos voltados a boa disposição do dia. Procure posicionar-se mais para o amor e a ternura.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Possibilidades crescentes vantajosas em relação a interesses pessoais em dia que, no entanto, deverá exigir-lhe um pouco mais de atenção com os compromissos. O amor servirá de nova e importante motivação.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Motivado para mudanças, embora esse quadro esteja em franca disposição, você deve ordenar-se para enfrentá-los, nada deixando ao acaso. Momento de significação muito intensa para o amor e seus sentimentos.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ROXANNE! QUE SURPRESA!
PRECISO FALAR COM VOCÊ, CHARLES. PODEMOS TOMAR UM SORVETE?
BEM, O QUE HÁ?
VOCÊ GOSTA DE MIM, CHARLES?
ESSA NÃO!

ED MORT — L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — trecho de rio onde o peixe é escasso; 10 — grande cão de fila, utilizado na caça; 11 — feito de arame; 12 — luta corporal prolongada, mexerico, intriga; 13 — símbolo complexo que integra vários sentidos importantes, todos relacionados com a idéia central de conexão cerrada; 14 — espécie de pedra dos pejis dos candomblés, lavada em água corrente em cerimônia especial; 15 — os que têm são inferiores, subalternos, subordinados; 17 — mulher sujeita a ataques; 19 — espécie de tecido antigo; 20 — cetona cíclica, com dois isômeros, ambos muito odoríferos, com cheiro de violeta, usada em indústria de perfumaria; 22 — cor que o fogo ou a fumaça produzem na pele; fuligem; 23 — por outra maneira; 24 — espaço entre as filas de qualquer plantação; 26 — tipo de lava escoriácea, rugosa, que se encontra no Havaí; 28 — que se situa, realiza ou aplica dentro do osso; 31 — antigo jogo africano de quadrícula um tabuleiro com 12 concavidades em que os dois parceiros vão colocando frutinhos ou donde os vão retirando; 32 — (filos. chinesa) crueza, simplicidade crua (para Lao-tzu); 33 — movimento defensivo-ofensivo, parecido à cambalhota, no qual o capoeirista lança o corpo de lado e gira no ar, descrevendo um semicírculo com as duas pernas, apoiado com as mãos no chão (pl.).

VERTICAIS — 1 — espécie de castiçal baixo, com prato, dotado de cabo ou de asa, ofial que prende o turco ao costado do navio; 2 — pequeno tambor feito de um barril, com couro nas duas extremidades e que se percute com baquetas de madeira; 3 — rebenque feito de couro trançado; 4 — taxa paga à autoridade eclesiástica por quem recebia um benefício, calculada pelo rendimento de um ano desse benefício; 5 — diz-se de pessoa pedante, vaidosa, presunçosa (pl.); 6 — persistência de caracteres filogenéticos larvais ou juvenis na fase adulta, como ocorre nos anfíbios (pl.); 7 — nós; vós; 8 — vento frio e seco que sopra de S.O., no inverno, em geral por três dias; 9 — impulsos para cima; 16 — antiga herdade repartida por marcos; 18 — cada um dos entes imaginados pelos gnósticos para preencher a distância entre o Deus Pai e o Deus Filho e entre o Deus Filho e os homens; 21 — composição dramática originária da Idade Média, com personagens geralmente alegóricas, como as virtudes, os pecados, etc., e que se caracteriza pela simplicidade da construção, ingenuidade da linguagem, caracterizações exacerbadas e intenção moralizante, podendo, contudo, comportar também elementos cômicos e jocosos (pl.); 25 — anexei, agreguei; 27 — cada um dos caixilhos revestidos de tela dos moinhos de vento; 29 — de outra forma; 30 — conjunto de representações e sensações associadas, ligadas ao nosso corpo.

CHARADAS PROTÉTICAS
(adição de sílaba inicial)

1. Foi no ESPLENDOR do baile dado
No Jóquei Club que Rosinha,
Se apaixonou pelo SOLDADO,
Filho mais velho da vizinha. 2-3
ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

2. O ENGODO da trama maliciosa CONFUNDE o decifrador novato. 2-3
ARGOS — CEC — Brasília

3. Na atual conjuntura, não é aconselhável ter DESEJO VEEMENTE pela POMPA. 3-4
PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

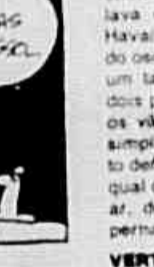
4. Era CIUMENTO porque seu amor por ela era DE GRANDE PREÇO afetivo. 3-4
CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — bandeja; pe; aceitantes; necrose; rt; dita; pello; ora; setra; lordose; va; ionsial; mongolismo; vau; aas; co-seno; ogo.

VERTICAIS — bandolim; aceiro; nectarinas; dira; eto; jaspes; anestesia; perlavam; esto; ir; sono; dogue; alojo; isso; ovo; leo.

CHARADAS METAMORFOSEADAS: 1. mimo/mímo; 2. tomba/lomba; 3. estrelada/estralada

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 Botafogo — CEP 22.270.070

DANUZA

Baixaria

Influente político pergunta: "Sabe por que os deputados encarregados de fazer o relatório do processo de cassação de Raquel Cândido não atam nem desatam?" Ele mesmo responde: "Ela telefona diariamente para as esposas desses parlamentares, inventando as coisas mais absurdas sobre seus maridos. E promete mais."

Na frente

Gustavo Magalhães já encomendou o inverno 95 da coleção da Bazar, a nova *griffe* de Lacroix que começará a ser comercializada no próximo inverno europeu.

Viajando pelo menos duas vezes por ano para a Europa e os Estados Unidos, os Magalhães encomendam roupas direto das fábricas, e com isso conseguem manter a Dressy sempre na vanguarda.

É ele

Já tem novo presidente a Fundação Roquette Pinto (antiga Funtevê). É Xico Teixeira, jornalista e produtor independente de TV, com passagem pela Rádio JB.

Quase

No programa *O jogo do poder* que vai ao ar hoje pela TV Manchete (22h30), o ex-ministro Antônio Britto diz ao jornalista Carlos Chagas que político precisa ter palavra. Sempre disse que seria candidato ao governo do RS e vai cumprir.

O ex-ministro acha que o PMDB está no rumo do brejo, e se não se unir perde a eleição. Quércia, na opinião de Britto, não une o partido; o problema é ético, e candidato tem que ser transparente.

Só faltou dizer que vai apoiar FHC.

De plantão

César Maia cancelou sua viagem de Páscoa. Preferiu ficar no Rio de Janeiro todo o feriadão.

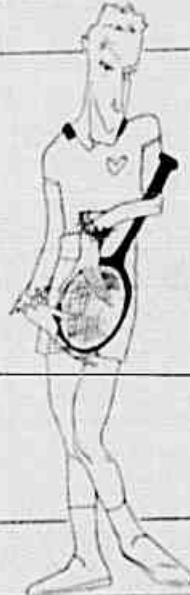
Certamente para controlar o desempenho da Guarda Municipal, agora em sua nova função: congestionar o trânsito.

'Lost'

Existem na Suíça milhões de dólares perdidos de brasileiros que aplicaram em contas secretas e morreram. Tutu Quadros, por exemplo, ainda não conseguiu descobrir a conta de Jânio Quadros, já que dona Eloá morreu sem revelar o número.

Protocolo

O Itamarati está em polvorosa com a reviravolta na vida afetiva de um conhecido embaixador, que já foi casado várias vezes.

Desiludido com as mulheres, o diplomata resolveu investir no seu instrutor de tênis. O atleta está de mudança para a embaixada do Brasil num importante país do Primeiro Mundo.

Liberal

O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, avisa que não quer prender ninguém. "Preso dá despesa e custa caro ao Estado. Eu quero é receber."

Paulo Jabur

Henriqueta Gomes pergunta a Paulinho Bertazzi: é verdade que você está se lançando numa nova profissão? Wandinha Klabin, namorada de Bertazzi, parece encantada com a idéia

SUCESSÃO

□ FHC afirma que seu vice é Hélio Garcia, mas que não consegue convencer Tasso Jereissati e Ciro Gomes, que já teriam fechado com o PFL.

□ Já Ciro Gomes e Tasso Jereissati dizem que só sonham com uma coisa na vida: Hélio Garcia para vice. Mas que FHC estaria fechado com Luís Eduardo Magalhães.

□ Houve uma sondagem para — quem sabe? — Hélio Garcia ser vice de Quércia, o que uniria os dois maiores colégios eleitorais do país.

□ Outro que poderia ser vice de Quércia é o governador Jáder Barbalho, o que neutralizaria Luís Eduardo Magalhães e fecharia a boca do PMDB ético.

□ Também falam nas três pontas de Quércia: Maluf, Jarbas Vasconcelos e — delírio? — Brizola.

□ Hélio Garcia não se cansa de repetir: "Quem foi vice de Tancredo não precisa de mais nada."

□ No dizer de um popular, o PSDB não muda. Votar nele é como ir à festa e dançar com a irmã.

□ Quem disser que está bem informado prova que não sabe de rigorosamente nada.

Hiperinflação

Está acontecendo até com quem vota nos planos econômicos.

Na lanchonete da Câmara dos Deputados, o pé-de-moleque subiu de CR$ 300 para CR$ 700.

URV: só pra ver

Este mês o governo paga o primeiro salário do funcionalismo público em URV da seguinte forma: o contracheque sai na segunda-feira, dia 4, o dinheiro sai na terça, dia 5, a URV é a do dia 30 de março e a Secretaria do Tesouro diz que compensará o prejuízo em abril.

Bem simplesinho.

Apa, Aparecida

★ Na elegante festa de aniversário de Aparecida Marinho, 80% das mulheres estavam de preto; 80% dessas 80% com rendinhas em algum lugar.

★ Márcia Pinheiro cortou os cabelos em Paris com Alexandre Zouari, máquina 4, e ficou maravilhosa.

★ As mulheres decotadíssimas, em cima e embaixo. E sem meias, para poderem melhor exibir os belos músculos de suas belas pernas. Aliás, o conjunto da obra foi um maravilhoso comercial da academia do Juca.

★ Os sofás cobertos por capas de tecido branco com laços, especialmente produzidos para a festa. Além de elegantes, de grande praticidade: qualquer gota de vinho ou pérola de caviar, é só tirar e mandar lavar.

★ Os canapés originalíssimos de Ana Helena Barbará fizeram o maior sucesso: fatias de pepino com *champignons*, bolinhas de ricota com pimenta vermelha, folhas de *endive* com *camembert* e nozes, um delírio. Detalhe: em nenhum deles se notou a presença perigosa da tradicional torradinha.

★ E a mesa estava qualquer coisa, decorada por Malu Pinheiro, toda branca.

★ Betsy Monteiro de Carvalho parecia uma princesa, vestida de branco.

★ Um pianista tocou a noite inteira e o bolo foi trazido para a sala, civilizadamente, por seu filho Robertinho, e Carlos Scher, claro.

★ E Aparecida, mais feliz do que nunca, também comemorava a volta do romance com o cardiologista Carlos Scher. Ficaram amigos durante quatro meses e agora voltam a plenos corações.

★ Valentes ainda foram esticar no Florentino.

Danuza Leão

Copa reúne os três tenores

Pavarotti, Domingo e Carreras cantarão juntos na Califórnia

Divulgação

O megaconcerto de Caracalla aconteceu há quatro anos

MILÃO, Itália — A peso de ouro, os americanos reunirão no mesmo palco, em Los Angeles, os três mais famosos tenores da atualidade — Luciano Pavarotti, Plácido Domingo e José Carreras —, repetindo o célebre concerto realizado em 1990 nas Termas de Caracalla, em Roma. O *megashow*, que terá o título *Encore* (*Outra vez*), deverá acontecer no Dodger Stadium, estádio de beisebol com capacidade para 50 mil pessoas, no dia 16 de julho, véspera da partida final da Copa do Mundo.

A apresentação fará parte dos eventos culturais ligados à Copa do Mundo, que este ano se realiza nos Estados Unidos. O concerto de Caracalla também integrava a programação cultural da Copa de 1990, disputada na Itália. As primeiras cifras reveladas, não-oficiais, mostram que o recital americano promete levar o canto lírico ao patamar mercadológico dos concertos de astros da música pop, e transformar árias de ópera em *hit parade* para um bilhão de pessoas — platéia estimada da transmissão ao vivo do concerto, via satélite, para todo o mundo. O custo total da produção, de acordo com estas cifras, deve ficar em torno de US$ 20 milhões, e o cachê de cada um dos tenores pode chegar a US$ 3,5 milhões.

Para acompanhar Pavarotti, Domingo e Carreras, foi escalada a Orquestra Filarmônica de Los Angeles, regida pelo mesmo maestro — o indiano Zubin Mehta — que estava à frente da orquestra Maggio Musicale Fiorentino em Caracalla. Mas a orquestração ficará a cargo do argentino Lalo Schiffrin, radicado há décadas nos Estados Unidos. Os produtores americanos também não pretendem economizar no cenário, que deverá ter colunas em estilo greco-romano, cascatas artificiais, um bosque e vários telões.

Beijos irritam Julia Roberts

O fumante Nick Nolte (E) foi criticado por Julia Roberts

NOVA IORQUE — A atriz Julia Roberts, um dos principais *sex-symbols* do momento, está ameaçando abandonar as filmagens da comédia *I love troubles* (*Eu amo problemas*) por um motivo insólito: os beijos, que considera nada profissionais, do ator Nick Nolte, que faz o seu par romântico na história. A estrela de *Uma linda mulher* alega que os beijos do astro de *O príncipe das marés* a deixam muito aborrecida porque, para complicar, o ator é um inveterado fumante.

O desentendimento promete tornar-se um sério conflito, porque Nolte não aceitou o pedido, feito a ele pelo estúdio, de que parasse de fumar para agradar a Julia Roberts. A situação já está movimentando os advogados de Hollywood, que estudam a inclusão, nos contratos para a realização de filmes, de novas cláusulas que evitem problemas desse tipo entre os astros fumantes e não-fumantes, especialmente nos filmes que envolverem cenas amorosas.

‘Vida de Cristo’ chega ao CD

Produção da Rádio Nacional é regravada com grande elenco

Divulgação

Chico Anysio é o narrador de Vida de Cristo, *fazendo o papel que foi de César Ladeira*

SUCESSOS de público nos anos 40 e 50, a novela radiofônica e os especiais criaram uma linguagem própria, facilmente entendida por grandes segmentos da população. A Rádio Nacional, que marcou época na produção deste estilo de criar entretenimento (o *Grande Teatro* às sextas-feiras, com adaptações de romances e peças, o *Teatro de Mistério*, às quartas, com o lendário inspetor Marques), teve entre seus grandes campeões de audiência *Vida de Cristo*, que ia ao ar na Semana Santa. Gravada durante a sua primeira transmissão, em 1957, a obra tem roteiro de Ghiaroni e sempre foi retransmitida nos anos posteriores. No elenco, nomes como César Ladeira, Isménia dos Santos, Celso Guimarães, Roberto Faissal, Saint Clair Lopes, Rodolfo Meyer — vozes que frequentavam o dial em programas de sucesso.

Desde aquela época, as várias direções da emissora foram procuradas por padres, ministros evangélicos e educadores de várias religiões, todos querendo cópias gravadas da fita original. Este sucesso permanente motivou a EMI-Odeon a realizar uma nova versão para *Vida de Cristo*, agora lançada em CD, mantendo integralmente o texto de Ghiaroni, que há mais de trinta anos vai ao ar na Sexta-Feira da Paixão. O interesse despertado pela transmissão era tanto que alguns estudiosos consideram que a primeira *network* brasileira, atingindo grande parte do Brasil com um só sinal, foi exatamente com *Vida de Cristo*.

Na nova versão (também em LP e K7), o papel do narrador, originalmente de César Ladeira (uma das mais belas vozes do rádio brasileiro) ficou a cargo de Chico Anysio. O elenco mistura novos e velhos participantes do programa, como Castro Gonzaga, Francisco Millani, Reinaldo Gonzaga, Nizo Neto, Domício Costa e outros. Dividida em quatro blocos de aproximadamente 15 minutos, *Vida de Cristo* faz uma narrativa completa do nascimento, paixão e morte de Jesus.

O som ‘techno’ desembarca

Depeche Mode inicia no Brasil a sua turnê pela América Latina

Divulgação

O grupo, criado em 80, está vindo ao Brasil pela primeira vez

DEPOIS de quase 14 anos de estrada e nove títulos na discografia, o Depeche Mode desembarca no Brasil amanhã para mostrar o que o *techno pop* inglês tem. A banda, formada por David Gahan (vocal), Andrew Fletcher (sintetizadores), Martin Gore (sintetizadores e guitarras) e Alan Wilder (sintetizadores e bateria) toca nos dias 4 e 5 no Olympia, em São Paulo, iniciando a escala sul-americana da *Devotion Tour*, que começou em meados de 1993. O Rio não verá o show. Os rapazes da *moda apressada* chegam completamente *virgens* em termos de Brasil. “Tudo o que sabemos sobre o país é o que lemos nos jornais”, avisa Andrew Fletcher, pelo telefone, de Honolulu.

Criado em 1980, entre os escombros do *punk* e as fraldas da emergente era *glitter*, que se embolou com a *new wave* e o *new romantic*, o Depeche Mode recusa qualquer rótulo que tentem lhe impingir. “Nós não classificamos nossa música, nada. Nosso som está sempre em movimento”, desafia Fletcher. O Depeche Mode chegou aos anos 90 trocando parte da artilharia eletrônica por cordas e baterias acústicas. E tem sobrevivido bem à passagem do tempo. O segredo do sucesso? “Boas músicas e trabalho duro contribuíram para isso”, garante Fletcher.

Apesar de fazer o gênero *blasé*, o tecladista se diz um tanto ansioso com a idéia de tocar no Brasil. “Acho que vai ser uma ótima experiência. Vamos fazer um show diferente, mais excitante que os da turnê do ano passado, com mais instrumentos e o apoio de vídeos”, adianta Fletcher. Depois de São Paulo, a *Devotion Tour* passa por Buenos Aires (dia 8), Santiago do Chile (dia 10), Bogotá (dia 12), San Jose da Costa Rica (dia 14) e Monterey (dia 16).

O impacto trágico do Attis

Companhia grega se consagra com peça apresentada em SP

ROBERTO COMODO

Divulgação

Os persas: *apesar de falado em grego, um grande espetáculo*

SÃO PAULO — Valeu a pena a espera para se assistir à montagem de uma ancestral tragédia grega. *Os persas*, de Ésquilo, encenada pela primeira vez no ano de 472 a.C., e mostrada agora com brilho e visceral energia no Sesc-Pompéia por uma legítima companhia da Grécia, o Attis Theatre, dirigida por Theodoros Terzopoulos. Os cinco excepcionais atores do Attis não usam artifícios — a não ser o poderoso impacto de suas vozes e a intensidade corporal — para intepretar a geométrica trama trágica de *Os persas*, que narra a queda de um império historicamente superado por sua arrogância autoritária.

O espetáculo é falado em grego, mas isso não foi impedimento para que os 600 espectadores, que conseguiram convites grátis para as três únicas apresentações de *Os persas* em São Paulo, entendessem o que se passava no palco. Uma síntese do enredo da peça, clara e linear, está incluída no programa. Além disso, um locutor esclarece em português o começo de cada cena.

O cenário é simples e os figurinos, como uma mortalha dourada usada pela atriz Sophia Michopoulou para incorporar o fantasma do rei persa Dario, deslumbrantes no seu minimalismo. Sob uma luz branca e despojada, as três atrizes e dois atores do Attis Theatre calçam enormes sapatos de madeiras que aumentam a sua estatura, colocando-os num patamar apropriado para falar, e se lamentar, com os deuses. O enredo de *Os persas* transcorre diante do palácio real, onde a rainha Atosa, viúva do rei Dario e mãe de Xerxes, o rei atual, espera um mensageiro que trará as notícias da batalha naval de Salamina, entre a frota grega e a persa, muito mais numerosa.

Atosa teve um sonho repleto de presságios funestos. Viu seu filho Xerxes rasgando as vestes e gritando agouros sobre a derrota dos persas na batalha. O esperado mensageiro chega de Salamina e confirma de modo terrível o pesadelo da soberana: os persas não só foram vencidos pelos gregos, como sofreram a destruição total de seu exército. E o início de um longo lamento de *Os persas*, que evocam o falecido rei Dario e os salve. Dario atende o chamado e surge majestosamente do Hades, o reino da morte, culpando os persas pela soberba e arrogância demonstrada e a falta de respeito aos valores sagrados dos gregos.

A montagem de Teodoros Terzoupolos para essa exemplar tragédia grega ressalta uma concepção rigorosa do trágico, onde todo trabalho cênico está contido na emoção do ator, que vibra as palavras do texto de Ésquilo ou se arrasta pelo chão, num lamento que alcança a tristeza e o pesar de uma dimensão metafísica. Terzoupolos está interessado na vital experiência arquetípica da queda original do homem, que deixou de ser deus para cair no vácuo da existência humana, obrigado agora a construir seu destino, em confronto ou harmonia com os deuses, mas sempre com a lembrança marcada por uma perda irreparável. A visceral encenação de *Os persas* foi aplaudida pelo público do Sesc-Pompéia (200 pessoas por noite, nas três sessões da peça), com a mesma intensidade vista no palco.

Canto gregoriano vira sucesso de vendagem

Monges da Espanha sobem cada vez mais na parada americana

NOVA IORQUE — Com apenas duas semanas no mercado americano, o disco *Chant*, de cantos gregorianos, interpretado por monges beneditinos do Mosteiro de São Domingo de Silos (Espanha), alcançou o primeiro lugar na parada de música clássica dos Estados Unidos. Mais de 220 mil cópias foram vendidas, o que colocou o álbum na 47ª posição na parada geral americana. Na Espanha, os monges também estão tendo um sucesso retumbante, com mais de 350 mil discos vendidos.

Depois de alcançarem tamanha vendagem, porém, os monges do Mosteiro de Silos, que fica a 200 Km ao norte de Madri, renunciaram ao estrelato do *hit-parade* e se voltaram completamente às suas vidas contemplativas no claustro. O sucesso inesperado acabou perturbando a vida da pequena abadia, apenas sacudida habitualmente por alguns trabalhos agrícolas e mais dedicada ao silêncio que proporciona o estudo dos livros sagrados.

Nas últimas semanas, os monges tropeçavam a todo momento com alguma equipe de alguma televisão, não apenas da Espanha, e as mais línguas dizem que alguns deles se deixaram tentar e foram a um bar do povoado de 160 habitantes para se verem na TV.

Como consequência, os monges decidiram não responder mais aos jornalistas e suspender imediatamente qualquer tipo de gravação de discos, apesar de alguns setores da imprensa espanhola verem nessa atitude uma consequência de divergências econômica com a gravadora EMI. Segundo outras fontes, de 5 a 6% das vendas do disco teriam revertido aos monges, que redistribuiram esse dinheiro entre outros mosteiros e obras de caridade do terceiro mundo.

As lojas de disco consideram que o sucesso dessa gravação se deve apenas a uma grande campanha publicitária feita através da televisão. “Antes de lançarmos este disco no mercado, percebemos que as pessoas conheciam e apreciavam o canto gregoriano mais do que pensávamos. Uma música que era ouvida para estudar ou relaxar em casa. O melhor tratamento que podíamos dar à ela era o de um produto *pop*, e não apenas dirigido aos amantes da música clássica”, explicou um executivo da EMI espanhola.

Apesar de dedicarem quatro horas por dia ao canto gregoriano, os beneditinos de Silos afirmam que “não são profissionais, mas monges, pedras vivas da igreja”.

TELEVISÃO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 Execução do hino nacional
- 8h15 Telecurso 2º grau
- 8h30 Documentário. Hoje: Artistas populares de Minas
- 9h30 Heureca. Hoje: S.O.S. Vila da agonia
- 9h58 Lendas brasileiras. Hoje: Uirapuru. Com ilustração de Heli Celano
- 10h Canta conto. Brincadeiras com Bia Bedran
- 10h30 Um novo tempo. Documentário
- 11h Nós na escola. Educativo
- 11h30 In italiano. Educativo
- 12h Rede Brasil — tarde. Noticiário
- 12h25 Diário da constituinte
- 12h30 Rio notícias
- 12h45 Nações Unidas. Informativo da ONU
- 12h58 Lendas brasileiras. Hoje: Asim do rio. Com ilustração de Ziraldo
- 13h Vestibulando
- 14h France express. Atualidades sobre a França
- 14h30 Nós na escola. Educativo
- 15h Heureca. Reprise
- 15h30 Canta conto. Infantil com Bia Bedran
- 15h58 Lendas brasileiras. Hoje: A lenda do Mantiqueira. Com ilustração de Rui de Oliveira
- 16h Sem censura. Debates
- 18h30 Seis e meia. Informativo
- 18h58 Lendas brasileiras. Hoje: Cobra Norato. Com ilustração de Renato 2.1.M.
- 19h Especial “Paixão e morte”
- 20h Diário da Constituinte
- 20h05 Minisséries internacionais. Hoje: O mundo da ciência
- 20h20 Jornal visual. Noticiário dirigido aos deficientes auditivos
- 20h30 Curto circuito. Variedades
- 21h30 Rede Brasil — noite. Noticiário
- 22h Especial: A paixão segundo São Mateus
- 0h Vídeo notícias. Informativo nacional
- 4h Encerramento

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 Telecurso 2º grau
- 7h Bom dia Brasil
- 7h30 Bom dia Rio
- 8h TV colosso. Infantil
- 12h30 Globo esporte. Noticiário esportivo
- 12h45 RJ TV. Noticiário local
- 13h Jornal hoje. Noticiário
- 13h25 Vale a pena ver de novo. Reprise da novela Rainha da sucata
- 14h15 Sessão da tarde. Filme: A testemunha
- 16h15 Sessão aventura. Hoje: Contra-ataque: A prova do assassino
- 17h Os Trapalhões. Humorístico. Reprise
- 17h30 Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
- 17h55 Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
- 18h50 Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
- 19h45 RJ TV. Noticiário local
- 20h Jornal nacional. Noticiário
- 20h40 Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h40 Globo repórter
- 22h45 Festival de verão. Filme: Arthur, o milionário arruinado
- 0h50 Jornal da Globo
- 1h20 Coração I. Filme: Entre dois amores
- 4h05 Três é demais — Série
- 4h30 Bam Bam e Pedrita. Desenho. Hoje: Prefeita e imperfeita

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h Sessão animada local
- 7h30 Sessão animada. Desenhos
- 8h Acredite se quiser. Variedades
- 9h Programação educativa
- 10h Dudalegria. Infantil
- 12h Manchete esportiva. Esportivo
- 12h30 Edição da tarde. Noticiário
- 13h Gente famosa. Jornalístico
- 13h30 Diário da revisão constitucional
- 13h35 Acredite se quiser
- 14h Bate boca
- 16h Blackman
- 16h30 Clube da criança. Infantil
- 18h50 Cybercop
- 19h20 Gente famosa
- 19h50 Diário da revisão constitucional
- 19h55 Manchete esportiva
- 20h25 Canal 100
- 20h30 Jornal da Manchete. Noticiário
- 21h30 Guerra sem fim. Novela
- 22h30 Jogo do poder
- 23h30 Momento econômico
- 23h45 Edição nacional. Noticiário
- 0h45 Clip gospel. Religioso
- 1h45 Espaço Renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 Igreja da graça
- 7h Realidade rural. Noticiário sobre o campo
- 7h30 Information
- 8h Dia a dia. Noticiário
- 10h30 Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
- 10h56 Vamos falar com Deus. Religioso
- 11h Flash. Edição da manhã
- 12h Acontece. Noticiário
- 12h30 Esporte total
- 13h15 Esporte total Rio
- 13h45 Gente do Rio. Entrevistas
- 14h45 National geographic
- 15h15 Programa Silvia Poppovic
- 17h15 Supermarket
- 17h45 Faixa especial do esporte
- 18h30 Agrojornal
- 18h33 Rede cidade. Noticiário local
- 19h15 Jornal Bandeirantes. Noticiário
- 20h Faixa nobre do esporte. Campeonato paulista de futebol Palmeiras x Guarani
- 21h40 Sessão especial. Filme: A bíblia
- 23h30 Jornal da noite. Noticiário
- 0h Flash. Entrevistas
- 1h Cinema na madrugada. Filme: As sandálias do pescador
- 3h Encerramento
- 3h30 Vamos falar com Deus

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 Um ponto de luz. Religioso
- 7h Espaço vende. Religioso
- 8h Igreja da graça. Religioso
- 10h Posso crer no amanhã. Religioso
- 10h30 CNT music
- 11h30 Sala de visitas. Entrevistas
- 12h CNT meio dia. Noticiário
- 12h45 Mapa da ação. Noticiário sobre esporte de ação
- 13h Patrulha policial. Jornalístico
- 14h Mulheres. Variedades
- 17h Bad. Variedades
- 17h45 Clip clip. Musical
- 18h30 Tudo por brinquedo. Infantil
- 20h30 CNT Rio
- 20h45 CNT jornal
- 21h30 Clodovil abre o jogo
- 22h45 João Kleber. Entrevistas
- 23h45 Tensão total. Filme
- 1h20 Encontro de paz. Religioso
- 1h30 Circuito night and day. Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h28 Palavra viva
- 7h30 Agenda. Agenda cultural
- 7h55 Sessão desenho com você. Mafalda
- 10h15 Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
- 12h45 Chapolin. Seriado infantil
- 13h15 Chaves. Seriado infantil
- 13h45 Cinema em casa. Filme
- 15h30 Casa da Angélica. Variedades
- 17h15 Debate na TV
- 18h Aqui agora. Jornalístico
- 19h TJ Brasil. Noticiário
- 19h45 Aqui agora. Jornalístico
- 21h Boletim da constituinte
- 21h05 Programa livre. Entrevistas e musicais
- 21h55 Cinema de graça. Filme
- 23h45 Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
- 0h Jô Soares onze e meia. Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Reprise
- 1h15 Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
- 1h45 Perfil. Entrevistas
- 2h30 Top cine. Filme

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h O despertar da fé. Religioso
- 8h Brasil hoje
- 8h30 Super book. Série
- 9h Desenho show
- 9h30 Noite e amore
- 11h45 Chef Lancellotti. Culinária
- 12h Rio em notícias. Noticiário
- 13h Boletim da revisão constitucional
- 13h05 Cine aventura. Filme
- 15h Super Vicky. Série
- 15h30 Klipãorama. Clips
- 16h30 Carro comando. Série
- 17h30 Starman. Série
- 18h30 Informe Rio. Noticiário local
- 19h Jornal da Record. Noticiário
- 19h05 Questão de opinião. Debate
- 20h Boletim da revisão constitucional
- 20h05 Sherman. Série
- 20h30 Conexão Europa. Série
- 21h30 Programa Suzi Miranda. Musical
- 23h30 25ª hora
- 1h Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h Clássicos MTV. Clips de sucesso
- 10h30 Pé da letra
- 10h40 Rádio vitrola MTV
- 12h30 Cine MTV
- 13h Manifesto MTV
- 13h30 Pix MTV
- 14h30 Pé da letra
- 14h40 Gás total
- 18h Disk MTV
- 19h Grande hora MTV
- 22h Semana rock
- 22h30 Clássicos MTV
- 23h15 Vídeos
- 0h30 Manifesto MTV
- 1h Vídeos
- 4h Encerramento

Boleros dão disco de ouro para Nana

Pela primeira vez cantora vende mais de cem mil cópias

Quando se despediu da Venezuela em 1965 — para onde havia se mudado ao se casar — Nana Caymmi trouxe na mala o desejo de gravar "emocionalmente", como ela própria declara, os boleros que correm nas veias do povo latino-americano. Em outubro do ano passado surgiu uma chance para concretizar o projeto há muito tempo adiado. Nana aproveitou a onda *revival* dos bons e antigos boleros regravados por Luis Miguel, Gloria Estefan e Nelson Ned e lançou, pela EMI-Odeon, o disco *Bolero*, que lhe traz agora (cinco meses depois), um presente ainda inédito na carreira que já comemora seus 30 anos de vida: um disco de ouro. Alem disso, Nana Fez uma temporada no People que lotou a casa durantes noites a fio, tornando-se num dos shows mais concorridos do ano e candidato certo a um dos melhores do ano.

Bolero, que lhe custou dois anos de empenho ate sua finalização, emprestou "uma roupagem moderna" aos antológicos *Tu me acostumbraste*, de Frank Dominguez, *La Puerta*, de Luiz Demetrio, e *Alma mia* e *Cuando vuelva a tu lado*, de Maria Grever. Além dos portenhos, os boleros brasileiros *Olhos de Saudade*, de Danilo Caymmi e Dudu Falcão, *Castelos no ar*, de Marcio Proença e Marco Aurélio, *Sabe de mim*, de Sueli Costa e *A cereja e o vermouth*, de Aldyr Blanc e Moacyr Luz, também foram incluidos neste trabalho.

Nana afirma que todo esse sucesso era previsível. Segundo ela, seu *Bolero* é o resultado de um esforço conjunto dos músicos (os arranjos são de Gilson Peranzetta), e da gravadora, para o deleite de todos aqueles que conhecem e apreciam o estilo musical. Embora não tenha conseguido cantar todos os sucessos que planejava, Nana acertou quando disse que o disco seria perfeito "para os motéis", e que faria o maior sucesso com quem gosta de ouvir uma boa música. "O que me estimulou a insistir neste projeto foi o lançamento do *Romance*, de Luis Miguel, que foi muito bem recebido pelos brasileiros e não era nem um pouco cafona", confessa.

> *"O que me estimulou foi* Romance, *de Luis Miguel, bonito e nada cafona"*

Entusiasmada com a resposta do público, Nana já está preparando seu próximo disco, que pretende lançar ainda este ano. "Será um resgate do trabalho de Dolores Duran, uma cantora da maior importância para cultura brasileira". Ela já selecionou 14 canções de sua musa, dentre elas *Por causa de você* e *Castigo* e completou: vamos fazer o que a Dolores inspirar". Em matéria de dor-de-cotovelo, será imbatível.

Divulgação/Castellano

Segundo Nana, Bolero *é um disco perfeito para motéis*

Estilo pouco convencional

Alan Rudolph fala de 'Equinox', que estréia nos cinemas do Rio

CARLOS HELI DE ALMEIDA

ALAN Rudolph, 50 anos, foi pupilo de Robert Altman, autor de *O jogador* e *Short cuts — Cenas da vida*. A longa parceria com o mais independente dos cineastas americanos pode explicar o estilo muito pessoal de filmar de Rudolph, que já pintou a *geração perdida* como presunçosa, em *Moderns*, e fez de Demi Moore uma cabeleireira brega, envolvida no homicídio-chave de *Pensamentos mortais*. Seu novo filme, *Equinox*, que estréia hoje no circuito carioca, o décimo terceiro de uma carreira dividida entre projetos pessoais e comerciais, oferece uma abordagem pouco convencional do mito do gêmeos separados ao nascer. Nele, Matthew Modine vive dois irmãos gêmeos, opostos na personalidade e nos objetivos de vida, mas igualmente incapazes de realizar seus sonhos. "Eles e os demais personagens são um reflexo da sociedade americana, viciados em valores materiais", sintetiza, pelo telefone, de seu escritório em Los Angeles, num dos intervalos da produção de *Mrs. Parker*, a cinebiografia da escritora americana Dorothy Parker.

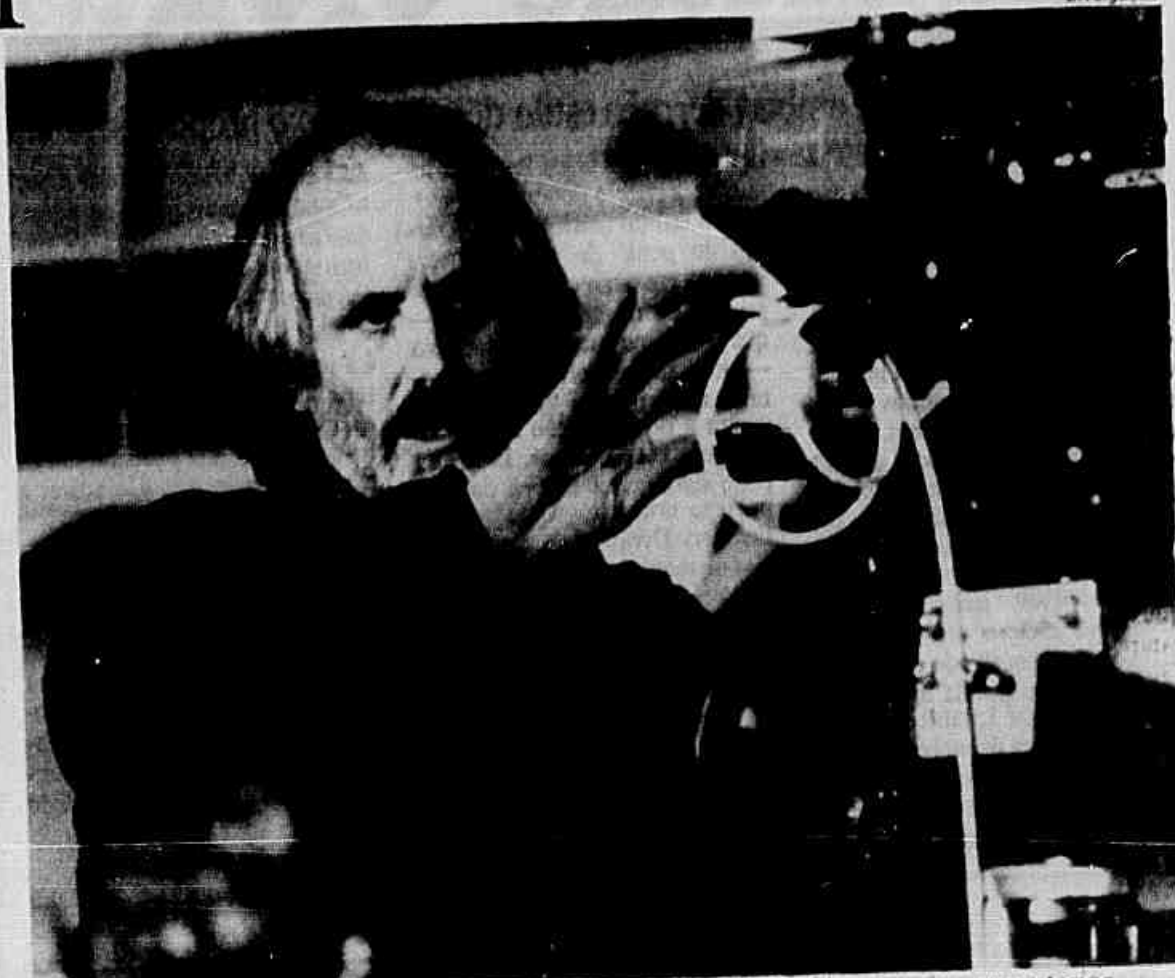
— Um crítico americano arriscou dizer que *Equinox* é um espelho da sociedade americana. Como isso acontece?

— Em primeiro lugar, *Equinox* é uma fábula, uma alegoria. Mas também reflete as tradições da sociedade americana, no sentido de que, como os meus personagens, as pessoas não têm interesse em se auto-explorar. A sociedade americana está mais interessada em valores materiais, em TVs, telefones. Muitas pessoas só conhecem a realidade através da televisão. É perigoso as pessoas não compreenderem quem são.

— Os personagens de *Equinox* parecem desorientados, à procura de sua própria identidade. É essa idéia que você pretende passar ou é algo mais complexo do que isso?

— É mais complexo e mais simples. O tema do filme é: precisamos descobrir nós mesmos para poder conhecer melhor os outros. É uma reflexão sobre sobre dualidade, a luz e a escuridão. E envolve seres humanos, a coisa mais complexa que o homem já descobriu.

— Os personagens principais de *Equinox*, interpretados por Matthew Modine, são irmãos gêmeos separados quando bebês e adotados por pais diferentes. Você nunca temeu estar usando um clichê?

Divulgação

Para Rudolph, seus filmes são mal distribuídos nos Estados Unidos e aceitos no exterior

— Não. Eu comecei o filme com um clichê, mas não a partir de uma abordagem clínica, com detalhes psicológicos e físicos, que não me interessavam. Minha idéia original era começar com o mito dos gêmeos separados no nascimento, um assunto clássico, para todo mundo entender, só que com uma interpretação diferente.

— Os críticos não ficaram muito entusiasmados com o seu filme.

— Os críticos americanos não entendem meus filmes porque gostam de fazer comparações. Como meus filmes são diferentes uns dos outros e do que se faz por aí, eles ficam sem ter o que falar. Mas parte da audiência gosta. O problema dos meus filmes é que eles não têm divulgação. Nunca tive um filme bem distribuído, nunca. É uma situação terrível: os distribuidores americanos querem produtos que possam ser colocados numa categoria. Eles não querem que as pessoas pensem sobre o filme. Por isso meus filmes são mais vistos fora do país.

— Sua carreira é dividida entre filmes de arte e filmes encomendados pelos estúdios. Foi essa a fórmula que você encontrou para poder realizar os seus projetos pessoais?

— Não classifico meus meus filmes como de arte. Não sei porque nós temos que classificar as coisas. A grande mágica do cinema é que a gente pode ser e fazer qualquer coisa. Não tenho feito filmes para Hollywood já há algum tempo — o último foi *Made in Heaven* (1987). *Pensamentos mortais* (1991, com Demi Moore e Bruce Willis) tinha gente de Hollywood, mas era um filme independente, de baixo custo: ficou entre os US$ 4 e 5 milhões. Claro que eu seria mais popular se eu fizesse filmes como *Máquina mortífera*, como o Richard Donner. Mas eu não sei se deveria fazer algo assim. O mais importante é ser fiel a você mesmo.

— Você já terminou de rodar *Mrs. Parker*, a biografia da escritora americana Dorothy Parker?

— Ainda não. Robert Altman está produzindo. A Jennifer Jason Leigh interpreta a escritora dos anos 20. É o mais independente de todos os meus filmes. Tem um orçamento baixo, mas não aparenta. *Mrs. Parker* é a minha grande virada, um tipo de filme que tem um grande apelo popular e, ao mesmo tempo, mantém uma espécie de compromisso com a verdade, com o seu tema.

Divulgação

Mathew Modine (esquerda) vive os gêmeos em Equinox

■ *Mais detalhes e críticas de Equinox na revista Programa.*

Alemães contestam iniciativa de museu

Protestos cancelam mostra com fotos de Adolf Hitler

BERLIM — Uma onda de protestos impediu que o principal museu histórico de Berlim realizasse uma exposição de fotografias de propaganda de Adolf Hitler, apesar da iniciativa ter sido anunciada como uma série análise do mito do *fuehrer*. A mostra, que seria inaugurada pelo museu berlinense a 28 de abril, apresentaria imagens captadas pelo fotógrafo pessoal do ditador nazista, Heinrich Hoffmann, e já havia sido realizada na cidade de Munique, recebendo cerca de 40 mil visitantes.

Ao anunciar o cancelamento da exposição, o diretor do Museu de História de Berlim, Christoph Stoelzl, lamentou as reações contrárias à iniciativa, dizendo que também é dever do museu "confrontar os temas negativos da história alemã". Stoelzl revelou estar surpreso com as objeções. "A democracia baseia-se na confiança no efeito esclarecedor das instituições culturais. O pessimismo expressado nas cartas nos causou forte impressão", disse o diretor do museu.

Stoelzl revelou ter resistido às pressões contra a exposição até que Jerzy Kanal, dirigente da comunidade judia berlinense, e argumentou que a exibição pública de retratos de Hitler "feriria os sentimentos" dos judeus. O diretor lembrou que, em Munique, a exposição recebeu críticas favoráveis e não se converteu em local de peregrinação de neonazistas, como alguns temiam. A mostra, concluiu Christoph Stoelzl, jamais foi considerada uma homenagem a Hitler.

O jornal *Frankfurter Allgemeine*, de Frankfurt, um dos que publicaram críticas elogiosas a respeito da exposição de Munique, lamentou as pressões para o cancelamento da exposição. De acordo com o jornal, as críticas são compreensíveis, mas farão com que os museus só possam apresentar exposições com temas ligados à história antiga.

Arquivo

Hitler, mostra polêmica

Os mais elegantes do mundo

A lista de Eleanor Lambert derruba estilo desarrumado e propõe nova era

IESA RODRIGUES

O mundo precisa de notícias boas, alegres, fáceis de entender. Em geral, a moda fornece estas novidades. Mas como ultimamente até os desfiles mostram caras tristes e roupas inspiradas na mendicância, outras fontes trazem sopros mais amenos. A jornalista americana Eleanor Lambert acaba de organizar a lista anual dos mais elegantes do mundo (*leia abaixo*), com a ajuda de um comitê de especialistas, trabalho a que se dedica desde 1940. "São cerca de 200 votos que chegam pelo correio e refletem um caminho do comportamento visto através da maneira de vestir", explicou Lambert quando veio ao Rio, em dezembro, para a primeira reunião sobre a lista brasileira, organizada pela colunista Hildegarde Angel, que indicou o nome de Lily Safra, a única brasileira incluída na relação deste ano..

E o reflexo funcionou, pelo menos do ponto de vista de quem acredita em estilo clássico. Não há *grunges* nem roqueiros na lista — que já abrigou a cantora Madonna —, mas sobram princesas, economistas, escritores. "É um libelo contra a desarrumação dos jovens europeus e americanos. Esta lista pode significar a aurora de uma próxima era de elegância", avalia Eleanor. Divulgada sem patrocínios ou interesses comerciais, a lista tem crescido a cada ano. Não satisfeito com os básicos 10 homens e 10 mulheres, o júri criou a categoria *Profissional*, que inclui pessoas ligadas à moda. Há ainda o *Hall of fame*, onde ficam os *hors-concours*, como a brasileira Carmen Mayrink Veiga, que atualmente em matéria de estilo se declara em campanha anti-*destroy*. "É horrível este aspecto sujo, desgrenhado. Sou adepta das roupas estruturadas, de ombreiras até em camisetas", analisa Carmen.

Mas a grande esperança da lista é a juventude. A nova leva da liderança de moda foi definida pelo júri como "tradição, com graça". "Estes novos elegantes podem seguir os passos dos pais, mas vão liderar a moda numa nova direção"

Os mais elegantes do mundo usam roupas tradicionais, com um jeito inovador. Mais ou menos como usar a velha calça jeans, com um casaquinho de *tailleur*. Ou um macacão de brim com camisa social, gravata borboleta e *blazer* marinho. Este jogo do moderno funcional e do clássico de qualidade tem muito a ver com os rumos da moda.

AFP — 13/10/93

Sharon Stone usa a etiqueta Valentino na rua e na passarela (E) e a cantora Jessy Norman gosta de roupas coloridas. O estilo de cada uma foi considerado elegante o bastante para entrar na lista de Lambert (esquerda)

OS ELEITOS

Arquivo — Flávia Campuzano — 7/12/93

- ☐ **Sharon Stone** — Musa de Valentinó, só se veste com sua etiqueta.
- ☐ **Allegra Ashley Hicks** — Nora de David Hicks, estilista inglês
- ☐ **Serena Linley** — Casada com o filho da Princesa Margaret.
- ☐ **Harumi Klossowski de Rola** — Atriz e filha do pintor Balthus
- ☐ **Carolina Herrera Jr.** — Filha da estilista Carolina Herrera
- ☐ **Princesa Caroline de Monaco** — *Out-door* da classe da etiqueta Dior, comprova que o clássico pode ser jovem.
- ☐ **Princesa Rosario da Bulgária** — Casada com o Príncipe Kyril
- ☐ **Anne Bass** — Colunável
- ☐ **Veronica Hearst** — Casada com o editor Randolph Hearst
- ☐ **Lily Safra** — É a senhora Edmund Safra, brasileira, adepta dos *tailleurs* delicados e cabelos simples
- ☐ **Joan Rivers** — Estrela de TV americana, gosta de um laquê
- ☐ **Gayfryd Steinberg** — Casada com o financista novaiorquino Saul Steinberg
- ☐ **Príncipe Pierre d'Arenberg** — Filho da Princesa d'Arenberg
- ☐ **Fernando de Cordoba Hohenlohe** — Jovem espanhol
- ☐ **Dr. Daniel Baker** — Medico
- ☐ **Francesco Clemente** — Pintor
- ☐ **Edward Hayes** — Advogado
- ☐ **Martin Amis** — Novelista inglês
- ☐ **Andrew Lauren** — Jovem ator, filho do estilista Ralph Lauren
- ☐ **Príncipe Kyril da Bulgária** — Casado com a elegante da lista feminina. O casal 20 da temporada
- ☐ **Denzel Washington** — Ator
- ☐ **Henry Kravis** — Financista
- ☐ **Charles Gwathmey** — Arquiteto
- ☐ **Pat Riley** — Treinador do time de basquete New York Knicks

Investimento no palco

Antônio Ermírio de Moraes escreve peça para se fazer ouvir

CELIA CHAIM

Arquivo

Antônio Ermírio: "Li várias vezes o texto pronto, ri, chorei"

SÃO PAULO — Em meio às especulações em torno de sua saída como candidato a um cargo político, o empresário Antônio Ermírio de Moraes deu um *troco* à altura de seu perfil polêmico. Não, seu nome não estará nas listas de candidatos às eleições de outubro deste ano. O homem que empresta sua feição ao grupo Votorantim, o maior do país na lista dos empreendimentos privados, com um faturamento de US$ 3,2 bilhões por ano, preferiu o teatro de verdade ao pastelão que viveu em sua experiência como candidato ao governo de São Paulo em 1986. Logo depois das eleições que, ele espera, levem Fernando Henrique Cardoso ao Palácio do Planalto, Antônio Ermírio estará mudando de *turma*. Sua primeira peça, *Brasil S.A.*, deve estrear no início do próximo ano.

Se tudo correr como imagina o estreante, *Brasil S.A.*, a história do empresário Lucas e de suas dificuldades para triunfar, através do trabalho, num país como o Brasil, terá Paulo Autran ou Juca de Oliveira no papel principal. Terá também uma atriz como Irene Ravache no papel da mulher do empresário. Durante 10 anos, Antônio Ermírio de Moraes *roubou* horas de seu lazer para trabalhar no texto baseado em sua própria experiência como empresário. "Estava cansado de falar e perceber que ninguém ouvia nada do que falava, e foi aí que comecei a escrever a peça."

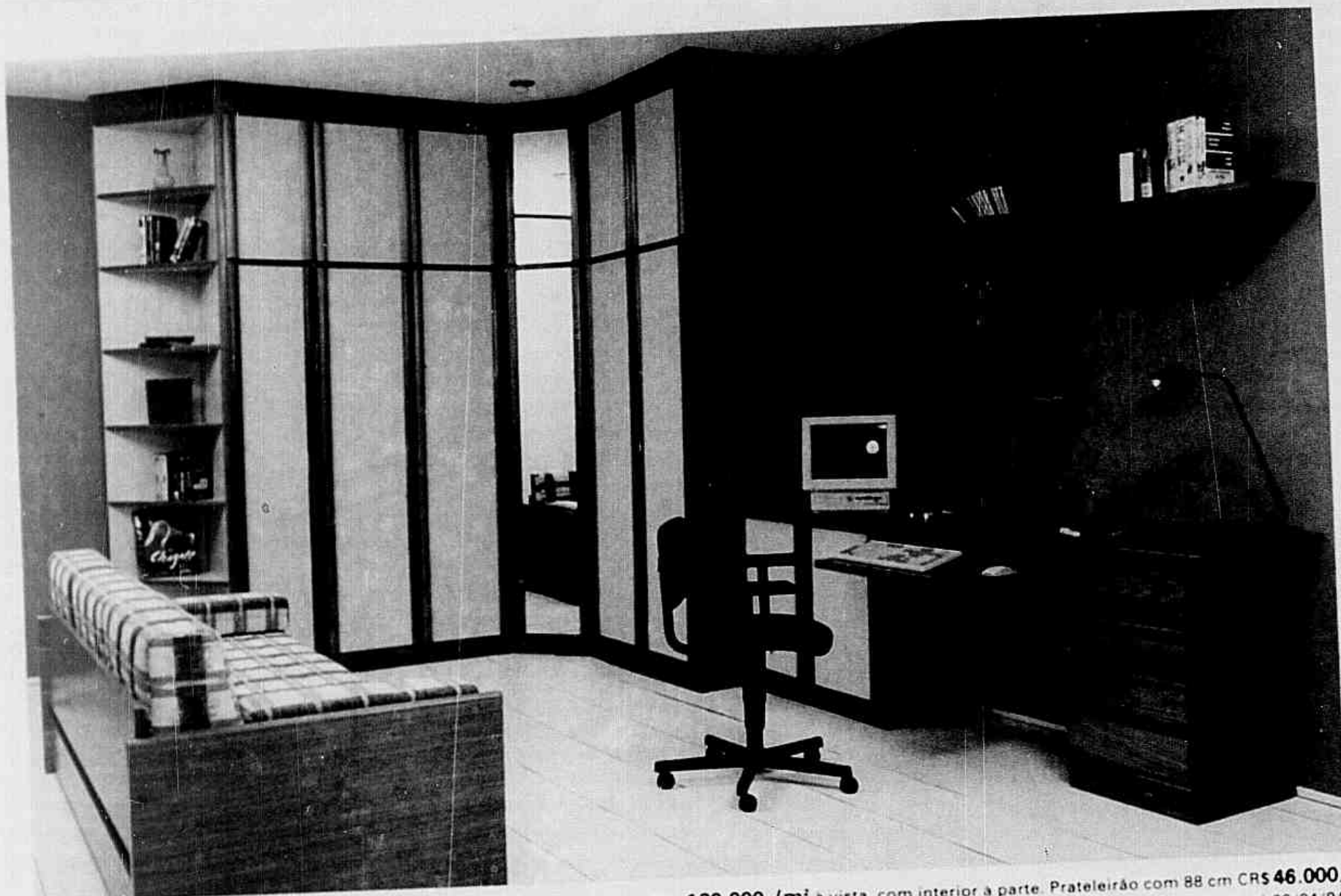
Ele nem cogitou o caminho de um livro de memórias. Antônio Ermírio não construiu por acaso uma das maiores fortunas do país, avaliada em US$ 1,5 bilhão. Inteligente, ele sabe que livro de memória de empresário, com raras exceções, tem a fórmula fatal dos soníferos e não escapa do destino de se transformar em brinde de fim de ano. Não era isso o que ele queria nessa investida que já tem um segundo trabalho em elaboração — a peça *O quadro negro*. "O teatro é muito mais vivo", justifica.

Para quem imagina que Antônio Ermírio passou para o texto de *Brasil S.A.* a aridez de seus negócios, mais uma surpresa deste amador de 65 anos. A peça, avaliada como "razoável" por sua família, tem humor. "A impressão é de que foi escrita por um autor experiente", comenta Marcos Caruso, Prêmio Shell de melhor autor, junto com Jandira Martini, de 1993, pela peça *Porca miséria*. Caruso foi o escolhido por Antônio Ermírio para *colocar em pé* sua criação. "Fiquei surpreso porque não imaginava que um homem como ele pudesse escrever", conta Caruso, que não descarta a possibilidade de dirigir a peça.

Antônio Ermírio e Caruso têm-se encontrado pelo menos duas vezes por mês para conversar sobre a montagem de *Brasil S.A.*. No momento, eles discutem a definição do elenco. Se Caruso levar adiante o projeto, estará tranqüilo pelo menos numa questão dramática para o teatro. Ninguém precisará recorrer à revista *Playboy*, como fez recentemente a atriz Maria Padilha, para conseguir a verba. Pelo menos US$ 70 mil estão reservados pelo autor para encenar *Brasil S.A.*. Antônio Ermírio não tem medo do risco a que se expõe. "Li várias vezes o texto pronto, ri, chorei e agora quero esperar para ver o que o espectador vai achar", *diz*. "Ele pode até pensar: esse Antônio Ermírio é um idiota, mas eu arrisquei e, quem sabe, dá certo."

Se depender do aval de Caruso, o estreante não precisa ficar aflito. "Não vou entrar no mérito do texto", diz. "Mas Antônio Ermírio é uma pessoa que se daria bem em qualquer área, porque tem uma sensibilidade violenta, cultura e inteligência. Tudo o que ele abraça dá certo." Que não se espere, porém, final feliz no palco de *Brasil S.A.*. O autor resistiu ao apelo do *happy end*. "No Brasil, *happy end* é desfecho muito mais freqüente na vida de quem não trabalha e meu Lucas não é homem da ciranda financeira."

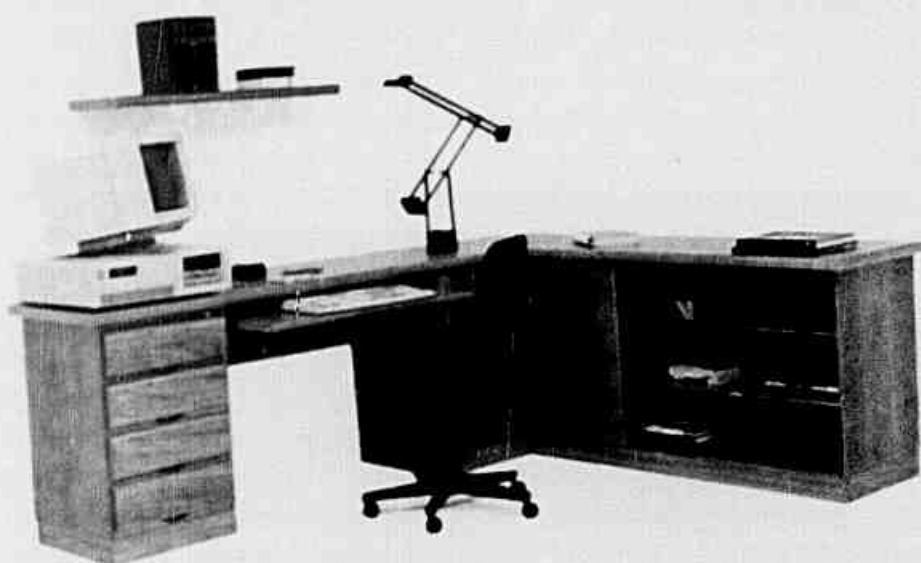
Ano 9, 1º de 1994. Não pode ser vendida separadamente
JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA
O Rio é todo seu
No feriado, com as ruas tranqüilas, o carioca pode ser turista na própria cidade e visitar lugares como a Travessa do Comércio
Nova peça dirigida por José Wilker
O roteiro gastronômico da Páscoa
Nas telas, o polêmico 'Equinox'

Ano 9, nº 434, 1º de abril de 1994. Não pode ser vendida separadamente
JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA
O Rio é todo seu
No feriado, com os dias tranqüilas, o carioca pode ser turista na própria cidade e visitar lugares como a Travessa do Comércio
Nova peça dirigida por José Wilker
O roteiro gastronômico da Páscoa
Nas telas, o polêmico 'Equinox'

PROMOÇÃO: Armário em melamina com acabamento em freijó maciço CR$ **139.000,/m²** a vista, com interior à parte. Prateleirão com 88 cm CR$ **46.000,** (unitário) e bancada com 2.28m CR$ **399.000,** a vista.

Promoção válida até 09/04/94

CELINA *by Celina*

PROJETANDO SEU ESPAÇO INTERIOR

- CASASHOPPING: Av. Alvorada, 2150 — 325-0855/325-9769
- IPANEMA: Rua Teixeira de Melo, 37 — 267-1642/287-8545
- TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 373-B — 234-0124/228-9766

Bancada com gaveta para teclado de computador com 2.28m e uma lateral com 1.84m.
Várias possibilidades de composição e cores.

Sofá que se transforma em cama de casal.
Ideal para espaços pequenos, quartos de TV ou de hóspedes.

Capa: foto de Carlo Wrede

☐ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Marcel Souto Maior. **Redator** Lula Branco Martins. **Repórteres** Danusia Barbara, Luciana Hidalgo, Marcello Maia, Mona Bittencourt e Inês Amorim. **Produtora** Patricia Paladino. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programador** Accácio Martins Teixeira. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**

1º/4 a 7/4/1994

APOSTAS

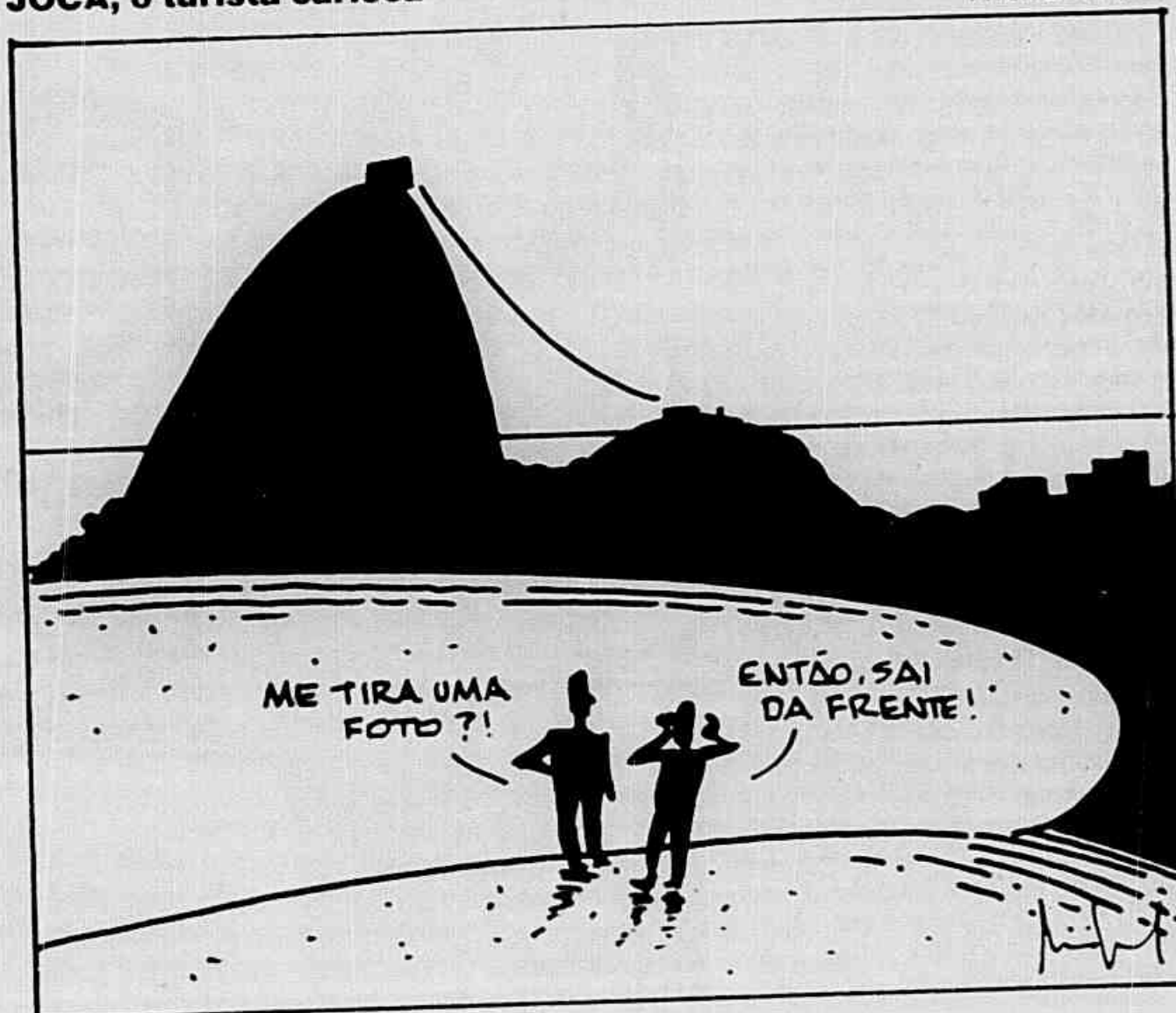
Uma multidão saiu do Rio e você ficou. Sorte sua. Chegou a hora de ser turista sem viajar, bem longe dos engarrafamentos na estrada e das filas no setor de embarque. Basta sair às ruas e dar uma espiada em volta com olhos de estrangeiro. Os *cartões-postais* estão em toda parte. Corcovado e Pão de Açúcar, Zoológico e Jardim Botânico, bondinhos em Santa Teresa, um paraíso ecológico-ecumênico em Vargem Grande. A *viagem* pelo Rio começa na página 23.

Entre um passeio e outro, um *giro* gastronômico. A Semana Santa está na mesa. Festival de salmão, nhoque ao champanhe, bacalhau. E muito ovo de Páscoa. No restaurante Café de la Paix, por exemplo, *coelhos* devidamente paramentados vão distribuir chocolates para a criançada no domingo. Quem quiser reforçar o cardápio de graça deve abrir rápido na última página para ganhar supercestas de café da manhã.

A seção *Ofertas*, aliás, está bem servida. Entre os presentes de Páscoa, 100 ingressos para o show de Tim Maia no Circo Voador e 100 entradas para a estréia mais divertida da semana no cinema, *Jamaica abaixo de zero* — uma comédia sobre quatro jamaicanos que decidem competir nas Olimpíadas de Inverno do Canadá sem nunca terem visto sequer um trenó na vida.

Ninguém precisa sair da cidade para ter boas surpresas.

MARCEL SOUTO MAIOR

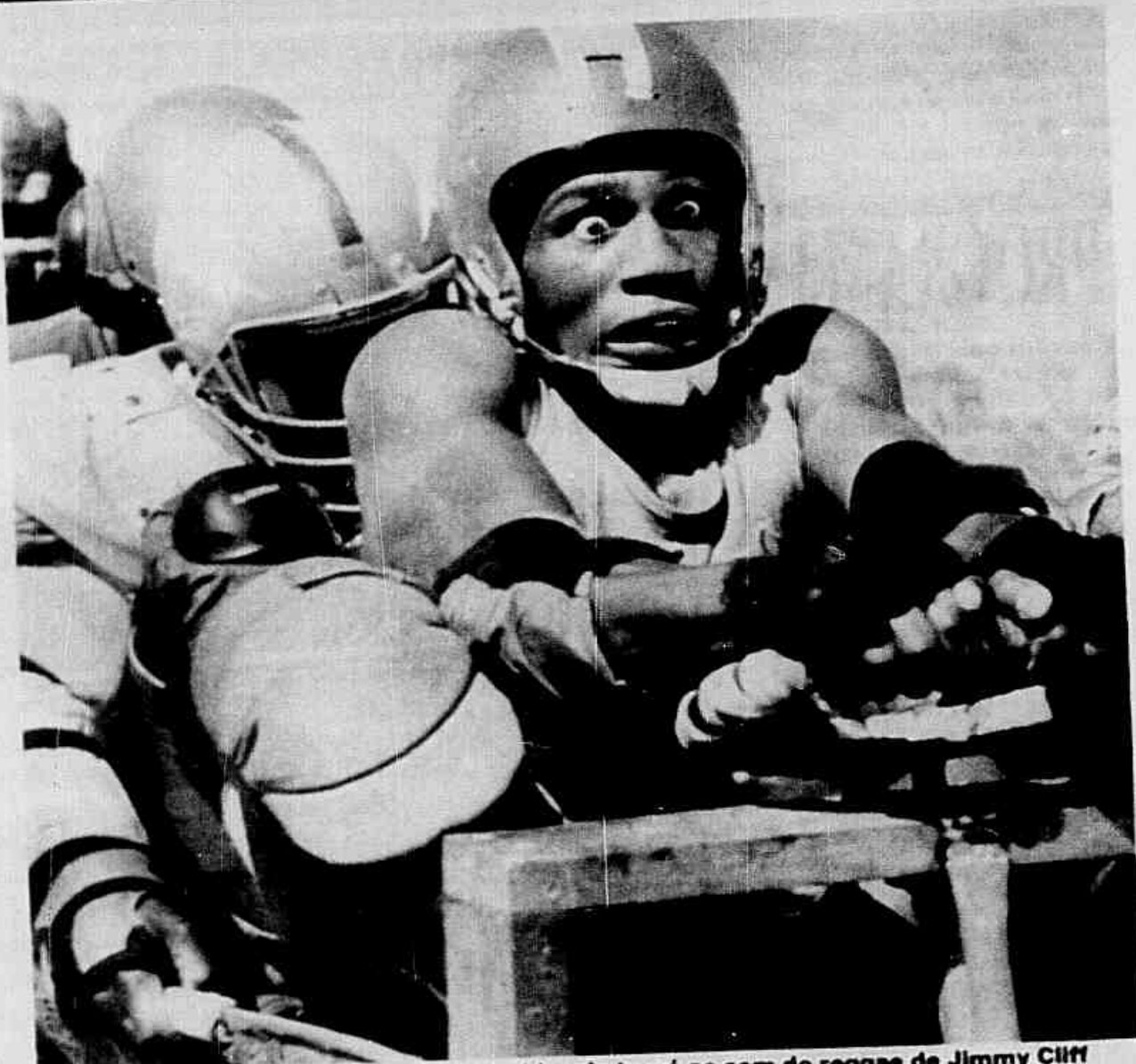
JOCA, o turista carioca — MIGUEL PAIVA

Gêmeos bem diferentes e risos na neve

MARCELLO MAIA

A lógica das paralelas que nunca se encontram cai por terra nas telas do Rio a partir desta sexta com a estréia de *Equinox*, de Alan Rudolph. Sofisticadíssima viagem em torno do confronto de opostos, o filme, melhor opção entre as estréias deste fim de semana prolongado, traz Matthew Modine na pele de gêmeos radicalmente diferentes que desconhecem a existência um do outro. Quem achou tudo isso meio estranho ainda não viu nada: igualmente insólito, mas pelo lado do escracho, a comédia *Jamaica abaixo de zero*, que estreou na quinta, tem tudo para levar muita gente aos cinemas com a história de um grupo de jamaicanos que decide — ao som de Jimmy Cliff e companhia — competir nas Olimpíadas de Inverno. Só não é mais absurdo porque é baseado em fatos reais.

Equinox começa com a morte de uma estranha mendiga que trazia consigo uma carta, um segredo demolidor. Tudo seria fatalmente esquecido caso uma funcionária do necrotério não tivesse roubado o envelope e começasse a investigar a história. A trama que tanto a intrigou tem duas metades: Henry Petosa (Modine), um tímido mecânico que não consegue concretizar seu romance com uma prostituta (Marisa Tomei) nem seu namoro com a irmã de um amigo (interpretada por Lara Flynn Boyle), e Freddy Ace (Modine de novo), um gângster em ascendência na máfia local bem casado com uma louraça (Lori Singer) que o acha o máximo. O filme ruma para um encontro desconcertante — *leia mais no* Filme em Questão.

Jamaica abaixo de zero não tem nada de dúbio: corredores eliminados das classificatórias para os 100 metros rasos das Olimpíadas de Seul decidem partir para os Jogos de Inverno do Canadá. O esporte: *bobsled* (corrida de trenó). O treinador: um sujeito decadente (John Candy, falecido recentemente), que perdeu duas medalhas de ouro por trapaça.

No jogo de espelhos, as várias faces de Matthew Modine em 'Equinox', de Alan Rudolph

O insólito 'Jamaica abaixo de zero': corridas de trenó ao som do reggae de Jimmy Cliff

Muito além da semelhança física

A complexa teia de ligações entre gêmeos já rendeu muito para o cinema e quase sempre pelo lado mais místico e obscuro. Um dos clássicos do gênero data de 1972: *A inocente face do terror*, de Robert Mulligan, conta a história de um garotinho que tem como melhor amigo o perturbado irmão gêmeo — já falecido. O resultado é quase tão estranho quanto o de *Gêmeos, mórbida semelhança*, no qual David Cronenberg narra o drama de dois ginecologistas gêmeos (vividos por Jeremy Irons, que contracena com Geneviève Bujold) que partilham tudo e se fazem passar um pelo outro. Ainda no meio médico, Isabella Rossellini aparece em maus lençóis em *Jogo duplo*, suspense em que ela é casada com um psiquiatra sério e dedicado (Aidan Quinn) e depois descobre que ele tem um irmão gêmeo, também psiquiatra, mas perverso e mau-caráter. Mas nem só de tensão vive o tema, que já rendeu também boas comédias, como *Irmãos gêmeos* (com Arnold Schwarzenegger e Danny DeVito) e *Cuidado com as gêmeas* (com Bette Midler).

Os 'dois' Jeremy Irons com Geneviève Bujold em 'Gêmeos, mórbida semelhança'

ESTRÉIA

★★

Equinox *(Equinox)*, de Alan Rudolph. Com Matthew Modine, Lara Flynn Boyle, Tyra Ferrel e Marisa Tomei. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 19h, 21h. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h50, 19h, 21h10. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h40. (12 anos).

► Henry e Freddy são gêmeos, mas com personalidades radicalmente opostas. Seus destinos convergem para um momento dramático, quando uma verdade será revelada. Canadá/EUA/1992.

★

Jamaica abaixo de zero *(Cool runnings)*, de John Turteltaub. Com Leon, Doug E. Doug, Rawle D. Lewis e Malik Yoba e John Candy. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h10. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h. (Livre).

► A saga de quatro atletas jamaicanos que não medem esforços para competir nas corridas de *bobsled* da Olimpíadas de inverno. Eles obtêm ajuda de um decadente ex-campeão, Irv, que acaba atraído pelo esporte que havia odiado por tantos anos. Baseado em fatos verídicos. Última comédia estrelada por John Candy, morto recentemente. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★

Short cuts - Cenas da vida *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 17h50, 21h. (14 anos).

FILME EM QUESTÃO/ 'Equinox'

Espelhos imaginários

MARCELLO MAIA

Não há quem coloque em xeque a existência do equinócio individual, ou seja, o espaço de tempo absolutamente impreciso no qual, depois de uma aparente harmonia entre opostos, algum lado seu precisa morrer para que outro sobreviva. Claro que esse é o tipo de tema sem qualquer possibilidade de meio termo. Por isso, *Equinox*, de Alan Rudolph, que mergulha exatamente neste momento crucial do confronto, provocou tanta controvérsia quando foi exibido na última Mostra Banco Nacional — metade da crítica adorou o filme, a outra metade detestou.

Conduzido com sofisticação por Rudolph, o filme mergulha na história de dois gêmeos tão diferentes quanto o dia e a noite. Não por acaso, eles jamais tomaram conhecimento da existência um do outro. Até aí poderia ser um filme de suspense (e também é) com roteiro intrincado (e não é). O que se vê na tela — recheada de espelhos imaginários — é o mito do duplo visto das duas maneiras possíveis: de dentro para fora e vice-versa. Menos complicado do que parece — especialmente se o espectador deixar que o filme se explique, em vez de tentar decifrar cena por cena —, *Equinox* tem ritmo de *thriller*, fotografia de *cult* e um roteiro como o dito cinema comercial americano não vê há um bom tempo.

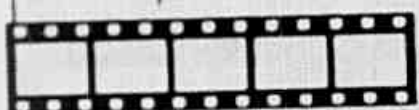
Maneirismos estéticos

RICARDO COTA

Dirigido por Alan Rudolph, *Equinox* parece ser o último grito de um cinema até bem pouco tempo considerado *cult*, em que o maneirismo estético serve para camuflar a falta de assunto. Um cinema de sugestão, carregado de metáforas e pródigo em referências, que consagrou, como era de se esperar, cineastas egressos da publicidade, como Ridley Scott e Adrian Lyne. Mas que, por outro lado, congelou o talento de promessas como Luc Besson e Alan Rudolph, nosso cineasta em questão.

Em *Equinox*, estrelado por Matthew Modine e Marisa Tomei, Alan Rudolph se inspira na mitologia para mostrar o drama de dois gêmeos, separados ao nascer, que chegam aos 30 anos sem tomar conhecimento um do outro. Eles formam ao longo da vida personalidades contrastantes. O conflito, no entanto, não se limita aos protagonistas. Ele impregna a própria narrativa, que transita entre o drama e a comédia, o trágico e o policial, a fábula e o realismo. Tal indecisão bem que poderia, caso aprofundada, servir para a elaboração de uma crítica aos critérios ambivalentes de consolidação do mundo moderno. Não é o que ocorre. Há apenas insinuações que desaparecem em meio a metáforas. *Equinox* cai no vazio. Ao que tudo indica, o *cult* não é mais aquele.

Marisa Tomei e Matthew Modine no filme de Alan Rudolph

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albagli	Hugo Sukman	Ivana Bentes	Marcello Maia	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Equinox (Alan Rudolph)		★★	★★				★★★	★			
Jamaica abaixo de zero (John Turteltaub)			★				★★	★			
O dossiê Pelicano (Alan J. Pakula)		★		★★			★★	★★		●	
Short cuts — Cenas da vida (Robert Altman)	★★★★	★★	★★★	★★	★★★		★★★	★★	★★★	★★★	★
A lista de Schindler (Steven Spielberg)	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★	★★★★	★★★	★★
Em nome do pai (Jim Sheridan)	★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★
Filadélfia (Jonathan Demme)	★★	★★	★★★	★★★	★★		★★★	★	★	★★	★★
O piano (Jane Campion)		★★★★	★★★	★★★		★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★
Vestígios do dia (James Ivory)	★★	★★★	★★	★★★			★★	★★★	★★★	★★★	★
A época da inocência (Martin Scorsese)	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★★	★★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CONTINUAÇÃO

★ ★ ★

► Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. O filme mostra pessoas que retratam, com seus costumes e moral, a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

A lista de Schindler *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

► Oskar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para se manter à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil pessoas dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

Em nome do pai *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

► Pai e filho ficam 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um atentado a bomba cometido na realidade pelo IRA - o Exército Republicano Irlandês. Eles tornam-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também uma verdade que o governo britânico insistia em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

A época da inocência *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 19h20, 22h. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

► Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e as rígidas convenções da aristocrática Nova Iorque de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

O banquete de casamento *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h20, 17h30, 19h30, 21h40. (10 anos).

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

Art-Casashopping 1 (222 lugares) — *Vício frenético*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

Art-Casashopping 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Art-Casashopping 3 (470 lugares) — *Equinox*: 16h50, 19h, 21h10. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h40. (12 anos).

Art-Fashion Mall 1 (164 lugares) — *Vício frenético*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. (18 anos).

Art-Fashion Mall 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Art-Fashion Mall 3 (325 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 15h, 18h15, 21h30. (14 anos).

Art-Fashion Mall 4 (192 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (12 anos).

Barra 1 (258 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h10. (Livre).

Barra 2 (264 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Barra 3 (415 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Cine Gávea (450 lugares) — *Equinox*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (12 anos).

Ilha Plaza 1 (255 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Ilha Plaza 2 (255 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Rio Sul 1 (160 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Rio Sul 2 (209 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Rio Sul 3 (151 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

Rio Sul 4 (156 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

Via Parque 1 (290 lugares) — *O piano*: 16h40, 18h50, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (14 anos).

Via Parque 2 (340 lugares) — *Em nome do pai*: 16h20, 18h40, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Via Parque 3 (340 lugares) — *Aristogatas*: 16h, 17h30. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (dublado). (Livre). *Uma babá quase perfeita*: 19h, 21h15. (Livre).

Via Parque 4 (340 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Via Parque 5 (340 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Via Parque 6 (290 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h. (Livre).

COPACABANA

Art-Copacabana (836 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

Condor Copacabana (1.043 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Copacabana (712 lugares) — *O piano*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Estação Cinema 1 (403 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h20, 17h40, 21h. (14 anos).

Novo Jóia (95 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Ricamar (600 lugares) — *O jardim secreto*: 15h30, 17h15. (Livre). *O anjo malvado*: 19h05, 20h30. (14 anos).

Roxy 1 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Roxy 2 (400 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

Roxy 3 (300 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Star Copacabana (411 lugares) — *Aristogatas*: 14h50, 16h20, 17h50. (Livre). *A época da inocência*: 19h20, 22h. (Livre).

IPANEMA/LEBLON

Candido Mendes (99 lugares) — *Kalifornia*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos). *Corpos em movimento*: sáb., à meia-noite. (12 anos).

Cineclube Laura Alvim (77 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Leblon 1 (714 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Leblon 2 (300 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

Star Ipanema (412 lugares) — *Equinox*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

Botafogo (967 lugares) — *A vida de Cristo* (Livre) e ***American Shaolin*** (14 anos): 6ª, às 14h, 16h50, 19h35 (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Estação Botafogo/Sala 2 (49 lugares) — *O banquete de casamento*: 15h20, 17h30, 19h30, 21h40. (10 anos)

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *A época da inocência*: 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

CATETE/FLAMENGO

Belas-Artes Catete (180 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (dublado). (Livre).

Estação Museu da República (89 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 18h. (Livre). *Lua de fel*: 20h. (18 anos). *Ver também programação em* Mostra.

Estação Paissandu (450 lugares) — *Equinox*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (12 anos).

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Largo do Machado 2 (419 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 17h, 20h30. (12 anos).

São Luiz 1 (455 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

São Luiz 2 (499 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

CENTRO

Cinemateca do MAM (180 lugares) — *Ver programação em* Extra.

Centro Cultural Banco do Brasil (99 lugares) — *Ver programação em* Extra.

Metro Boavista (952 lugares) — *Em nome do pai*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Odeon (951 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Palácio 1 (1.001 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 16h. (14 anos).

Palácio 2 (304 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 15h30. (Livre).

Pathé (671 lugares) — *Filadélfia*: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (12 anos).

TIJUCA

América (956 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Art-Tijuca (1.475 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Bruni Tijuca (459 lugares) — *Aristogatas*: 14h30, 16h, 17h30. (Livre). *Equinox*: 19h, 21h. (12 anos).

Carioca (1.119 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Tijuca 1 (430 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h10. (Livre).

Tijuca 2 (391 lugares) — *O piano*: 16h40, 18h50, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (14 anos).

MÉIER

Art-Méier (845 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Paratodos (830 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

OLARIA

Olaria (887 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

Art-Madureira 1 (1.025 lugares) — *Aristogatas*: 14h10, 15h40, 17h10. (Livre). *Filadélfia*: 18h40, 21h. (12 anos).

Art-Madureira 2 (288 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h45, 19h, 21h15. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre).

Cisne 1 (800 lugares) — *O anjo malvado*: 16h, 19h30. (14 anos). *O silêncio do lago*: 17h30, 21h. (14 anos).

Madureira 1 (586 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Madureira 2 (739 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Madureira 3 (480 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

CAMPO GRANDE

Campo Grande (1.300 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

Cisne 2 (drive-in) — *Kickboxer II — A vingança do dragão*: 19h. (12 anos). *Uma babá quase perfeita*: 21h. (Livre).

NITERÓI

Arte UFF (528 lugares) — *A terceira margem do rio*: 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Art-Plaza 1 (260 lugares) — *Aristogatas*: 13h50, 15h10, 16h30 (Livre). *Short cuts — Cenas da vida*: 17h50, 21h. (14 anos).

Art-Plaza 2 (270 lugares) — *Filadélfia*: 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

Center (315 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Central (807 lugares) — *Jamaica abaixo de zero*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Icaraí (852 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Niterói (1.398 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Niterói Shopping 1 (100 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

Niterói Shopping 2 (132 lugares) — *Aristogatas*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).

Windsor (501 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

CONTINUAÇÃO

★ ★ ★

▶ Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve se casar com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★ ★

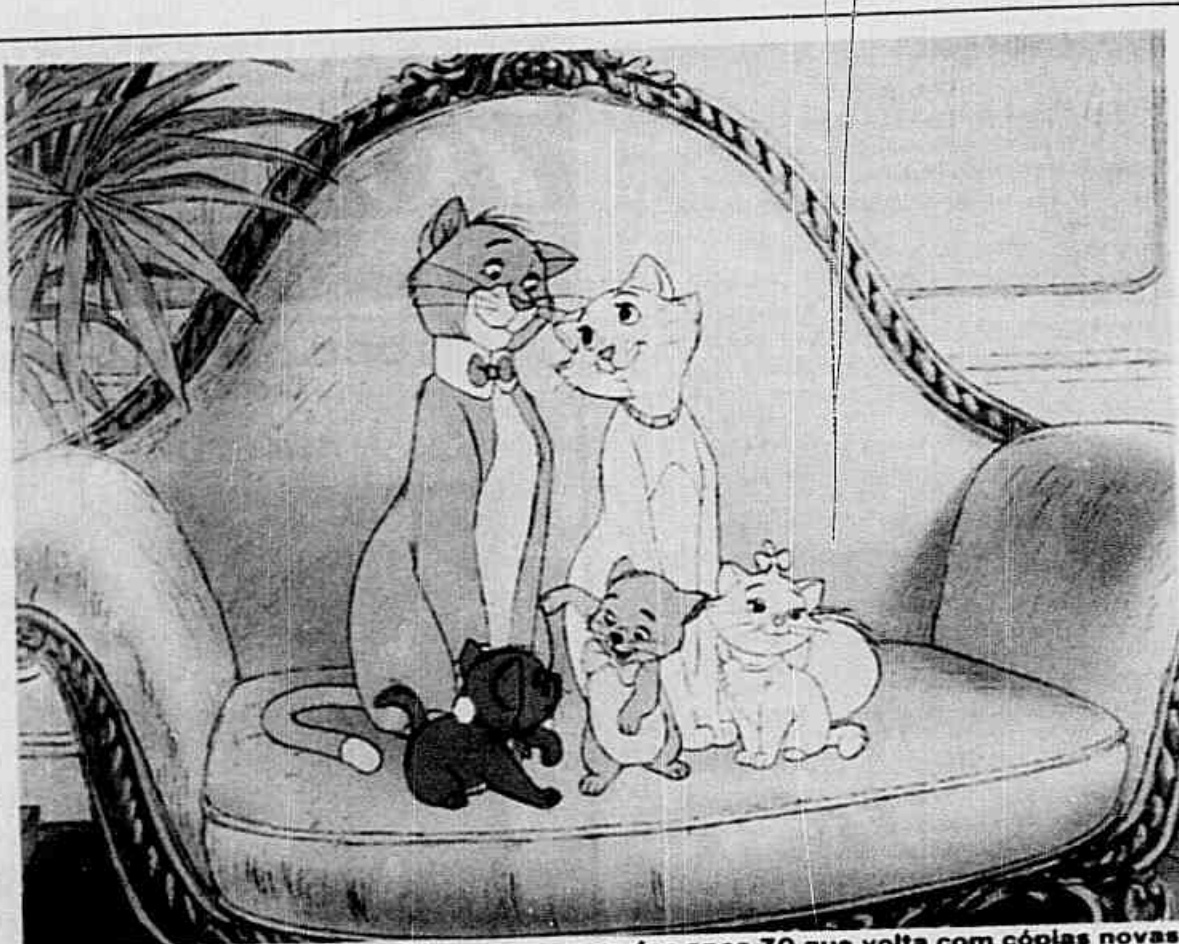
Filadélfia *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 16h, 18h30, 21h. 6ª, sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 18h40, 21h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

▶ O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da Aids se tornam evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata um advogado negro que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

Lua de fel *(Bitter moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 20h. (18 anos).

▶ Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Durante o cruzeiro, conhecem o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas e é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

O retorno dos gatos chiques

Clássico dos Estúdios Disney que fez um tremendo sucesso nos anos 70, *Aristogatas* volta às telas cariocas com cópias novas para fazer a festa da criançada neste feriado prolongado da Páscoa. O desenho — primeiro longa-metragem realizado depois da morte de Walt Disney, em 1966 — conta a história de uma família de gatos franceses que herdam uma fortuna e a mansão de sua dona milionária. Claro que eles deitam, rolam e aprontam de tudo quando se vêem sozinhos — e ricos. O que também chama a atenção no desenho é a caprichada trilha sonora, uma mistura bem bolada entre canções originais, baladas francesas e até uma *jam session* (a partir de *Everybody wants to be a cat*, que resulta numa das melhores cenas do filme). Resta apenas torcer para que a versão dublada tenha mantido a trilha original intacta.

'Aristogatas', dos Estúdios Disney: sucesso dos anos 70 que volta com cópias novas

CONTINUAÇÃO

★★

Vestigios do dia *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 16h, 18h30, 21h. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 16h, 18h30, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. (12 anos).

► Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele se dá conta de que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

Uma babá quase perfeita *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 19h, 21h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. 6ª, sáb. e dom., a partir de 14h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Cisne-2* (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758): 21h. (Livre).

► Pai separado se desespera ao se ver longe dos filhos e se traveste de babá para se candidatar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993.

★

O anjo malvado *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brookes. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 19h05, 20h30. *Cisne-1* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h30. (14 anos).

CONTINUAÇÃO

► Mark, um garoto de 10 anos, vai morar na casa dos tios em Maine ao perder sua mãe. Porém, as coisas tomam um novo rumo quando ele percebe que seu primo Henry é uma criança diabólica. EUA/1993.

O dossiê Pelicano *(The Pelican brief)*, de Alan J. Pakula. Com Julia Roberts, Denzel Washington, Sam Shepard e John Heard. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261). *Barra-2* (Av. das Americas, 4.666 — 325-6487). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322). *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

► Uma estudante de Direito, Darby Shaw, descobre quem mandou assassinar dois juizes da Suprema Corte — pondo em risco, assim, sua vida e a de todos que a cercam. EUA/1993.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

O jardim secreto *(The secret garden)*, de Agnieszka Holland. Com Kate Maberly, Heydon Prowse, Andrew Knott e Maggie Smith. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 15h30, 17h15. (Livre).

► As vidas e as personalidades de três crianças solitárias são transformadas quando elas se unem e conseguem dar vida nova ao jardim, fazendo dele um refúgio todo especial.

O piano *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (14 anos).

► Ada não fala desde os seis anos de idade. No vigor de seus 20 anos, vai realizar um casamento arranjado com um homem que nunca viu. Em pleno ano de 1870, parte da Inglaterra para a Nova Zelândia, onde aporta na solitária praia com a filha, caixas e o precioso piano. Vencedor dos Oscar de melhor atriz, atriz coadjuvante e roteiro original. Inglaterra/1992.

★★

A terceira margem do rio *(Brasileiro)*, de Nelson Pereira dos Santos. Com Ilya São Paulo, Sonjia Saurin, Chico Dias e Maria Ribeiro. *Cine Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080): 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

► Um homem abandona a família para viver isolado em uma canoa, no meio de um rio. Alguns anos depois seu filho se casa e tem uma filha que faz milagres. Depois de ameaçados por pistoleiros, eles vão morar na cidade com parentes e a menininha milagreira passa a ser a grande atração da população local. Produção de 1993.

Jurassic Park - Parque dos Dinossauros — *(Jurassic Park)*, de Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern e Jeff Goldblum. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

► A cápsula do tempo foi aberta e homens e dinossauros irão encontrar-se pela primeira vez. Vencedor dos Oscar de efeitos especiais, som e montagem de som. EUA/1992.

Vício frenético *(Bad lieutenant)*, de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

► Policial viciado em drogas e jogo aposta tudo numa partida de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma jovem freira. EUA/1992.

Kalifornia *(Kalifornia)*, de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny e Michelle Forbes. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

► Casal fazendo uma tese sobre os assassinatos mais cruéis dos Estados Unidos decide percorrer os locais dos crimes. Colocam um anúncio à procura de outro casal interessado na viagem e acabam com um assassino e sua mulher no banco de trás. EUA/1993.

O silêncio do lago *(The vanishing)*, de George Sluizer. Com Jeff Bridges, Kiefer Sutherland e Nancy Travis. *Cisne-1* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (14 anos).

► Jeff e Diane viajam juntos e, ao pararem num posto de gasolina, ela é sequestrada pelo perturbado Barney. Jeff procura por todos os lados, e a polícia diz nada poder fazer sem a existência de indícios de crime. EUA/1992.

★

Os visitantes - Eles não nasceram ontem! *(Les visiteurs...)*, de Jean-Marie Poiré. Com Christian Clavier, Jean Reno e Valerie Lemercier. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (dublado). (Livre).

► Godofredo vai ao encontro de sua prometida para se casar com ela, mas no caminho prende uma feiticeira. Como vingança, ela o enfeitiça e faz com que ele mate o pai da noiva. Na tentativa de remediar o erro, ele tenta voltar no tempo, mas erra na dose da fórmula. França/1993.

Aristogatas *(The aristocats)*, de Wolfgangreitherman. Desenho animado de Walt Disney. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h50, 16h20, 17h50. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 14h30, 16h, 17h30. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h20, 16h40, 18h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h10, 15h40, 17h10. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 13h50, 15h10, 16h30. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h, 17h30. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (dublado). (Livre).

► Uma família de felinos franceses vive aventuras cheias de ação e muito amor. Baseado no argumento original de Tom McGowan e Tom Rowe. EUA/1970.

Kickboxer II - A vingança do dragão *(Kickboxer II)*, de Albert Pyun. Com Sasha Mitchell, Peter Boyle, Cary Hiroyuki Tagawa e Dennis Chan. *Cisne-2* (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758): 19h. (12 anos).

► Lutador tailandês desafia jovem kickboxer numa luta desleal, que pretende trazer para a arena as diferenças de personalidade dos dois lutadores. EUA/1991.

'What's eating Gilbert Grape?': filhos problemáticos e mãe com peso em excesso

A trágica rotina de uma família

A tribo que não perde uma pré-estréia por nada no mundo só tem uma opção neste fim de semana. Mas ela vale pôr dez. *What's eating Gilbert Grape?* — o título em português sai nos próximos dias, através de um concurso —, será exibido neste sábado, às 20h30, na Cinemateca do MAM. O filme, que foi uma das principais atrações do recente Festival de Cinema de Búzios, conta a história de Gilbert (Johnny Depp), um jovem aprisionado numa cidade do interior em função da família. Seu irmão mais novo (Leonardo DiCaprio, em atuação espetacular) é deficiente mental e todos na casa vivem em torno da mãe, que, depois da morte do marido, não parou de comer e pesa mais de 200 quilos. Tudo segue sua trágica rotina até que a chegada de uma adolescente (Juliette Lewis) coloca em xeque as opções de Gilbert.

REAPRESENTAÇÃO

★

O exterminador de andróides *(Nemesis)*, de Albert Pyun. Com Olivier Gruner, Tim Thomerson e Marle Kennedy. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 19h20, 21h. (12 anos).
► Ficção científica. A alta tecnologia permitiu a criação de andróides perfeitos, mas Alex, um policial, é convocado para destruir uma andróide que atuava no mercado negro. EUA/1993.

MOSTRA

II Estação leitura no Museu da República — Às 14h, 16h: *Um dia, um gato (Az prijde kocour)*, de Vojtech Jasny. Com Vlastimil Brodsky, Jiri Sovak, Jan Werich e Emilie Vasaryova. 6ª, no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477). (Livre).
► Fábula sobre um gato mágico cujos olhos dão às pessoas as cores de suas personalidades e sentimentos. Por isso, ele passa a ser caçado pela comunidade, contando apenas com a ajuda de crianças que pretendem salvá-lo. Tchecoslováquia/1963.

II Estação leitura no Museu da República — Às 14h, 16h: *O Pica-Pau Amarelo (Brasileiro)*, de Geraldo Sarno. Com Gina Izzo, Joel Barcellos e Carlos Imperial. Sáb. e dom., no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477). (Livre).
► Baseado na obra de Monteiro Lobato.

EXTRA

Madame Bovary — De Claude Chabrol. Com Isabelle Huppert, Jean-François Balmer, Christophe Malavoy e Jean Yanne. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0223): sáb. e dom., às 16h, 18h30. (12 anos).
► Adaptação fiel do clássico de Gustave Flaubert. A sonhadora Emma Bovary, infeliz no casamento e oprimida pela vida provinciana, busca a felicidade com amantes e naufraga em dívidas. França/1992.

Memórias de um espião *(Another country)*, de Marek Kanievska. Com Rupert Everett, Colin Firth e Michael Jenn. (legendas em português). *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): sáb., às 16h30.
► Numa entrevista, espião inglês justifica a traição a seu país como uma vingança por sua infância num colégio conservador e pela repressão sexual sofrida na adolescência. Inglaterra/1984.

A gaiola das loucas *(La cage aux folles)*, de Edouard Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michel Serrault e Michel Galabru. (legendas em português). *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): sáb., às 18h30.
► Casal homossexual tem a paz conjugal abalada quando o filho de um deles resolve se casar, dando margem a uma serie de situações hilariantes. França/Itália/1978.

Cotton club *(Cotton Club)*, de Francis Ford Coppola. Com Richard Gere, Gregory Hines e Diane Lane. (legendas em português). *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): dom., às 16h30. (14 anos).

O selvagem da motocicleta *(Rumble fish)*, de Francis Ford Coppola. Com Mickey Rourke, Dennis Hopper, Matt Dillon. (legendas em português). *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): dom., às 18h30. (14 anos).

Corpos em movimento *(Bodies, rest & motion)*, de Michael Steinberg. Com Phoebe Cates, Eric Stoltz, Bridget Fonda e Tim Roth. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): sáb., à meia-noite. (12 anos).

PRÉ-ESTRÉIA

What's eating Gilbert Grape? — De Lasse Hallstrom. Com Johnny Deep, Leonardo Di Caprio e Juliette Lewis. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): sáb., às 20h30.

Danças para celebrar a cultura de Israel

PATRICIA PALADINO

Em plena Páscoa Judaica — que esse ano coincide com a Páscoa Cristã — o Anachnu Kahn, um dos grupos de dança folclórica mais importantes de Israel, traz ao Rio um espetáculo que mostra as tradições dos judeus. Trata-se de um show feito sob medida para turistas estrangeiros em Jerusalém — ou seja, guardando as devidas proporções, é mais ou menos como os shows de samba do Scala. Fundada há 33 anos na ex-União Soviética, a companhia, que vem pela primeira vez ao Brasil, apresenta, no Municipal, um espetáculo com 17 números — entre canções e danças típicas (*leia ao lado*). São 84 artistas em cena, entre bailarinos, músicos e cantores, sob a coordenação de Miky Gurvitz. Entre os momentos de destaque estão a conhecida *Havah nagila*, um *pot-pourri* de canções de amor e o solo de Einat Saruf. "É um solo mocionante. Fala do desespero de uma mãe judia em vias de perder sua família", conta Einat. "Mas, no todo, o espetáculo é muito alegre, como um hino à vida", diz a cantora. A atriz Berta Loran — ou Basza Ajs, seu nome de batismo — vai dar uma de mestre de cerimônias, explicando, com bom humor, o significado de cada quadro para o público.

☐ *Israeli National Folklore Show* — *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº, Cinelândia (262-3935). 6ª, às 21h. CR$ 150 mil (camarotes e frisas), CR$ 30 mil (balcão nobre e platéia), CR$ 20 mil (balcão simples) e CR$ 10 mil (galeria). Duração: 1h30.

O grupo Anachnu Kahn e, no destaque, a cantora Einat Saruf

Tradições no palco

☐ *Havah nagila* — É a canção folclórica mais popular de Israel.

☐ *Adon olam* — Significa "O mestre do universo". Um momento introspectivo do espetáculo, quase uma oração.

☐ *Russian dance* — Danças alegres, com aquelas roupas coloridas típicas dos dançarinos russos. Sobram virtuosismo e números acrobáticos.

☐ *The wedding dance* — Com trajes característicos, mostra como é um casamento judeu. Tem copo quebrado e tudo mais.

☐ *This is yddish* — Yddish é o antigo idioma dos judeus do Leste Europeu. A canção fala sobre isso: é raro, mas, ainda hoje, alguns grupos israelenses ainda têm o Yddish como língua principal.

☐ *Ladino dance* — Coreografia clássica dos judeus da Espanha.

☐ *Jerusalem of gold* — Canção que descreve as belezas da cidade de Jerusalém.

Árias para lembrar a Paixão de Cristo

O CCBB apresenta neste fim de semana o *Concerto da Paixão*, confrontando dois momentos estéticos sobre a Paixão de Cristo: o de José Maurício Garcia (1767-1830) e o de Bach (1685-1750). *Judas mercator pessimus*, composto por Garcia para seis vozes, é a primeira peça, seguida do solo gregoriano *Miserere*. Depois, será apresentada a *Cantata BMV 182*, de Bach, com oito movimentos entre coros e árias. Além das cordas (violinos e violoncelos) e dos sopros (flautas), participam do concerto as cantoras Clarice Szajnbrum (soprano), Deina Melgaço (mezzo soprano), o tenor José Paulo Bernardes e o baritono Inácio de Nonno. O Coro de Câmara da ProArte completa o espetáculo, regido por Carlos Alberto Figueiredo.

☐ *Concerto da Paixão* — *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Sáb. e dom., às 18h30. CR$ 1 mil.

Coro da ProArte: 'Concerto da Paixão', com obras de Bach e José Maurício Garcia

ESTRÉIA

Israeli National Folklore Show — *Leia textos na página 13.*

Concerto da Paixão — *Leia texto na página 13.*

Tim Maia — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. CR$ 15 mil (camarote) e CR$ 7 mil (pista).
▶ *Leia mais no* Atenção.

Rosa Maria — *Jazzmania*, Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). 5ª e dom., às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 7.500 e consumação a CR$ 3.750.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Sindicato do Golpe — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (286-0195). 6ª e sáb., à meia-noite. *Couvert* a CR$ 5 mil.

Kleiton Ramil — *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (717-8080). 6ª a dom., às 21h. CR$ 5 mil. Até domingo.

Danilo Caymmi — *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1.882, Pendotiba, Niterói (616-1126). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil.

ÚLTIMOS DIAS

Nana Caymmi/Bolero — *People*, Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 14 mil. Consumação a CR$ 4 mil. Até sábado.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Homenagem a Noel Rosa — *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Jaqueta. 6ª e dom., às 18h30, e sáb., às 21h. CR$ 2.500 e CR$ 1.500 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515.* Até domingo.

Razão Brasileira — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª, às 18h30. CR$ 3 mil. Última apresentação nesta sexta.

Luiz Melodia, Jards Macalé e Itamar Assumpção/Negra melodia — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 6ª e sáb., às 23h, e dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 6 mil (dom.) e CR$ 7 mil (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até domingo.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Eduardo Conde canta Dolores Duran e Suely Costa — *Au Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). Com o pianista Raimundo Nicciolli. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 5 mil. Até sábado.

Embromation Society — *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402, Laranjeiras (205-0994). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500. Até sábado.

Retratos e retalhos — *Café-Concerto La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015). Roteiro de Maria Pompeu. Direção de Aracy Cardoso. Com Maria Pompeu, Nildo Parente e Márcia Taborda (voz e violão). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h. CR$ 2.500. Até domingo.

MPB

Maria Bethânia — *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. CR$ 30 mil (setor A), CR$ 25 mil (setor B), CR$ 20 mil (mesas centrais), CR$ 15 mil (mesas laterias) e CR$ 10 mil (pista). Até 24 de abril.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Garganta canta Tropicália/Vida, paixão e banana — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10, Centro (531-2000, ramal 236). Sáb., às 21h; e dom., às 20h. CR$ 5 mil.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Jovelina Pérola Negra — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). Convidados: Marquinhos Satã (6ª) e Arlindo Cruz (sáb.). 6ª e sáb., às 18h30. CR$ 3 mil. *Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515. Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.*

Nonato Luiz — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil.

ATENÇÃO

Fernando Rabelo

Bethânia no Canecão, dirigida por Gabriel Villela: emoções

Maria Bethânia — Dirigida pelo mineiro Gabriel Villela, a cantora baiana apresenta no Canecão um show com 30 músicas, muitas delas tiradas do álbum *As canções que você fez pra mim*, que Bethânia gravou no fim do ano passado, um disco só com músicas de Roberto e Erasmo Carlos — como *Fera ferida*, *Seu corpo*, *Eu preciso de você*, *Detalhes* e *Emoções*. Há também várias canções do *mano* Caetano Veloso, como *Jenipapo absoluto* e *Reconvexo*. Bethânia, à frente de uma orquestra de 10 instrumentistas (entre eles, três violoncelistas) comandada pelo guitarrista Jaime Alem, dá suas costumeiras corridinhas pelo palco e carrega as músicas com a emoção e os gestos de sempre. Os cenários de Villela juntam algumas lembranças da vida interiorana. Estão lá, por exemplo, a lua e o circo mambembe. No chão, uma estrela de pontas assimétricas, pontilhada de lampadinhas, que dão um belo efeito visual ao espetáculo. Para o bis, a platéia tem pedido *Explode, coração* e *Ronda*. E Bethânia tem atendido ao público.

Nana Caymmi/Boleros — Restam dois dias para quem ainda não viu Nana no People. A filha de Caymmi interpreta só até sábado boleros como *Frenesi*, *Tu me acostumbraste* e *Sinceridad*. Na iluminação, o toque de Ney Matogrosso. E, ao microfone, sem brigar com os garçons, Nana e sua voz grave e única.

Luiz Melodia, Jards Macalé e Itamar Assumpção/Negra melodia — No Rio Jazz Club, Melodia, Macalé e Assumpção, três *pérolas* de voz negra, se reúnem para um show inusitado. Cada um tem sua vez no palco. Quem dá início aos trabalhos é Assumpção, que mostra *Quem é cover de quem?* e *Estrupício*, entre outras *vanguardices* paulistanas. Meia hora depois chega Macalé, de violão em punho. Canta suas composições favoritas, como por exemplo *Rio fora do tom* ("Vamos a *la playa*/ pegar conjutivite..."). Melodia, cheio de charme e malandragem, é o último solo. *Codinome Beija-Flor* e *Estácio, holly Estácio* são os destaques de sua apresentação. Só no fim do show eles ficam juntos em cena. Aí, entre mútuos elogios e muita irreverência, surpreendem o público com músicas como *Ai, que saudades da Amélia*, de Ataulfo Alves e Mário Lago.

Nana: show no People

Tim Maia — Olha ele aí de novo. Tim Maia estréia no Imperator nesta sexta, 1º de abril, que é, aliás, o Dia Mundial da Mentira. Promete fazer uma minitemporada até domingo, com muito funk e soul, a velha fórmula que lhe garante sucesso do começo dos anos 70 até os dias de hoje. Os *hits* estarão todos lá: *Azul da cor do mar*, *Me dê motivo*, *Não quero dinheiro*, *Primavera*, *Como uma onda* e tantos mais.

Melodia, Assumpção e Macalé: um encontro no Rio Jazz Club

Garganta canta Tropicália/ Vida, paixão e banana — A pedidos, a trupe do Garganta prorroga a temporada no Teatro João Theotônio por mais um mês. O espetáculo é uma *geléia geral* sobre o movimento tropicalista, incluindo as músicas mais significativas da época: *Alegria, alegria*, *Soy loco por ti, America*, *Irene*, *Saudosismo*, *Geléia geral* e *Expresso 2222* são algumas delas. Canções do disco *Tropicália 2*, de Caetano Veloso e Gilberto Gil, também entram: *Haiti* e *Desde que o samba é samba* estão entre elas — tudo isso acompanhado pela percussão de Djalma Correa, um tropicalista em carne e osso. E com o bom humor que é uma das marcas do grupo, que tem a direção de Marcos Leite.

Rosa Maria — A mineira Rosa Maria despontou para o público com a gravação de *California dreamin'* num comercial de TV. Mas sua carreira começou nas rádios Tupi e Mayrink Veiga, há mais de duas décadas. Seguindo o estilo das divas da música americana, Rosa já foi comparada a Tina Turner e Chaka Khan, e colhe agora os louros com uma temporada de duas semanas no Jazzmania. *Água de beber*, de Tom Jobim e Roberto Menescal, *Linha de passe* e *Coisa feita*, ambas de João Bosco e Aldir Blanc, e *Whiter shade of pale*, de Gary Brooker e Keith Reid, estão no roteiro.

SHOW

INSTRUMENTAL

Glenn Miller revival — *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Com a Rio Jazz Orchestra e a Companhia de Dança Fim de Século. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 6 mil e CR$ 4 mil (estudantes e classe). *5ª, pessoas com mais de 65 anos pagam CR$ 3 mil. Desconto de 50% no preço do estacionamento para quem apresentar o canhoto do ingresso. Não haverá espetáculo nesta sexta.*

JAZZ

Dôdo Ferreira — *Café de La Paix*, Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). 6ª, às 22h30. Menu completo a CR$ 12.900 ou CR$ 5.600 (as entradas) e CR$ 9.100 (os pratos principais). *Sem couvert.*

Jazz Creole — *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (252-9520). Sáb., às 22h30. *Couvert* a CR$ 1.800.

HEAVY

Garage Art Cult — Rua Ceará, 154, Praça da Bandeira (254-1326). Festa de reabertura do Garage, com as bandas Urban Factory, Bad Dude, GxAxS e The Fectos (sáb., às 22h), e Korgula, Monastery, Shadows e Seita (dom., às 18h). CR$ 2 mil.

DE GRAÇA

Rafael Rabello e Armandinho — *Parque Garota de Ipanema*, Arpoador. Dom., às 18h.

RioArte Instrumental Barra — *Anfiteatro da Barra/Cebolão*, Trevo da Avenida das Américas com a Via Onze. Com Paulinho Trumpete, Raul de Souza e Azimuth. Dom., às 18h30.

Música na Praça — *Praça da Alimentação do Ilha Plaza Shopping*, Avenida Maestro Paulo e Silva, 400, Moneró, Ilha do Governador. Com Alex Cohen. Dom., às 20h30.

CLÁSSICO

Clássicos by the Pool — *Copacabana Palace*, Avenida Atlântica, 1.702, Copacabana (255-7070). Com o Trio Senise. No programa, obras de Haendel, Bach e Albeniz. 5ª a dom., às 20h30. Sem *couvert*.

DANÇA

Balé da Ressurreição — *Igreja da Ressurreição*, Rua Francisco Otaviano, 99, Arpoador (227-7698). Com Áurea Hammerli, Norma Pinna e alunos da Escola de Dança do Municipal. 6ª, às 19h30. Grátis.

EM BAR

Andersen Nazareth — *1.900*, Rua Capitão Salomão, 55, Botafogo (266-7497). Dom. e 3ª, a partir das 20h; 6ª, às 18h30. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Aretha/Aos mestres com carinho — *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015, ramal 67). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Bahino — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 1.500.

Zé Maria — *Antonino*, Avenida Epitácio Pessoa, 1.244, Lagoa (267-6791). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Chiko's Bar — Avenida Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (287-3514). Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, às 22h. Consumação a CR$ 7 mil.

HUMOR

Agildo Ribeiro/Pintando às sete — *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Texto e direção de Agildo Ribeiro. Sáb. e dom., às 19h. CR$ 7 mil.

REVISTA

As panteras atacam pelo telefone — *Teatro Brigitte Blair 2*, Rua Senador Dantas, 13, Centro (220-5033). Texto e direção de Brigitte Blair. Com Patricia Blair. 3ª a 6ª, às 18h30. CR$ 4 mil.

A noite dos leopardos — *Teatro Alaska*, Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (247-9842). Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogeria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., à meia-noite. CR$ 4 mil.

Walter Carvalho

Eva Wilma e Eliane Giardini em 'Querida mamãe', dirigida por José Wilker

Às voltas com emoções remexidas

LUCIANA HIDALGO

Um espetáculo escrito, estrelado, cenografado e *vestido* por mulheres. Homem ali só entra em *off*, pela direção de José Wilker. É ele quem rege *Querida mamãe*. A peça estréia nessa sexta, no Teatro Delfim. A autora Maria Adelaide Amaral puxou o fio dessa meada. Ela já havia feito a adaptação de *Uma relação tão delicada*, que trata de relações e distensões entre mãe e filha, e resolveu retomar o tema para escrever seu próprio texto.

No palco, Eva Wilma faz o papel da mãe, viúva *sessentona*, de uma geração empenhada em não se *desquitar*, nem em mudar muita coisa em casa. Eliane Giardini é a filha, rebelde demais para a idade (já é mãe de uma adolescente), dotada de um complexo de rejeição impressionante. Mulheres em geral se identificam. As duas atrizes desenham suas personagens da maneira mais feminina possível. Tem *lavagem* de roupa suja, cobranças e excesso de emoções remexidas. Instantes cômicos, outros nem tanto. Como qualquer cotidiano em família. Mas este traz surpreendentes revelações ao longo da trama. "A história me sensibiliza enquanto homem", atesta José Wilker (*leia entrevista abaixo*), que, jura, se deixou levar pela intuição feminina da dupla de atrizes.

☐ *Querida mamãe* — *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). 6ª e sáb., às 21h, e, dom., às 19h30. CR$ 7 mil (dom.) e CR$ 9 mil (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

PINGUE-PONGUE

José Wilker

Ele se cercou de mulheres e colocou em cena a "trajetória dos afetos". O diretor de *Querida mamãe* conta, a seguir, como se abriu para a "sensibilidade feminina".

— Foi você quem optou por um texto tão feminino?

— A Eva Wilma e a Eliane Giardini já haviam lido este texto da Maria Adelaide de Amaral num ciclo de leituras na Casa da Gávea. Gostei. Além disto, a peça coincidiu com o desejo de investir em autores nacionais.

— E como foi a direção de uma peça escrita, estrelada e cenografada por mulheres?

— Deixei que as atrizes me guiassem, que falassem para determinados lados meus com que eu geralmente não dialogo. Me abri para a sensibilidade feminina. Em geral, aliás, trabalho com muita intuição.

Olavo Rufino

— Você acha que esse tema atinge a platéia masculina?

— Acho que, acima dessa temática, a peça fala da trajetória dos afetos. E isso interessa a todo mundo. Como homem, me sensibilizei bastante com o texto. É comovente.

ESTRÉIA

Querida mamãe — *Leia textos ao lado.*
Terceiro sinal — *Leia texto na página 18.*

REESTRÉIA

Corações desesperados — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Bia Nunes e Leandro Ribeiro. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h30 e 22h30, e dom., às 20h30. CR$ 5 mil (5ª), 6 mil (6ª) e CR$ 7 mil (sáb. e dom.).

A infidelidade é coisa nossa — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Solange Couto, Kiko Latanzzi e André Sabino. *Teatro Operon*, Rua Sargento João Lopes, 315, Guarabu, Ilha do Governador. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 3 mil. *Pessoas com mais de 60 anos têm desconto de 50%.*

ÚLTIMOS DIAS

Tróia — Adaptação de Eduardo Wotzik e Fernanda Schnoor do poema *As troianas*, de Euripedes. Direção de Eduardo Wotzik. Com Camila Amado e Clarice Niskier. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. CR$ 1.500. Duração: 1h. Até domingo.
► *Leia mais no* Atenção *e na seção* Grátis.

A via sacra — De Henri Ghéon. Direção de Oswaldo Neiva. Com Oswaldo Neiva e Alexandre Salomão. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 19h. CR$ 2.500. Duração: 50m. Até domingo.

Lembranças de outras vidas — De Marilia Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marilia Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. CR$ 3 mil (6ª) e CR$ 3.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15. Até domingo.

A história é uma história (e o homem é o único animal que ri) — De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Júnior. Com Paulo Gracindo, Françoise Forton e Reinaldo Gonzaga. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 4 mil (6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h20. Até domingo.

PROMOÇÃO

A crisálida — Adaptação livre da história de Eric Mouilleron. Direção de Thierry Trémouroux. Com Ana Achcar. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 5ª a 3ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h. *Promoção de final de temporada: quem comprar um ingresso ganha outro de graça.*

TEATRO EM CASA

Momentos — Textos de Clarice Lispector, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e Paulo Mendes Campos. Direção de Ítalo Rossi. Com Camila Amado. *Tel. para contato: 294-3188.*

Cloris, a mulher moderna — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Tel. para contato: 259-0139.*

Beijo de humor — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Tel. para contato: 286-8990.* Duração: 1h.

ATENÇÃO

A falecida — Adaptação carioquíssima — com futebol, sinuca e tudo mais — do diretor mineiro Gabriel Villela para o texto de Nelson Rodrigues. Zulmira (Maria Padilha) é uma mulher obcecada pela morte, empenhada em tratar do próprio funeral. No Nelson Rodrigues.

Querido mundo — Dona de casa frustrada acaba confinada num apartamento em que explode um botijão de gás. E divide suas angústias com um engenheiro fracassado. No Vannucci.

Os sete brotinhos — Sete atores disputam vagas para uma adaptação do musical *A chorus line*. O espetáculo ensaia uma visão crítica do *show biz*. No Clara Nunes.

Tróia — Versão de *As troianas*, de Eurípedes. É a história de Hécuba, que, depois da conquista de Tróia pelos gregos, vira ex-rainha e tem de suportar o triunfo de Helena. No Carlos Gomes.

Ensaiando em pleno palco

O teatro fala do teatro. É *Terceiro sinal*, espécie de metaespetáculo em cartaz no Gláucio Gill, com direção de Jonas Bloch. Ele é também o autor do texto, que traça a história de um grupo teatral, do primeiro ensaio até a estréia. Em cena, quatro gerações de atores. Jonas faz o papel do diretor Vianna, rasgada homenagem a Oduvaldo Vianna Filho. Mário Borges é Rob, Tássia Camargo interpreta Anna, atriz empenhada em dar uma guinada no palco, e Janaina Diniz Guerra é a *mascote* de um elenco mergulhado em aspirações distintas. O quarteto se encontra para os atos, dúvidas coletivas e divagações políticas. "Sem ser panfletário", ressalva Jonas, que comemora 35 anos de carreira.

Em *Terceiro sinal*, os atores discutem de detalhes da coxia ao Golpe de 1964. "Aproveito para questionar a mitologia que existe hoje em cima de certo tipo de artista, enaltecido pela mídia e favorecido pelas empresas que patrocinam o teatro. Não sou contra isso, mas sim a favor de uma democracia", diz Jonas, que *resiste*, assim como seu autobiográfico personagem Vianna. Na Sala Ian Michalsky do Teatro Gláucio Gill, uma exposição faz a retropectiva da carreira de Jonas Bloch, com fotos, depoimentos e até um álbum de figurinhas com seu retrato. (L.H.)

Tássia e Jonas Bloch em 'Terceiro sinal'

☐ *Terceiro sinal — Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 5 mil. Duração: 1h30.

TEATRO EM CASA

A incrível história do nobre cavaleiro errante e da pobre moça caída — Texto e direção de Paulo Leão. Com Arildo Figueiredo e Marina Vianna. *Tel. para contato: 553-0912.*

Grude — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com o grupo Festa Baile. *Tel. para contato: 598-8712.* Duração: 50m.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

A falecida — De Nelson Rodrigues. Direção de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel, Adriana Esteves e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Avenida República do Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 6 mil. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h10. *Estacionamento gratuito.*

► *Leia mais no* Atenção.

Querido mundo — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e

INGRESSOS A DOMICÍLIO

6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. CR$ 7 mil (5ª e 6ª) e CR$ 8 mil (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h40.

► *Leia mais no* Atenção.

Os sete brotinhos — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 19h30. CR$ 5.500 (5ª e 6ª) e CR$ 6.500 (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30.

► *Leia mais no* Atenção.

Acerto de contas — De Sebastian Junyent. Direção de Elias Andreato. Com Suzana Faini e Martha Overbeck. *Teatro Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h15.

Entre amigas — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi e Lyla Collares. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. CR$ 3 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4 mil (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30.

CONTINUAÇÃO

Pentesiléias — De Daniela Thomas. Direção de Bete Coelho. Com Giulia Gam, Bete Coelho, Renato Borghi e outros. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 18h e 21h. CR$ 2 mil.

Mamãe não pode saber — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade, Chico Acioly e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h20.

Buffet Glória — Texto e direção de Elcio Rossini. Com Ilana Kaplan e Andre Boll. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 4ª a 6ª, às 12h30. CR$ 1 mil. Duração: 1h15.

Cena da vida íntima da raça superior — Baseado em *Terror e miséria no Terceiro Reich*, de Bertold Bretch. Adaptação e direção de Zeca Bittencourt. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª e 6ª, às 17h. CR$ 1 mil. Duração: 45m.

Trair e coçar é só começar — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Renata Laviola, Cesar Pezzuoli e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). Duração: 1h30.

Casamento complicado — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Zaira Zambelli, Fábio Villa-Verde e Marco Pimentel. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e dom.) e CR$ 5 mil (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

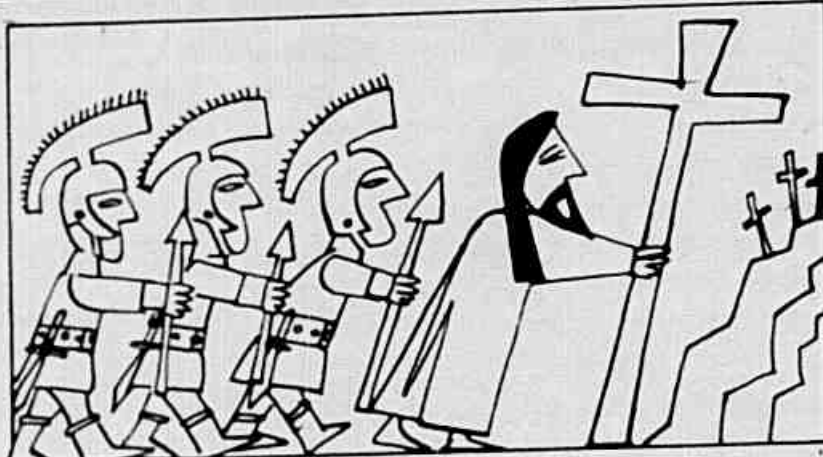
Aluga-se um namorado — De James Sherman. Com Eri Johnson, Iara Jamra e outros. Direção de André Valli. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 20h. CR$ 5 mil. Duração: 1h30.

ARREDORES

Semana Santa nas ruas e na mesa

A programação da Semana Santa está variada. Além das comemorações religiosas, há boas opções gastronômicas. Alguns restaurantes, como o Dical Braconnot, em Corrêas, e hotéis, como o Verde que te quero ver-te, em Mauá, e a Pousada Alcobaça, também em Corrêas, promovem almoços de Páscoa, com pratos de dar água na boca. O Parque Hotel Santa Amália prefere apostar em seu Festival do Chocolate. Em Cabo Frio, a grande atração é a Via Sacra. Encenado desde 1989, o espetáculo já se tornou uma tradição. No ano passado, 15 mil pessoas assistiram à montagem. Nesta Sexta-Feira Santa, 64 atores amadores e 100 figurantes saem, às 19h, da Praça da Matriz em direção ao Convento de Nossa Senhora do Carmo e ao Morro da Guia, com apoio de um carro de som com trilha sonora e efeitos especiais. Do outro lado do estado, no distrito de Passa Três, em Rio Claro, a encenação da *Paixão de Cristo* começa às 18h, nesta sexta. O espetáculo contará com mais de 100 atores dirigidos por Mário de Oliveira e coreografados por Denis Gray.

☐ *Via Sacra em Cabo Frio* — 6ª, a partir das 19h, saindo da Praça da Matriz, no Centro.

☐ *Paixão de Cristo em Rio Claro* — 6ª, a partir das 18h, no centro do distrito de Passa Três.

☐ *Dical Braconnot* — Rua Agostinho Goulão, 169, Corrêas (0242/21-2300). 6ª a dom., das 13h ao último cliente. As sugestões para a Sexta-Feira Santa são *blinis* de caviar, limão e cebolinha *concassé*, canapés *chaud-froid* de queijo brie e salmão defumado, bolinhos de bacalhau (entre CR$ 5.800 e CR$ 16.800); sopa de tomates frescos e *papillote* de cherne recheado à moda e *sauce aux aromates* (de CR$ 6 mil a CR$ 14.300). No sábado, as carnes voltam ao cardápio. No domingo, o restaurante promove o almoço de Páscoa em torno do bufê de cozido (CR$ 8.200).

☐ *Pousada Alcobaça* — Rua Agostinho Goulão, 298, Corrêas (0242/21-1240). O restaurante promove neste domingo um almoço de Páscoa. No menu, pato com três frutas, com farofa de cenouras e verduras. Na sobremesa, torta de nozes e supresa de chocolate. CR$ 9 mil (prato principal) e CR$ 4 mil (sobremesa).

☐ *Hotel Verde que te ver-te* — Estrada Mauá-Maringá, Km 7,5, Visconde de Mauá (0243/54-1423). O hotel programou um almoço de Páscoa com pratos como fondue de queijo ou oriental, raclete, filé de vitela ao molho de ervas, pato com laranja ou caramelado e codorna glaceada ao molho de champignon (preços entre 10 e 20 URVs).

☐ *Parque Hotel Santa Amália* — Av. Sebastião Manoel Furtado, 526, Vassouras (0244/71-1038). O hotel promove no Sábado de Aleluia o Festival do Chocolate. Tudo embalado pelo som do violonista Jorge Luis. CR$ 5 mil por pessoa.

ANGRA DOS REIS

Leo Gandelman — Neste sábado, a partir das 17h30, o saxofonista Leo Gandelman inaugura a *happy-hour* do Sushi Jazz, na Ilha do Arroz, na Baía de Angra, a 800 metros do continente, em frente ao Km 110 da Rodovia Rio-Santos. Sem *couvert* artístico e sem consumação mínima.

Quermesse — No Aterro do Carmo, da manhã até a madrugada, durante todo o fim de semana, acontece uma quermesse com barracas de comidas, bebidas, jogos, artesanatos e roupas.

Torneio de Tênis — Desta sexta até domingo, a partir das 9h, o Hotel Portogalo promove o Torneio de Tênis da Páscoa. Os jogos serão em duplas ou simples, nas categorias masculina, feminina e infantil. Inscrições no local a CR$ 10.000, com direito a camisetas. Rodovia Rio/Santos, Km 71 (0243/65-1022).

ARRAIAL DO CABO

Exposição — Nesta sexta, às 20h30, a artista plástica Aidê inaugura sua mostra de óleos sobre tela, na Sala Amena Mayall do Centro Cultural Manoel Camargo. Av. da Liberdade, s/nº. *Grátis*.

Show — Neste domingo, a partir das 20h, músicos de Arraial e proximidades reúnem-se para o *Encontro de som*, no Centro Cultural Manoel Camargo. Av. da Liberdade, s/nº. *Grátis*.

BÚZIOS

Aqui Jazz — Nesta sexta, sábado e domingo, às 21h, o grupo se apresenta com repertório de *blues* e *jazz* dos anos 30 e 40, no Hotel Colonna Park. Praia de João Fernandes, s/nº (0246/23-2245). Sem *couvert* artístico e sem consumação mínima.

CABO FRIO

I Feira de indústria e comércio — Desta sexta até domingo, artesãos e microempresas da Região dos Lagos estarão vendendo seus produtos nos 55 estandes da feira multi-setorial que o Sebrae promove na Praia do Forte, ao lado do parque de diversões. A feira funcionará das 14h às 23h, com entrada franca.

Elis e elas — Nesta sexta e sábado, a partir das 23h, Luli, Lucina e Sheila Zagury fazem show no Argonautas com os sucessos de Elis Regina. Rua Major Belegarde, 115 (0246/43-3955). CR$ 4.000 (*couvert* artístico) e CR$ 2.500 (consumação mínima).

MARICÁ

Show — Nesta sexta, às 22h, e sábado, às 23h, a Banda Nix faz show na choperia Carruagem de Fogo. Rodovia Amaral Peixoto, Km 31. CR$ 1.300 (homens) e CR$ 800 (mulheres).

NOVA FRIBURGO

Noite clássica — Neste sábado, a partir das 21h, o Hotel Fazenda Auberge Suisse promove uma noite de música clássica à luz de velas com a pianista Cristina Mendonça e o flautista Alberto Rodrigues. No repertório, obras de Bach, Ravel, Bethoven e Fauré. Rua 10 de Outubro, s/nº, Amparo (0245/41-1260). US$ 5 (*couvert* artístico).

The Beatles cover — A banda L 57 faz show com os sucessos dos Beatles nesta sexta e sábado, a partir das 22h, no Fri Jazz — Cantina Camping. Reservas a partir das 18h. Rua Francisco A. Sobrinho, s/nº, Cascatinha (0245/22-9266). CR$ 1.350 e CR$ 900 (sócios).

PETRÓPOLIS

Exposição — Um Mercedes Benz 170 DS, ano 1950, é a principal atração da exposição com as peças do leilão que o Antinoo promoverá nos dias 8 e 9. A mostra com o carro alemão, espelhos do século 19, móveis, cristais, porcelanas, pinturas e gravuras européias pode ser visitada desta sexta até domingo, das 10h às 19h, no Antinoo Itaipava. Estrada União Indústria, 9.995 (0242/43-8990 e 22-3020). *Grátis*.

SAQUAREMA

Teatro infantil — Neste sábado e domingo, às 17h, a peça *Essa historinha não é minha*, de Valéria Lobo, será apresentada no Teatro Municipal. Rua Coronel Madureira, 77 (0246/51-2254). CR$ 1.500.

TERESÓPOLIS

Teatro 1 — O ator e humorista Cláudio Ramos apresenta sua peça *Lugar de mulher é na cozinha*, de sexta a domingo, às 20h, na Casa de Cultura. Praça Juscelino Kubitschek, s/nº (742-0208). CR$ 2.000. No sábado, Cláudio Ramos faz uma segunda sessão, às 22h, para os hóspedes do Hotel Le Canton (Estrada Teresópolis-Friburgo, Km 12. Tel.: 742-6887).

Teatro 2 — As atrizes Cibele Santa Cruz, Clarissa Freire e Flávia Werguer levam a comédia *Banheiro feminino* ao Teatro Higino, nesta sexta-feira, às 21h30. Rua Jorge de Lóssio, 207, Alto (642-4090). CR$ 4.000.

José Alexandre — Neste sábado, o cantor, compositor e violonista José Alexandre faz show com um repertório de música popular brasileira e sucessos de Cat Stevens e Louis Armstrong, no Bali Bar. Rua Alfredo Rebello Filho, 342, Alto (642-4751). CR$ 2.500 (*couvert* artístico).

Domingo é dia de rock — Neste domingo, a partir das 18h, na Praça Olímpica Luiz de Camões, na Várzea, apresentação das bandas Taut Quit, Hell's Kitchen e Alicerce. *Grátis*.

Expo Gaúcha Tchê — Desta sexta até domingo, das 11h às 23h, o Grupo Solidariedade e Folclore promove uma feira com móveis rústicos, roupas de couro e malha e comidas típicas do Sul do país. Rua Tenente Luiz Meirelles, 1584, Bom Retiro (742-1006).

VISCONDE DE MAUÁ

Mário Adnet — Nesta sexta, às 22h, o violonista e cantor Mário Adnet faz show com músicas de seu CD *Pedra Bonita*, que inclui canções de Braguinha, Dorival Caymmi, Lamartine Babo e Tom Jobim, no Hotel Surselva. Estrada Mauá-Maromba, s/nº (0243/54-0495). No sábado, no mesmo horário, Adnet se apresenta com o mesmo show na Pousada Terra da Luz. Estrada Mauá-Maringá, s/nº (0243/87-1306). Os shows não têm *couvert* artístico.

Divulgação /Guga Melgar

'A rainha alérgica': 'cult' ecológico em cartaz no Gláucio Gill

Em busca do amor e do poder

LUCIA CERRONE

Num fim de semana em que boa parte dos cariocas deixa a cidade por terra, água e ar, o diretor e autor Carlos Augusto Nazareth leva corajosamente seu bem-sucedido espetáculo *O misterioso rapto de Flor-do-Sereno* ao palco do Teatro Posto Seis. Usando elementos das lendas brasileiras, a história gira em torno de um cavaleiro andante que, no mais puro estilo Dom Quixote, sai pelo mundo em busca do seu grande amor. Na peça, há bonecos, além dos atores. Os cenários e figurinos são de João Gomes e as músicas, de Marcos Aurê.

Divulgação /Luis Phillipe Nazareth

'Flor-do-Sereno': lendas

Na mesma linha do *pagando pra ver*, Teresa Frota, uma das quatro melhores autoras do Rio segundo o Festival Coca-Cola de Teatro Infantil, volta à cena no Teatro Gláucio Gill com *A rainha alérgica*. A peça, uma espécie de *cult* ecológico, fala sobre a distraída majestade que, em suas crises de espirro, assina os mais improváveis decretos em favor do Duque Rude, um vilão pra lá de charmoso interpretado por Henri Pagnoncelli.

☐ *O misterioso rapto de Flor-do-Sereno* — Texto e direção de Carlos Augusto Nazareth. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2 mil. *Reestréia neste sábado.*

☐ *A rainha alérgica* — De Teresa Frota. Direção de Renato Icarahy. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.500. Sorteio de fitas cassete com a história e com as músicas da peça. *Reestréia neste sábado.*

TEATRO INFANTIL

REESTRÉIA

O misterioso rapto de Flor-do-Sereno — *Leia texto acima.*

A rainha alérgica — *Leia texto acima.*

CONTINUAÇÃO

Aladim e a lâmpada maravilhosa — Direção de Bemvindo Sequeira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500 (sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). *Sorteio de brindes.* Até 3 de abril. *Espetáculo extra nesta sexta, às 17h30.* CR$ 2 mil. Sorteio de 50 almoços para as crianças.

Aladim e a lâmpada maravilhosa — Direção de Marlene Barbeta e Lucy Costa. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2 mil.

Aladim e a lâmpada maravilhosa — Da Cia. teatral Papel Crepom. *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9 Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.500.

As alegres comadres — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2.500. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível. Espetáculo extra nesta sexta, às 18h.*

Apenas um conto de fadas — Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 16h30. CR$ 2.500. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível. Espetáculo extra nesta sexta, às 16h30.*

A aventura ao tesouro fantasma — De Evê Sobral. *Teatro da Praia*, R. Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

As aventuras de um diabo malandro — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, R. Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2 mil.

A Bela Adormecida — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 3 mil.

A Bela Adormecida — Direção de Eduard Roessler. *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.500.

A bruxinha que era boa — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 3 mil. *Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir à peça* A volta de Chico Mau.

A bruxinha que era boa — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300.

Os bruxos — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

Chapeuzinho Vermelho e o lobo que não era mau — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil. Sócios têm 50% de desconto.

Chapeuzinho Vermelho — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

A flauta encantada — Direção de Romeu D'Ângelo. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

João e Maria na casa de chocolate — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro Suam*, Pç. das Nações, 88A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Sorteio de 50 almoços e sorteio de ovos de Páscoa.

A linda rosa — Direção de Mariozinho Teles. *Mercado São José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil.

Nêga Lorota no mundo da fantasia — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil. *Espetáculo extra nesta sexta.*

Palhaçadas — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. dom. e feriados, às 18h. CR$ 1.500.

Rebeca sapeca — A menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, R. Prof. Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

ATENÇÃO

Salamê mingüê — Nesta sexta, em sessão especial às 17h, o espetáculo estará comemorando 70 apresentações. Com texto de Chico Anysio, direção de Rogério Fabiano e músicas de Tim Rescala, o divertido musical mistura teatro, cinema e TV. No elenco, Duda Little, a pequena estrela que leva muitos fãs à platéia, interpreta Boneca, a pobre menina rica em busca da felicidade. O final feliz é garantido pelo diretor.

TEATRO INFANTIL

CONTINUAÇÃO

As Marias da Graça em tem areia no maiô — Direção e coreografias de Beto Brow. *Teatro Delfim*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.500.

Mestre por um triz — Direção de Ricardo Venâncio. *Teatro Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.500. *O ingresso dá direito a um refrigerante do McDonald's.*

A república das saúvas — Direção de Gil Ramos. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-4088). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.500. Na compra do ingresso a criança receberá um ovo de Páscoa.

A revolta dos brinquedos — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro do Club Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Méier. (269-0082). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500.

Salamê minguê — Musical infantil de Chico Anysio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom. às 17h. CR$ 3 mil. *Espetáculo extra nesta sexta, às 17h.*

► *Leia mais no* Atenção.

Sítio do Pica-Pau Amarelo — Direção de Paulo Cesar de Oliveira. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2 mil.

Tip e Tap - Ratos de sapato — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 3 mil.

Os três porquinhos — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil. *Espetáculo extra nesta sexta.*

TEATRO ADOLESCENTE

Amigos ausentes — Comédia. Do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012/R. 292). 6ª a dom., às 21h. CR$ 3 mil. Sorteio de brindes.

Banana split/A volta aos anos 60 — Roteiro de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Carolina Dieckman e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). 5ª a sáb., às 19h e dom., às 18h. CR$ 3.500. Duração: 1h15.

Barrados do baile — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Jonathan Nogueira, Duda Little e outros. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 3ª a 5ª, às 19h. CR$ 2 mil. Duração: 1h20. Até 7 de abril. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88/A, Bonsucesso (270-7082). 6ª a dom., às 19h. CR$ 1.500. Duração: 1h20. Até dia 10 de abril.

Caras pintadas, retrato de uma geração — Roteiro e direção de Waltinho Antunes. Com Augusto Daniel, Luciana Mayarthes e outros. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. Gal. Cordeiro de Farias, 511, Campo Grande (350-6733). Sáb. e dom., às 19h30. CR$ 1.500. Até 10 de abril.

Se você me ama — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h30. CR$ 2.500 (5ª a 6ª) e CR$ 3.200 (sáb., dom. e feriados). *Maiores de 60 anos e menores de 10 anos têm 50% de desconto.*

EXTRA

Projeto quatro cantos — Dom., às 17h. Peça *Ou isto ou aquilo*. *Teatro Gonzaguinha*, R. Benedito Hipólito, 125, Pç. Onze (221-6213). Grátis.

Páscoa no Plaza — Atrações infantis e shows de mágica. Diariamente, às 17h. *Plaza Shopping*, R. XV de Novembro, 8 Niterói (717-9199). Grátis.

Projeto Ibambini — Dom., às 16h. *Mágico Alex Ibam*, R. Visconde Silva, 1 (266-6622). Grátis. *Sorteio de livros.*

A encantadora cantora — Sáb. e dom., às 11h. *Museu da República*, R. do Catete, 153 (225-7662). Grátis.

Circo no Circo Voador — Dom., às 17h30. *Irmãos Brothers*. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). CR$ 1.200. *Crianças com menos de cinco anos não pagam ingresso.*

Ilha Plaza Shopping — Recreação com brinquedos da Lego. 2ª, das 16h às 22h; 3ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., das 15h às 21h. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

Brincando no shopping — Atividades esportivas e recreativas para crianças. Dom., a partir das 14h30. *Madureira Shopping Rio*, Estr. do Portela, 222 (488-1182). Grátis.

Toboplay — Parque aquático composto de toboáguas gigantes em frente a praia. 4ª a dom., de 9h às 19h. CR$ 400 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

Planetário da Gávea — Programação: sáb. e dom., *Bonequinho de neve* às 16h30; às 18h, *Nordoon e Shalissa*, e às 19h30, *Universo, os caminhos da vida*. CR$ 500 (crianças até 10 anos) e CR$ 1 mil (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). 3ª a dom., das 9h às 16h30. CR$ 1.500. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso.

Parque Shanghai — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h; e dom. e feriados, das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566).

Play Norte — Parque de diversões. Diariamente, de 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474 (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque conta com o *Voyage-viagem no espaço e simulador*.

Fazenda Alegria — Parque aquático, piscinas naturais, toboágua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas. Diariamente de 8h às 17h. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Informações pelo tel.: 442-1992. Entrada a CR$ 3 mil. *Programação especial com ovos de Páscoa e sorteio de coelhos.*

Rumo à Estação Leitura

Comemorando o Dia Internacional do Livro e o aniversário do escritor Hans Christian Andersen, começa neste sábado, no Museu da República, o superevento *II Estação Leitura*. As atividades começam às 14h com o Grupo Catavento de teatro de marionetes apresentando as peças *O Chapeuzinho Vermelho* e *Os três porquinhos*. A programação inclui também feira de livros, troca-troca de quadrinhos e Brinquedoteca Hapi, entre outras atrações. Com exceção das sessões de cinema, todas as atividades são grátis. No ano passado, o *I Estação Leitura* recebeu 28 mil visitantes.

Teatro de bonecos com Grupo Catavento

PROGRAMAÇÃO

☐ *Grupo Catavento* — O grupo de teatro de marionetes abre, às 14h, o evento *II Estação Leitura no Museu da República* (Rua do Catete, 154, tel.: 285-0795) encenando as peças *O Chapeuzinho Vermelho e Os três porquinhos*. A apresentação é do palhaço Pam-Pam.

☐ *Feira de livros* — Venda de livros infantis e infanto-juvenis, organizada pela Livraria do Museu. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

☐ *Troca-troca de quadrinhos* — As crianças poderão trocar revistinhas velhas por novas. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

☐ *Exposições* — **O livro infantil na Feira de Bolonha**: o Instituto Italiano de Cultura e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil mostram um pouco da maior feira de livros infantis e juvenis do mundo, a *Fiera del libro per ragazzi*, em Bolonha, na Itália. O Instituto Italiano traz cartazes que reproduzem as capas de livros premiados nos últimos anos e uma mostra de livro infantis de seu acervo. A Fundação Nacional participa com alguns dos melhores trabalhos de ilustradores do mundo inteiro e apresenta livros de autores brasileiros que já fizeram parte da Feira de Bolonha, como Ziraldo e Ana Maria Machado. **Editora Vozes**: mostra de originais das ilustrações dos livros da coleção ECO. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

☐ *Brinquedoteca Hapi* — Funciona como um clube onde as crianças podem se associar para brincar ou podem levar brinquedos emprestados. Cristina Porto e Sônia Rosa narram uma série de quatro contos de fadas pouco familiares ao público. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

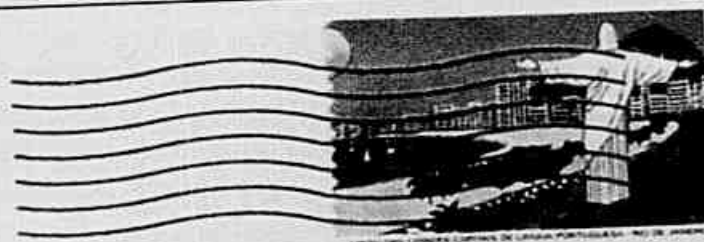
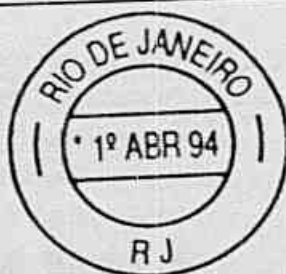
☐ *Contadores de histórias* — Rosa Araújo e Cláudia Pimentel, do Atelier da Floresta, narram contos de Andersen e episódios do *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, de Monteiro Lobato. Em seguida, as crianças confeccionam bonecos e cenários. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

☐ *Corredor poético* — Estandartes expostos ao longo dos jardins do museu exibirão poesias de autores consagrados e outras feitas pelas crianças durante o *I Estação Leitura*. Sáb. e dom., das 14h às 17h.

☐ *Filmes* — Leia programação na seção *Cinema*.

☐ *Sorteio de livros* — Após todas as sessões de cinema serão sorteados livros para as crianças.

☐ *Risque e brinque* — O Grupo Catavento conta histórias com bonecos de massinha e espuma colocados em pontas de lápis. Os bonecos estarão à venda. Sáb. e dom, das 14h às 17h.

RIO PRA CARIOCA VER

Viagem pelos 'cartões-postais' mais atraentes da cidade

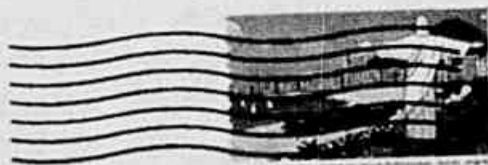
Quantos cariocas que você conhece já foram ao Corcovado? E ao Pão de Açúcar? Poucos. É a tal história: passar diante de uma paisagem todos os dias transforma a mais bela cena na coisa mais banal do mundo. Pois, então, faça o teste: esqueça que é carioca. E curta o Rio como um autêntico turista. Aproveitando o fim de semana prolongado da Semana Santa, **Programa** escolheu alguns dos mais belos cartões-postais da cidade e dá o roteiro turístico ideal para estes dias em que o Rio fica mais tranqüilo.

Ninguém precisa esperar aquele primo de Minas chegar para ir ao Pão de Açúcar num sábado, com direito a fotografia no prato e tudo mais. Ou para subir a montanha do Corcovado — de preferência de bondinho, que sai do Cosme Velho — e almoçar por ali, com uma das vistas mais bonitas do mundo a seus pés.

Como todo turista que se preza, você deve temperar o roteiro tradicional do tipo *Rio is beautiful* com pitadas de criatividade. O domingo, por exemplo, pode começar com a missa de canto gregoriano no Mosteiro de São Bento e terminar com um passeio pelo Corredor Cultural, também no Centro. A Casa França-Brasil e o Centro Cultural Banco do Brasil oferecem exposições, peças de teatro, cinema e até um chá na *happy hour*.

Quer entrar na linha? Basta pegar o bondinho em direção a Santa Teresa — outro roteiro capaz de deixar qualquer bom carioca com aquela expressão deslumbrada própria dos turistas. Quer sair da linha e embarcar em boas aventuras com o aval dos principais hotéis cinco estrelas da cidade? Basta se unir aos grupos de turistas legítimos e aproveitar a vida, com segurança e conforto. No roteiro, passeio de saveiro e de helicóptero, vôo duplo de asa-delta e uma ida ao Corcovado com direito a almoço. É só escolher o programa, colocar a máquina fotográfica no pescoço e aproveitar. Boa viagem. E nem precisa arrumar as malas.

Adriana Caldas

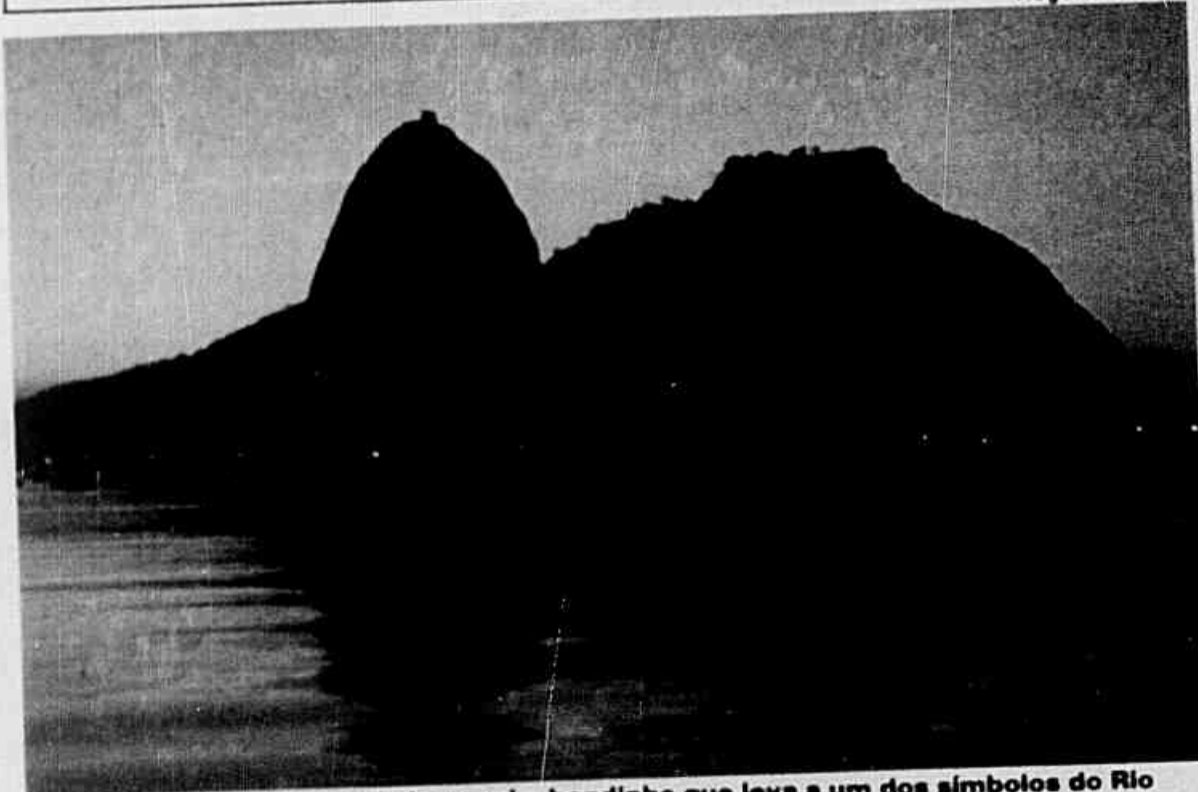
Cristo Redentor: um bom passeio para o carioca no feriado da Semana Santa, quando a cidade fica mais tranqüila

Por dentro do cartão-postal

Corcovado e Pão de Açúcar. Sem esses tradicionais *points* turísticos a cidade continuaria a ser *maravilhosa*, mas certamente perderia parte de seu charme. Mesmo assim, tem muito carioca que nunca andou no tradicional bondinho ou aproveitou a belíssima vista do Corcovado. Pois o fim de semana santo pode ser um bom motivo para dar uma de turista nesses cartões-postais. O Rio visto de cima continua lindo.

São muitos os caminhos que levam aos 710 metros de altura do morro em que o Cristo abre os braços. A primeira dica é deixar o carro na Rua Cosme Velho e experimentar a viagem de trem pela floresta, até o Corcovado. São 22 minutos de subida entre plantas tropicais. Já para alcançar o Pão de Açúcar, só mesmo encarando a travessia no bondinho. A primeira etapa leva os visitantes até o Morro da Urca, onde podem ser degustadas guloseimas do restaurante local (o filé de badejo custa CR$ 16 mil). Depois, estende-se o passeio até o pico do Pão de Açúcar. Embaixo, um cenário verde e azul. Não há quem resista.

□ *Pão de Açúcar* — Av. Pasteur, 520, Urca (541-3737). Bondinho, diariamente, das 8h às 22h (um por hora). CR$ 4.200 e CR$ 2.100 (crianças).

□ *Corcovado* — De trem: saída da Rua Cosme Velho, 513, Cosme Velho (285-2533). Diariamente, das 8h30 às 18h30 (a cada meia hora). CR$ 8 mil (menores de seis anos não pagam). De carro: para entrar no Parque Nacional da Tijuca pagam-se CR$ 2.300 (carros), CR$ 1.100 (motos) e CR$ 800 (pessoa).

Rogério Faissal

Pão de Açúcar: a cada meia hora sai o bondinho que leva a um dos símbolos do Rio

No mosteiro, o canto gregoriano

É nos morros do Rio que se esconde um dos mais belos santuários do Brasil: o Mosteiro de São Bento, no Centro. Nesse templo ecoam as missas rezadas pelos monges, através do canto gregoriano. Fiéis ou curiosos lotam a igreja para ouvir. E ver: atenção especial às imagens de Nossa Senhora de Monserrat, no altar-mor. O mosteiro, concluído no século 18, tem duas entradas: Rua Dom Gerardo, 68 (para quem vai de carro) e Rua Dom Gerardo, 42 (para quem vai a pé e pega o elevador). Abre diariamente à visitação, das 8h às 11h e das 14h30 às 17h30. Nesta sexta, às 15h, se realiza a Solene Ação Litúrgica. Sábado, às 22h30, acontece a Vigília Pascal. E domingo, às 10h, tem a Missa Solene Pontifical. O telefone do mosteiro é 291-7122.

Dia de compras na Feira Hippie

A Praça General Osório abriga, há 25 anos, a Feira Hippie, uma das mais tradicionais feiras de artesanato da cidade. Ali, nada menos do que mil expositores estão, todos os domingos, vendendo bolsas, bijuterias, peças de decoração e quadros, entre muitos outros objetos. Paulo Sérgio da Silva Torres é quase um fundador da feira: está ali há 23 anos vendendo cordões, anéis (a CR$ 2.500, com motivos *heavy metal* e esotéricos) e medalhas de signos. Outro destaque da feira são os soldadinhos de chumbo da barraca da Comunidade de Emaús: há os pequenos e tradicionais soldados (CR$ 2.500), as fadinhas (CR$ 4 mil), os gnomos (CR$ 2 mil) e até jogos de xadrez banhados em cobre, níquel, ouro ou prata (os preços variam entre CR$ 80 mil e CR$ 400 mil). A advogada Cristina Braga, 28 anos, mora na Tijuca e pelo menos uma vez por mês dá uma *passadinha* na feira de Ipanema. "Montei minha casa praticamente com produtos de artesanato daqui", conta Cristina, uma das muitas *habitués* da Feira Hippie, que funciona todo domingo, das 8h às 19h.

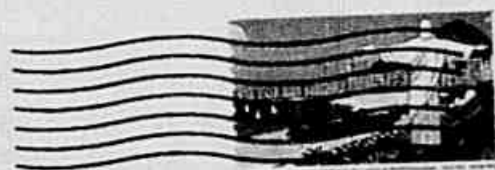
Um convite à caminhada

O Rio e seus contornos são um convite à caminhada. Por isso, nada melhor do que aproveitar o fim de semana prolongado e se *alistar* nos programas organizados pelo Núcleo de Artes e Integração Ambiental (Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1.102, Praça Tiradentes, tel. 234-9485). São quatro caminhadas ecológicas, com guias cadastrados pela Embratur. Sábado, tem o Caminho das Grutas, pela Floresta da Tijuca (a CR$ 2.700). Domingo, trilha até o Pico do Papagaio (CR$ 2.700). Quem quiser escapulir até o outro lado da ponte tem duas opções: sexta, passeio até a Pedra do Elefante, no Parque Estadual de Niterói (a CR$ 2.700), e sábado, caminhada pelas praias oceânicas niteroienses (CR$ 5.500, com o ônibus que leva o grupo até Itaipu).

Um show entre araras e pavões

Um reduto ecológico-cultural. É logo ali, em Vargem Grande, a 15 minutos da Barra da Tijuca. Tem arara, pavão e show ao vivo. Tudo num mesmo e bucólico lugar: a Petra Casa de Cultura. A dica é passar um Domingo de Páscoa diferente. A firma Novos Rumos pega as pessoas em casa, leva até o Mosteiro de São Bento, para a missa das 10h, e depois vai até a Petra. São cerca de 250 mil metros quadrados de árvores, montanhas e grutas.

As pessoas são recepcionadas com um *welcome drink* logo no primeiro lago do caminho. Bolos, sorvetes, sucos e *petit fours*. Dali se visita o templo ecumênico construído pela proprietária, Vera Cavalcanti. É lá que acontece o show do grupo Ébano, um coral composto por seis mulheres negras, interpretam Gil, Milton e canções ligadas a temas sacros. Depois, a pedida é andar pelas trilhas que chegam às ruínas de um mosteiro, a figueiras seculares, grutas e até a alamedas de pássaros raros. A caminhada acaba na casa, em volta da piscina, com um almoço farto em saladas e costeleta de cordeiro como prato principal.

☐ *Petra Casa de Cultura* — Estrada dos Bandeirantes, em Vargem Grande. Dom., a partir das 9h. Só com reservas pelos tel. 286-0666 e 266-2170. CR$ 46 mil.

De bondinho morro acima

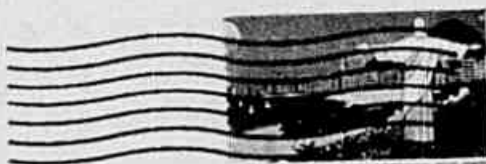
Com suas ruas estreitas e íngremes, Santa Teresa é um convite irresistível para passeios a pé. E de bonde. Especialmente para cariocas acostumados ao cenário urbano lá de *baixo*. Ali em cima, a vista é outra: ladeiras, quase sempre de paralelepípedos, com antigas casas, sobrados e mesmo castelos em ruínas. Todo esse clima *mezzo*-europeu, *mezzo*-interior atraiu intelectuais, artistas e estrangeiros, que contribuem para criar a atmosfera *cabeça* de Santa Teresa.

A infra-estrutura existe e vai bem, obrigado. Restaurantes, parques e policiamento são fáceis de se encontrar. Os pontos turísticos são muitos e variados, como o tradicional Bar do Arnaudo, *point* de comida típica nordestina há 20 anos. Outro restaurante badalado é a Adega da Pimenta, casa de comida alemã, cheia de *kassler*, chucrute e iguarias afins. Para visitar, o que vale é a Chácara do Céu, uma construção de 1957, assinada pelo industrial e colecionador de arte Raymundo Ottoni de Castro Maya. A exposição *Castro Maya: Arte, indústria, cidade*, em homenagem ao mecenas, vale uma boa *espiada*.

☐ *Bondes* — A estação fica na Lapa, atrás do prédio da Petrobrás, na Av. Chile. São duas linhas: uma sobe até a entrada do Morro dos Prazeres e a outra vai só até o Largo dos Guimarães. A primeira sai de hora em hora e a segunda, a cada 45 minutos. A passagem custa CR$ 300.

☐ *Museu Chácara do Céu* — Rua Murtinho Nobre, 93 (224-8981). 4ª a dom., do meio-dia às 17h. CR$ 370.

Flávia Campuzano

O bonde sai da Lapa e percorre as ruas estreitas e íngremes de Santa Teresa

Uma visita pelos jardins

O Jardim Botânico é um oásis para os cariocas. São 1,4 milhão de metros quadrados, recheados de verde e ar puro. Plantas exóticas, árvores centenárias, fontes, rios, além de um *playground* com brinquedos em madeira rústica para a criançada se refestelar. Tem até biblioteca (com um acervo de 76 mil livros especializados) e o Museu Botânico, localizado logo à entrada. A pequena banca com *souvenirs* também costuma fazer sucesso vendendo livros e objetos relacionados ao Jardim Botânico. A dica é andar até cansar. São diversas trilhas e, em especial, aquelas belas palmeiras imperiais enfileiradas.

A Fundação Rio-Zôo é mais movimentada: são 2.500 animais expostos em 120 mil metros quadrados, muitas atrações à parte e locais para pequenas refeições (restaurante, lanchonete e sorveteria). O Vi-Vendo Aves, a Casa Noturna, o recém-inaugurado Exoticum, o Micário e a Zôo Loja são alguns dos atrativos para se admirar durante um dia inteiro no Zoológico. E, claro, as duas mais recentes curiosidades zoológicas — o elefante-marinho Fernando Henrique e o hipopótamo Oligopólio, os mais novos *cariocas* do pedaço.

□ *Jardim Zoológico* — *Quinta da Boa-Vista*, São Cristóvão. Diariamente, das 9h às 16h30. CR$ 1.500.
□ *Jardim Botânico* — Rua Jardim Botânico, 1.008 (274-8246). Diariamente, das 8h às 17h. CR$ 800 (ingresso) e CR$ 1.200 (estacionamento).

Bruno Veiga

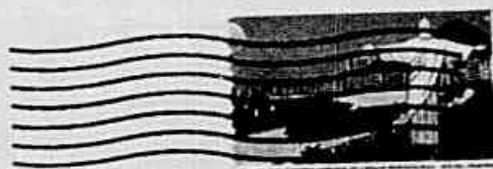
Os esquilos estão entre os 'habitantes' dos 1,4 milhão m² do Jardim Botânico

No caminho das Paineiras

Ar puro, cachoeiras, bicas de água potável e mirantes. A Estrada das Paineiras é um dos mais belos cartões-postais da cidade. Não é à toa que ela atrai, todos os fins de semana, uma legião de turistas e de cariocas bem-informados. Ciclistas, atletas e curiosos em geral respiram fundo e percorrem os quatro quilômetros do caminho, que, aos sábados, domingos e feriados, fica fechado ao trânsito de veículos. Para chegar até lá, basta pegar a Ladeira dos Guararapes e, depois, a Rua Almirante Alexandrino, no Cosme Velho, ou subir a Estrada das Canoas, em São Conrado, em direção à Floresta da Tijuca. Para prevenir os assaltos, é melhor andar em grupo e preferir fazer os passeios pela manhã.

Dicas de uma carioca dos EUA

A mais carioca das americanas vai à missa no Mosteiro de São Bento aos domingos e segue direto para a primeira sessão de cinema no Via Parque. Priscilla Goslin, autora do livro *How to be a carioca*, é quase uma carioca da gema. Anda de bicicleta na Floresta da Tijuca, passeia nas Paineiras e vê o pôr-do-sol no Arpoador. Há 30 anos no Brasil e pouco mais de 20 no Rio, é uma apaixonada confessa pela cidade — herança do pai, piloto da Pan Am que morava aqui à época. O livro surgiu da observação dos hábitos dos cariocas. Gírias, jargões, moda, o jeitão malemolente de ser — está tudo lá, em inglês (já na oitava edição) e em português (lançado em dezembro do ano passado).

Nascida em Minesotta, Estados Unidos, Priscilla veio para o Brasil muito cedo, com a família. Sua paixão é mesmo pelo Rio. "A cidade é linda, e os cariocas são demais", declara a autora de *How to be a carioca*. "É um guia para o paulista que vem ao Rio e quer parecer *da terra*", alfineta Priscilla, dona de uma simpatia digna da mais carioca das cariocas.

Excursionando pela História

No fim de semana, sem a loucura de carros e pessoas apressadas, o Centro do Rio é uma agradável surpresa para quem quer ser turista no Rio. A *excursão desbravadora* das belezas do Centro pode começar pelo Arco do Telles, na Praça 15, com seu belo casario do século 18. Depois é só se aventurar num passeio imperdível: a dobradinha Centro Cultural Banco do Brasil & Casa França-Brasil.

Comece pelo CCBB. Ao entrar, não esqueça de admirar a arquitetura do prédio projetado por Francisco Joaquim Bethencourt e inaugurado em 1906, com suas colunas, o mármore das escadarias, a cúpula. Em seguida, embarque numa das atrações culturais que o CCBB oferece. Para chegar à Casa França-Brasil, basta sair pela lateral do CCBB. Ao lado, está o Centro Cultural dos Correios, desativado temporariamente. Na Casa França-Brasil, primeira construção em estilo neoclássico do Brasil, projetada por Grandjean de Montigny em 1816, a atração é a exposição de gravuras do suíço Alberto Giacometti. Quem quiser se aprofundar em outras opções históricas no Centro pode embarcar em uma das visitas guiadas pelo professor Carlos Roquette.

☐ *Centro Cultural Banco do Brasil* — Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). Sáb. e dom., das 10h às 22h.
☐ *Casa França-Brasil* — Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). Sáb. e dom., das 10h às 20h.
☐ *Visitas guiadas Carlos Roquette* — Informações pelo tel. 322-4872.

Carlo Wrede

No Centro da cidade, um roteiro cultural

Outra maneira de ver o Rio

Os melhores hotéis do Rio têm uma farta lista de passeios turísticos em que os cariocas também podem *embarcar*. Um dos mais disputados é o *City Tour*, oferecido pelos cinco estrelas da cidade. Por US$ 50, funcionários dos hotéis levam as pessoas aos mais badalados cartões-postais do Rio, como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor. Há também passeios de saveiro, o *tour* de jipe pela Floresta da Tijuca, o vôo duplo de asa-delta (oferecido pelo Othon Palace) e o vôo de helicóptero pelos céus da cidade (a US$ 75, no Caesar Park). Os hotéis cuidam de tudo. Oferecem guias e garantem conforto e segurança.

Outra opção para conhecer a cidade *por cima* é contactar diretamente a empresa Helisight, que oferece vôos de diferentes durações e preços: os passeios de oito minutos (praias e Cristo Redentor) custam US$ 50; os de dez minutos (praias, Cristo e Maracanã) saem por US$ 60; 12 minutos (praias, Cristo, Rocinha e São Conrado), US$ 70; e o *megapasseio* de meia hora, passando por Botafogo, Cristo, Barra da Tijuca, praias do Recreio dos Bandeirantes a Copacabana, Maracanã, Centro e Sambódromo, custa US$ 500 o helicóptero para quatro pessoas.

□ *Copacabana Palace* (255-7070). □ *Othon Palace* (521-5522). □ *Rio Palace* (521-3232). □ *Rio Atlântica* (255-6332). □ *Meridien* (275-9922). □ *Caesar Park* (287-3122). □ *Sheraton* (274-1122). □ *Inter-continental* (322-2200). □ *Helisight* (511-2141, 2ª a 6ª, das 9h às 18h, e sáb., das 9h ao meio-dia).

Luiz Carlos David

Vôo de helicóptero: nova visão da cidade

Uma mesa farta e criativa na Páscoa

DANUSIA BARBARA

Comilanças pela frente: sexta é dia de peixes e crustáceos, sábado tem feijoada e domingo reina o chocolate. Na Páscoa, há opções finíssimas, como o festival de salmão do Le Pré-Catelan, as sinfonias marítimas do Satyricon, os *brunchs* monumentais dos principais hotéis cariocas. Quem preferir comemorar a data em casa pode encomendar previamente os quitutes (em restaurantes ou em delicatessens), não esquecendo nunca dos ovos de chocolate e dos cerimoniais — tipo fazer esconde-esconde com a criançada. A seguir, **Programa** dá o roteiro das comilanças de Páscoa e ensina a preparar uma gostosura bem na medida para a ocasião.

Carlo Wrede

No restaurante Ao Ponto, saladas, frutos do mar e várias sobremesas de chocolate

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes.

Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

$	até CR$ 5 mil
$$	entre CR$ 5 mil e CR$ 12 mil
$$$	entre CR$ 12 mil e CR$ 20 mil
$$$$	entre CR$ 20 mil e CR$ 30 mil
$$$$$	acima de CR$ 30 mil

Cartões de crédito (C.c.):

A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

CARDÁPIO

Ao Ponto — Hotel Rio Atlântica, Avenida Atlântica, 2.964, Copacabana (255-6332). Diariamente, café da manhã, almoço e jantar. Manobreiro. C.c.: todos.

▶ No bufê, decorado com chocolate, 12 saladas (feijão fradinho com bacalhau, grão de bico com frango, abacate com atum e frutos do mar), terrine de coelho, peito de peru recheado, frios sortidos, tábua de queijos, pernil de vitela assado fatiado na hora, crepe de lagosta, medalhões de filé ao molho de uvas frescas, supremo de badejo com champignons, legumes torneados na manteiga, talharim ao molho de nozes, creme oriental com aipo fresco. Sobremesas de chocolate e bolo de Páscoa. CR$ 15 mil, mais 10%. Crianças até seis anos não pagam.

Café de La Paix — Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, Leme (546-0881). Diariamente, café da manhã (6h30 às 10h30), almoço (meio-dia às 15h30), jantar (19h à meia-noite). Almoço no Domingo de Páscoa (meio-dia às 16h). Manobreiro. C.c.: todos.

▶ Sexta, bufê executivo, com saladas, molhos, frios, quentes e sobremesas e prato especial de bacalhau à moda do *chef* Yves Poirey. Por CR$ 12 mil (frios e quentes) e CR$ 2.900 (sobremesas). Domingo, o *baby brunch* conta com a participação do coelhinho da Páscoa distribuindo ovos de chocolate. No bufê, fartíssimo, pernil de carneiro folheado, terrina de linguado com camarões, salmão, coelho com ameixas. Por CR$ 19 mil; crianças até 12 anos, CR$ 9.500; menores de oito anos não pagam.

Atlantis — Hotel Rio Palace, Avenida Atlântica, 4.240, Copacabana (521-3232). Diariamente, café da manhã, almoço e jantar. Manobreiro. C.c.: todos.

▶ Sexta, menu especial, com opções de entrada (salada de arenque, terrine oceânica, linguado em caracol) e pratos principais (turnedô de surubim, filé de badejo ao forno, sautée de vitela). Sábado, feijoada completa no almoço e, no jantar, o mesmo menu de sexta. Domingo, *brunch* com ala infantil (peito de frango empanado, espaguete à bolonhesa, hambúrguer com fritas). Por CR$ 30 mil, incluindo refrigerante e vinho Baron de Lantier. Bufê infantil de domingo, CR$ 10 mil, com refrigerante.

Le Pré-Catelan — Hotel Rio Palace, Avenida Atlântica, 4.240, Copacabana (521-3232). 2ª a sáb., das 19h à meia-noite. Manobreiro. C.c.: todos.

▶ Devido ao sucesso e à excelente qualidade da comida assinada pelo *chef* Milton Schneider, continua o festival do salmão, com cinco pratos e sobremesa, além do vinho Baron de Lantier. Tudo ao som do piano de Sidney Marzullo. CR$ 32 mil.

Pérgula — Hotel Copacabana Palace, Avenida Atlântica, 1.702, Copacabana (255-7070). Almoço de domingo, do meio-dia e meia às 16h. C.c.: todos.

▶ Com a vista da piscina e o ambiente europeu, um bufê com pirâmide de lagostins, coquetel de frutos do mar ao gengibre, terrine de coelho, rosbife, queijos sortidos, saladas, panaché de peixes ao molho haddock, massas variadas, arroz com amêndoas, jardineira de legumes, carnes grelhadas, tortas de frutas e chocolate, musses, chocolates, café ou chá, miniovos de Páscoa. CR$ 30 mil, mais 10%; crianças até 10 anos, CR$ 15 mil.

Quadrifoglio — Rua Maria Angélica, 43, Jardim Botânico (226-1799). 2ª a 6ª, do meio-dia à meia-noite; sáb., das 20h à meia-noite; dom., do meio-dia às 16h30. Manobreiro. C.c.: nenhum.

▶ Silvana Bianchi criou dois pratos especiais: baccalà da Páscoa (pequenos pedaços de bacalhau com molho de creme de leite e uvas, CR$ 18.380) e uva di cioccolata ripieni (meio ovo de Páscoa em chocolate preto com musse de chocolate branco e frutas frescas, CR$ 3.500).

Satyricon — Rua Barão da Torre, 192, Ipanema (521-0627). Diariamente, do meio-dia até o último freguês. Manobreiro. C.c.: todos.

▶ O melhor lugar para comer peixes e crustáceos no Rio. Comece pelas ostras, pelo carpaccio de peixe espada, pelos camarões e lulas fritas e peixes assados. Pontilhe a refeição com alguma massa, deixe-se fascinar pelos pitus e cavacas, mergulhe nas sobremesas pirotécnicas. As saladas verdes e outras coisinhas do antipasto também são soberbas. Ao fundo, o casal Marly e Miro Leopardi dando o toque italiano cosmopolita da casa freqüentada por Tom Jobim, Madonna, Sting e muitos executivos discretos. **$$$$**

Mirador — Hotel Sheraton, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). Diariamente, café da manhã (6h30 às 10h30), almoço (meio-dia às 15h30), jantar (19h à meia-noite). Domingo de Páscoa, almoço do meio-dia às 16h. Manobreiro. C.c.: todos.

▶ Destaque para peixes no bufê de almoço e jantar de sexta. Domingo, um bufê mais incrementado, com espelhos de frios (rosbife com raiz forte, leitão recheado, peixes defumados, carpaccio), pirâmide de camarões, queijos e frutas, seis tipos de saladas, dois de sopas, filé de badejo grelhado com camarões e alcaparras, filé Wellington ao molho de cogumelos, enrolado de peito de peru com ameixa, batatas gratinadas, arroz colorido, peito de chester com abacaxi, pernil de cordeiro assado, presunto tender ao mel, chocolates em tortas, coelhinhos, ovos, bolos. Por CR$ 21.500; crianças de cinco a 10 anos, CR$ 10.750; até cinco anos não pagam.

Sabor & Vista — Hotel Rio Internacional, Avenida Atlântica, 1.500, Copacabana (295-2323). Diariamente, do meio-dia às 15h e das 19h às 23h30. C.c.: todos.

▶ Este fim de semana tem cardápio à base de trutas. O *couvert*, gratuito, tem patê de truta defumada, pães de queijo e torradas. Entradas a CR$ 2.900: presunto de truta à raiz forte, suflê de truta com molho de espinafre, carpaccio de truta. Pratos quentes, CR$ 5.900: truta à meunière, ao vapor, grelhada, ao molho de mostarda em grão. Sobremesas, CR$ 2.200: banana flambé com chantilly, torta folheada de maçã e sorvete de baunilha.

CARDÁPIO

Koskenkorva — Avenida Geremário Dantas, 439, Jacarepaguá (392-8320). Diariamente, do meio-dia à meia-noite. C.c.: nenhum.
► Pratos à base de salmão: salada, creme (CR$ 2.900), salmão defumado fatiado (CR$ 7.500), posta de salmão fresco com batata, arroz e molho (CR$ 8.900). De sobremesa, o *pasha* (iguaria russa feita com ricota, creme de leite, manteiga, gemas, amêndoas, frutas cristalizadas e temperos). No domingo, crianças podem se divertir pintando ovos.

La Gritta — Hotel Glória, Rua do Russel, 632, Glória (205-7272). Dom., do meio-dia às 15h30. Manobreiro. C.c.: todos.
► Bufê com saladas e molhos, tábuas de frios, coelho à caçadora, filé de badejo e sobremesas como bolo de Páscoa, torta floresta negra e musses. CR$ 18 mil, com brindes de ovos de chocolate.

Enotria — Rua Frei Leandro, 20, Jardim Botânico (246-9003). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h e das 20h à meia-noite; sáb., das 20h à meia-noite e meia; domingo, do meio-dia e meia às 15h30. C.c.: M.
► *Maître* Jorge Azevedo e *chef* Luigi Tartari oferecem, sexta, sábado e domingo, enrolado de salmão fresco e surubim defumado; tortelloni verde de bacalhau; camarões e cogumelos grelhados; pato assado com molho de azeitonas; tiramisu; crepes de cogumelos com gorgonzola; pernil de cordeiro ao vinho; doçura de limão. Menu a CR$ 40 mil.

Dical Braconnot — Rua Agostinho Goulão, 169, Correas, Petrópolis (0242/21-2300). 6ª, sáb. e dom., das 13h até o último freguês.
► Menus variados para este fim de semana: canapés de queijo e salmão, pizzas, sopa de tomates frescos, carpaccio, steak à Café de Paris, rocambole gelado de maracujá. Domingo, cozido especial, por CR$ 8.200.

Pizza Express — Telefones: 521-2121 (Ipanema, Copacabana, Leme, Lagoa, Humaitá e Fonte da Saudade) e 259-8587 (Leblon, Gávea, Jardim Botânico, São Conrado e Botafogo). Das 10h às 2h.
► Atende a domicílio, com 13 tipos de pizza, refrigerantes, vinhos tinto, branco e rosé, sorvetes, musses de chocolate e torta de limão. Brinde no domingo: na compra de pizza grande ou gigante e refrigerante, o freguês ganha um copo de sorvete de chocolate. $

Domus Aurea — Hotel Caesar Park, Avenida Vieira Souto, 460, Ipanema (287-3122). Dom., do meio-dia às 16h. Manobreiro. C.c.: todos.
► Serve seu tradicional cozido, num bufê bem farto. Uma mamãe coelha passeia pelas mesas distribuindo cenouras recheadas de ovinhos de chocolate. Por CR$ 21 mil; crianças até oito anos têm 50% de desconto.

Mostarda — Avenida Epitácio Pessoa, 990, Lagoa (267-2994). Dom., do meio-dia até o último freguês. Manobreiro. C.c.: A e S.
► No Domingo de Páscoa, nhoque ao champanhe (CR$ 9.300) e bacalhau do Barros (ao forno, regado com azeite, acompanhado de batatas, pimentões, azeitonas pretas, CR$ 20 mil).

Forno e Fogão — Rua Souza Lima, 48, Copacabana (287-4320). Diariamente, do meio-dia às 15h e das 19h às 23h. C.c.: todos.
► Bufês, com frios e quentes (moqueca de peixe e talharim ao alho e óleo para sexta), além de doces caseiros, patisserie francesa e frutas, por CR$ 10.110, incluindo uma taça de vinho; crianças até 12 anos têm 50% de desconto.

Guilhermina Café — Rua Rainha Guilhermina, 48, Leblon (294-2915). 2ª a 6ª, das 19h até o último freguês; sáb., do meio-dia até o último freguês; e dom., do meio-dia às 20h. Manobreiro. C.c.: V.
► Além do usual, picadinho de carne (CR$ 8.690), salmão cozido no vapor (CR$ 13.400), iscas de filé mignon (CR$ 10.640). De brinde, ovos de chocolate.

Ancoradouro — Hotel Miramar, Avenida Atlântica, 3.668, Copacabana (521-1122). Dom., do meio-dia às 16h. C.c.: todos.
► Bufê com 11 saladas, bandejas de frios, pratos quentes (peito de peru ao molho de tâmaras, coelho à caçarola, peixada pernambucana, purê de abóbora). Recreadores para crianças. Por CR$ 20 mil.

Ismar Ingber

Evelyn e Deichmann, da Kurt: coelhinhos

DOÇURA

Kurt — Rua General Urquiza, 117, Leblon (294-0599). 2ª a 6ª, das 8h às 18h; sáb., das 8h às 17h; dom., das 8h ao meio-dia (só neste domingo).
► Kurt Deichmann, conhecido com o "o mago das doçuras", e sua sobrinha Evelyn estão com tortas, bolos, pães-de-mel, biscoitos, chocolates e muitas outras coisinhas irresistíveis para a festa da Páscoa. Repare no casal de coelhos surfistas, observe as várias tortas de brigadeiro em forma de coelho, brinque com os carimbos *coelhais*. "A vida é mesmo maravilhosa", suspiram os clientes, todos eles muito satisfeitos. Pirulitos, CR$ 1.500; torta negrita, CR$ 12 mil.

Chaika — Rua Visconde de Pirajá, 321, Ipanema (267-3838). Diariamente, das 9h à 1h; Shopping Rio Sul, Rua Lauro Muller, 116, 4º piso, Botafogo (275-9490). Diariamente, das 10h às 23h.
► Na matriz, em Ipanema, um enorme coelho parece abraçar os clientes, oferecendo desde uma linha própria de chocolates (*diet* ou não) a tortas, doces, bolos e sundaes. A torta Coelho da Páscoa tem massa de chocolate, recheio de brigadeiro, cobertura de merengue, fios de ovos e ovinhos de chocolate; a Coelhos Levados é charmosa, com minicoelhinhos saindo de um ovo gigante em plena torta de chocolate, que é recheada de brigadeiro, leite condensado e fios de ovos. O sundae Pernalonga une sorvetes, calda de chocolate e marshmallow, fios de ovos, chantilly e flocos de chocolate, enfeitada por um coelhinho (CR$ 4.900).

Chic Chicken — Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (259-7799); Avenida Olegário Maciel, 451, loja K, Barra da Tijuca (493-3772). 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 13h.

Receita de bombom crocante

Programa, com consultoria da loja Amor aos Pedaços, dá uma dica para a Páscoa. Faça você mesmo deliciosos bombons crocantes.

Ingredientes: 600 gramas de açúcar, 400 gramas de castanha de caju, 20 gramas de baunilha em pó, 10 gramas de vanilina, uma barra de chocolate ao leite ou branco, derretida.

Modo de preparar: numa panela, fogo brando, derreta o açúcar até ficar líquido. Adicione os outros ingredientes, deixe no fogo baixo por 20 minutos, mexendo sempre. Coloque tudo sobre uma mesa de mármore ou inox, mexa com uma espátula até ficar frio. Espalhe com um rolo (de macarrão) e corte tiras com uma faca. Banhe com chocolate ao leite ou branco. Coloque na geladeira.

DOÇURA

►Especializada em aves (frango, peru, codorna, pato, perdiz), a Chic Chicken tem pratos como o frango de leite desossado recheado com carne moida de frango, ricota e creme de leite fresco temperado com ervas. Lá também há frango recheado com farofa de pão, abricot, bacon e passas. E peito de peru com frutas secas (como abricot, nozes, ameixa e maçã).

Trufferie — Rua General Artigas, 232-C, Leblon (511-1593). 2ª a sáb., das 9h às 18h30.

►Lúcia Waissman, uma craque no lidar com chocolate, está minimalista: minicoelhinhos, coelhinhos dentro de suas tocas e até coelhinhos-bebês, em homenagem ao nascimento de sua primeira neta. **$**

Fornalha — Avenida N.S. de Copacabana, 493, loja C, Copacabana (235-5649). Diariamente, das 9h às 22h. C.c.: nenhum. Tiquetes.

►Os salgadinhos estão quentinhos e frescos, irresistíveis: coxinha de galinha com catupiry, risoli de palmito, folheados diversos, camarão ao catupiry, pães de queijo. Mas tem também a ala doce, com tortas e bolos em motivos festivos. Esta semana, há coelhos, ovos e afins, como a torta de Páscoa. **$**

Chocólatras Anônimos — Cobal, Rua Gilberto Cardoso, s/nº, Leblon (239-6741). 2ª a sáb., das 8h às 18h; dom., das 8h ao meio-dia. C.c.: nenhum.

►Um mundo de tortas, musses, copinhos, coberturas, tudo em chocolate, o ano inteiro. Para essa Semana da Páscoa, uma linha especial com ovos, coelhos, ate brownies em forma de coelhos, a partir de CR$ 2.700.

Amor aos Pedaços — BarraShopping, nível Lagoa (325-5684); Rua Visconde de Pirajá, 260 loja C, Ipanema (227-1747); Shopping Rio Sul, 3º piso, Botafogo (295-2638); Plaza Shopping, 3º piso, Niterói (717-6463).

►A novidade do Amor aos Pedaços são os ovos de chocolate ao leite de 50 gramas, recheados com musse de chocolate branco ou com marshmallow. Também muitas tortas em forma de coelho, com recheios e coberturas variadas, pirulitos e bombons sortidos. **$$**

Rozinha Bines - Entrega a domicílio. Tel.: 259-5711.

►Rozinha Bines lança o ovo bicolor: de chocolate branco e de leite, com borboletas feitas de nozes, recheado com bombons crocantes. Ovo de meio quilo, todo decorado com fitas importadas, CR$ 8.500. Também bombons e trufas sortidas em caixas de um quilo ou meio quilo. Aceita encomendas de produtos *diet*.

Disque Trufa — Tel.: 537-0390.

►Pamela Jean-Croitorou, além das trufas de conhaque e café, faz ovos crocantes recheados com brinquedos, coelhinhos crocantes, cestinhas com coelhos e ovos, coelhinhos de chocolate meio amargo de menta e laranja. **$**

Beth Chocolates — Tel.: 556-1970.

►Aposta na coelha (de chocolate ao leite) crocante, recheada de brigadeiro, por 15 URVs (a peça de 700 gramas).

Oficina do Cacau — Tel.: 255-4730.

►Chocolates artesanais de Solange Baltar, além de uma linha com pão-de-mel, nhá-Benta e bombons de cereja com licor. É fornecedora do Celeiro e da Padaria Biruta. **$**

Ciocciatini — Entrega a domicílio. Tel.: 228-2385.

►Dirlene Rodrigues faz ovos recheados com trufas, em caixinhas de formatos variados. A loja entrega a domicílio nas compras acima de CR$ 60 mil.

Emcasa — Entrega a domicílio. Tel.: 371-8090.

►Quem faz dieta pode passar longe dos chocolates e também se regalar: cesta *light* com 18 produtos entre frutas, verduras e legumes. Preço: 15,76 URV.

Cuisine Minceur — Tel.: 263-9751 e 253-9836.

►Para contrabalançar as extravagâncias da Páscoa, um *kit* de refeições congeladas *diet*. Menu de verão (10 refeições), CR$ 26.500; *kit* semanal (14 refeições), CR$ 41.580.

Adriana Caldas

Flávia Campuzano

Exatto (E) e Porkilo: os clientes se servem sozinhos com o sistema de comida a quilo

Quentes e frios 'de bandeja'

Os vendedores de balanças não têm do que se queixar. Depois de servirem para controlar dietas, elas agora são usadas para calcular quanto o freguês vai pagar. A onda da comida a quilo chegou forte ao Rio. O pioneiro neste tipo de serviço fica no Leblon: já faz 11 anos que o Celeiro, especializado em saladas, cobra por quilo. A moda também já chegou à Barra. E com força total: o Zas Tras tem atendido a cerca de mil pessoas por dia. Os dois restaurantes abrem normalmente no feriado.

O mais recente restaurante a entrar na moda é o Porkilo, da rede de churrascarias Porcão. Espaçoso, com dois salões que permitem atender a 400 pessoas de uma só vez, o Porkilo oferece carnes (em infravermelho e grelhadas na chapa à frente do cliente), guarnições, saladas e sobremesas. O freguês se serve, pesa, come e, ao sair, passa pelo caixa. Para Alfredo Valente, da Porkilo, um *expert* em montagem de restaurante a quilo, essa é uma maneira de concorrer com as cadeias *fast food*, com a vantagem de oferecer maior opção de pratos.

No Centro há vários *self service* a peso, com saladas, empadões, quiches, massas, pratos de carne, aves e peixes: La Fiora, Álibi, Dito & Feito, Exatto. Ronaldo Swerts, do Exatto, conta que, desde que adotou o sistema, pulou de 100 para 320 clientes por dia. Em seu bufê, há sempre 10 saladas, três ou quatro pratos quentes (uma massa, medalhão de filé mignon, peixe dorée, estrogonofe de frango) e acompanhamentos variados. **(D.B.)**

TUDO A QUILO

☐ **Celeiro** — Rua Dias Ferreira, 199, Leblon (274-7843). 2ª a sáb., das 10h às 18h. C.c.: nenhum. Saladas: CR$ 10.730 por quilo. *Abre normalmente no feriado.*

☐ **Zas Tras** — Rua São Cristóvão, 850, São Cristóvão (204-2427). 2ª a 6ª, das 11h às 15h30. Filial: Avenida Sernambetiba, 6.000, Barra da Tijuca (385-3322). 3ª a 5ª, do meio-dia às 16h e das 19h até o último cliente; 6ª, sáb e dom., do meio-dia até o último cliente. C.c.: nenhum. Preço por quilo, CR$ 7.900 (em São Cristóvão) e CR$ 8.400 (na Barra). *Abre normalmente no feriado.*

☐ **Porkilo** — Rua Senador Dantas, 31, Centro (220-9534 e 240-5244). 2ª a sáb., das 11h às 16h. C.c.: nenhum. Rodízio: 1 URV cada 100 gramas ou 10 URVs por quilo; sobremesas, CR$ 1.200. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda-feira.*

☐ **Exatto** — Rua Teófilo Ottoni, 145, Centro (516-1712). 2ª a 6ª, das 11h às 15h. C.c.: nenhum. Bufê de saladas e quentes, CR$ 7.990 por quilo; sobremesas, em torno de CR$ 700. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda-feira.*

☐ **Álibi** — Rua do Senado, 44, Centro (242-7495). 2ª a 6ª, das 11h30 às 16h. *Happy hour*, das 18h às 21h. C.c.: nenhum. Tiquetes. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda-feira.*

☐ **Dito & Feito** — Rua Álvaro Alvim, 37, sobreloja, Centro (240-1685). 2ª a 6ª, das 11h às 15h. C.c.: nenhum. Bufê de saladas e quentes, CR$ 7 mil o quilo, incluindo sobremesas. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda-feira.*

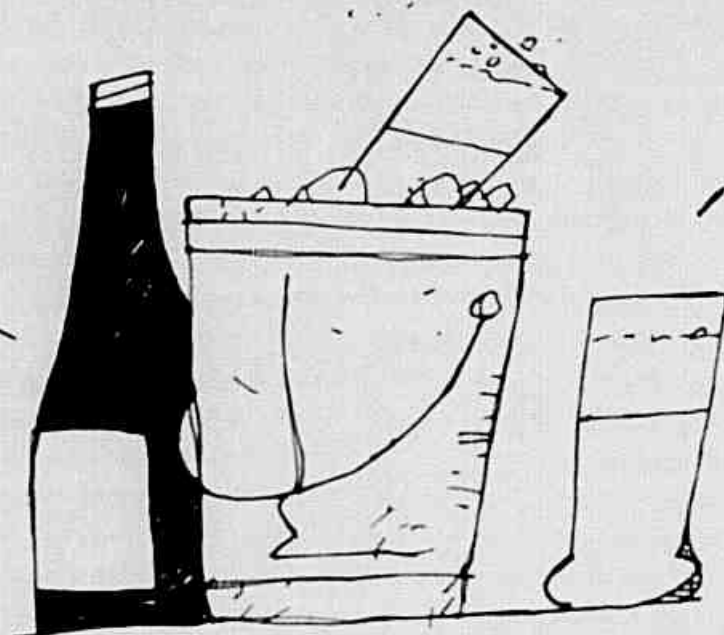
☐ **La Fiora** — Rua Pedro Lessa, 41, Centro (262-5776) 2ª a 6ª, das 11h às 16h. C.c.: nenhum. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda-feira.*

☐ **Kilo-Kura** — Avenida das Américas, 1.600, Beco do Alemão, Barra da Tijuca (494-3788). Diariamente, das 11h às 23h30. C.c.: nenhum. Saladas, carnes e pratos do dia, CR$ 6.400 o quilo; só carnes, CR$ 8.300. *Fecha no feriado e só volta a abrir na segunda*

RESTAURANTES

BOCA NO TROMBONE

☐ Monica Martinho da Rocha comenta sua ida ao *La Vechia Cantina*, em Ipanema: "Antipasto escasso, parco, grosseiro. As fatias de presunto de Parma tinham dois dedos de espessura. Pareciam bistecas. Outra coisa: mortadela é brega. Não incluam este embutido de carne de mula em seus cardápios a menos que sirvam à italiana. O mesmo digo das massas: qualidade péssima. E mais: as travessas, de inox, estavam imundas, velhas e com as beiradas amassadas. Não há pão nas mesas e é um restaurante italiano, pasmem! O café, que nojo! Servido em xícaras de chá (de média, dizendo melhor), é uma tinta preta e fria."

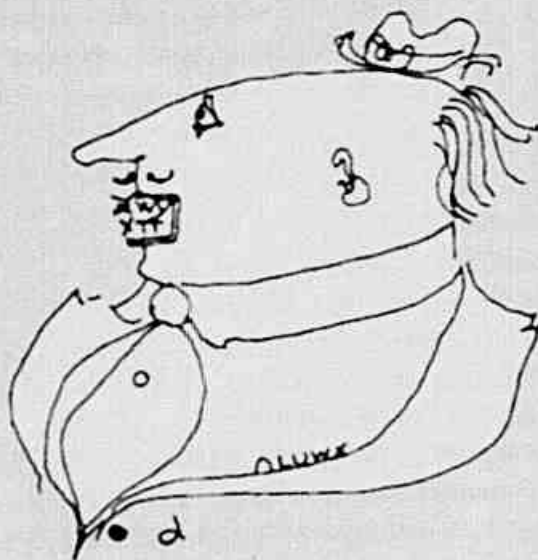
☐ Fernanda Baines foi à *Mercearia do Barão*, em Ipanema: "Lugar lindo, atendimento perfeito, mas a comida... Generosas na quantidade, elas perdem muito no sabor. E as sobremesas são velhas, incomíveis."

☐ Sérgio de Sá Mendes foi com amigos ao *Mezzogiorno*, no Centro: "O que vi foi cômico. Puseram no balcão uma garrafa de Frangélico. Um freguês pediu uma dose e o garçom, ao virar a garrafa, notou que a mesma estava vazia! Enquanto isso, esse mesmo garçom — com cara, aliás, de boxeador que parou cedo — forçava a mão na cerveja, para bebermos mais. Tão precipitado foi que encheu um copo quando ainda havia a servida e, para evitar que esfriasse, colocou o copo cheio dentro do balde de vinho! Foi a primeira vez na vida que vi um copo de cerveja boiando num balde de gelo de restaurante. Além disso, o fettucini que leva o nome da casa veio seco, com molho esparso e sem nenhum gosto."

APICIUS

Nomes próprios

Grande é a sorte de quem se chama João. E também os Pedros, os Gustavos e os Zebedeus não podem se queixar. São nomes fáceis. Dirá o leitor que Zebedeu não é. Muito discordo. Não será banal. Mas às vezes que se é apresentado a um Zebedeu, nunca mais se esquece. Nem por descuido ou descaso o chamaremos de Joaquim, de Gumercindo ou de Octavio.

Já ser Apicius é um horror. Me chamam de Apicus, de Áticus — que sei eu? E me chamam com tal intimidade que tremem meu umbigo de horror e de indignação minhas banhas. Se me chamassem de Danusia Barbara, ficaria eu lisonjeado. Perderia peso. Mas não chamam. Nunca os enganos são amáveis.

Como eu, imagino, haverá outros mortais inditosos ou vagos. Digo vagos porque, se não se tem o próprio nome, o que nos pode sobrar, leitor caro? Ser membro do Supremo Tribunal — responderás —, para dar lindos salários adicionais a quem tiver teu nome em teu cargo. A resposta é sagaz. Mas sabes que, nos tempos de hoje, andam as mentes muito conturbadas. Já não se crê mais na democracia, nem se respeita o direito de cada um legislar em causa própria. São tempos novos. É o fim do milênio.

Fujo do assunto. Coisa de gordo velho. Mas eu queria era falar do *Topiário*, um bom restaurante que abriram, há pouco, na Estrada União-Indústria, pouco depois da de Nogueira. Quase todos os que vão à casa dizem que foram ao "Apiário", ao "Opiário", até ao "Toque-Estoque". E alguns chegam mesmo a confessar que comeram muito bem, embora o lugar fosse um "Seminário".

Lá fui, uma noite, com Mme. M. Ficamos no jardim, onde exibem exemplos de arte topiária, que consiste em dar forma às plantas, com artifícios civilizados. Como outrora na Praça Paris, que, talvez lembre o leitor, era habitada por elefantes e animais vários, moldados em *ficus*. Era a topiária tropical. A européia — os ingleses gostam muito da coisa — prefere formas abstratas.

Em jardim do gênero, jantamos, ignorando os barulhos da estrada. E comemos muito bem. Uma salada verde com champignons, de início. E, depois, uma ovelha argentina e uma vitela, que vinha acompanhada por arroz selvagem. Tudo excelente. O ar amador da casa fica só no ar. O único reparo que eu faria é que o arroz selvagem nada tem a ver com a vitela. Mas isto não é grave.

Vale a pena ir ao Aviário.

☐ *Topiário* — Estrada União-Indústria, 7.570, Itaipava. Tel.: (0242) 21-2417.

Divulgação/Livio Campos

Rafael Rabello e Armandinho apresentam chorinhos de Nazareth no Arpoador

Chorinho ao som das ondas

Pagando, é muito bom. De graça, então, nem se fala. Um dos melhores shows da temporada é a atração do projeto Som nas Ondas deste domingo, a partir das 18h. Rafael Rabello e Armandinho (ex-A Cor do Som) dão repeteco do espetáculo que apresentaram há uma semana no Jazzmania, mostrando chorinhos de Ernesto Nazareth e afins. E, melhor: absolutamente de graça, no espaço do Parque Garota de Ipanema, agora patrocinado pela Coca-Cola, com som e luz de boa qualidade.

Pérolas da música popular brasileira recheiam o repertório: de *Brasileirinho*, de Waldir Azevedo, a *Apanhei-te cavaquinho*, de Ernesto Nazareth, que fecha o show, quando os dois promovem um verdadeiro duelo de gigantes: Rafael com seu violão de sete cordas e Armandinho no bandolim. Entre as duas, *Tico-tico no fubá*, de Zequinha de Abreu, *Prelúdio nº 1*, de Villa-Lobos, *Na baixa do sapateiro*, de Ari Barroso, entre outras. Para ser perfeito, a Riotur precisa se ligar mais no horário: o último show do projeto, da ex-Blitz Fernanda Abreu, marcado para as 18h, começou mais de uma hora depois. Debaixo de chuva, o público permaneceu fiel. Mas molhado.

☐ *Rafael Rabello e Armandinho* — *Som nas Ondas*, Parque Garota de Ipanema, Arpoador. Dom., às 18h.

Cantando a centenária Ipanema

Ipanema faz 100 anos. E Vinicius de Moraes, que cantou as delícias do bairro como ninguém, é o homenageado. O Projeto Canta Rio promove, neste sábado, às 19h, um show reunindo o grupo vocal Quarteto em Cy e o violonista Carlos Lyra, no Parque Garota de Ipanema, no Arpoador. Lyra e o Quarteto em Cy escolheram um repertório seletíssimo: *Eu sei que vou te amar*, *Onde anda você?*, *Tarde em Itapoã*, *Chega de saudade*, *Regra três* e *Carta ao Tom 74*, todas de Vinicius e parceiros ilustres. Quer mais? Pois tem. Carlinhos Lyra canta Ipanema em canções próprias, como *Você e eu*, *Primavera* e *Maria Ninguém*.

☐ *Projeto Canta Rio* — *Parque Garota de Ipanema*, Arpoador. Sáb., às 19h.

No palco, um presente de Páscoa

Divulgação/ Guga Melgar

'Tróia': apresentação grátis na sexta

A produção da peça *Tróia* decidiu dar um presente de Páscoa aos cariocas. Nesta sexta, às 19h, no Teatro Carlos Gomes, haverá uma apresentação com entrada franca para o público. Dirigido por Eduardo Wotzik, o espetáculo conta o sofrimento de Hécuba (Camila Amado) depois da conquista de Tróia pelos gregos. No elenco estão ainda Clarice Niskier, Flávia Guimarães e Dedina Bernadelli, entre outros.

☐ *Tróia* — *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 6ª, às 19h.

GRÁTIS

SEXTA

Beijo de Humor — Último dia do espetáculo de Raul Orofino na Sala Carlos Couto do Teatro Municipal de Niterói, às 21h. A peça, uma comédia passada num consultório de psicanálise, fez sucesso com o projeto de Orofino, *Teatro a domicílio*. A direção é de Irene Ravache, e os convites podem ser retirados gratuitamente na Sala Carlos Couto (Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói) ou na Funiarte (Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói).

1ª Mostra Fashion Mall de Curtas — O Fashion Mall apresenta sua primeira mostra de curtas, com sessões das 10h às 22h (um total de 12 sessões com 30 minutos de duração cada e intervalo de cinco mintutos entre elas). Nesta sexta, *Rota ABC*, de Francisco César Filho; *O dia em que Dorival encarou a guarda*, de Jorge Furtado, e *Viver a vida*, de Tata Amaral.

Ballet da Ressurreição — As primeiras bailarinas do Teatro Municipal Áurea Hammerli e Norma Pinna se juntam aos alunos da escola de dança do teatro para apresentar a paixão e a morte de Cristo em três atos: *Entrada para Jerusalém*, *A lacrimosa* e *Ressurreição*. Às 19h30, na Igreja da Ressurreição (Rua Francisco Otaviano, 99, Arpoador, tel.: 227-7698).

Auto da Paixão — Nesta sexta, às 19h, as escadarias da Câmara dos Vereadores de Niterói (Avenida Amaral Peixoto, Centro) serão palco do *Auto da Paixão de Cristo*, um grandioso espetáculo recheado de efeitos especiais e com um elenco de aproximadamente cem pessoas, realizado pela Prefeitura de Niterói e pela Arquidiocese de Niterói.

SÁBADO

Páscoa — Durante todo o sábado, das 10h às 18h30, a loja Baby Press promove brincadeiras em homenagem à Páscoa. Todos os participates ganham brindes da loja e ovos de chocolate. A Baby Express fica na Rua Conde de Bonfim, 233, lj. A, Tijuca (254-9775).

1ª Mostra Fashion Mall de Curtas — O Fashion Mall apresenta sua primeira mostra de curtas, com sessões das 10h às 22h (um total de 12 sessões com 30 minutos de duração cada e intervalo de cinco minutos entre elas). Neste sábado, *Trancado por dentro*, de Arthur Fontes; *Novela*, de Otto Guerra, e *Opressão*, de Mirela Martinelli.

Banda do Leblon — Sai neste sábado, às 18h, da Praça Cazuza, no Baixo Leblon. A irreverência que marcou os desfiles da banda durante o carnaval volta a tomar conta das ruas do bairro neste Sábado de Aleluia, onde não faltarão os judas, representando os anões do Orçamento, para serem malhados.

Dança — Com o apoio da Subprefeitura do Flamengo, o Studio Jimmy de Dança de Salão dá aulas de graça das 18h às 21h, no Teatro de Arena do Parque do Flamengo (altura do Hotel Glória). Ritmos como bolero, fox e samba estão na pauta dos instrutores.

DOMINGO

Quatro cantos — O projeto do Centro de Artes Calouste Gulbenkian (Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze, tel.: 221-6213) apresenta, neste domingo, a peça infantil *Ou isto ou aquilo*, com o Grupo Hombu, no Teatro Gonzaguinha do centro cultural, às 17h. O Hombu tem 15 anos de dedicação ao teatro infantil e promete um espetáculo reunindo a experiência da trupe com a poesia de Cecília Meireles.

1ª Mostra Fashion Mall de Curtas — O Fashion Mall apresenta sua primeira mostra de curtas, com sessões das 10h às 22h (total de 12 sessões com 30 minutos de duração cada e intervalo de cinco minutos entre elas). Neste domingo, *Os moradores da Rua Humboldt*, de Luciano Moura; *Barbosa*, de Jorge Furtado, e *PR Kadeia*, de Eduardo Karon.

Notas de 100 mil-réis e de 200 mil-réis da exposição 'O Rio de Janeiro nas cédulas', em cartaz no CCBB

O Rio entra na dança das moedas

PATRICIA PALADINO

Réis, mil-réis, cruzeiro, cruzado, cruzeiro real. A dança das moedas já soma 150 anos. Aproveitando o momento oportuno — em que mais uma vez o Brasil troca o nome de seu dinheiro —, o Centro Cultural Banco do Brasil inaugura a mostra *O Rio de Janeiro nas cédulas — paisagens, edifícios e monumentos*. A exposição, que dá prosseguimento à série de mostras dedicadas ao Rio de Janeiro programada pelo CCBB para este ano, conta com cédulas, bilhetes bancários e ensaios de notas não aprovados — todo o material reproduz paisagens, aspectos urbanísticos e arquitetônicos do Rio.

Entre os destaques da mostra estão a mais antiga cédula, datada de 1844, que tem a imagem da Baía de Guanabara gravada. A mais recente cédula da mostra é a de 50 mil cruzeiros, de 1984, que mostra o Instituto Oswaldo Cruz. Do mil-réis ao cruzeiro, o público terá oportunidade de conhecer 63 cédulas — a maioria pertencente ao acervo do CCBB. Para recriar o clima, maquetes de monumentos e fotografias de época — assinadas por autores famosos, como Marc Ferrez —, reproduzem as imagens que inspiraram na feitura das notas. Entre as paisagens mostradas estão a Baía de Guanabara em diversos ângulos, a Fundação Oswaldo Cruz, a pedra de Itapuca, em Niterói, o Canal do Mangue, em direção à Praça Onze e a Rua Primeiro de Março. As cédulas exibem ainda vários personagens, de D. Pedro II em trajes civis até o presidente Afonso Pena.

☐ *Rio de Janeiro nas cédulas — paisagens, edifícios e monumentos — Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

PINTURA

Denize Torbes/Desnhos e pinturas — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Antropofagia romântica/Hilton Berredo — *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis.

Gil Navarro — *Biblioteca Estadual Celso Kelly*, Avenida Presidente Vargas, 1.261, Centro (232-8759). 6ª, das 10h às 18h. Até esta sexta.

Imagens/Márcio Monteiro — *Galeria de Arte da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá. Diariamente, das 15h às 21h. Até domingo.

MOSAICO

Moema Branquinho — *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85, Centro (262-0340). 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 9h às 18h. Grátis.

COLETIVA

Déa, Célia das Graças e Sérgio Cezar — *Art Center*, Rua do Lavradio, 22, Centro (242-1208). Pinturas, colares e estampa em tecido. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Grátis.

Lúcia Avancini e Sonia D. Taunay — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Pintura. 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Grátis. Até domingo.

Os pintores viajantes — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Acervo do MNBA. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (grátis no dom.).

A arte com a palavra — *Saguão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro*, Praça 15, 20, Centro (271-1091). Exposição coletiva com o acervo de Gilberto Chateaubriand. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis.

Desenho moderno no Brasil — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva de desenhos. Completam a exposição obras recentemente adquiridas por Gilberto Chateaubriand. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 1 mil.

Plural/Singular — *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (717-8080/R. 441). Coletiva de pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Até quinta-feira.

Escultores do Ingá — *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879). Coletiva de esculturas. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis.

HOMENAGEM

Glauber Rocha: um leão ao meio-dia — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Desenhos, fotogramas ampliados, em ambientação cenográfica especial. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Israel: arte contemporânea — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Painel sobre o que é a arte atual em Israel. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (grátis no dom.).

ESCULTURA

Celeida Tostes — *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis.

FOTOCOLAGEM

Resgates/Helen Pomposelli — *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (grátis no dom.).

FOTOGRAFIA

Luzes da cidade/Peter Feibert — *Fotogaleria Banco Nacional/Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Grátis.

Verso da cor/Izaura Gazen — *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (717-8080/R. 441). 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até domingo.

INSTALAÇÃO

O fantasma/Antonio Manuel — *Galeria de Arte do Ibeu — Copacabana e Madureira*, Avenida N. S. Copacabana, 690/2º andar, Copacabana (255-8332) e Estrada do Portela, 92, Madureira (488-1304). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis.

COMEMORATIVA

No tempo das carruagens — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (240-9529). Coleção de meios de transporte terrestres utilizados no Brasil ao longo dos séculos 18 e 19. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500.

ATENÇÃO

Eternia/Guilherme Mallmann — Paisagens do Canadá, do Parque Estadual de Campos de Jordão e da Região dos Lagos compõem a exposição do fotógrafo carioca. São 35 fotos em preto-e-branco, onde Guilherme mostra momentos tranqüilos da natureza: copas de araucárias, a dupla paisagem do reflexo de uma pequena montanha na água, pedras golpeadas pelo mar. *Centro Cultural Cândido Mendes/Grande Galeria*, Rua Primeiro de Março, 101, Centro (531-2000/R. 236). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.

Marcelo Lago — Cinco peças de grande formato, compostas por blocos de cimento com círculos e formas geométricas esculpidas: em sua nova série, o escultor Marcelo Lago abandona o aço, material que o acompanhou por dez anos. Entre as peças, um tríptico de 3,80 m x 1,65 m. Lago fez parte da mostra coletiva *Como vai você, Geração 80*. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis.

Inspira Rio — O Rio Design Center reuniu, numa coletiva, 50 artistas plásticos de diversas tendências e estilos, tendo o Rio como tema. Nomes como Gerchman e Marília Kranz trazem para a tela características e paisagens bem cariocas. *Rio Design Center*, Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (274-7893). 2ª, do meio-dia às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Dom. e feriados, do meio-dia às 20h. Grátis.

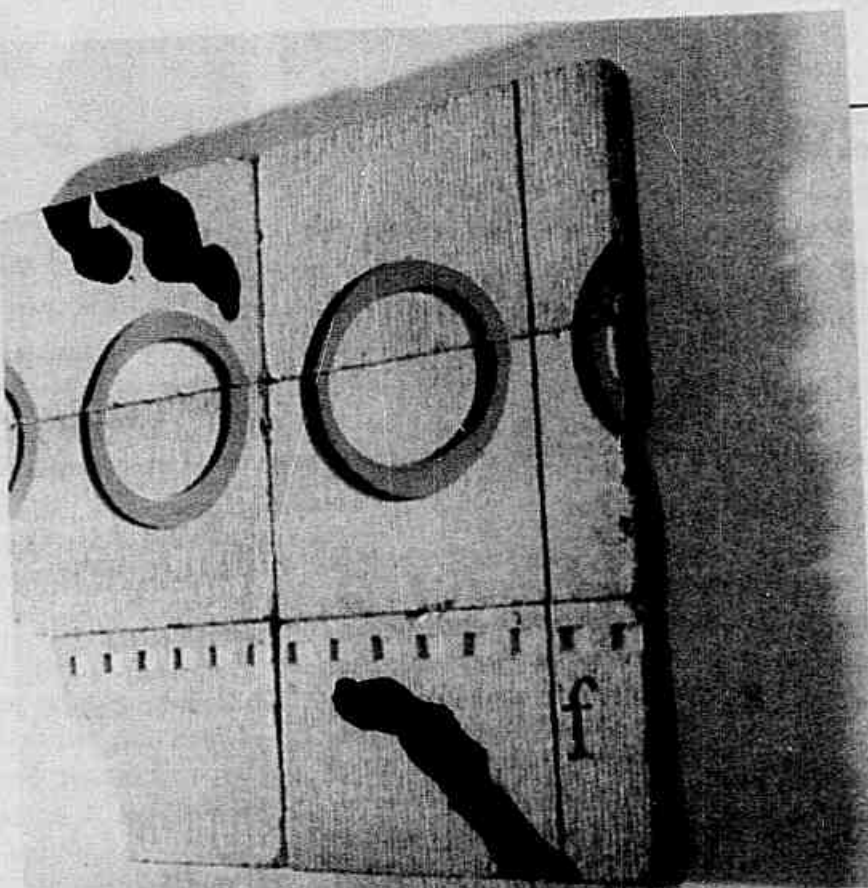
Castro Maya: arte, indústria e cidade — Colecionador, fundador de museus, mecenas e pioneiro do pensamento ecologicamente correto, Raymundo Ottoni de Castro Maya é homenageado pelo Museu Chácara do Céu com uma exposição comemorativa do centenário de seu nascimento. Nos três andares do casarão, estará à mostra boa parte do acervo recolhido por ele ao longo de sua vida. São aquarelas de Debret, paisagens de Taunay e pinturas, desenhos e gravuras de brasileiros (como Portinari) e estrangeiros (como Matisse). *Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8981). 4ª a dom., do meio-dia às 17h. CR$ 370.

Escultura de Marcelo Lago: geometria em blocos de cimento

Foto de Guilherme Mallmann: natureza na Candido Mendes

Jardins de Mandrágora/Tunga — Após uma ausência de dois anos de individuais cariocas, Tunga traz duas séries de pequenas obras: *Mudras — Cartilagens fêmeas* evoca máscaras ósseas ou cartilaginosas de fantasmas e *Jardins de Mandrágora* mistura ferro, imã, cobre e alcatrão com agulhas e outros dispositivos, formando um jardim para "combustões mentais". *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38, Centro (253-8582). 3ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.

Pinturas à mão/Emmanuel Nassar — Representante brasileiro na última Bienal de Veneza, em 1993, Nassar mostra obras selecionadas de sua produção dos dois últimos anos, incluindo a série de mãos decepadas. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Grátis.

Gravura/Alberto Giacometti — O suíço Giacometti transfigura o espaço exterior. Sartre disse sobre sua obra: "Giacometti trabalha segundo sua impressão primeira, a partir do que vê, mas sobretudo a partir do que pensa que veremos." *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

Gerhard Altenbourg — A obra do artista alemão sugere gritos, sons de excitação, suspiros de um dolorido prazer. São 39 desenhos e 18 gravuras em exposição no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Grandes piramidais/Ascânio MMM — Quatro grandes esculturas em alumínio anodizado, que unem solidez e leveza. *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). CR$ 800.

Agnus-Dei/Julio Sekiguchi & Raimundo Rodrigues — Com predomínio da madeira, mas utilizando materiais como vidro, pedra, metal, cera, tecido e tinta, os dois artistas se alimentaram de textos bíblicos para a criação de caixas e objetos. *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (239-2445). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Grátis.

Rituais íntimos: paisagens biográficas/John Blakemore — O fotógrafo inglês especializou-se na ação da natureza sobre a Terra. Esta retrospectiva reúne 50 fotos em preto-e-branco realizadas de 1971 a 1991. *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 13h às 19h. CR$ 800. 3ª, do meio-dia às 14h. Grátis.

VÍDEO

Os anos 20 e 30 nas locadoras

LUCIANA HIDALGO

Nostalgia para quem precisa de nostalgia. Uma seleção de vídeos clássicos desponta nas locadoras trazendo filmes célebres. Há relíquias como *Os dez mandamentos* (*The ten commandments*, EUA, 1923), dirigido por ninguém menos que Cecil B. DeMille. É a história de Moisés e seus Dez Mandamentos retratada num filme mudo, em preto-e-branco e com duas horas e dez minutos de duração (em 1956, o mesmo diretor arriscaria uma segunda versão, dessa vez com Charlton Heston). Outro que cheira a naftalina é *O nascimento de uma nação* (*The birth of a nation*, EUA, 1915), de D.W. Griffith (o mesmo de *Intolerância*). É um daqueles clássicos do cinema do início do século, rodado através de técnicas irreverentes demais para a época, em nada menos que 2h44. Pressa pra quê?

'Anna Karenina', 'Ninotchka' e 'Amores de colegial': nostalgia num bom pacote de filmes

A atriz Greta Garbo vem em dose dupla nesse amarrado nostálgico: *La Garbo* estrela *Anna Karenina* (*Anna Karenina*, EUA, 1935), de Clarence Brown, e *Ninotchka* (*Ninotchka*, EUA, 1939), de Ernst Lubitsch. No primeiro, Garbo faz a heroína Anna, do romance de Leon Tolstói. É a mulher ignorada pelo marido, que foge para Veneza com um oficial bonitão. No outro, ela é a frígida agente russa Ninotchka, em seu primeiro papel cômico (na época, seu sorriso na tela causou comoção em Hollywood). Mas a fatia hilária do pacote fica mesmo por conta dos impagáveis Buster Keaton, em *Amores de colegial* (*College*, EUA, 1927), e Charles Chaplin, em *Casamento ou luxo* (*A woman of Paris*, EUA, 1923).

LANÇAMENTOS

☐ **Carlos Gardel — El dia que me quieras (Carlos Gardel — El dia que me quieras, EUA/Argentina, 1935)**, de John Reinhardt. Primeiro de uma série de filmes sobre o cantor. O próprio estrela uma história em que tenta conquistar a bela Rosita Moreno. Dramas e musicais recheiam a produção, pontuada, claro, por tangos e milongas. Prato cheio para os fãs do mito e de seu vozeirão. *Screen Life.*

☐ **Colette — Diário de uma paixão (Becoming Colette, EUA, 1991)**, de Danny Huston. Colette (Mathilda May) é a ingênua mulher de um *playboy* parisiense (Klaus Maria Brandauer). Mas acaba indo além das altas rodas da capital francesa. O marido a obriga a publicar seu diário, e o livro é um sucesso. A moça ganha personalidade, não cabendo mais nos parâmetros de esposa exemplar. *Videolar.*

☐ **Alan e Naomi (Alan e Naomi, EUA, 1991)**, de Sterling Vanwagenen. Lukas Haas, o astro mirim de *A testemunha*, faz o papel do garoto do Brooklyn empenhado em conquistar uma garota francesa recém-chegada no bairro. Eles estão no fim da Segunda Guerra, e a menina está traumatizada pela violência nazista. Os dois começam a engatar uma amizade, mas uma nova *bomba* ameaça o casal. *LK-Tel.*

☐ **A amante (Mistress, EUA, 1991)**, de Barry Primus. Um escritor e diretor está subaproveitado em Hollywood, até que aparece uma chance. Um grupo de produtores quer que ele dirija um longa-metragem, mas com uma condição: colocar suas respectivas amantes nos papéis principais. Retrato sórdido dos bastidores *hollywoodianos*, o filme traz Robert De Niro no elenco. *Paris.*

Johanna e Bervoets no filme de Sluizer, uma produção franco-holandesa de 1988

O original de 'O silêncio do lago'

Mulher sai do carro para comprar um refrigerante e nunca mais aparece. Mais uma *desaparecida* entre tantos que somem do mapa todos os dias. Mas esta história é diferente: é pura ficção, estrelada por Johanna Ter Steege no vídeo *O silêncio do lago* (*The vanishing*, França/Holanda, 1988), de George Sluizer, agora nas locadoras. Esta é a versão original — não confundir com a mais recente, americana, refilmada pelo próprio George Sluizer, com Kiefer Sutherland e Jeff Bridges. Tudo começa com o desaparecimento de Saskia (Johanna) num posto de gasolina. E com o desespero do marido Rex (Gene Bervoets). Só que, um belo dia, ele se depara com o seqüestrador da moça. E o mau-caráter lhe faz uma proposta indecente: para descobrir a verdade, ele deve se sujeitar a viver tudo que sua mulher passou.

RECOMENDAÇÕES

☐ **As noites de Cabíria (Le notti di Cabiria, Itália, 1956)**, de Federico Fellini. Numa de suas maiores interpretações, a atriz Giuletta Masina, que morreu semana passada, de câncer, aos 74 anos, faz a prostituta mais célebre da história do cinema. Ela é Cabíria, a mulher de vida difícil embrenhada nas noitadas em Roma, cercada de gigolôs da pior safra. Ainda assim, tem tempo e estômago para sonhar com príncipes encantados irreais. O filme foi adaptado e virou musical americano cheio de *glamour* — o conhecido *Charity, meu amor*. Ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro. Giulietta foi casada com Federico Fellini por 50 anos.

☐ **Julieta dos espíritos (Giulietta degli spiriti, Itália, 1965)**, de Federico Fellini. Primeiro filme do cineasta italiano realizado em cor. Um legítimo Fellini, protagonizado por uma legítima Giulietta Masina. O filme *Julieta dos espíritos* conta as paranóias de uma mulher no auge de suas dúvidas sobre o marido. Quanto mais ela investiga uma suposta infidelidade do cônjuge, mais cai em depressão. Interessante rever a ótica psicológica do diretor, numa visão de quase 30 anos atrás. A produção recebeu o Leão de Prata no Festival de Veneza.

☐ **Ginger e Fred (Ginger e Fred, Itália, 1986)**, de Federico Fellini. Último filme estrelado por Giulietta Masina, de quando ela já completava 66 anos. Dirigida pelo marido — como sempre —, ela e Marcello Mastroianni estrelam a produção. É a história de dois ex-parceiros de sapateado, convidados para uma programa de TV. Desses de variedades, tipo *Silvio Santos*. O casal *cover* de Ginger Rogers e Fred Astaire é desenhado por Fellini com poesia e nostalgia. É uma crítica mordaz ao mundo da televisão.

Giulietta, que morreu semana passada: 'Julieta dos espíritos'

S A L A S

Centro Cultural Banco do Brasil — Às 10h30, 14h: *Sessão infantil: A pequena sereia — Uma amizade de peso* (filme dublado em português). Às 16h, 18h30: *De onde vem esse garoto?* e *O olho amarelo do tigre*. Às 17h, 19h30: *Blues em vídeo — Programa X: B.B. King, Dr. John e Gladys Knight*. Sáb. e dom., no *Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes de cada sessão.

Centro Cultural Candido Mendes — 6ª, às 18h: *Jimi Hendrix — Live at Woodstock*. Às 20h: *Jimi Hendrix — The movie*. Às 22h: *Jimi Hendrix — At the isle of wight*. Sáb., às 16h, 22h: *Jimi Hendrix — The movie*. Às 18h: *Jimi Hendrix — At the isle of wight*. Às 20h: *Jimi Hendrix — Live at Woodstock*. Dom., às 16h, 22h: *Jimi Hendrix — Live at Woodstock*. Às 18h: *Jimi Hendrix — The movie*. Às 20h: *Jimi Hendrix — At the isle of wight*. No *Centro Cultural Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). CR$ 1.500.

Casa de Cultura Laura Alvim — Às 20h: *Kitaro, uma história em concerto*, realizado no ano de 1990 nos Estados Unidos. Sáb. e dom., no telão da *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). CR$ 700.

Kitaro: concerto no telão da Laura Alvim

MAIS PROCURADOS

- ☐ Feitiço do tempo
- ☐ Lua de fel
- ☐ Como água para chocolate
- ☐ As amantes
- ☐ Invasão de privacidade
- ☐ Muito barulho por nada
- ☐ Queridas amigas
- ☐ Em ponto de bala
- ☐ O despertar de um homem
- ☐ Vencer ou morrer
- ☐ Indochina
- ☐ Orlando, a mulher imortal
- ☐ Os últimos rebeldes
- ☐ Obsessão fatal
- ☐ Dennis, o Pimentinha

☐ *Fontes*: Estação Botafogo (Botafogo), 175 (Tijuca) e Locadoras Up & Down (Leblon).

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

O FIDALGO DA FRONTEIRA

Rio ○ 13h05

(California conquest) de Lew Landers. Com Cornel Wilde, Teresa Wright e Jolin Dehner. EUA, 1952. Duração: 1h19.

Aventura. Líder espanhol tenta por todos os meios deter invasão de estrangeiros. Só que a parada não é fácil. É quase tão difícil quanto o diretor Lew Landers dar nó em pingo d'água com o raquítico orçamento que teve nas mãos. Sorte que o camarada tem um belo jogo de cintura, como já havia demonstrado no assombroso *Sangue de campeão*, do ano anterior. Ele sempre foi treinado no negócio. De tanto treinar a gente acaba aprendendo. Sua média, à época, era de *meros* quatro filmes por ano. Pouco, muito pouco. ★ ★

A BÍBLIA

Bandeirantes ○ 21h30

(The Bible) de John Huston. Com Michael Parks, Richard Harris e John Huston. Itália, 1966. Duração: 2h34.

Bíblia. Era para ser uma visão da criação do mundo de acordo com o livro do *Genesis* e segundo o gênio criador de John Huston. Só que não fica nem lá nem cá. John Huston era um sujeito de talento, é certo. Fez filmes admiráveis como *O tesouro de Sierra Madre* e *Os vivos e os mortos*, é correto. Mas de vez em quando fazia coisas do tipo *Fuga para a vitória*. Nesse aqui ele toca mais uma daquelas produções por encomenda e nem se constrange em gastar muito dinheiro para parcos resultados. Mesmo os fãs dos temas bíblicos não vão se entusiasmar muito com tamanho esbanjamento. ★

ARTHUR, O MILIONÁRIO ARRASADO

Globo ○ 22h30

(Arthur 2: on the rocks) de Bud Yorkin. Com Dudley Moore, Liza Minnelli, John Gielgud e Geraldine Fitzgerald. EUA, 1988. Duração: 2h.

Comédia. Milionário perde fortuna e é obrigado a trabalhar para viver. Dudley Moore poderia passar o resto da vida quebrando pedra em pedreira como penitência que não pagaria a carga de chatice que espalhou ao longo de sua *brava* carreira. E, não contente, coloca Liza Minnelli, que não fica muito atrás, como um ingrediente a mais em seu remédio para insones. ★

MISSÃO SUICIDA

CNT ○ 23h

De Michael E. Lemick. Com Miles O'Keefe e Henry Silva. Duração: 1h30.

Ação. Traficante de drogas que tem seu território de ação na fronteira do Brasil com a Colômbia convoca cambada de mercenários para defender o negócio. Homem da lei sem ter o que fazer resolve se infiltrar no grupo para botar água no chope do cara. É uma missão difícil. É uma missão cabeluda. É uma missão suicida, já se vê. ★

Meryl: 'Entre dois amores'

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Bandeirantes ○ 1h

(The shoes of the fisherman) de Michael Anderson. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier e Oscar Werner. EUA, 1968. Duração: 2h42.

Drama. Bispo polonês, depois de um tempo preso, é eleito papa por sua luta pela paz. Premonição ou não, o filme impressiona por um roteiro visionário baseado em *best seller* de Morris West. Se não fosse isso, só o elenco repleto de nomes que enfeitariam qualquer fachada de cinema já valeria a olhada. É Sexta Santa, é dia de bons pensamentos. ★ ★

ENTRE DOIS AMORES

Globo ○ 1h

(Out of Africa) de Sidney Pollack. Com Meryl Streep, Robert Redford, Klaus Maria Brandauer, Suzanna Hamilton e Michael Kitchen. EUA, 1985. Duração: 2h41.

Drama. Mulher se casa com primo rico e acaba indo morar na África. Lá, conhece caçador e acaba se apaixonando. Trata-se de um baita novelão. Brandauer (de *Mephisto*) bem que se esforça no papel do maridão abnegado, mas Redford entra em cena e carrega a geladona Meryl Streep pelas mais quentes das regiões africanas. Sidney Pollack, um diretor que topa bem qualquer estilo (como em *A noite dos desesperados* e em *Tootsie*), de vez em quando movimenta a câmera e enquadra belas paisagens. É uma boa solução. A coisa não funciona mal, não, mas o filme é longo que só ele e grandioso demais para o funil de imagens da TV. Sobra África para fora da telinha. ★ ★

ATENÇÃO

EDWARD MÃOS DE TESOURA

Globo ○ 14h15

(Edward scissorhands) de Tim Burton. Com Johnny Depp, Wynona Ryder e Dianne Wiest. EUA, 1990. Duração: 1h47.

Fantasia. Rapaz é criado por cientista, mas ficam faltando as suas mãos, substituídas por tesouras. Vendedora de cosméticos descobre tudo e o leva para casa. A estranheza de seu aspecto e suas habilidades *manuais* surpreendem a pequena cidade. ★ ★

Johnny Depp: estranheza

O ENIGMA DA PIRÂMIDE

Globo ○ 16h15

(Young Sherlock Holmes) de Barry Levinson. Com Nicholas Rowe, Alan Cox, Sophie Ward e Anthony Higgins. EUA, 1985. Duração: 1h50.

Aventura. Crimes abalam a Inglaterra. Sherlock Holmes de calça curta e meia três quartos vai investigar. Barry Levinson manda brasa nos efeitos especiais para criar um clima de suspense que tira o ar da rapaziada. E tira mesmo. Nem parece o diretor caretinha que dois anos mais tarde faria o falastrão *Bom dia, Vietnã*. Aqui ele faz um filme repleto de curiosidades e imaginação e é sempre uma delícia espiar a infância do mais famoso dos detetives. De quebra, flashes do início de sua estranha relação com seu caro Watson. A coisa ali não parecia tão elementar assim. ★ ★

RODAS DA MORTE

Globo ○ 21h40

(Wheels of terror) de Christopher Cain. Com Joanna Cassidy, Arlen Dean Snyder e Marcie Leeds. EUA, 1990. Duração: 1h25.

Suspense. Mulher pega filhinha pelo braço, abandona cidade grande e sai à procura de um mundo bem mais bonito para viver. Já no início da viagem, um carro com um tremendo espírito de porco resolve botar areia nos seus planos, passando a persegui-la. Aí o filme vai pelo perigoso caminho do suspense tipo gato caça o rato. A boa Joanna Cassidy, de *Sob fogo cruzado*, já teve tarefas menos perigosas a cumprir. Isso, definitivamente, não é um bom programa para criança pequena. ★

LOLA

Bandeirantes ○ 22h30

(Lola) de Rainer Fassbinder. Com Barbara Sukowa, Armin Mueller Stahl, Mario Ardof e Mathias Puchs. Alemanha, 1980. Duração: 1h50.

Drama. Prostituta faz gato e sapato de políticos e empresários que a procuram. Fassbinder retorna ao tema da mulher, que já rendera o belo *Lili Marlene*, sempre carregando a mão para os detalhes. Barbara Sukowa, com seus olhos tristes, dá uma visão diferente para o mais velho dos papéis. ★ ★

'Enigma da pirâmide': Globo

A VERDADE ESTÁ NO VINHO

Globo ○ 23h25

(In vino veritas) de Harry Falk. Com Jaclyn Smith, Rebeca Cross e Tom Mason. EUA, 1990. Duração: 1h35.
Policial. Briga por controle de vinícola envolvendo dois irmãos acaba em assassinato durante festa para comemorar sucesso de safra. Uma bela detetive, especialista em casos escabrosos, é convocada para meter o bedelho no negócio dos outros. Chegou em péssima hora. Corre o risco de amanhecer emborcada em um barril qualquer. ★

NOS CALCANHARES DA MÁFIA

Globo ○ 1h

(The pope of Greenwich Village) de Stuart Rosemberg. Com Eric Roberts, Mickey Rourke e Daryl Hannah. EUA, 1984. Duração: 2h02.
Policial. Um espertalhão se junta a outro espertalhão para dar um grande golpe. Acabam embarcando em bela canoa furada quando roubam mafioso muito do bem relacionado. Quem também navega em águas turvas é Daryl Hannah, aquela beleza de garota, obrigada a carregar o baú chamado Mickey Rourke. Cansa à beça. Mas aquela carinha resiste a tudo. Ou quase. ★

O ENTARDECER

Rio ○ 2h

(Sundown) de Henry Hathaway. Com Gene Tierney, Bruce Cabot e George Sanders. EUA, 1941. Duração: 1h30.
Aventura. Jovem vai à África para estudar tribos e acaba se envolvendo com nativa. Hathaway (de *Bravura indômita*) é um diretor de estilo seco. Ele sabe dar o tratamento adequado a aventura romântica em época de guerra. Nem tanto ao mar nem tanto à terra. ★ ★

NA CORTE DO REI ARTHUR

Globo ○ 3h05

(A Connecticut yankee in King Arthur's court) de Tay Garnett. Com Bing Crosby, Rhonda Fleming e William Bendix. EUA, 1949. Duração: 1h50.
Comédia. Pancada na cabeça manda sujeito para a época do rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda. É uma viagem e tanto. Bing Crosby abre o gogó e despeja uma penca de canções de sucesso. Tem gente capaz de ficar acordado para ouvir. ★ ★

BARRIL DE PÓLVORA

CNT ○ 13h

(Powderkeg) de Douglas Heyes. Com Rod Taylor. EUA, 1971. Duração: 1h40.
Aventura. Dois agentes arriscam a vida para resgatar trem no Oriente Médio. ★

COMANDO IMBATÍVEL

Globo ○ 13h50

(Navy seals) de Lewis Teague. Com Charlie Sheen. EUA, 1990. Duração: 2h05.
Ação. Comando da marinha tenta resgatar reféns no Oriente Médio. ★

PIRATAS DO RIO SANGRENTO

Rio ○ 16h

(The pirates of blood river) de John Gilling. Com Kerwin Mathews e Christopher Lee. Inglaterra, 1962. Duração: 1h27.
Aventura. Pirata tenta saquear aldeia em ilha da América do Sul. Gilling ficaria bem mais à vontade em histórias arrepiantes como *A epidemia de zumbis*. ★ ★

FURACÃO AZUL

CNT ○ 18h

(Blue tornado) de Tony B. Dobb. Com Dirk Benedict. EUA, 1990. Duração: 1h40.
Aventura. Pilotos parecem ter sido tragados por discos voadores. Mistura de ficção científica com filme de terror mas que não acerta em nenhuma dessas direções. ★

A ÚLTIMA CRIANÇA

Rio ○ 18h30

(The last child) de John Llewellyn Moxey. Com Michael Cole. EUA, 1971. Duração: 1h13.
Ficção. No futuro, casais só podem ter um único filho. Alguém tenta mudar a situação. O interessante do filme é que o futuro é o ano de 1994. ★

A HISTÓRIA DE JACÓ E JOSÉ

Rio ○ 20h

(The story of Jaco and Joseph) de Michael Cacoyannis. Com Keith Michaell. EUA, 1974. Duração: 1h45.
Bíblia. A história de Jacó, que recebeu a bênção do pai no lugar do irmão, e de seu filho José, que foi vendido como escravo. ★

PORKY'S 2 - O DIA SEGUINTE

Globo ○ 22h

(Porky's 2 - The next day) de Bob Clark. Com Dan Monahan, Wyatt Knight e Mark Herrier. Canadá, 1983. Duração: 1h37.
Comédia. Estudantes fazem festival de teatro para se divertir. Quando todo mundo pensava que as maiores bobagens vinham dos Estados Unidos, o Canadá responde com essa porcaria em série. ●

K-9000

SBT ○ 23h30

(K-9000) de Kim Manners. Com Chris Mulkey. EUA, 1989. Duração: 1h37.
Comédia. Após acidente científico, policial recebe o dom de conversar com seu simpático cão. ★

ATENÇÃO

A GREVE

TVE ○ 22h

(Statchka) de Sergei Eisenstein. Com G. Alexandrov e M. Gomorov. União Soviética, 1925. Duração: 1h30.
Documentário. Greve é reprimida pela polícia do czar. Primeira experiência do diretor de *O encouraçado Potenkim*, com resultados desconcertantes. É famosa a cena em que compara os operários massacrados pela polícia com bois a caminho do matadouro. A TVE dá início a ciclo dedicado ao cineasta. ★ ★

'A greve', de Eisenstein

NÃO PERCA

UMA RAJADA DE BALAS

Globo ○ 0h30

(Bonnie and Clyde) de Arthur Penn. Com Warren Beatty, Faye Dunaway e Gene Hackman. EUA, 1967. Duração: 1h51.
Ladrões. Vida e obra de um casal de gatunos famoso na década de 30, que tinha no romantismo sua maior arma. Fora o punhado de balas para meter na testa do primeiro que aparecer. Mistura de documentário, ficção, violência e romance. Tudo em excelentes e cavalares doses. ★ ★ ★

O casal Bonnie e Clyde

Um coquetel de batuque e 'hi-fi'

INÊS AMORIM

O Hi-Fi Night encontra, enfim, uma morada à sua altura. Depois de passar por duas casas de Botafogo — Querelle e Capital do Chopp —, a noite dançante comandada por Beto Largman e Dudu Rawicz finca suas bases neste domigo no Mistura Fina, na Lagoa. E, se o *agito* já era um sucesso no apertado e calorento Querelle e no grande mas não menos quente Capital do Chopp, imaginem como vai ser no Mistura, com ar condicionado e toda aquela *infra*. Entusiasmados com o novo pouso, Beto e Dudu estão cheios de planos. "Queremos que, além de um lugar para dançar, o Hi-Fi seja um centro de manifestações culturais. Esse domingo tem um *pocket show* com o grupo Negra Tinta, que toca *covers* de música pop", adianta Beto. A discotecagem começa às 21h e, lá pelas 22h30, tem o show, com duração de 40 minutos e *canja* dos meninos — Beto nos teclados e Dudu na percussão. Marca registrada da dupla, o batuque continua rolando solto no meio da noite. A *black music*, predominante na noite, ganha um *set* de uma hora com músicas de Marvin Gaye, Tower of Power, Stevie Wonder, Parliament, Urban Dance Squad e o imbatível Jimi Hendrix. Completando a festa, sorteio de CDs e, talvez, telão com seriados dos anos 70. Se tudo der certo, o Hi-Fi será quinzenal.

☐ *Hi-Fi Night* — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Dom., a partir das 21h. Ingresso: CR$ 3.500. Consumação mínima: CR$ 2 mil.

André Arruda

Os DJs Dudu e Beto levam a Hi-Fi Night para o Mistura Fina e prometem surpresas

AS DEZ MAIS DE DUDU E BETO

☐ *In the stone* — Earth, Wind & Fire
☐ *Walk this way* — Aerosmith
☐ *Too young to die* — Jamiroquai
☐ *Hino da união (Samba soul)* — Lady Zu e Totó
☐ *Mustang Sally* — The Commitments
☐ *Agora só falta você* — Rita Lee
☐ *Got to give you up* — Marvin Gaye
☐ *Boogie oogie oogie* — A Taste of Honey
☐ *Palco* — Gilberto Gil
☐ *Down, down* — Bachman Turner Overdrive (B.T.O.)

DANCETERIA

Basement — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.241, Copacabana (521-4425). 6ª a sáb., a partir das 23h; dom., das 18h às 23h. Consumação: CR$ 3.500 (6ª), CR$ 2 mil (sáb.) e CR$ 2.500 (dom.). Não aceita cartão.

▶ Semana Santa? Não na Basement. Os endiabrados Edinho e Wilson comandam o já tradicional *Rock Power* com um *sonzaço* para esquentar a galera neste sábado, quando rola a festa *Aleluia Rock*, em que o DJ Flambert vai fazer uma retrospectiva de 40 anos de *rockenrow*. E Flambert está novamente no controle das carrapetas no Domingo de Páscoa. A *Matinê da Bruxa* será invadida por uma coelhinha distribuindo ovos de chocolate e, como de costume, muito rock. É programa para *teenager*.

Mariuzzin — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). 4ª a sáb., a partir das 23h30. Consumação mínima: CR$ 5 mil. Não aceita cartão.

▶ Os donos da boate, Mário e Edna, estão felizes da vida com o novo sistema de iluminação da casa, inaugurado na semana passada. Comemoram também o fato da pequenina *cave* estar sempre lotada. Para dançar sem ficar muito espremido, bom mesmo é quinta-feira. O tempo passa, o tempo voa e a Mariuzzin continua numa boa.

Press — Av. Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). 3ª a dom., a partir das 22h. Ingresso: CR$ 3 mil. Consumação: CR$ 3 mil (sáb. e véspera de feriado). Não aceita cartão.

▶ Pequenina e aconchegante, a Press é um dos melhores lugares para dançar na Barra da Tijuca. As carrapetas estão nas mãos do DJ Sérgio Dantas, que discotecava no Mostarda. Mas a seleção musical continua na mesma linha da casa, que já completou cinco anos de badalação. Mistura sucessos das FMs com alguns *achados*. A galera vibra com os vídeos que passam nos monitores espalhados pela boates.

People Down — Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (274-6448). 3ª a dom., a partir das 22h. Taxa de admissão: CR$ 10 mil. Consumação mínima: CR$ 8 mil. Não aceita cartão.

▶ Para sorte dos reles mortais, o fechamento do *night club* só para sócios e seus convidados não deve acontecer tão cedo. Vale a pena aproveitar o ambiente refinado e as músicas selecionadas pelo DJ Sérgio Martins, o Serginho. A noite sempre começa com sucessos das antigas, como *New York New York*, com Frank Sinatra. Mas depois o negócio fica mais quente e não tem hora para terminar.

Papillon — Av. Prefeito Mendes de Morais, 222, Hotel Intercontinental, São Conrado (322-2200). Ingresso a CR$ 3 mil (6ª, sáb. e véspera de feriado). Aceita todos os cartões.

▶ Para manter a pista cheia, o DJ Adriano Gomes faz, segundo o próprio, uma seleção musical para "agradar a gregos e troianos." Na salada da programação, tem espaço para Tim Maia, *flashbacks* e *midbacks*. A iluminação a laser e os vídeos são complementos para a festa.

Savage — Av. Epitácio Pessoa, 1.484, Lagoa (521-2645). Diariamente, a partir das 22h. Dom. a 5ª: ingresso a CR$ 2.500 (homem) e CR$ 1.250 (mulher); consumação mínima a CR$ 2.500 (homem) e CR$ 1.500 (mulher). 6ª, sáb. e vésp. de feriado: ingresso a CR$ 3.500 (homem) e CR$ 1.500 (mulher); consumação a CR$ 3.500 (homem) e CR$ 1.500 (mulher). Aceita todos os cartões. Tem manobreiro. *30% de desconto para pagamento à vista.*

▶ Durante a semana a programação musical é eclética, com seqüências de *dance*, música baiana e *flashbacks*, mas no *weekend* o som que predomina é o bom e, literalmente, velho *flashback*. Quem dita a regra é a clientela e o DJ italiano Mimo atende aos pedidos da moçada.

BAR COM PISTA

Mostarda — Avenida Epitácio Pessoa, 980, Lagoa (267-2994 ou 287-7629). Diariamente, a partir da meia-noite. Ingresso: CR$ 5 mil (dom. a 4ª); CR$ 6 mil (5ª a sáb.). Consumação mínima nas mesas (de 5ª a sáb.): CR$ 5 mil. Aceita American Express e Sollo.

Um bailão com Kid Morengueira

Os *pés-de-valsa* têm 113 bons motivos para ir ao Circo Voador neste sábado. Basta somar os 92 anos de Moreira da Silva e os 21 da Rio Jazz Orquestra para saber por que o Baile da Aleluia será um festão imperdível para quem gosta de deslizar pelo salão nos braços do/da parceiro/a. Cheio de gás, *Kid Morengueira* garante que continuará subindo nos palcos "até o coração parar ou não poder andar mais". Para a noite de festa no Circo, Moreira (que faz aniversário nesta sexta) promete um show de mais de uma hora, quando cantará sucessos como *Subida no morro*, *Acertei no milhar*, *A volta do boêmio* e até uma inédita: *Margarida*. Com muito menos tempo de estrada, mas com maioridade musical atestada, a Rio Jazz vai homenagear o *malandrão* Moreira da Silva tocando músicas de 1920 pra cá. Entre os compositores brasileiros que estarão no repertório, Sinhô, Pixinguinha, Noel Rosa e Ary Barroso. "No meu tempo o Baile de Aleluia era só com música de carnaval", lembra o sessentão maestro Marcos Szpilman. "Mas esse vai ter de tudo, inclusive grandes sucessos internacionais." Sem dúvida, será um bailão. E tem mais *arrasta-pé* na Domingueira, com a Orquestra Cuba Libre. **(I.A.)**

☐ *Baile de Aleluia* — Circo Voador, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). Sáb., a partir das 21h. CR$ 5 mil. *Domingueira Voadora* — Orquestra Cuba Libre. Dom., a partir das 21h. CR$ 3 mil (homens) e CR$ 2.500 (mulheres e alunos de academias de dança).

Divulgação

Marco Antônio Rezende

Rio Jazz Orquestra (E) e Moreira da Silva: Baile da Aleluia no Circo Voador

AS DEZ MAIS DE MOREIRA DA SILVA

- ☐ *Acertei no milhar* (Wilson Batista e Geraldo Pereira)
- ☐ *Conversa de botequim* (Noel Rosa e Vadico)
- ☐ *Na subida do morro* (Moreira da Silva e R. Cunha)
- ☐ *Amigo Urso* (Henrique Gonçalves)
- ☐ *A resposta do amigo Urso* (Moreira da Silva)
- ☐ *Inadimplente* (Moreira da Silva)
- ☐ *Pistom de gafieira* (Billy Blanco)
- ☐ *Olha o Padilha* (Moreira da Silva, B. Gomes e F. Gomes)
- ☐ *Idade não é documento* (Moreira da Silva e Cida Aguiar)
- ☐ *Fui a Paris* (Moreira da Silva)

BAR COM PISTA

► Desde que foi inaugurada, há mais de um ano, a pequena pista de dança do Mostarda é disputadíssima. Os *almofadinhas* não se incomodam com o aperto e dançam sem parar com as músicas selecionadas pelo titular da casa, o DJ Nado. A programação normal da casa é repleta de *flashbacks*, mas o dia de matar a saudade dos *hits* da época *disco* é mesmo o domingo. É quando o DJ Flávio Araruna — o mesmo que volta e meia toca no Tiziano e no Voilà — aparece por lá e desencava sucessos que marcaram época.

Late Banana — Banana Café, Rua Barão da Torre, 368, Ipanema (521-1047). Dom. a 5ª, a partir de meia-noite e meia; 6ª e sáb., a partir das 2h. Ingresso: CR$ 5 mil (de dom., a 5ª) e CR$ 7 mil (6ª, sáb., e véspera de feriado). *O ingresso dá direito a dois drinques nacionais.*

► Badalação total. O movimento começa cedo no primeiro andar do bar, onde jovens representantes da sociedade carioca batem papo e bebem descontraidamente. Mas a dança só começa mais tarde, quando as mesas são arrastadas e o DJ Marcos Rodrigues assume seu posto na cabine de som. A receita para manter a moçada na pista é simples: muita *dance music*.

KARAOKÊ

Vogue — Rua Cupertino Durão, 173, Leblon (274-4145). Diariamente, das 22h às 4h. Ingresso: CR$ 1.600 (de dom. a 5ª) e CR$ 2.750 (6ª, sáb. e vésp. de feriado). Consumação mínima: CR$ 2.500 (3ª a 5ª) e CR$ 3.600 (6ª, sáb. e vésp. de feriado). Aceita todos os cartões. Tem manobreiro.

► Com banda ao vivo e repertório de mais de 300 músicas, é o único karaokê que consegue se manter sempre movimentado. São 40 minutos de karaokê e 30 minutos de música mecânica. Por incrível que pareça, a galera adora *pagar um mico*. Os mais recatados divertem-se com as gafes da noite. Rende muita gargalhada. O DJ Roberto embala os intervalos com *flashbacks*. E ainda tem um caldinho de feijão de cortesia para recarregar as baterias. Nas noites de quarta, tem *Os bons tempos da discoteca estão de volta*, com hits dos anos 70 e 80.

DANÇA DE SALÃO

Roda Viva — Avenida Pasteur, 520, Praia Vermelha, Urca (295-4045/295-4593). Diariamente, a partir das 22h. *Couvert* artístico: CR$ 2.500 (dom. a 4ª), CR$ 3 mil (5ª), CR$ 4 mil (6ª) e CR$ 5 mil (sáb.). Aceita todos os cartões.

► Dançar na churrascaria que fica ao lado do belo Pão de Açúcar é um programa tipicamente de turistas, mas, dependendo da ocasião, pode ser divertido. Tanto que os gringos não são maioria no Roda Viva.

Carinhoso — Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema (287-0302/287-3579). 2ª a 6ª, a partir das 20h. Sáb. e dom., a partir das 21h. CR$ 2.900 (de dom. a 5ª) e CR$ 3.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Aceita American Express e Credicard. Tem manobreiro.

► A orquestra da casa promove sua sessão de *flashbacks* ao vivo, intercalada pelos ritmos latinos e caribenhos detonados pelos DJs Jorge Andrade e, aos domingos, Sílvio Souza. O local é um dos preferidos da *galerinha* antiga.

Como uma ilha do Caribe no meio da Tijuca

INÊS AMORIM

Fachada com um mosaico colorido, estrelas-do-mar e peixinhos enfeitando as paredes de cores vivas, drinques com frutas tropicais. O mais novo bar da Tijuca, o Cococay, foi buscar nas ilhas do Caribe inspiração para o seu visual. Aproveitou e pegou emprestado o nome de uma delas. Aberto há poucas semanas, com capacidade para 350 pessoas sentadas, o Cococay já está movimentando a noite tijucana. A parte da frente, onde as mesinhas têm tampos coloridos, é tomada pela turma jovem a fim de papear sem compromisso. Nos fundos, com mesas forradas e sofás encostados nas paredes, fica o reduto dos que querem jantar com tranqüilidade. Entre os pratos, carnes como o filé Cococay — com bacon, presunto, champignon, batata roesti, queijo e molho (CR$ 8.950). Para enganar o estômago, gurjão de peixe com molho tártaro (CR$ 6.700) ou carne seca com aipim (CR$ 6.800). Há drinques tradicionais tipo *Margarita* (CR$ 4 mil) e criações como o *Anticoncepcional* — com groselha, maracujá e champanhe (CR$ 4 mil). Nos fins de semana tem música ao vivo com aqueles clássicos de bar. E o lugar ainda oferece uma mordomia: dois manobreiros e um estacionamento que dá para 400 carros.

☐ *Cococay Restaurante e Choperia* — Rua São Francisco Xavier, 107, Tijuca (228-9640). Diariamente, a partir das 17h. 6ª, sáb., e dom., *couvert* artístico de CR$ 2.800. Aceita American Express e Sollo. Manobreiro e estacionamento.

Flávia Campuzano

Drinques enfeitados por frutas tropicais: uma das marcas do recém-inaugurado Cococay

Uma pista de dança à vista

Todo bonitinho. Todo arrumadinho. Quem olha até pensa que o Cococay está prontinho *da Silva*. Engano. Mais que um bar, o Cococay será uma grande casa noturna. Até o fim do mês vai ser inaugurada uma boate no segundo andar que deve agitar ainda mais a noite tijucana. A pista, de granito espelhado, será cercada por mesas. Num mezanino, cinco TVs exibirão vídeos e imagens da própria pista. Haverá ainda um praticado para shows e um telão de vídeo. Quem vai dar o som é o DJ Romeu, ex-Scala, que tocará o que a moçada pedir. Na certa, *dance*. É esperar pra ver.

NOVIDADE

Chez Bastian Bar — Avenida Sernambetiba, 6.300, Barra da Tijuca (385-3706). Diariamente, a partir das 9h. *Couvert*: CR$ 3 mil. Não aceita cartão.

▶ O novíssimo Chez Bastian Bar, inaugurado quarta-feira passada, abre bem cedo para servir café da manhã e só fecha quando o último cliente for embora. Durante as noites do fim de semana, tem música ao vivo para entreter a clientela. E quem faz o som no mês de abril é a cantora Andréa Dutra, acompanhada pelo guitarrista Rodrigo Campello. No cardápio, casquinhas de siri, acarajé e risoles de camarão com catupiry. Para beber, chope Antárctica.

24 HORAS

Inner Chopperia — Rua Olegário Maciel, 130, loja H, Barra da Tijuca. Não aceita cartão.

▶ Aberta há menos de um mês, a Inner Chopperia já virou uma coqueluche entre os jovens moradores da Barra. É um barzinho simples, mas bastante simpático. Os preços já foram convertidos para URV. O frango a passarinho sai por 4,5 URV, o mesmo que a batata frita. Até o chope foi tabelado — custa 0,65 URV. A rapaziada do surfe está sempre por lá.

HAPPY HOUR

Mistura Fina — Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Diariamente, a partir do meio-dia. Não aceita cartão. Manobreiro na porta.

▶ Uma boa pedida para relaxar após uma estafante semana de trabalho é dar um pulo na *happy hour* do Mistura, que se realiza de segunda a sábado, das 19h às 22h. Sem pagar *couvert* artístico ou consumação mínima, os clientes podem curtir a música e o piano de Zé Pite (sexta) e Toninho de Oliveira (sábado) enquanto batem papo regado a caipifrutas (CR$ 2.100) e a drinques como o pina colada (CR$ 2.300). Os adeptos do uísque que tomarem três doses de Ballantine's ganham a quarta grátis.

COM MÚSICA AO VIVO

Marcellu's Bar — Rosa Shopping, Avenida Marechal Henrique Lott, 120/118, Barra da Tijuca (325-5325). 3ª a sáb., a partir das 21h. *Couvert*: CR$ 2.300 (3ª a 5ª) e CR$ 3 mil (6ª e sáb.). Aceita todos os cartões de crédito. Tem estacionamento.

▶ Recanto de pombinhos apaixonados, o Marcellu's está com uma novidade para movimentar a galera. Aproveitando a comemoração de seus oito anos, os proprietários Marcello e Norma criaram a *Roleta da Esperança*. Trata-se de uma brincadeira na qual os clientes giram a roleta com 14 números: se cair nos ímpares, ganham brindes como chopes e porções de petiscos; se cair nos pares, pagam uma prenda como cantar ou desfilar pelo bar. A trilha sonora fica a cargo de Marco Miranda e André Gonçalvez, num show de voz e violão.

CHOPE

Mercadinho São José das Artes — Rua das Laranjeiras, 90, Laranjeiras (204-0216). 3ª a 5ª, a partir das 16h; sáb. e dom., a partir das 11h.

▶ É um dos lugares mais democráticos para se tomar o bom e velho chope. A praça interna do Mercadinho reúne um punhado de bares que convivem numa harmoniosa balbúrdia. As mesas dos cinco bares da *confraria Mercadinho* — Sociedade Morena, Tiramisu, Nonna Pascale Choperia, Artesanato da Pizza e Oriente Ocidente — ficam tão coladas umas nas outras que não há fronteira limitada de onde começa um e termina o outro. As boas pedidas: caldinho de sururu do Sociedade, carne seca do Tiramisu, iscas de peixes da Nonna, pizzas do Artesanato e quibes do Oriente Ocidente.

Na batida 'country'

Neste sábado, o *Alvorada Country*, da Rádio Alvorada FM, comemora um ano comandado por Antônio Adel. Para festejar o aniversário, o apresentador caprichou na programação e vai mostrar preciosidades de um gênero, segundo Adel, incompreendido. "Quem não conhece a música *country* acha que é coisa de banjo. Mas essa é apenas uma ramificação mais caipira chamada *blue grass*. O *country*, na verdade, é um gênero mais roqueiro, tipo anos 50, com letras sentimentais", esclarece. Nos Estados Unidos, entre os 110 álbuns mais vendidos, 22 são de *country music*.

O programa deste sábado vai mostrar a música *Ain't that lonely yet*, com Dwight Yoakam, vencedor do Grammy 94. Outra pérola é John Michael Montgomery, que figura em primeiro lugar no *hit parade* pop americano. Para movimentar ainda mais a tarde, Adel promove, entre os ouvintes, o sorteio do livro da bailarina Ana Botafogo, *Na magia do palco*, com direito a fundo musical com um clássico de Bach — *Concerto para violino em Mi maior* — executado em ritmo *country* por Richard Greene. E, fechando o programa, Neil Diamond com Dolly Parton interpretando *You've lost that lovin' feeling*.

■ *Alvorada Country* - Sáb., das 15h às 16h, na Alvorada FM (95,7 MHz).

Dolly Parton e Neil Diamond são atrações do 'Alvorada Country'

As FM no Rio

Manchete	*Funk e pop*	89,3
Opus 90	*Clássicos e jornalismo*	90,3
Globo	*Jazz, pop, cultura e jornalismo*	92,5
El Shaddai	*Música evangélica*	93,3
Roquette	*MPB e flashback*	94,1
Fluminense	*Rock*	94,9
Alvorada	*MPB, flashbacks e jornalismo*	95,7
Tupi	*Popular e clássicos*	96,5
98	*Pop e MPB*	98,1
MEC	*Clássicos, jazz e MPB*	98,9
JB	*Música popular e jornalismo*	99,7
RPC	*Pop e rock*	100,5
Transamérica	*Pop e rock*	101,3
Imprensa	*Música e variedades*	102,5
Cidade	*Pop e rock*	102,9
Antena 1	*Flashbacks*	103,7
Tropical	*Samba, pagode e MPB*	104,5
105	*MPB e pop*	105,1
Catedral	*Informação religiosa e jornalismo*	106,7
Universidade	*Rock*	107,9

A SEMANA

Nabby Clifford: à frente de programa na Fluminense FM

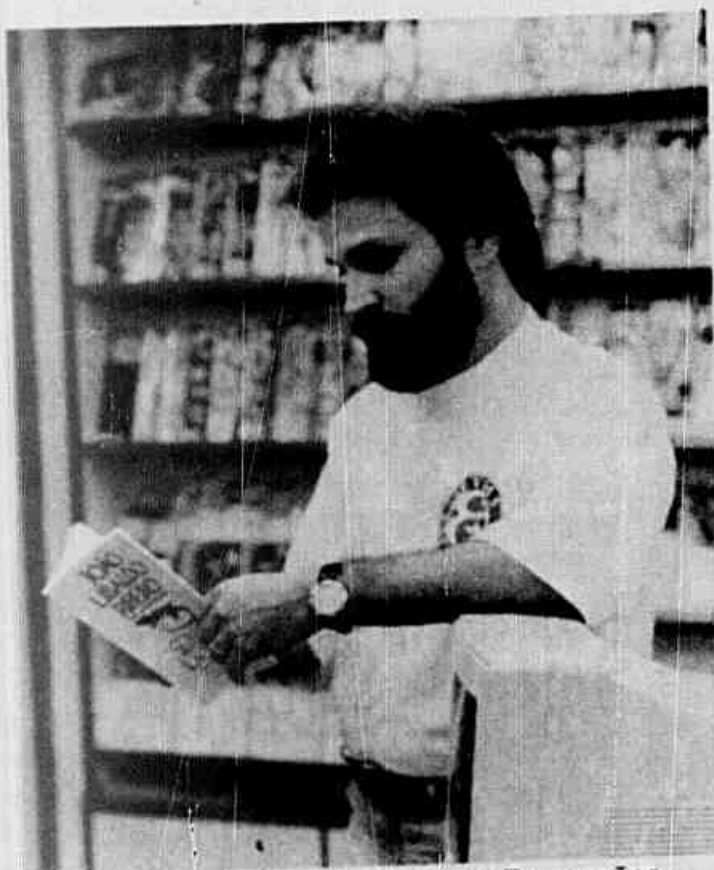
SEGUNDA, 4

Nesta segunda-feira, às 21h, o *rasta-man* Nabby Clifford volta com toda a força ao microfone da Fluminense FM (94,9 MHz) com seu novo programa *Jah Guide*. Depois de quase dois meses fora do ar com o *Positive vibrations*, o africano, que já passou por Martinica e pela Jamaica antes de adotar o Brasil, resolveu remodelar o programa de reggae, que já existia há cinco anos. "Agora é muito mais música e menos falação", avisa Ricardo Chantilly, coordenador da Fluminense.

Orquestra Bach de Munique: na Opus 90

▶ SEXTA NA OPUS 90

Clássicos em FM — A partir das 20h — Reprodução digital (CDs e DATs): *Paixão segundo São Mateus*, de Bach (Mathis, Baker, Schreier, Fischer-Dieskau, Coro, Orquestra Bach de Munique e Karl Richter — ADD — 66:13, 21:54, 44:45 e 71:07); *Olhar da Cruz*, *Olhar das Alturas* e *Olhar do Tempo*, nºs 7 a 9 dos *Vinte Olhares para o Menino Jesus*, de Olivier Messiaen (Loriod — AAD — 9:32); *Trauermusik*, de Hindemith (OS S.Francisco, Blomstedt - DDD - 8:38).

BANCAS

Emílio Bruno da Letras e Expressões

Letras e Expressões — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.292/Loja C, Leblon (tel.: 511-5085/fax: 274-1602). Aceita cartão de crédito e entrega a domicílio. Funciona 24 horas.

► A loja Letras e Expressões, inaugurada na última terça-feira, dá um passo adiante na sofisticação das bancas. Além de jornais e revistas importados de todo o mundo, a loja, criada por Emílio Bruno, ex-sócio da badalada Banca Central do Leblon, vende livros em português e *pocket books* em inglês, como os de Stephen King e Anne Rice. Também são encontrados cachimbos, charutos e diversos tipos de artigos de tabacaria, inclusive importados, CDs, com direito a audição em *headphones* na própria loja, *songbooks* e livros infantis. A Letras e Expressões dispõe ainda de alguns artigos de papelaria e mesmo de lojas de conveniência.

Banca Freeway — Avenida das Américas, no supermercado Freeway, na Barra (439-1702). Funciona de 2ª a sáb., das 8h30 às 22h. Não trabalha com cartão, mas aceita cheque pré-datado para até 15 dias.

► Trabalha com jornais e revistas nacionais e estrangeiros. Diariamente tem jornais de São Paulo e o argentino *La Nación*. As revistas especializadas em computação e decoração (como a *Architetural Did*) são o *must* da banca. Adesivos, fichas telefônicas, raspadinhas, loto, loteria esportiva e bilhetes da loteria federal são outros artigos comercializados.

Banca Panno — Rua Dias da Cruz (Shopping Méier). Não aceita cartão, mas combina cheque pré-datado. Funciona de 2ª a 6ª (das 6h30 às 22h), sáb. (até as 23h30) e dom. (até as 16h).

► Oferece um verdadeiro serviço de papelaria: papéis de presente, canetas, lápis, cadernos, agendas, cartões. Tem anexa uma livraria completa, além de fitas de vídeo, fichas (DDD e locais), bilhetes lotéricos, jornais regionais, revistas estrangeiras, baralhos de tarô e jogo de runas.

Banca Fonte da Saudade — Rua Fonte da Saudade, 323, Lagoa (266-3646/226-1662). Entrega a domicílio. Funciona de 2ª a 6ª, das 6h às 22h, sáb., até a meia-noite, e dom., até as 18h.

► Jornais e revistas nacionais e importados. Trabalha também com cigarros, balas, pilhas e adesivos. Oferece, ainda, serviços de xerox e revelação de filmes fotográficos.

CORREIO

Conflitos no cinema

Fui assistir a *Vestígios do dia* no Star Ipanema, às 22h. Ao chegar, encontrei o gerente comunicando a todos na fila que o cinema estava totalmente sem refrigeração. Uma senhora ainda pediu ao irritado gerente um desconto no preço do ingresso e não foi levada a sério. Sem desconto e, como não estava a fim de sentir calor, segui para outro cinema, o Star Copacabana, que exibia *A época da inocência*. Lá encontrei uma refrigeração razoável e uma projeção bastante deficiente, apresentando constantemente trepidação nas legendas. O público protestou e a sessão foi interrompida. A seguir, a distinta platéia foi *brindada* com uma grande discussão na cabine de projeção, uma verdadeira baixaria. O que mais me preocupa nessa história toda é que o grupo Roberto Darze, proprietário dos cinemas citados, acaba de alugar um cinema em Volta Redonda. *Alexandre Clemente, Volta Redonda.*

Problemas em exposição

Programei-me para ir ao MAM ver a exposição *Corredor Cultural no Rio de Janeiro* em seu último dia, uma sexta-feira, conforme divulgado pela imprensa, inclusive na coluna *Atenção* da seção *Exposições* da revista **Programa**. Quando eu digo *programei-me* é devido ao restrito horário de funcionamento do museu. Pois bem, estive lá naquela tarde e me deparei com o museu fechado e a exposição já desmontada. O que mais me indignou foi a naturalidade com que a funcionária disse que a notícia saíra errada no jornal: a exposição acabava na véspera. Mas como? Desde dezembro vinha sendo publicada aquela data. Será que o museu não poderia ter se preocupado com o seu público e providenciado uma correção do erro desde então? Esse tipo de atitude caracteriza o descaso e desrespeito generalizados com que os cidadãos e consumidores deste país vêm sendo tratados. *Andréa Sampaio, Flamengo.*

Compositor sem créditos

Como leitor assíduo do **JB** há vários anos, gostaria de registrar minha indignação com a matéria referente ao musical infantil *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, publicada na revista **Programa** do dia 18 de março e assinada pela repórter Lúcia Cerrone. Atuando como compositor e arranjador há mais de dez anos, já estou bastante acostumado com a omissão de créditos, procedimento habitual na imprensa, justificado por critérios editoriais e/ou gráficos. Sabemos que o jornalista não é obrigado a publicar todos os nomes relacionados à produção de um evento: ele se reserva o direito de selecionar aque-

'Vestígios do dia': calor no Star Ipanema

les que são mais *notícia* e esta conduta é absolutamente normal. Creio, no entanto, que esta seleção deve ser realizada com um certo cuidado, para não produzir inverdades.

Na matéria, a repórter atribui a Eduardo Dusek e Evandro Mesquita a trilha sonora da referida peça, omitindo o meu nome, que também consta do *release* enviado à imprensa, como responsável pela direção musical, arranjos e um dos autores das músicas originais. Esclareço que a trilha sonora da peça foi inteiramente produzida e arranjada por mim, e é composta de duas canções de Eduardo Dusek, uma de Evandro Mesquita e Roberto Lee, um tema instrumental de Evandro Mesquita, um samba-enredo de Darci da Mangueira e Luis de Siqueira, e dez temas instrumentais de minha autoria, além de pequenos temas igualmente compostos por mim. Deste modo, não creio que se possa atribuir aos dois citados compositores a autoria exclusiva da trilha sonora. (...). Pertenço a uma geração de músicos que vem realizando seu trabalho à margem da *mídia*. Nos habituamos a não depender dela, e vamos indo muito bem, obrigado. Mas não dá para admitir que outros compositores, que com certeza nem estão interessados nisso, recebam sozinhos um crédito que também nos é devido. *Vicente Ribeiro, Laranjeiras.*

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900.*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas:
Cinema Marcello Maia e Paulo Senna **Grátis e Esportes** Patrícia Paladino **Exposições** Patrícia Paladino e Paulo Senna **Vídeo** Luciana Hidalgo e Paulo Senna **Show** Patrícia Paladino e Marília Sampaio **Games** Patrícia Paladino **Bares e Para Dançar** Inês Amorim **Teatro** Luciana Hidalgo e Marília Sampaio **Rádio e Arredores** Mona Bittencourt **Criança** Lúcia Cerrone e Rosy Lamas **Restaurante** Danusia Barbara **Leitura** Patrícia Paladino **Ofertas** Marcello Maia.

ACADEMIAS

Bolero * Chá Chá Chá * Fox * Lambada * Samba * Soltinho * Valsa

ACADEMIA DE DANÇA DE SALÃO — ÉDY'S DANCE

Ensina-se a dançar pagode

Aulas com o Prof. EDY MEIRELLES individuais ou em grupo das 08:00 às 20:00 h. Rua Evaristo da Veiga, 16 Gr. 1008 - Centro

Tel: 240-0748

WAHA

O 1º CLUBE DE GINÁSTICA MENTAL

CRIATIVIDADE, RELAXAMENTO, MEDITAÇÃO, CONTROLE E ALÍVIO DA DOR, "BRAIN-MACHINE"

R. DO ROSÁRIO, 151 / 6º

TEL: (021) 232-0680

STUDIO SELMA MOTA - Jazz, sapateado, along. d. salão. Marquês Abrantes, 185/ Slj 202 - Flamengo. 226-6619.

DÇA SALÃO e SAPATEADO - Manhã / tarde. **Espaço Lyra Madeira 542-8197**

ADVOCACIA

ADVOCACIA IMOBILIÁRIA - Despejos, Renovatórias, Revisionais, Cobranças. Conde de Bonfim, nº 44 Loja 108. TEL 284-7886/ 284-2860.

DR. J. C. RUBIOLI - Advocacia Cível, trabalhista e de pequenas causas. **252-9748**, das 10:00 às 16:00 horas.

AGÊNCIAS

ATENÇÃO PATROAS - Não pague mais taxa, descontem do salário das domésticas no final do mês. Temos diaristas. Tels. **252-5317/ 242-9349**.

ANIMAIS

HOSPEDAGEM E VETERINÁRIA PARA CÃES - Box individual, sol, grama, ar puro, 2 refeições. **TEL 446-5868**.

HOSPEDAGEM PLATZ P/ CÃES - Atend. individual, área arborizada, transporte próprio. Próximo Riocentro. **343-1024**

PEIXES VIVOS - Alevinos e adultos, tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão malásia. Tel. **393-7725 / 393-7256 / 779-1289**.

DOG ALEMÃO - Arlequim, filhotes c/ excelente pedigrée. Linhagem européia de campeões sulamericanos. **447-6994**

ANTIQUÁRIOS

A LÂMPADA ANTIGUIDADES COMPRA - Móveis, pratarias, quadros, luminárias e relógios. **255-9398/ 255-3395**

PORTAL ANTIGO ANTIGUIDADES

COMPRO MÓVEIS LOUÇAS

TININHA-BRUNET

255-6853

BRECHÓ DA ÓPERA

VENDAS E CONSIGNAÇÃO

Móveis ★ objetos ★ Antiguidades ★ Roupas Novas Importadas ★ Roupas Seminovas

Av. Olegário Maciel, 130-A

Barra da Tijuca

493-3957

RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS ANTIGOS - Lustração, Talhas, Imagens, Maquiterie. Ulisses. TEL (021) 294-2651.

ANTIGOS LUSTRES — Abajures etc, limpa, reforma, com/ ven p. avulsas R.G. Polidoro, 20 Lj a T 541-3096.

RESTAURAÇÃO — 50 anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis, etc. EQUIPE ARNAUD MARCOLINO R. Min. Viv. Castro 32/105 T. 541-0597.

AULAS PARTICULARES

PINTURA EM PORCELANA

Aulas para crianças a partir dos 10 anos.

INFS: 227-5338 (Lena) 521-4059 (Maria)

VOZ, FALA, INIBIÇÃO

ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO

ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL CONSULTAS E CURSOS

SALÃO C/ PALCO E VIDEO

SIMON WAJNTRAUB

RJ (021) 236-5185 236-5223 - 9 às 22h

Adquira as 6 fitas K-7 com apostilas, exercícios de dicção, impostação e oratória

MICROCOMPUTADORES - DOS, editores, Dbase, Lotus, Windows, Excel. Prof. Informát. UERJ. 284-3439 Roberto.

AULA DE VIOLÃO - Música popular, prático e teórico. Prof. experiente. Material fornecido. 225-0337. Roberto Magalhães.

SAX/ FLAUTA - Aprenda a tocar em pouco tempo, método James Aebersold. Qq idade. 226-3138.

INSTITUTO DE NEUROLINGUISTICA APLICADA - INAp

CURSOS:

* FORMAÇÃO EM NEUROLINGÜÍSTICA (PRACTITIONER) 150 HORAS Início 12 de Abril.

* NEUROLINGÜÍSTICA APLICADA EM NEGÓCIOS 08 a 10 de Abril

325-3728

551-1032

AULAS DE VIOLÃO - Comece a vida pela música. Curso realista p/ violão/ iniciantes à noite. **Jorge. 205-8090.**

VIOLÃO A DOMICÍLIO - 1ª aula s/ compromisso, c/ ex-aluna da E.M. Villa-Lobos. Tel. 393-8417, Profª Samagra.

PARLER FRANÇAIS C'EST FACILE - Profª francesa dá aulas p/ crianças/adultos. Preparo sua tradução Maryse 265-2406.

TECLADO/ PIANO - Música Moderna teoria, cifras, harm. funcional/improv.. Qualquer idade aulas diur/not. 227-6409.

FRANCÊS - Básico, conversação. Vários objetivos. **294-7567/ Luiz Eurico.**

QUÍMICA/ FÍSICA/ MATEMÁTICA - 1º e 2º graus. Estudante de eng. quim. UERJ. 267-7877/ 267-8332, Ana Carla.

AULA — Mat. Fis. Quim. Estatist. Contab. Descrit. Desenho Economia. Eng Marcos, ex-prof UERJ. Tel. 521-0045/285-0366.

INGLÊS - Aulas individuais e grupos. 60 ou 90 minutos. Conversação. Profª Regina. 236-2024.

AULA EM SUA CASA - Matemát., Física, Química, Biolog., Desenho, Cálc., Bioquim., Biofís. 284-5018/ 281-8804.

PROFESSOR AMERICANO - Dá aulas de Inglês. Individual/ Grupo. Método próprio. **Tel. 265-6948.**

INGLÊS P/ CRIANÇAS E 3ª IDADE - Aulas individuais ou dupla. Método dinâmico e rápido. Preço especial 267-9872.

ALONGAMENTO - C/ Consciência corporal. Aulas part. a domic. Profª de Ed. Física (UGF) Eldione 556-3805.

CANTO E VIOLÃO - A domicílio. Música popular. Aceito grupos em condomínios. Ipanema/ Leblon. **242-4986** Marcos Goia.

AULAS DE BATERIA - Aula teórica e prática c/ métodos importados. Tel. 265-4468 Leonardo

AULAS DE INGLÊS - Profª Diplomada Cambridge. Regina Werneck. T. 274-1819.

AULAS DE BATERIA - APRENDA COM QUEM FAZ **André Tandeta, 274-1541**

AULAS DE VIOLÃO Método prático/objetivo, todos os estilos. T: **541-4369**. Vladimir.

VIOLÃO/ GUITARRA - Harmonia funcional musicalização. João MacDowell 256-9265.

AULAS DE 1º E 2º GRAUS - Todas as matérias. Preparo Pedro II. Tel. 246-4514.

INGLÊS - Americana PhD Pedagogia (UCLA), M.D.C.S. (BERKLEY), B.D.E.L. (USC). Diplomas à disposição. Leciona individual todos níveis. Prepara concursos, entrevistas, TOEFL, MICHIGAN, PROFICIENCY, CAMBRIDGE, VARIG e intensivos p/ viagens. Acompanhamento informatizado. Especializada conversação. **294-1904**

FRANCÊS - Professora diplomada em NANCY/ França. Aula p/ crianças e adultos. 285-1501.

AULAS MATEMÁTICA/ INGLÊS - 1º e 2º graus. Engenheiro Carlos Alberto. Tel. 205-2668

BAIXO, VIOLÃO E GUITARRA - Professor formado no Musicians Institute de Hollywood. Tel. 225-1724/ 556-1415.

FRANCÊS - Aprenda pouco tempo, com professor da Berlitz, método de aprendizagem com prática oral. Charles. 236-7115.

AULAS DE SAX E CLARINETE E PIANO - Músico profissional. 239-0453.

QUÍMICA - Engenheira Química, formada pela UFRJ, oferece aulas de Química. Zona Sul. **Tel. 267-3604** horário comercial.

BRIDGE - Professor Cesar. Dá aulas para principiantes ou intermediários. **255-7814**

GUITARRA - Violão, Improvisação, Harmonia, Rock, Blues, Jazz, Bossa. Método Berklee. Ricardo 227-8898/493-4283.

INGLÊS: DIPLOMA EM CAMBRIDGE - Curso dinâmico, básico/ avançado. Maria Augusta. Tel: 552-3927.

VIOLÃO/GUITARRA — Aulas particulares, Rock - Blues - Hard Rock. Tel: 294-9207. Pierre.

INGLÊS PROFª C/MESTRADO EDUCAÇÃO (E.U.A.) — Dá aula particular em s/residência Leblon p/hora CR$ 8.500,00 (mês março) ou domicílio D. Vera. Tel: 512-6286.

PROF. DIPLOMADA UN. OXFORD — Aula Inglês revisão gramática/conversação. Botafogo Rosario - Tel. 246-5749.

VIOLINO - Aulas particulares de violino com teoria e solfejo. Para todas as idades. **Tel.: 245-4860 Prof. Adolpho.**

INFORMÁTICA APLICADA A MÚSICA - Aulas práticas em sua casa. US$ 10/ hora. **Alexandre 546-1636 Bip 107223**

ESPANHOL INTENSIVO - Iniciantes, manutenção, aprimoramento. Tradução, versão, revisão de textos. **Professor estrangeiro Pablo. 265-6129.**

INGLÊS C/ OS BEATLES - Cante e aprenda. Curso completo. Tarde/ noite. Descontos p/ grupos. Sala refrig. 275-9512.

INGLÊS — Barra/ Recreio. Profª. formada EUA, lecionou Brasas, Berlitz, Feed Back, CCAA. Marisa T. **326-2533**

AULA DE INGLÊS - Profª diplomada por Cambridge, todos os níveis, conversação e gramática. T. 286-8255 Dalva.

ÓRGÃO/ TECLADO E PIANO - Tijuca e proximidades. Tel. **278-4109 e 290-8016**, à noite. Professora Arly.

MATEMÁTICA/ HISTÓRIA/ GEOGRAFIA/ QUÍMICA - 1º e 2º graus. Grupo ou individual. Preço acessível. Tel. 556-3241.

ALFABETIZAÇÃO - Acompanhamento, recuperação. Até 4ª série. Atend. Z. Sul. Profª Alda. Anos de experiência. **512-5411**

AULA DE DESENHO ARTÍSTICO E PIANO - Adultos e crianças. Prof. Roberto/ Delfim. Tels.: 255-4573 ou 255-8155.

AULAS DE MATEMÁTICA - Matemática Financeira. Preparação p/ concursos. Silvia. 265-4558

CONTABILIDADE/ MATEMÁTICA - AFTN, TTN, BACEN. Concurs. Marcel 295-3842 e 254-7875

VIOLÃO (POPULAR/ ERUDITO) - Guitarra, Cavaquinho, Baixo Elétrico, Harmonia. Preparo p/ exames O.M.B. Faço partituras. Toco em shows. Renato de Carvalho, MEC 20.259 e OMB 25.265. **TEL. 571-8019**

REDAÇÃO CRIATIVA — crianças jovens, reciclagem p/adultos. 521-3183.

INGLÊS SUPER RÁPIDO - Fluente em 50 horas prep p/Toefl Varig traduções urgente prof. americano 325-7969.

PORTUGUESE FOR FOREIGNERS - Conversation, grammar, usage. Fun 267-5434.

AULAS PARTICULARES BATERIA E GUITARRA - Edu Szajnbrum e Rodrigo Campello. TEL: 293-2096

INGLÊS - Aprenda rápido - eficiente. Prof. alto nível. Formação sup. EE-UU. **239-4209**. Prof. S. Gliksman.

SAXOFONE E FLAUTA - Músico profissional (Berklee) **278-0172**, Oswaldo.

AULAS DE VIOLÃO - Do clássico ao popular. Teoria, leitura e cifragem. 521-9037. Andre.

EU SEMPRE QUIS TOCAR VIOLÃO/ GUITARRA - Então é pra já. De MPB e rock ao jazz. Aulas. Tel. 284-3961.

MATEM/ FÍS/ QUÍ/ PORT - (1º/ 2º Grau, Vest., Conc. Públicos, Pedro II, Aplicação, etc) Prof. Ricardo Cruz. **226-7833**.

APRENDA ALEMÃO/ FRANCÊS De um jeito diferente. Cintia **254-6750**

INGLÊS - Conversação, gramática prática, método dinâmico. Tel.267-5434.

AULAS DE ESPANHOL - Professora nativa, método audio-visual, residência ou empresas. Tel. 493-8830.

BELEZA

SER NATURA

CHRONOS

Compre já todos os seus produtos em 2 parcelas iguais.

580-1109

Pedro Cesar

ALONGAMENTO DE CABELOS - Tenha cabelos cheios, longos e bonitos! Mega-hair, trancinha e interlace. 288-0540 hor. com/ 577-1341 Mª José.

QUEDA DE CABELO? CASPA? SEBORRÉIA? TRATAMENTO

LANE

É A SOLUÇÃO

Para homens e mulheres

Consultas sem compromisso

Centro: Av. Nilo Peçanha, 155 2º and. Gr. 224 **Tel.: 262-7818**

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1.059 sala 303 **Tel.: 247-1811**

Madureira: Estarada do Portela, 99 8º and. sala 801 (polo 1) **Tel.: 350-8003**

TRATAMENTO TAMBEM PARA MULHER

MEGA HAIR S/ COLA - Permanente afro, depilação defrizagem, amaciamento, luzes, escova. 246-3363, Sylvia.

MAQUIAGEM DEFINITIVA - Eletrólise, limpeza de pele, depilação c/ cera e massagem c/ placas. At. domic. **294-1393**

ESTÉTICA SOLANGE SALGUEIRO - Corpo, cabelo, limp. facial c/ shiatsu, produtos import., unissex. 255-1532.

CUIDE DO SEU CORPO - Bandagens c/ eletrodos p/ celulite e gordura localiz., trat. de busto, massagens. **T. 546-6307**

UNHAS DE PORCELANA - Promoção CR$ 10.500 **538-9581** Mulheres/ Homens

CABELEIREIRO - Fazemos lindos implantes. Permanente americano. Aceita-se C. Crédito **485-1251**.

CURSO DE DEPILAÇÃO - Com cera de mel descartável fria, também forneço produtos. T: 521-4011.

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia. Tel. 556-3371.

ALISE SEUS CABELOS SEM AGREDI-LOS - Implante cabelo c/ mega-hair ou entrelace. Permanente americano. 268-3649.

IMPLANTE 100% NATURAL - Cola quente e fria. Facilito pagto em 2x. Vdo cabelo 100% e humano c/ Roberto. **242-0972**.

DEPILAÇÃO DEFINITIVA

Aparelho eletrônico. Sem dor! Não utiliza agulhas. Demonstrações sem compromisso.

TEL. 332-2034

BOLOS-DOCES E SALGADOS

BOLOS CONFEITADOS - Aniversário, batizado, casamento. Docinhos, salgados e tortas. 236-1128, Leonor.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

CASA-SERVIÇOS

ANTENAS TV
- INSTALAÇÃO
- EXTENSÃO
- REPAROS E AJUSTES PARA TODOS OS CANAIS

ANTENISTA Moacir
TEL.: 237-5316

RECICLAGEM E TEXTURIZAÇÃO
Móveis/ Paredes Pisos/ Objetos
Pátina, Envelhecimento, Stuke, Rádica, Chanois, Rolling, Granito, etc. Planejamentos ambientais.
AngeliKa e Daniela
Tel: 742-1121

BOX BLINDEX COMVIDRO
294-0203
294-5831
Distr. Autorizado

PURIFICADOR EUROPA

DISQUE JÁ EUROCOPA
257-0381/235-6897
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, 66 S/LOJAS 209/210 - COPACABANA

PASSA ROUPA - Pegamos e entregamos sua roupa em 24 horas. **581-4302.**

LAVAGEM DE ESTOFADOS - Também lavamos tapetes e carpetes. Impermeabilização de estofados, c/ garantia. Facilitamos. T. **293-9794** D. Maria.

ENXUTA - Conserto, compra, venda de máquinas usadas. Garantia. Orçamento grátis. 273-8149

LAQUEAÇÃO - DÊ COR À SUA VIDA - Laqueamos seu móvel em qq cor. Arnaldo Quintela, 118 - Botafogo. **295-1862**

REVISÃO DE AQUECEDORES - Boillers, KDT, cardal, fogão, máquina lavar, geladeira e ar cond. **521-2977/ 267-2098**

LACA/ DECAPÊ/ PATINA E SATINÊ/ POLIURETANO - Orçamento sem compromisso. T. **280-2820/ 236-3720**

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pintura em geral. Tratar: **233-3507**

CONGELADOS

DOCEMENTE
tb. congelados dietéticos da
NATURALMENTE
Conheça nossas Promoções
R. Visc. de Pirajá 156
Sl. 213 Ipanema
287-3571

PEIXE
O ALIMENTO SADIO
Sem intermediários, com controle de qualidade e entrega a domicílio
Tel. 392-6650

QUITUTES CONGELADOS
Há 3 anos oferecendo comida caseira a seus clientes. Descontos especiais. Solicite cardápio. Entrega a domicílio.
TEL. 264-1220

PLUS FROZEN - Pacote econômico, + de 100 pratos a sua escolha. Solicite cardápio. Entrega a domicílio. T. 571-3269

CONGELADOS - Solicite cardápio. Aceito também encomendas de doces e salgados para festas. Tel. 287-6770

DELÍCIAS DA LÊ - Venha experimentar o verdadeiro sabor da comida congelada. Card. var. peça o seu. 208-7256

SABOR DA NATUREZA - Congelado com qualidade e quantidade. Av. Prof. João Brasil, 735 - Niterói. 717-0967

CRECHES

UMA SOLUÇÃO!
CRECHE E ESCOLA INTEGRAL
MÉIER: 201-6241
BONSUCESSO: 260-5605
BENTO RIBEIRO: 450-2400
COLÉGIO SANTA MÔNICA

CANTINHO DO SOL CRECHE E MATERNAL - Você gostará de conhecer-nos. Rio Comprido. Tel. 293-3997

CRECHE RENASCENÇA - Não deixe seu filho em casa este ano. Temos boa alimentação, aulas dirigidas e muito carinho. Ligue para 262-2330 e faça seu filho feliz.

CONVIVÊNCIA CRECHE MATERNAL - Tranquilidade, carinho e encanto receita de bem estar. Matrículas abertas. Visite-nos Av. Júlio Furtado 205 Grajaú. 571-3792

CURSOS

CURSO DE TEATRO PARA INICIANTES
Você que pretende iniciar a carreira de ator
Chegou a sua grande chance
Venha conhecer o nosso trabalho
CASA DE TALENTOS
275-9676/541-5038
Rua Elvira Machado,18
Botafogo

WIZARD IDIOMAS
INGLÊS
FRANCÊS • ALEMÃO
ITALIANO • ESPANHOL
- MATRÍCULAS ABERTAS
- CURSOS REGULARES
- AULAS INDIVIDUAIS/ GRUPOS REDUZIDOS

ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS
CENTRO: 262-5316
FLAMENGO: 225-1676
GÁVEA: 274-8922
ILHA: 393-6270
IPANEMA: 247-1480
MÉIER: 582-1523
NITERÓI: 719-4675
TIJUCA: 228-2001

MITSU MITSU
ALEMÃO
FRANCÊS
INGLÊS
ESPANHOL
- Aulas particulares
- Ensino individualizado (turmas com 10 alunos)
- Programas para 3ª idade
- Conversação
- Crianças (a partir de 3 anos de idade)

MITSU IDIOMAS
Rua Conde de Bonfim, 289 A Salas 301/302
248-2912

OFICINA DE LITERATURA - **Cairo de Assis Trindade.** Poesia, Conto, Crônica. 256-5121. Publicação do 2º livro.

ENSINA-SE DESENHO E TÉCNICAS DE PINTURAS - Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. T. 551-6500.

AULAS DIETÉTICAS - Bombons e ovos de Páscoa. Tortas variadas, mousses, bolos, brigadeiros, brioches. T. 551-2326

CURSO DE LOCUÇÃO - Com Vanessa e Marcus Vinícius da RÁDIO CIDADE. TEL 288-0094.

Alethéia
(Centro de Estudos)
Bioenergética, Radiestesia, Shiatsu, Sensibilização.
Grupos de Estudos em Freud, Jung e Lacan.
447-2081

STAMPA Porcelanas
A loja de quem ama Arte em Porcelana
Cursos e seminários
Porcelana branca
Tintas e pincéis
Queimas rápidas
(021) 284-0318
GRANDE PROMOÇÃO

FALE INGLÊS EM 1 MÊS, TAMBÉM EM CAMPO GRANDE.
WIZARD IDIOMAS
RÁPIDO E EFICIENTE
FRANCÊS, ITALIANO, ALEMÃO, ESPANHOL-PORTUGUÊS P/ ESTRANGEIROS
INTENSIVÃO
Individual — 2x 190.000
Grupo — 2x 153.000
EM CAMPO GRANDE: MATRÍCULAS GRÁTIS E 50% DESC. PARA TURMAS
Rua Viúva Dantas, 573
394-5218
AULA TAMBÉM NAS EMPRESAS
BARRA
Rose Shopping, sl. 214
325-1181/325-0010
COPA
N.S. Copacabana, 1133
521-7846/247-9716
LEBLON
Ataulfo de Paiva, 566 sl. 205
239-6364/239-8295
JACAREPAGUÁ
Nelson Cardoso, 795
Taquara - 423-4222

OBERG CURSOS DE DESENHO
50 ANOS
D. ANIMADO E LIVRE, PROPAGANDA, HUMOR, H. QUADRINHO, MODA, D. INTERIORES, ETC.
Centro - Méier - Madureira - Jacarepaguá
TEL.: 222-3942

L.D. MUSIC SYSTEM
máximo no ensino de teclado
Indiv. Iniciante/Avançado 100% prático. Dir. Luiz Daniel (Autor +/ livros de sucesso). Obs: Também violão/ cavaquinho.
Entrevistas **232-1507**

PAISAGISMO E JARDINAGEM
Curso c/ certificado de conclusão. Av. das Américas 2.300 sala 110 Bloco A. Tel. 325-1026

BRASTEMP - Congelamento e microondas grátis. Salgados mistos. Barão de Mesquita, 143 Tijuca. **284-5368**

OFICINA DE TEATRO P/ CRIANÇAS - No Teatro de Arena. R. Siqueira Campos, 143 sala 40. Isabel Azevedo. 235-5348/ 237-2875/ 235-6432

ABC DA RESINA - E Molde borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. Peças p/ pintura. 278-3598/ 288-3091

REGRESSÃO DE VIDAS PASSADAS - Prof. Lívio Túlio Pincherle. (Curso deformação) em 26 e 27 de março. Informações: 537-2159/ 266-7240. Coordenação Sônia Coelho.

SONIA E TERESA ARTESANATO - Aulas e material p/ artesanato. Curso p/ criança e adulto. Tel. 389-0745

INTRODUÇÃO À MUSICOTERAPIA - Teoria e prática. Informações: Tels. 226-1255/ 246-3120. Mário Tenório.

PROGRAME SEU FUTURO ESCREVENDO O ROTEIRO DO QUE SERÁ SUA VIDA
Facilitadoras: Arline Davis e Jael Coaracy.
Duração: 3 meses. Novas turmas: 2ª feira, das 19 às 22 hs, início 04/04.
5ª feiras 19 às 22 hs, início 07/04.
Infs: 325-3728
552-5050
512-4238
INAp. - Instituto de Neurolingüística Aplicada.

PROGRAME SEU FUTURO ESCREVENDO O ROTEIRO DO QUE SERÁ SUA VIDA
Facilitadoras: Arline Davis e Jael Coaracy.
Duração: 3 meses. Novas turmas: 2ª feira, das 19 às 22 hs, início 04/04.
5ª feiras 19 às 22 hs, início 07/04.
Infs: 325-3728
552-5050
512-4238
INAp. - Instituto de Neurolingüística Aplicada.

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório para Varig, executivos, viagens. TEL **222-8460**. Centro.

APRENDA A COSTURAR - Magic-corte, s/ cálculos, c/ kits, montagem e acabamento, poucas vagas. Tel. 551-6719

CASAIS GRÁVIDOS OU NÃO - Psicanálise, Ginecoobstetrícia e Pediatria. 294-4864/274-8440. Início: 6/04.

CAMILLA AMADO - Seleciona p/ curso de interpretação. Duração 2 meses. Tratar: **294-3188**, Gávea.

PÁTINA/ DECAPÊ/ ESTUQUE/ RADICA, ETC - Pinte seus móveis e objetos no meu atêlier. Curso-execução. **Dumara**, 322-3494.

A JÓIA CONTEMPORÂNEA - Criação e execução, cravação de pedras. Div. horários. Tel. 237-1529 ABNER SALUSTIANO

FOTOGRAFIA - Individual ou pequenos grupos. Laboratório, estúdio, uso de computador. **552-6299.**

3ª IDADE - Aula de pintura acrílica e óleo sobretela. Revele o artista que existe em você. Elizabeth. 236-1740. Copa.

CURSO CLAIM'S - Inglês intensivo individual. Garantimos total aproveitamento. Ambiente agradável. **225-0877**

CLAIM'S - Curso individual intensivo de microcomputador. Ambiente agradável e preços acessíveis. **225-0877.**

CURSO DE AUTO-MODIFICAÇÃO - Aprenda a ter sensações e emoções como aliadas para suas conquistas mais importantes. Clínica Expansão. Coordenação: Suely Monteiro. Tel. 285-2930

CURSO MODELO/ MANEQUIM Agência Class Model's, c/ melhor profº do mercado: Hermogenes Tosta e equipe. Inscrições abertas. Vagas limitadas.205-5389/205-0193

COMUNICAÇÃO COM SURDOS - Curso língua de sinais. Inscrições nova turma CEART 263-6599/ 201-8479.

DESENHO, PINTURA & CRIATIVIDADE - Teoria, técnica e prática. Inscr. nova turma CEART 263-6599/ 201-8479

CURSO DE CERÂMICA - Para adultos e adolescentes em Botafogo. Profª Clara, 551-3991.

SHIATSU - Massagem oriental. Teoria e prática, individual e grupo. Informações: JUN KAWAGUCHI **Tel. 226-3837.**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CURSO PARA GRAVIDAS
A IMPORTÂNCIA PSICOLÓGICA DA RELAÇÃO MÃE X BEBÊ
DRA. MARIA LUCIA AMADO
246-5082 266-1662

CURSOS ESPECIALIZADOS

GRUPO DE GESTANTES

COORDENAÇÃO:
Vitória Pamplona
Cláudia Mariante
295-9795

CURSO PRÁTICO DE TEATRO
Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha 57 - 12º andar.
3ª e 5ª - 18:30 às 21:30 hs.
Infs: 240-5431/ 240-5481

LEIT DNMCA
Leia em 90 minutos um livro de 250 páginas com compreensão total.
Tel.: 511-4203
FAX: 259-9617

ENSINO XADREZ - Material próprio. Combinar hor. casa aluno. CR$ 50 mil p/ dupla. Ulisses. 291-0066 R. 225 até 19 hs. 2ª/6ª

AGRÔNOMOS CURSO PLANEJAMENTO - Execução jardins. Insc: 240-2726/ Méia ou 221-9662 R 182/ Edvaldo.

PERSPECTIVA TÉCNICAS TRAÇADO E APRESENTAÇÃO - Exterior, interior e sombras. **Dalton. 237-6863.**

"I DON'T CAN'T SPEAK THE ENGLISH" - Se você fala assim venha aprender inglês conosco. **T. 275-0217/ FAX. 295-5056**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CURSO DE MAGIA - Ritualística, numerologia, baralho cigano, elementais e outros. Aprenda usar no dia-a-dia. 233-5576/ Fax (021) 263-6701

RICARDO MATTAR - Aulas de JOALHERIA. Básico e avançado. Tel. 226-3886.

ERRATA - Comunicamos aos nossos leitores que o anúncio com título ARTETERAPIA foi publicado em 25/03/94, nesta seção com problemas ortográficos. Segue-se na íntegra o texto original com as devidas correções:

ARTETERAPIA - Formação em Módulos/ Cursos Independentes. Iniciando: Fundamentação Teórica da Arteterapia e O Simbolismo das Técnicas e dos Materiais Gráficos no Processo Psicoterápico. Tel. 228-8127 **Marly Lino**. CREFITO 88TO

DECORAÇÃO

RATTAN - JUNCO CANA - FERRO
Fábrica de móveis artesanais. Qualquer modelo sob medida. Reforma-se. R. Maia Lacerda, 662 Rio Comprido. **MANUFATTO**
Tel. 502-3009

PERSIANAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL.: 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes, 178-D

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolôs, painéis, matelassê, colchas, palhinha.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul. **Jorge 595-4547**

REFORME SEU SOFÁ EM 1 DIA
Trabalho artístico pintado à mão. Pinto qualquer peça em tecido. Entrega rápida com baixo custo.
MIRIAM
TEL. 553-1714

ARQUITETAS ASSOCIADAS 235-4462 - Dicas de decoração que renovam o seu ambiente. Projetos p/ interiores.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS - Cozinhas planejadas. Móveis sob medida em madeira. Solicite uma visita sem compromisso. Tel. 371-7558.

PÁTINA DECAPÊ - Esponjado, satinê, estuque. Em móveis e paredes. Execução e cursos. 322-6917/ 259-7716

CORTINAS E REFORMA DE ESTOFADOS Românticas. Decorações. Est. dos Bandeirantes 1430 lj J. Taquara. **445-4820.**

DMR DECORAÇÕES - Reforma e projetos para apartamentos, escritórios e móveis. TEL. **256-4913 Daniella ou Lélia**

SWEET HOME - Os Mais Bonitos Móveis no Estilo Country da Serra - Itaipava - T. (0242) 22-2734

PÁTINA E DECAPÊ - Pinturas especiais em móveis e paredes. Marmorizado e esponjado. Ótimas referências. **227-6118**

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD
Consertos TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças orig. Orçamento grátis.
Tel.: 288-6392

ESOTERISMO

DESCUBRA-SE:
- Orientação Vocacional
- Perfil de Personalidade
- Definição de tendências para viver sem Stress ou Frustrações
- Mapa Astral baseado em Metodologia Científica.

MOIRA
(021) 259-2936

QUIROLOGIA/ TARÔ - Harmonização de energias (Reiki), florais de Minas. Fátima 556-1933

TAROT ASTROLÓGICO - Consultas Planos Físico, Emocional, Espiritual. Marcar TEL. 258-2402

TARÔ - Na jornada do Autoconhecimento. Atendimento individual e Cursos. Fátima 257-1921

MAPA ASTRAL - Descubra através do mapa natal as suas potencialidades, chances e opções de vida. A consciência necessária para a resolução de seus problemas. Cálculos por computador e análise individual. TEL. 259-9829

SEJA ORIGINAL! - Peça um Mapa Astral a partir de 2.400. Mensageiros das Estrelas. TEL. **205-5786**. Receba em casa.

MAPA ASTRAL/ ANÁLISE NUMEROLÓGICA - Conheça as suas potencialidades. Cálculos por computador. **269-0338**

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA - Reuniões, cursos, consultas, meditação, empréstimos de livros, etc. **Infs 261-4956**

FESTAS

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Talheres de prata e aço — Toalhas de organza, renda, tergal — Copos — Pratos — Travessas — Castiçais — Richaux de prata — E todo material para realizarmos suas festas.
265-4438
(horário comercial)
245-5520

CARMEM MENNA BARRETO
E Sarah Sheeva
Oferecem:
- Buffet de pratos típicos, trutas e danças folclóricas da Colônia Finlandesa de Penedo. Atendem a qualquer lugar do Brasil.
- Café colonial de Gramado, para qualquer ocasião. C/72 horas de antecedência.
- Oferecendo ainda decoração no melhor estilo europeu com móveis artesanais feitos manualmente, cortinas, colchas e almofadas.
Tel/FAX: 294-8093
Tel. 259-3699
hor. com.

UM SERVIÇO ESPECIALIZADO
*Infantil *Bodas *Casamento *Formatura
Fazemos pagamento. Sandra ou Jorge

BIG SHOW - Som e iluminação p/ discotecas em geral. Animação, recreação e mágico p/ festas infantis. 325-0603 Carlos Henrique.

ANIMAÇÃO DO KIDDY - Discoteca infantil, brincadeiras e teatrinho. Show do "Zé Feliz". Brindes. 714-5521.

TEATRO DE BONECOS - animação, contadores de histórias, lendas, contos, cantigas populares. 242-5608/ 232-2503 Kátia

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

BUFFET SHANGRI-LÁ - Casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416

ALUGAMOS MESA ORNAMENTADA - No tema de sua escolha. **Tratar Sandra ou Solange. 467-2037. Ilha.**

★ TRUPE ★ TROMBADA

"A GENTE BRINCA EM SERVIÇO"
Animação com diversos temas, oficina de maquiagem, teatro de bonecos, decoração, vídeo e uma discoteca espertíssima!
FESTAS DE ANIVERSÁRIO E TELEGRAMA ANIMADO.
Tel.: 294-5834

SOM/ LUZ/ RECREAÇÃO E FOTOGRAFIA - Faça sua festa inesquecível e com o menor preço. TEL. **281-4513 Márcio**

ANIMAÇÃO C/ BOLAS - Novidade americana em sua festa infantil. Bolas que se transformam. **286-2072.**

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

O MUNDO DOS SONHOS - Decoração com arte, tema iluminado, movimentados com recursos híbricos. 393-2430

ERIKA & RAFAEL - Festas completas. Venda/ aluguel, toalhas, cerimonial, 15 anos, casamentos etc. 256-5914 Ana

PERSONALIZAÇÃO - Guardanapos, lencinhos, fitas, papel vegetal, etc. **235-0928**

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tels: 235-0572/ 268-5145

DOCES CARAMELADOS/ FONDADOS — Tortas, bolo fatiado, trufas, salgados. 238-4827.

FANTASIAS - Aluguel e venda qq modelo p/ aniversariante e animadores, personagens DISNEY. Vista o aniversariante c/ o tema da festa. 267-3648

MEGA-SOM LTDA - Sonorização, iluminação completa para festas. Oferecemos fretes grátis. Pagto 2x. **Tel. 263-4632**

SERV-FESTAS OFEREÇO - Salgados, serviços de garçons e garçonetes, copeiro e fritador. Tratar Gil, 270-3965

A ALEGRE ANIMAÇÃO — Teatros, fantoches, recreações dirigidas com brinquedos, jogos, palhaços, personagens Disney, som, filmagem. FESTA & VÍDEO. Tel. 249-8141/281-6269

ELSHADDAI PRODUÇÕES - Edição em VHS/ SVHS. Filmagens em geral. Trabalho profissional. **Tel. 261-5681**

DISK FESTAS - Linda decoração infantil, brindes personalizados, recreação, kit p/ aniversário em colégio. 273-8460

ANIMAÇÃO-DECORAÇÃO - Som, Teatro, Artes Plásticas, Minhocão, Palhaços, Brindes. RECRE-ARTE 264-4329

FILMAGENS/FOTOS - Altíssima qualidade, efeitos especiais, preços acessíveis. Pgto 3 vezes sem juros. Ac. cartões crédito. **255-1081/ 257-2974**

FILMAGEM - Roteiro criativo, efeitos especiais/ digitais, numerologia, desenhos animados. Preços ótimos! **Tel. 491-1042**

DECORAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Produção de alta qualidade. Elda 248-2475/ 254-8515.

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos, casamento, recepção, bodas, aniv. T. 393-7821/ 270-3374/ 230-6595

NEAS' S BUFFET — Buffet completo, CR$ 3.000 por pessoa. Pacotão 105 mil. Salgados, doces e bolos. **T. 234-6884**

FESTAS - Faz-se bolo salgado, bolo doce, canapés, docinhos, salgadinhos em geral. T. 270-3965 Rosangela

DOCES E TORTAS FINAS - Encomende. Damos referências. Fazemos bombons. Ligue. Tel. **225-4204, Marisa.**

BALÃO PULAPULAPULA - Lindo, novo, higienizado, sucesso em sua festa. Reserve com antecedência. 222-0028

CHARM'S CERIMONIAL - 15 anos, casamentos. Toalhas iluminadas, decorações, carro para noiva. 591-4379 - Sonia.

FESTAS INESQUECÍVEIS - Realize sua festa num local lindo, arborizado, gramado c/ jardins/ piscina. T. 396-8176 Ilha.

ART VIDEO - Filmagens c/ efeitos especiais, sonorizado a laser, abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos em 3ª dimensão. Paulo R. Acioli Aguiar Tel: 211-2709

FESTA ANIMADA É COM A GENTE - Temos peças infantis, palhaços, brindes e muita alegria. 225-9326, Fátima

RÔ DECORAÇÕES - Temas variados, toalha tule ilum, movim., ilumin. Ofereço bolas balas brinde e etc. Facilito. 338-0013

CARTÃO DE ANIVERSÁRIO — Com foto/verso 50 28000 100 33000 filmagem/alugo toalhas tule/renda 357-5389

BUFFET CHABLIS - Festas, jantares e coquetéis. Salgados e doces finos. Equipe de garçon Tel: 447-3631

STAND'ART PRODUÇÕES - Filmagens, edições, casamentos, 15 anos e eventos em geral. T. **288-3120 Das 14 às 19 hs.**

GRUPO BALA - Animação c/ brincadeiras, estórias, música, fantoche, violão, minhocão, teatro e artes. 247-2670/256-0493

SHOW INESQUECÍVEL - Com o palhaço bacana, mágicos, bichinhos etc. Comprovei 239-6619. Sergio

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho, fantoche, minhocão e brincadeiras diversas, prof. ed. física. 239-0453. Ana.

MONTEBELLO FESTAS - Enfeites infantis, 15 anos, casamentos. Salg./ doces finos. 245-5202

ATENÇÃO NOIVA: VAIS CASAR? - Alugue uma Mercedes Benz branca, impecável, modelo 280-S. Tel. 228-0505

J.F.J VÍDEO - Filmagem VHS e S VHS. Eventos em geral, edição para terceiros. Tel: 247-6014.

ALUGO SÍTIO P/ FESTAS & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, Etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) área verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113
Jacarepaguá - RJ

MOUSSE MANIA - Mousse de chocolate e maracujá, em potinhos, para festas infantis. **TELS 285-1126/ 594-3161**

CASA - Aluga-se linda casa na Zona Sul com jardins, piscina e grande área coberta. Tratar Tel. 259-3505 Lindaura

SET + ART - Vídeo, criatividade e efeitos especiais, total entrosamento. Cópia grátis 265-4617

ELIANE FESTAS - Almoços, jantares, comidas típicas baiana e serviços de buffet completo. Tel. 709-0807

CASA do CANAL
A beira mar, 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

M.C. FESTAS
Casamentos, bodas, 15 anos, aluguel de toalhas, castiçais, lembrancinhas e personalizações.

PERSONALIZAÇÃO COM ARTE - Guardanapos, fósforos, fitas, cartões, babadores, lenços e muito mais. 268-6821

A ANIMAÇÃO E ILUMINAÇÃO - Som profissional p/ festas infantis, 15 anos, casamentos, etc. 230-4192 Marcelo.

LUCIA SABINO BUFFET - Aniversários, Casamentos, Queijos & Vinhos, Jantares. **Qualidade e Requinte!** Aceitamos encomendas de doces, salgados e bolos. Aluguel de copos, talheres, mesas, toalhas, louças, garçons, copeiras. **590-5764.**

FOTOS P/ CASAMENTOS ● 15 ANOS ● BOOK ● ETC - Álbuns de veludo a partir de 149 URV. Comprovel **447-6049**

THI-NANDA FESTAS - Aluguel de carrocinhas p/ festas, pizza, batata frita etc. Buffet infantil. **805-4203**

AUTÊNTICA DANÇA DO VENTRE
Shows, casamentos, banquetes, congressos, eventos e festas. Não faço shows individuais. Prêmio melhor dançarina 91/ 92 no Teatro Scala.
Satya Ananda
Tel. 278-4208.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação
Vídeo
R. Barão de Jaguaripe,
182 - Ipanema
Tels: 247-5873
226-2652

ROSE'S DECORAÇÕES - Festas infantis, c/ efeitos especiais e iluminação. Temos fitas p/ demonstração. T. 332-5589.

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

FILMAGEM INFANTIL E EDIÇÃO - Desenhos animados, som cd, efeitos esp. e brindes. **SUMARÉ Vídeo 273-3702.**

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Alugamos toalhas para mesas. Pagamento facilitado. T. 331-1260.

DECORAÇÃO FESTAS INFANTIS - Local opcional. Buffet, animação, som. Tratar tel. **226-2652/ 294-9019.**

BUFFET CHAVE DE OURO - Serviços internos e externos. Salões decorados e anexos auditórios p/ convenções de empresas. R. Visconde Silva, 52 1º andar Botafogo ou Av. Borges de Medeiros, 2364 Clube Naval - Lagoa. **T. 226-1547/ 259-6442/ FAX. 294-8897**

SÍTIO CINEMATOGRÁFICO
Alugo para festas e eventos
A 10 min. do Recreio
493-7679

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Tinas, Talheres, Copos, Louças, Toalhas. Fornecemos bebidas
IBELE FESTAS Ltda
581-7093/581-8515
Aceitamos cartões de crédito

LUCIA MELO
CERIMONIAL E EVENTOS
Organizo e presto assessoria completa para o sucesso de sua Festa. Casamentos, Bodas e outros eventos.
Tel 278-0815

AUGUSTO SOM & CIA.
* Som, luz, fumaça e
* Animação infantil
* Equipamento profis.
* Som totalmente a laser
Tels.: 240-3836/592-8068 269-7133

ALICE'S BUFFET - Festas em geral e encomendas p/ vegetarianos. Financiamos suas festas. Aceitamos Credicard **280-3632**

REALCE BUFFET - Aniversários, casamentos, bodas e eventos em geral. Temos pacote especial infantil. **T. 390-6436**

BOLAS E GUARDANAPOS PERSONALIZADOS. Entregas a domicílio. 394-1552/ 238-9880/ Qualidade garantida.

DOCIO'S BALÕES
Promocionais, comuns e metalizados, personalizados para festas. **COM OU SEM GÁS**
293-7836

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

CLUBE ARREPIO — Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis. **325-4245/ 438-1082**

SOM E ILUMINAÇÃO - Para festas, infantil, casamentos, flash back, dança de salão, entre outros. Edinho **236-5827**.

FILMAGENS - PREÇO ESPECIAL! Sonorização, Entrevistas e legendas. Tel. 245-1751 Cesar.

"FESTAS"
SHOW DO PALHAÇO PAM PAM
Apoio **ELBE**
(Escola de Inglês)
262-3201

CARROCINHAS
Animação, hot-dog, pizza e batata por um preço camarada + 10 opções. Pipoca grátis.
714-5521 KIDDY

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel. 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

M.W.SOM - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario / Wagner**

E'LLAS EVENTOS - Aniversários, Casamentos, Bodas e Buffet em geral. Temos pacote especial infantil. **Tel. 357-7439**

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS - Animação c/ bolas que andam, corrida maluca, túnel e muita diversão. **274-1833**.

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - A única do Rio, modelo importado. Temos balão ou colchão Pula Pula. **553-2118**

LA CITA - Bolos fatiados e confeitados, doces fondados, caramelados, frutinhas e canapés. 228-1740/248-5420/264-1826

SHOW ALEGRE — Mágico Toninho, ventríloquo, cachorrinho amestrado, palhaço, recreador, etc. **553-0529/ 553-6132**

TRENZINHO PIPOQUEIRO - Lapis de cor, batata, algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. **447-3108**

MOVIE BLUE PRODUÇÕES EM VÍDEO - Filmagem, roteiro, edição, telão. P/ eventos 342-8187/532-0770. Cód.4016288

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5º and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda

BUFFET SORRISO DA MORENA Serviço Buffet completo ou infantil. Decoração em geral. 290-5062/ 392-9423 Mara

TIA DILCE - Doces caramelados, fondados, modelados/ simples, salgados e tortas. 280-7961.

HELLEN'S EVENTOS - Aniversários, casamentos, bodas e buffet em geral. Temos pacote especial infantil. **T. 265-0032.**

PIRULITOS DECORAÇÕES - Alugamos festas c/ giratório, iluminação, todos temas. 230-9628 Jasmin. 392-2444 Lu.

ENCOMENDAS DE SALGADOS - Canapés, doces fondados, garçons, copeiro, fritador. Ligue 268-7524 Elza.

CIRCO MÁGICO CARLOS - Boneco ventríloquo, cachorrinha adestrada Sula, som, um show inesquecível para festa do seu filho. **TEL 225-9578.**

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casamento, aniversário etc. Menor preço. Orç. s/ compr. **289-0256/ 269-0690**

FESTAS AO AR LIVRE - Salões cobertos, quiosques, piscina e muito verde em 17.000m². Jacarepaguá. **571-7342 Paulo**

INFORMÁTICA

DATILOGRAFIA P/ COMPUTADOR
RAPIDEZ/ EFICIÊNCIA

D I G I T A Ç Ã O D E: Teses, livros, transcrição fitas, etc. Português/ Inglês. Pequenas traduções. Particular/ empresa. **Helia — 228-7550.**

MONOGRAFIA/ DIGITAÇÃO/ TRANSCRIÇÃO - Tratar Márcia 350-1412/ Paula 289-3098.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - Vinhetas e animações em 3 D. Apresentações p/ arquitetura e decoração. **226-0858 Sérgio.**

DIGITAÇÃO - Teses, manuais, tabelas, monografias. Serviços revisados 541-6938, Vera/ Fátima.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagamento, contabilidade. Especializado folha pgtos. **571-5725 Carlos**.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - Progr. visual, teses, convites, publicações, cartazes, slides. Alta qualidade. **222-2005 Marcus**

CLAIM'S - Empresa especializada em elaborar "Curriculum" personalizado em português/inglês p/ computador. **225-0877**

ARTLASER - Digitação/ editoração eletrônica/ duplicação/ transparências/ logotipos. 267-9632, Rodrigo/ 247-3322, Edu.

LIVROS E REVISTAS

LOCAÇÃO DE LIVROS - O prazer da leitura c/ despesa mínima. Variedade de gêneros e atend. domiciliar. **T. 350-8807**

POETA! PUBLIQUE SEU SONHO - Faça seu livro. Orçamento sem compromisso. Tel. 717-3070

INDIANA JONES - E os sete véus, uma aventura inédita passada no Brasil, adquira o livro, entregamos à domicílio **255-2503/255-1383**.

LIVROS LOCADORA VCRIO Livros de vários gêneros, pocket books e best sellers. Tijuca e Jardim Botânico. **T. 284-4023**

MODA COSTURA

ESTILISTA FREE LANCE - Moda feminina e infantil, tecido, malha e estamparia. 310-1017, Erion.

MODELISTA INDUSTRIAL - Modelo, corto e fecho camiseta Tshirt. Tratar: 577-6757.

FACÇÃO - Camisas malha/cotton, para propaganda/escolares. Preços especiais. 591-5265.

LINHO BRASPEROLA/ CREPE MOUSSON - Lindas cores, qq quantidade, preço atacado. Entr. resid. **439-2928**.

MÚSICA

RIO COMPACT DISC CLUBE
Cd e Vídeo Laser,
Vários planos para ingresso.
Largo do Machado 29
s/ loja 215
265-2212

CASA CLARIM
Promoção Teclados Yamaha
Importação direta
Av. Gomes Freire, 176 A
Tels: 232-9717 e 221-6825

ESPAÇO DAS ARTES
Piano, teclado, violão, flauta doce e transversa, violino, téc. vocal, percep. musical, harmonia e musicaliz. infantil.
289-1444

DIGILASER - Clube de CD e Vídeo Laser, 3.000 títulos, pedidos p/ telefone. 262-2356. Entregas grátis.

PIANOS/ CASA PIERRE - Vende, laqueia, reforma, afina, c/ garantia total. Arnaldo Quintela, 124 - Botafogo. **295-1862**

OCULTISMO

CANTINHO DE YEMANJÁ - Da Bahia p/ o Rio. Mãe Francisca a preferida dos artistas. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas. T: (021) 226-1507. Axé.

VIDENTE - Jogo de cartas. Não precisa falar nada. Marcar Tel. 275-1596 NEIDE

JOGO BÚZIOS - E Tarô Cigano Dofona de Bessem. Solução/orientação p/probl. Negócios,amor,justiça 286-5013 sigilo

NUMERÓLOGO VIDENDE ESTRANGEIRO — Para alcançar alto sucesso na vida faça uma consulta pessoalmente ou por telefone 325-7969.

YASMIM DE OGUM - Espirita vidente humana, faz desfaz qualquer trabalho mesmo. 284-4068

PRESENTES

PÁSCOA 94
Chocolate de Gramado, da "Prawer"
Receba ou ofereça ovos e chocolates.
Cestas ornamentadas.
Entrega a domicílio, sem acréscimo.
TELECHOCOLATE
224-0690

Chocolateria

Conheça os deliciosos bombons recheados com mousse de chocolate em vários sabores. Lindas embalagens para presentes!!!
DISK BOMBOM
286-7280

OVO DE PÁSCOA
Feito com o mais puro Chocolate Artesanal. A preço de fábrica. Entregamos a domicílio.
TEL: 289-9343

CAFÉ MANHÃ & CIA - Presenteie c/ cestas de café, chá, frutas, infantil, etc. T. (021) 567-1450.

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ - Festeje a Páscoa c/ requintadas e sortidas cestas 265-6305 Marilene

GOOD LOOK! - Um jeito elegante de presentear. Infs. Tels 577-4034 comercial. ANA/ **281-3433** REGINA, a noite.

DISK CESTA - Café da manhã, cesta Páscoa, queijos/ vinho e salão de chá. DK 711-2233, Icaraí.

COFFEE IN LOVE - Cestas de Café da Manhã p/ ocasiões e pessoas especiais! Sua melhor opção p/ Páscoa 275-7871

NATHALIA KI CAFÉ DA MANHÃ
Presenteie com cestas requintadas. Doces finos, amanteigados, frios e frutas. 40 itens para os mais gulosos. Tel. 281-9317 e 442-1417.

DESPERTAR COM AMOR
Cesta de Café da Manhã
50 produtos "Classe A"
Tel: 284-3931

CESTAS SABOR EXPRESSO
Lançamento da caixa surpresa
Reserve cesta da páscoa, café da manhã, tropical, infantil totalmente diferente. Comprove!
592-6938, 289-3364, 447-1164

CESTAS MENSAGEIRAS DE AMOR & SABOR - Café da Manhã, Lanche, Chocolates, Páscoa e outras. Flamengo. 553-0991

CESTA CARINHO - Emoção acontece quando você recebe logo cedo seu café da manhã. **Encomende! 249-4295**

CESTA REQUINTE - Finas guloseimas p/ qq hora c/ classe e qualidade. 275-9265.

FAVO DE MEL - O melhor serviço em Cestas de Café Manhã. **326-3283/ 237-4501**

SABOR DO CÉU & CIA - Cestas Páscoa (bombons decorados). Café colonial 40 itens. 447-6994.

CARMEN CESTAS P/ PÁSCOA - Café da manhã. Qualidade/ sabor **447-4264**

CESTINHA MINEIRA - Páscoa com Sabor de fazenda, bombons trufas, etc. 258-4770/ 254-6852.

DELICATESSES DU MATIN - Cesta Café Colonial especial para páscoa (Adultos e crianças). Faça já sua reserva. **Ana Cláudia (Niterói) 718-3094**

UM TOQUE DE CARINHO! Na Páscoa presenteie com Cesta de Café da Manhã. Reserve já! **Tel: 261-0340/ 261-6217**

4 FOLHAS - A Pioneira. Café da manhã e outras. T. 982-7297/ 396-2166/ 396-4879.

CESTAS P/ PRESENTEAR 3N - Café da manhã ou lanche. Originalidade e charme. Norah. **TELS: 261-3287/ 281-1065**

CESTA PARA PRESENTE SURPRESA - Café da manhã, super, grande, queijos & vinhos, chá e frutas. Tel. 288-9082.

ALTO ASTRAL CESTAS - Vem aí os dias das mães. 238-2732

DE SEXTA À SEXTA - Cestas de Café da Manhã do 1º Mundo com controle de qualidade. Para quem gosta e sabe presentear com elegância. **255-1459**

PRODUTOS NATURAIS

POLPA DE FRUTA CONGELADA - Compre direto do produtor. **FAST SUCOS** T. 281-5601

COLESTEROL E AS ERVAS MEDICINAIS
Se você tem mais de 40 anos, previna-se ou corrija a taxa alta de colesterol, tomando remédio à base de ervas medicinais do Biocitologista/ Fitoterapeuta Rubens Clarice.
339-2461

PROFISSIONAIS LIBERAIS

BOOK COMPOSITE - Trabalho profissional. Qualidade de 1º mundo. Preço especial. Fale conosco. **Tel. 253-1832.**

SOS ENFERMAGEM - Oferece auxiliar enfermagem, babás, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. **447-6044.**

DATILOGRAFIA/COMPUTADOR - Teses, monografias, etc. Revisão Português. Edilene **278-0419**

RESOLVA SEU PROBLEMA - De Office-Boy ligando para Fast Service Teleboy. Tel. 593-3023 ou 201-1608 Nelson.

ADVOGADA - Contrato social, alteração contratual, separação consensual, conversão, divórcio direto. **541-7531**

ENDOCRINOLOGISTA - Disponho em Itacuruçá de pousada adequada utilização como SPA ou similar. 780-1454 Tania

BOOK? FAÇA O SEU! - Invista em você! 12 fotos com maquiagem e cabelo. 285-6878. Fernando III Foto Stúdio.

GHOST-WRITER - 541-9771/275-6665 - Escreve Textos, Teses, Palestras e Livros para você com cessão de direitos autorais.

SLIDES/ FOTOS COLORIDAS - Ou em preto e branco. Paraaulas, cursos, artes plásticas e educação artística. Menor preço e menor prazo. Tratar **TEL: 225-3139** Ivan, após 19 h.

DATILOGRAFIA IBM - Teses, monografias, etc. Trab. urgentes, inclusive sáb/dom. Excel. qualid. **205-6290 Graça**

A TOP BOOK - Serviços Fotográficos & Laboratório. Studio & Reportagem. Tel. 208-2096.

DATILOGRAFIA - Por computador - Monografias, trabalhos universitários, curriculuns, livros e etc. **286-0515. Durval**

DATILOGRAFIA IBM - Teses, monografias, etc. Transcrição K7, revisão gramatical. Ana 220-3371/ 285-6550

PRONTA ENTREGA

A NEW BIJOU LIQUIDAÇÃO - Descontos de até 50%. Peças p/ montagem de bijuterias. Modelos exclusivos. Venha Conferir! R. Visconde de Pirajá 550 slj. 310. Tel. 259-4594

BIJOUTERIAS - Vende-se atacado, bijouterias finas e de vanguarda. Marcar visita pelo Tel. **396-1868.**

NOVO JEITO BIJOUTERIAS - Cresça a renda fazendo Bijout. montagem, e peças prontas. Descon. prazos, cursos. Rua Conde de Bonfim — 211, sala 506. T. 284-6262, ramal 506.

SERVIÇOS 24 H

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

DROGARIA 24 HORAS — Entrega em toda Barra Tel: 439-1122.

FUNERAIS E TRANSLADO - Para qualquer local. Urnas, flores, despachantes, cartório, etc. Casa Bom Pastor. **T. 581-1048.**

TERAPIA

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofísico, através da íris dos olhos. Trat. c/ acupuntura, plantas medicinais, florais de Bach, manipulações p/ coluna, stress, etc.
Prof. Helder Carvalho
205-1570

PARTO NATURAL CONSCIENTE
Grupos de Yoga p/Gestantes. Todos os tipos de parto. Cursos e Atendimento. **Profª Fadinha, introdutora de Shantala no brasil desde 1978.**
208-1870

SHIATSU
Massagem terapêutica para reequilíbrio físico energético, e cursos.
437-7904/ 325-4680

Psicoterapia Breve
Se você sente:
ANSIEDADE, DEPRESSÃO OU FOBIA
Psic. Ana CRP: 14914
256-9327 (Copa)

PSICANALISTAS ASSOCIADOS - Crises, depressão, ansiedade, atend. individual. Acessível. T. 247-2788 / 205-4558. CRP 05/ 11233.

GESTALT-TERAPIA
Tarcisio Bellido
Psicólogo Clínico
CRP.05/20008
Atendimento Horário Integral
Av. Rio Branco, 156 — Ed. Av. Central. Tel. 262-8215.

PSICOTERAPIA BREVE FOCAL
Profissionais experientes, dispõem de horários p/ atendimento a preço mínimo de consulta. Coord. Marion Sampaio P. Vianna. CRP 05/13410.
Tel. 205-4392.

PSICOLOGA - Gestalt/Ludoterapia. Criança,adolescente,adulto. **Adriana Botelho** CRP.05/15844. Copacabana **268-0322**

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes, dores musc. **Mauricio** 521-8599/ 267-6427/ 247-1904.

DIETAS SEM DROGAS! — Emagrecimento, engorda, diabetes, gastrite etc. Nutricionista Selma CRN 914/922. S. Pena 45/1312. Tel. 228-0867/268-6533.

MASSAGEM SHIATSU/ DO-IN/ MOXA - Cromoterapia, tratamento bio-energético. **Carla 252-4627** / 289-9604 recados

FONOAUDIOLOGIA - Audiometria, Impedanciometria, Terapia. Consultório Copacabana. **Renata Ewbank Rodrigues TELS 521-9994/ 247-4230** CRFa 6307P-RJ

TERAPIA REICHIANA - Adultos, Adolescentes e Gestantes. Siene Coppola. **268-1401**. CRP 05-10825.

PSICOLOGIA CLÍNICA - Maria Isabel de C. Menezes. Marcar entrevistas TEL 225-5285/ 285-1176. CRP.05-19573.

CROMOTERAPIA/ FLORAIS - C/ terapia de apoio. Promove o equilíbrio energético do organismo. Nina Cardoso. **350-8807**

PSICOTERAPIA EXISTENCIAL - At. adolescente/ adulto. J. Botânico. Psic. Ricardo 256-6414 CRP 051700T.

PSICANÁLISE — Atendimento individual e em grupo. Apoio ou trabalho integral com hipinose Dr. Eurico CRP 05/17887 - 287-6925.

FONOAUDIOLOGIA - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. **256-9112** Copacabana. CRFa 6505.

PSICÓLOGO - Depressão, disf. sexuais, obesidade, conflitos existenciais. Adultos e 3ª idade. Sérgio Paulo 254-1723 — Tijuca. CRP 05-7101.

EMAGRECIMENTO - **Grupo de apoio psicológico, técnica corporal. Consult. Centro. Psicóloga Candida. 228-6856.**

ATEND. PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coordenação: José Luis Damiano. CRP: 05/ 5210

PSICÓLOGA - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. **Helena. TELS 284-6897/ 288-1250.** CRP 05/ 16926

PSICÓLOGO - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Paulo Mittelman. CRP 05/ 2293. T. 552-0986.

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA — Terapia breve. Flamengo 285-3499/ 532-0770 ap. 2600. Psicóloga Cilene CRP. 17771.

PSICANÁLISE - Atendimento clínico acessível. Criança, adolescente, adulto. 240-8017/ 262-2697. CRP/0515317

YOGA NO LEBLON — Pequenos grupos. Respiração, alongamento, relaxamento, meditação. Coord. **Anne Marie 274-8556**

CROMOTERAPIA — Shiatsu educação postural arte e terapia interpretação de sonhos cursos e consultas 577-3118.

SE VOCÊ PRECISA - De Psicoterapia-Psicanálise, consulte NAT- Núcleo Assist. Terapeutas (CRPJ-05/0172) T. 325-1394.

CASA DE IDOSOS - I. do Governador, hotelaria/ enfermagem 24h, clín. geral/ geriatra. Qtos coletivos/ ste. 396-5538

HIPNOSE E TERAPIA BREVE- Desenvolva seu potencial e sua auto confiança. Liliana Pelegrini. Tel: 274-2808.

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Estética, stress, coluna, dores lombares. Resid./ domicílio. 9:00/ 18:00hs. Rosa 237-3025. REG 4114

PSICOTERAPIA/ PSICANÁLISE - Stress, medo, ansiedade depressão. Adolescente, adulto, casais. Teresa Cristina **287-3615** CRP 0513360

MASSAGEM TERAPÊUTICA E SHIATSU - Bem estar e equilíbrio. Informações: **239-3346 Carla ou Fernando.**

PSICOTERAPIA - HIPNOTERAPIA - Dessensibilização de traumas por vivência regressiva. Francisco A. Andrade. Psicólogo **205-2782**. CRP 05-6221

TERAPIA BREVE - De base psicanalítica. Consult. Ipanema. Adolescentes e adultos. Cláudio. T. 521-7244. CRP 05.17588

EMAGREÇA NA BARRA! — Profissional oferece fisioterapia, massoterapia, emagrecimento localizado ou geral 3ª, 5ª, sáb. (local). 2ª, 4ª, 6ª à domicílio 591-2779 R.16060.

PSICÓLOGA - Crianças, Adolescentes e Adultos. Atendimento à Gestantes. Angela. TEL. 238-5404 (À noite). Tijuca. CRP. 05-7523.

YOGA NO L. DO MACHADO - Exercícios, resp., relax. Adultos, crianças, gestantes, 3ª idade. Coord. Ana Marcia. **285-3650**

TRADUTORES

AS MAIS PERFEITAS E RÁPIDAS - Traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sônia Mendes 275-8665

TRADUÇÕES/ VERSÕES - Datilografia, planilhas computadorizadas. Preços competitivos. **Luciana, 210-2400/ 567-2839**

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL: 556-1388/ 225-1818. FAX: 225-4139

ESPANHOL / INGLÊS / PORTUGUÊS - Uruguaia/ residente Brasil. Formação Letras, esp. Tradução. Em micro. **226-7642**

TRADUTORA PÚBLICA JURAMENTADA - Inglês-Português-Inglês, tradução e versão técnica Inglês e Alemão, microcomputador. Tel./fax: 239-1225. D. Mariana.

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/Francês/Espanhol. Cr$ 1.500 a lauda computadorizada. Tel/fax 541-9127 Vera

CLAIM'S - Empresa especializada em tradução de texto técnicos ou literários p/ computador. Pontualidade **225-0877**

TRADUÇÃO COM QUALIDADE - Inglês/ português. Profissional c/ certificados de proficiência na língua inglesa (Cambridge e Toesl) e cursos no exterior. Impressão a jato de tinta. TEL./FAX **267-7516** Brenda

TRADUÇÃO INGLÊS/ PORTUGUÊS - E aulas particulares. Profissionais c/ formação em letras e cursos de tradução. Marco/ Pedro **273-4507**, noite.

MANUAIS TRADUZIDOS
Impressora, forno, fax, câmera, celular, agenda etc. (021) 512-2279

TURISMO

VISCONDE DE MAUÁ
Uma bela paisagem nas montanhas verdes e tranquilas, com Rios, riachos e cachoeiras pra você refrescar a cabeça em Visconde de Mauá.
- Hotel Bühler
- Hotel Beira Rio
Verde que te quero Ver-te
- Pousada Primavera
- Cantinho da Paz

Piscina, sauna, ducha natural, lareira e jantar a luz de velas.

RESERVAS
240-4654
240-9819

VISCONDE DE MAUÁ - Pousada Casarão, chalé c/ lareira, frigobar e privê. Passeios guia local, transporte. T. 259-5534

SÍTIO DOS NETINHOS - Particular/ excursões. Churrasco, refrigs., caldo de cana,fogão à lenha, lazer, piscina, cavalos, futebol, voley, play. **275-1112**

VENDO 2 PASSAGENS RIO/ MIAMI/ RIO - S/ data marcada por US$ 1.400 mil total. Tel. 493-3020, hor. com.

ASSIM SE FAZ AMIGOS - Teatros, shows, chás, domingueiras e fins semana. Transporte micro ar condicionado **263-9595/ 230-8739 noite.**

BWANA PARK - 21 abril - feriado, park aquático, zoológico, cidade faroeste, almoço. Trem azul, dia das mães, ônibus, passeio de trem, almoço. Regina 274-0091

ÁGUAS DE LINDOIA - Serra Negra, Monte Sião com festa do pião boiadeiro. Saída 29/04. 396-7184/ 462-1074

FINS DE SEMANA EM CASA ANGRA - 4 suites, completamente mobiliada, churrasqueira, freezer, 50m praia. US$ 300 ou 800 mensal. **322-2502** Nelly

LAZER COM MORDOMIA E TRANQÜILIDADE!
Curta os melhores programas da temporada sem filas, aborrecimentos e com condução na porta. • 02/04 - Louro, Alto, Solteiro procura. • 08/04 Roberto de Regina 09/04 e 15/04 — Mª Betânia
238-2037/ 288-6390.
Taís Carrilho.

AGULHAS NEGRAS
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
21-22-23-24 ABR/94 - FERIADÃO
AR LIVRE TURISMO ECOLÓGICO
(Outros roteiros peça programa grátis)
208-3029 (das 14 às 18hs)

PACOTE FERIADÃO EM CABO FRIO - POUSADA SUZI
Oferece suites simples e de luxo, serviço de bar, sala TV, estacionamento e salão jogos. Faça já sua reserva.
Pacote casal c/ café manhã 2 x 40.000 - (0246) 43-1742 (0246) 43-1752

ALUGUEL DE VEÍCULOS
Frota nova. Km livre. Tarifa promocional fim de semana
Reservas
Méier 594-0499
Barra 325-7030
POINT CAR

PIZZARIA MAMMA FLORA - CABO FRIO. A melhor pizza da cidade. Sabores especiais. Tele-Pizza: (0246) 43-2171

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO LIGUE PARA
589-9922
Ou dirija-se a uma das agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

'Jamaica abaixo de zero': 100 ingressos para o filme

Riso garantido e grátis

Mistura de comédia e aventura baseada em fatos reais, *Jamaica abaixo de zero*, uma das atrações entre as estréias de cinema neste fim de semana, conta a história de quatro jamaicanos que decidem competir nas Olimpíadas de Inverno do Canadá. Para isso, eles — que jamais tinham sequer andado de *Bobsled* (espécie de trenó) — contratam um ex-campeão decadente (o comediante John Candy, que morreu recentemente) para treiná-los e partem para a empreitada. O riso é garantido. Os 100 primeiros leitores que levarem esta revista à agência de classificados do **JORNAL DO BRASIL** de Copacabana (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 680, Lj. M), nesta segunda, a partir das 9h, faturam um ingresso válido de segunda a sexta em qualquer cinema onde o filme esteja em cartaz.

O baile de Tim Maia

Divulgação/Dario Zalis

Parece mentira. Nesta sexta, 1º de abril, Tim Maia estréia seu novo show no Imperator (Rua Dias de Cruz, 170, Méier) sem mesa nem nada só para a galera poder se esbaldar com sucessos como *W/Brasil*, *Não quero dinheiro*, *Vale tudo* e *Chocolate*. O Síndico vai atacar também de músicas novas, como *Você mentiu* — tudo isso sexta e sábado, às 22h, e domingo, às 21h. Cem leitores da **Programa** vão conferir o show sem desembolsar nada. Os 30 primeiros que chegarem com esta revista nesta sexta, os 30 no sábado e os 40 no domingo, a partir de uma hora antes do show, entram de graça.

Tim: 100 ingressos para show no Circo

Cesta de café da manhã da Léguas de Pão: cinco unidades

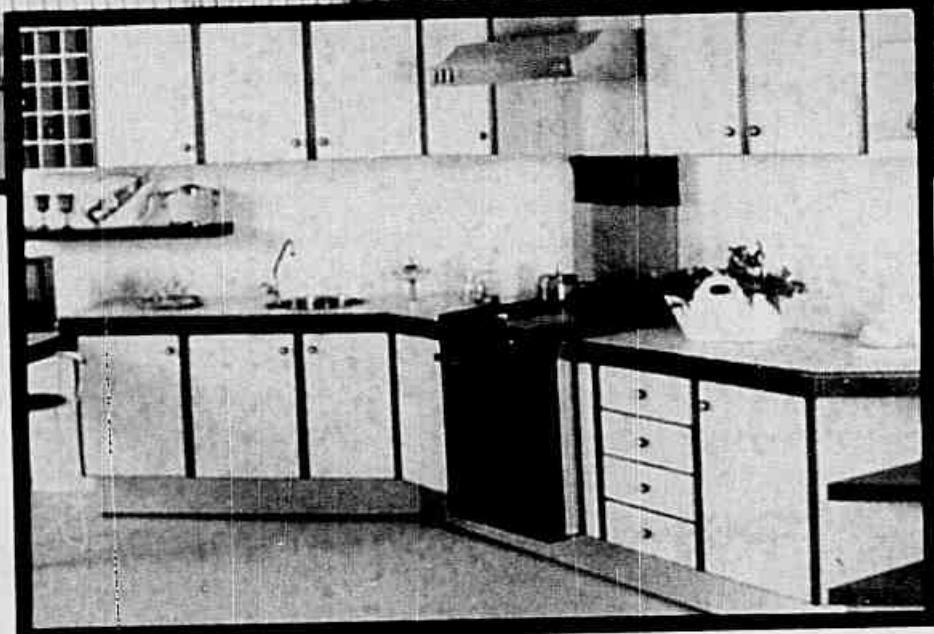
Domingo de Páscoa farto

A Léguas de Pão está lançando uma supercesta de café da manhã, com tábua de frios, tábua de queijos, quatro tipos de pães, torradas, iogurtes naturais, leite A, café fresco, chás, sucos, chocolate, geléia, mel, frutas, entre outras delícias. Pois os cinco primeiros que ligarem nesta sexta, a partir das 10h, para o telefone 294-1303, faturam uma cesta a ser entregue pela manhã no Domingo de Páscoa. Os cinco seguintes ganham uma *mousse* salgada (abacate com molho rosê e maçã ácida ou queijo roquefort com alcaparras) para reforçar o almoço de Páscoa. Os 12 seguintes têm 20% de desconto válido para qualquer produto. Atenção: a Léguas de Pão entrega na Zona Sul, Barra e Tijuca.

Dulce e Pedro: curso de teatro e ovos de Páscoa de presente

Fazendo arte em cena

O curso de teatro para crianças da Cia. Teatral Infantil — ministrado por Dulce Bressane e Pedro Oliveira no espaço do Balé Enid Sauer (Shopping da Gávea, 4º piso — começa no dia 9 de abril e segue todos os sábados, das 14h às 19h, até dezembro. As aulas, para crianças de sete a 12 anos, incluem artes plásticas, interpretação, canto, coreografia, figurino, cenografia e excursões a estúdios de TV, centros culturais e espetáculos em cartaz. As quatro primeiras crianças que chegarem por lá com este exemplar de **Programa**, neste sábado, a partir das 14h, ganham bolsa integral com tudo incluído (no valor total de cerca de CR$ 3,5 milhões). As 20 seguintes têm isenção de matrícula e ganham um ovo de Páscoa.

NESSE SHOW VOCÊ SÓ PAGA MEIA.

ARMÁRIOS - COZINHAS - ESTANTES

■ Prazo de entrega: 8 dias úteis ■ Assistência técnica permanente ■ Projetos personalizados inteiramente grátis ■ As melhores taxas de financiamento do mercado ■ Garantia do nome Gelli, há 96 anos produzindo e vendendo móveis de qualidade.

Descontos de até 50%

SUPER GELLI E NORTE SHOPPING ABERTAS NESTE DOMINGO

Tijuca II: 234-5125/248-0547
Copacabana: 521-0740
Tijuca I: 248-1786/284-0799
Barata Ribeiro: 236-1788
Petrópolis: 42-0775
Televendas: 260-8294

Gelli

O móvel bem bolado

Carrefour Niterói: 722-6356
Icaraí: 711-4281/714-8851
Casa Shopping: 325-1431
325-1265
Norte Shopping: 269-5591
Super Gelli Av. Brasil:
590-8322/280-3136 r. 330